Navios de guerra para o Brasil, caso em que ainda se não pensou

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA, DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

RECIFE, 25 (Asap) — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital o ministro da Marinha, que inspecionará a Base Naval. Amanhã, o almirante Guillobel depositará uma coroa de flores no túmulo do governador Agamemnon Magalhães. Falando aos jornalistas, declarou o ministro da Marinha que se sentia feliz em pisar terra pernambucana, que muito ajudou a Armada no último conflito mundial. Ressaltou que a Marinha estava contribuindo para a grandeza do Recife com obras da Base Naval e do canal de acesso ao porto. Frisou que sentia não poder contar mais com a colaboração do sr. Agamemnon Magalhães, que foi um grande amigo da Armada. Está certo de que o seu sucessor saberá continuar essa obra de cooperação e esforço comum. Perguntado sôbre as notícias de que tratara nos Estados Unidos da aquisição de novas belonaves para o Brasil, respondeu o Ministro que não cuidou de semelhante problema. Sua viagem tivera por objetivo exclusivo a visita às bases americanas e aos estabelecimentos de construção naval.



FLAGRANTES DA CHEGADA DOS "CANBERRA" 1) — O marechal do ar, D. A. Boyle, quando era cumprimentado pelas autoridades brasileiras. 2) — Fotografia tomada após o desembarque do marechal Boyle, que se vê à direita, em companhia do embaixador Geoffrey Thompson e do major-brigadeiro Vasco Alves Secco. 3) — O primeiro "Canberra" a aterrar no Galeão.

ESTA MANHÃ AS EVOLUÇÕES DOS AVIOES A JATO

Aterrissaram ontem os "Camberra", ao meio-dia, na base do Galeão — Declarações do marechal do Ar D. A. Boyle à imprensa — De Dacar a Recife em tempo "record"

As 12 horas de ontem aterrissaram no Aeroporto Militar do Galeão os quatro bombardeiros a jato da RAF, que, sob o comando do marechal do ar D. A. Boyle, participarão das solenidades comemorativas da "Semana da Asa", ora em realização nesta capital.

Aguardavam os aviões militares britanicos os embaixadores da Grã-Bretanha, sr. Godoffrey Harington Thompson; do Canadá, sr. Ephraim Herbert Coleman; da India, o principe Rajá de Mandi; do Paquistão, sr. Kasi Mohamed Isa; o representante do ministro da Aeronáutica; o brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe de Estado Maior da Aeronáutica, diversas outras autoridades civis e militares brasileiras e dos países da Comunidade Britânica. A viagem do Recife ao Rio foi realizada, precisamente, em 2 horas e 26 minutos.

ATERRISSAGEM DOS APARELHOS

Depois de ligeiras evoluções pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de outubro de 1952 NUM. 3.443

MANDATO DUPLO PARA O PRESIDENTE QUE MUDAR A CAPITAL

UMA INDICAÇÃO AO CONGRESSO NESSE SENTIDO — OBRIGAÇÃO DO PRESIDENTE DE PERMANECER, NO MINIMO, SEIS MESES NA NOVA CAPITAL

GOIANIA, 25 (Asap) — O deputado Manoel Demostenes, da UDN, apresentou à Assembléia Legislativa indicação ao Congresso Nacional no sentido de uma reforma do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Nessa reforma visa-se duplicar o mandato do presidente da República que iniciar a construção da nova capital do Brasil. Assim, o Govêrno que tomar essa iniciativa terá prorrogado, automàticamente, seu mandato por igual período. No parágrafo primeiro dessa indicação, esclarece-se que que durante o mandato prorrogado ficará o presidente da República obrigado a permanecer, no minimo, seis meses em cada ano na nova capital, em períodos contínuos e não inferiores a 15 dias. No seu parágrafo segundo, prevê a indicação do deputado Manoel Demostenes, que cumprirá ao TSE verificar, no fim de cada ano, a observância daquela exigência. Também compete ao mesmo Tribunal declarar inexistente o mandato do presidente da República, caso não seja cumprida a mencionada prescrição.



O andarilho Francisco Camargo falando ao nosso companheiro

VAI PASSAR QUINZE ANOS CAMINHANDO PELO BRASIL

A história simples de um andarilho paranaense — Já foi assaltado uma vez, mas está satisfeito com o tratamento que lhe tem sido dispensado — Não desanimará

Francisco Camargo, natural de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, cismou de conhecer o Brasil de ponta a ponta, e sendo um rapaz pobre resolveu fazer o mesmo que varios outros patrícios seus de espírito aventuroso: transformou-se num andarilho. Para tanto, arranjou uma mochila, dessa que os soldados levam às costas, um embornal de lona e um cantil de aluminio.

E em 26 de abril passado lançou-se à jornada. Visitou varias cidades de seu Estado Natal e logo depois entrou em território paulistano, cujas principais cidades percorreu, trazendo de cada uma um "souvenir" ou um outro qualquer detalhe que ateste sua passagem.

QUER ESCREVER UM LIVRO

Francisco Camargo é um jovem de apenas 22 anos. Contudo usa uma barba espessa que lhe dá aparência de um cidadão já bem

(Conclui na 7.ª página)

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Tel. 23-3240.



No Palácio do Catete o ministro da Aeronáutica da França — Esteve ontem no Palácio do Catete, em visita de despedida ao presidente Getúlio Vargas, o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, que aqui veio representar o seu país nas solenidades do "Dia do Aviador". O ilustre visitante, que se fazia acompanhar do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; do embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas; do brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, e outros membros de sua comitiva, foi recebido pelo ministro Coelho Lisboa, que o encaminhou ao salão nobre, onde já se encontravam o Chefe do Govêrno, os srs. general Caiado de Castro e Lourival Fontes, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, respectivamente. Após as apresentações, usou da palavra o ministro Pierre Montel, que transmitiu ao presidente Vargas a saudação do govêrno francês e expressou sua satisfação por ter tido oportunidade de visitar nosso país. Em seguida, o Chefe da Nação pronunciou, de improviso, breve discurso, exaltando a tradicional amizade franco-brasileira e a figura do visitante, digno representante das gloriosas tradições de bravura e heroismo de sua pátria. No clichê, um aspecto da solenidade.

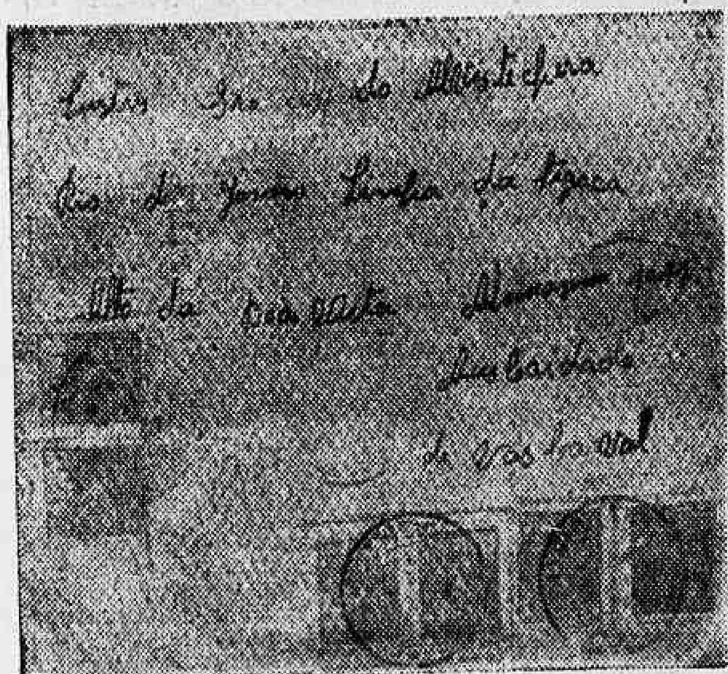
"CONGELADO" HA DOIS ANOS O AUMENTO DOS BARBEIROS

Luta a classe pela conquista dessa reivindicação — Com o procurador da Justiça do Trabalho o processo do dissídio

Os barbeiros estão há mais de dois anos esperando solução de sua pretensão a melhor salário que lhes permita fazer face às dificuldades crescentes da vida. Infelizmente os empregadores relutam e continuam relutando em conceder o aumento pedido e também se recusam a atender a outra reivindicação que diz respeito ao salário mínimo a que teriam direito os barbeiros, por lei.

(Conclui na 7.ª pág.)

CARTEIRO, NO "DURO", E' O ARAGÃO



Aragão, modesto, não quis posar para a objetiva, permitiu-nos porém, que fotografassemos uma das "charadas". Os comentários ficam a cargo dos leitores...

Anda 30 quilômetros por dia e sabe decifrar "charadas" — Subindo e descendo morros, para a obrigação diária — A "via-crucis" de um mensageiro rural (Reportagem de Antonio de Almeida

O carteiro rural é um modesto servidor da Nação. Peregrinando, cotidianamente, através campinas e matagais, desafiando sol e chuva, cumpre a sua obrigação, entregando pontualmente a correspondência. "Barnabé" humilde, mas, como todos, construtor anônimo do progresso do país.

Antonio Berlim de Aragão, mensageiro do DCT, todo dia, pela manhã, sai da Agencia da Pça. Saenz Peña sobraçando uma volumosa mala postal, afora um amarrado de cartas e telegramas. Toma lugar no bonde 67, Alto da Boa Vista, e se encaminha para o ponto terminal, onde sua faina, verdadeiramente, começa.

MARATONA PARA ATLETA

Encarregado de entregar missivas por tôda aquela vasta zona do Distrito Federal, Aragão en-

(Conclui na 7.ª pág.)

HELICÓPTERO GIGANTE

Tem 10 metros de altura e pode transportar dois automóveis — Outros detalhes do aparelho

WASHINGTON, 25 (AFP) — Acaba de ser construido um helicoptero gigante, com a altura de 10 metros, precisando-se de uma escada para subir a bordo. Dois automoveis podem estacionar, lado a lado, sob a fuselagem, entre as rodas de seu trem de aterrissagem.

O aparelho é movido por dois motores a reação, de alta potencia. Suas duas pás de hélice têm, por outro lado, 40 metros de comprimento. A firma que construiu este aparelho, do qual muitos foram encomendados pela Aeronáutica, é a sociedade Howard Hughes, que já fabricara, durante a guerra, dois hidro-aviões gigantes, os maiores do mundo, com capacidade para transportar 300 passageiros.

FORA DE PERIGO O AVIADOR DA F.A.B.

O seu aparelho caira em Campina Grande

J. PESSOA, 25 (Asap.) — Notícias chegadas a esta capital, informam que caiu na cidade de Campina Grande um avião da Fôrça Aérea Brasileira. O aparelho que fazia parte da Base Aérea de Natal, sofreu um pane no motor, chocou-se violentamente de encontro a uma residência.

RECIFE, 25 (Asap.) — Urgen-

(Conclui na 7.ª pág.)

ENCONTRADO O CADAVER DE HILDA ALBUQUERQUE

"Minha filha foi assassinada pela Aerovias Brasil" — exclama o pai da desditósa Rainha da Beleza — A identificação no I.M.L. — Caso estranho e quase inédito: antes de tudo isso, à falta de maiores detalhes de identidade, foi sepultada no cemitério de São João Batista



Hilda Albuquerque, a desventurada passageira do avião fatídico da Aerovias

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Tivemos ocasião de anunciar, em primeira mão, ter sido encontrado mais um corpo das vitimas do recente desastre com o avião da aerovias, ocorrido na região de São Francisco de Paula. Trata-se do de Hilda Albuquerque, "Miss Sidney Ross", que viajava para Buenos Aires, prêmio que conquistou por ter vencido aquele concurso de beleza. Assim, quando o sinistro aviatório da fazenda de Taquarussu estava oficialmente encerrado com

(Conclui na 7.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Radical transformação na constituição política do Irã

Política de amizade e confiança entre Brasil e Iugoslavia

Incremento das boas relações em benefício dos dois povos

A elevação de nossa Missão, em Belgrado, à categoria de Embaixada é uma prova de que o govêrno brasileiro atribui grande importância àquela nação amiga — declara o ministro João Neves

BELGRADO, 25 (Tanjug) — A imprensa iugoslava publicou com destaque a entrevista concedida pelo Chanceler brasileiro João Neves da Fontoura ao correspondente da agencia iugoslava de noticias "Tanjug" no Rio de Janeiro, sobre as relações entre o Brasil e a Iugoslavia e acerca das atividades da delegação brasileira à VII Assembléia Geral da ONU.

Min. João Neves da Fontoura

INCREMENTO DAS RELAÇÕES DE AMIZADE

"As relações entre o Brasil e a Iugoslavia são de concordia, amizade e confiança" — declarou o Chanceler brasileiro, acrescentado: "Há pouco tempo elevamos a nossa Missão à categoria de Embaixada, como um testemunho da importancia que o Govêrno do meu país atribui à Iugoslavia neste passo da vida internacional. Temos a firme intenção de aumentar o teor das nossas boas relações, em benefício dos dois povos e em favor da paz e da segurança universais".

O PROBLEMA AUSTRIACO

Perguntado sobre qual a solução que a delegação brasileira proporá para o problema austriaco, respondeu o sr. João Neves da Fontoura: "A Delegação do Brasil não apresentará uma proposta formal para a solução do caso austriaco no tocante à ocupação militar. A solução depende fundamentalmente de um acordo entre as potências diretamente responsáveis pela ocupação. O que decidimos é a formulação de um apelo no sentido de ser devolvida à Republica Federal da Austria a plenitude da soberania", acrescentando:

"O Govêrno brasileiro confia em que um apêlo, por parte da Assembléia Geral das Nações Unidas, contribuirá decisivamente para que esse problema angustioso encontre uma solução compatível, com os direitos do povo austriaco e com as conveniências da paz universal".

IMPORTANCIA DOS TEMAS ECONÔMICOS

Continuando suas declarações ao correspondente da "Tanjug", disse o sr. Neves da Fontoura que os temas econômicos, sujeitos ao exame da VII Assembléia Geral, revestem-se para o Brasil de uma importância singular. "Incontestàvelmente — declarou êle — a boa ordem das nações, a paz e a segurança são inseparáveis de uma elevação dos padrões econômicos. Creio que os desníveis, que se verificam entre as diversas comunidades humanas no plano do progresso econômico, são os principais motivos das dificuldades reinantes e as razões dos maiores antagonismos. E por isso que o Brasil se vem esforçando para dar aos problemas de assistência técnica e financeira um relêvo especial, não só tendo em vista os seus interêsses próprios, senão os de tôdas as nações do mundo".

IMPULSO DE GENEROSIDADE NA ITÁLIA

ROVIGO, 25 (AFP) — O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, fez hoje uma visita às regiões do baixo vale do Pó, devastadas no ano passado pelas inundações, mas cuja reconstrução está sendo ativamente feita. O presidente do Conselho salientou o esfôrço do Estado que, num ano, já gastou 30 bilhões de liras para a reconstrução. O sr. De Gasperi recordou que um projeto de lei, para a direção do curso dos rios, está atualmente em discussão no Senado. Essa lei garantirá a segurança de forma permanente, afirmou o ministro. Evocando, em seguida, a fraternal contribuição das populações de Trieste, o sr. De Gasperi afirmou que essa contribuição "também tem a sua significação perante os estrangeiros. E' o sinal da solidariedade que une todos os italianos", disse êle antes de precisar que "no entanto, não se deve interpretá-lo como um excesso de sentimento nacionalista pois o grande desastre provocou, com efeito, um impulso de generosidade de todos os povos".

"XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE"

Sua realização em janeiro de 1953 — Fala-nos o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club

O Touring Club do Brasil está anunciando seu programa turistico para 1953. Tal programa será iniciado por uma viagem de Férias ao Norte do País, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro.

Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil

Sôbre essa interessante viagem, tivemos oportunidade de ouvir o presidente da veterana instituição, sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— Há vinte anos que vimos realizando periòdicamente nosso Cruzeiro ao Norte. Trata-se de uma viagem belíssima que todos os brasileiros deviam realizar. O presidente Getulio Vargas, em palestra com os diretores do Touring Club Brasil, teve oportunidade de louvar tais viagens e de lhes acentuar a alta finalidade patriótica. Graças ao interêsse de S. Exa. e à feliz cooperação da administração do Lóide Brasileiro poderemos levar, em janeiro próximo, cerca de duas centenas de nossos patrícios às belas e ensolaradas cidades do Norte, desde Vitória até Manáus.

— Quando terá início a viagem?

— A 3 de janeiro de 1953, a bordo do "D. Pedro II", uma das melhores, mais rápidas e confortáveis unidades da frota mercante nacional. Como das outras vêzes, ofereceremos, em cada porto, uma série de passeios aos lugares turísticos mais interessantes. Assim, em Salvador visitaremos as ricas igrejas, entre as quais, o belo templo de N. S. do Bonfim; em Recife, os monumentos históricos, os pitorescos arrabaldes, a poética Olinda, etc.; em Manáus, faremos um passeio fluvial ao Rio Negro, até sua confluência com o majestoso Amazonas. Dêsse modo, daremos aos viajantes oportunidade de conhecer os aspectos característicos de cada Estado ou região visitada.

— E as refeições típicas regionais?

— Fazem parte de nosso Programa e são um dos grandes atrativos da viagem. E preciso que os nossos patrícios do Sul conheçam como vivem seus irmãos do Norte — isto é, como trabalham, como sonham, como agem e como comem! A culinária nortista é das mais ricas e variadas do mundo. Só os quitutes da Bahia justificam um passeio dêsse gênero. Em Belém e no Pará, a cozinha regional, é, igualmente, riquíssima. O passeio não estaria completo se não incluisse êsse gênero de atividades.

— Quanto tempo dura a viagem?

— Trinta e nove dias para os que embarcarem no Rio, e 44, para os que vierem de Santos. Logo à saída do porto, do Rio, haverá, a bordo do "D. Pedro II", interessante baile à fantasia, com prêmios oferecidos pelo Touring Club do Brasil.

Agradecemos ao sr. Murtinho Nobre as informações que nos forneceu sôbre o XI Cruzeiro Turistico ao Norte.

APELA O SINDICATO DOS LOJISTAS PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O comércio continuará com as portas semicerradas em sinal de protesto pela aprovação do projeto 1.000

Ainda a propósito do célebre projeto 1.000, em má hora aprovado pela maioria da Camara Municipal, o comércio lojista desta capital, de acôrdo com a orientação do seu órgão de classe, persistirá na sua atitude de protesto e de pesar ante êsse acontecimento que tanto chocou a população carioca, prosseguindo com suas portas semicerradas até final desfecho do caso, porquanto as classes econômicas e o povo ainda alimentam esperanças de que não se consuma êsse verdadeiro atentado que êles tanto procuraram evitar.

Essa manifestação de descontentamento do comércio desta capital tem sido muito bem aceita e compreendida pelas altas autoridades, que vêem nela uma atitude legítima, uma reação perfeitamente plausível ante um acontecimento dos mais desconcertantes para a população carioca, sendo que essa atitude e essa reação se processam de modo perfeitamente pacífico, sem prejuízo para quem quer que seja, empregados ou consumidores, mas revestindo uma significação que pode ser devidamente apreciada.

A s. exa. o sr. presidente da República enviou o Sindicato dos Lojistas o seguinte telegrama, apelando para os bons ofícios de s. exa. nesse rumoroso caso em que se defrontam de um lado o povo carioca, por tôdas as suas classes, e de outro um grupo de pessoas obstinadas em repelir-lhe as justas aspirações:

"Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, dd. Presidente da República — Rio. Tendo tomado conhecimento aprovação, pela Camara Municipal, projeto mil, iniciativa condenada, em impressionante unanimidade por Senado, Camara Federal, classes econômicas, imprensa e povo, como verdadeira calamidade a ameaçar população Distrito Federal, Sindicato Lojistas Comércio Rio Janeiro apela confiantemente para vossa excelência, no sentido partir mais uma vez de vossa excelência uma medida saneadora, capaz demonstrar perfeita compreensão justas aspirações povo carioca. Vossa excelência, que sempre tem auscultado e seguido anseios opinião pública, não há-de permitir que população Distrito Federal seja prejudicada por uma atitude impatriótica, e contrária orientação seu govêrno orientação minoradora custo vida. Confiamos alta compreensão vossa excelência a fim seja vetado calamitoso projeto mil. Respeitosas saudações. (a.) José da Silva Oliveira, presidente".

Perdura a crise no govêrno austríaco

Aconselha o presidente da República a que o povo não se amedronte com os boatos pessimistas sôbre o perigo econômico-financeiro

VILACH, 25 (AFP) — A primeira declaração oficial do Presidente da República da Austria a respeito da crise governamental, que entrou hoje no seu 3º dia, foi feita hoje de manhã num discurso pronunciado pelo general Theodor Koerner por ocasião da inauguração da nova Prefeitura desta cidade. O presidente confirmou sua intenção de conceder um "sursis" aos dois partidos governamentais antes de aceitar a demissão do gabinete Figl Schoerf.

"As conversações em curso — disse o general — não podem se encerrar com sucesso se não forem levadas de maneira objetiva, na calma, sem pressa, ao abrigo da pressão do tempo e da sombra das eleições próximas".

Em seguida o general fez questão de desmentir os boatos pessimistas que correm pelo país: "Não vos preocupeis com boatos sem fundamento sôbre pretensos perigos para a moeda e para a economia, que podem apenas servir interêsses egoístas. Numa democracia, uma crise governamental está longe de ser uma crise do Estado. As divergências atuais podem e devem ser aplainadas".

ACORDO PARTIDARIO

O general Koerner concluiu: "Um acôrdo entre os dois grandes partidos é tanto mais necessário porquanto neste momento a Austria se encontra no centro das discussões internacionais e porque devemos mostrar ao mundo que o povo austríaco possui maturidade política que o torna digno da liberdade que esperamos".

SATISFEITO COM A SOLIDARIEDADE BRASILEIRA

VIENA, 25 (AFP) — "Agradeço do fundo do coração ao Brasil, por sua iniciativa desinteressada, que prova quanto esse país tem o sentido de suas responsabilidades internacionais" — declarou o chanceler austríaco, sr. Leopoldo Figl, referindo-se à iniciativa brasileira de apresentar o caso da Austria à Assembléia Geral das Nações Unidas.

O problema sarrense

BONN, 25 (AFP) — "As trocas de pontos de vista que se realizaram êsses últimos dias entre Paris e Bonn e que tinham por objetivo permitir o adiamento das eleições no Landtag sarrense, não conseguiram harmonizar as respectivas opiniões" — anuncia um comunicado oficial publicado conjuntamente pelo govêrno federal e pelo Alto-Comissariado Francês.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.

Peça bula de instruções para América: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

INDENIZAÇÕES DE GUERRA

ROMA, 26 (AFP) — Foi assinado no palácio Chigi um acordo italo-belga a respeito das indenizações de guerra.

Nos termos desse acordo a Bélgica renuncia à aplicação do artigo 83 do tratado de paz, que é contrario aos principios jurídicos italianos porque daria competência a juizes especiais estrangeiros nas divergencias referentes às indenizações de guerra entre os cidadãos belgas e a administração italiana. Prevê o novo acordo que essas divergências serão submetidas a uma arbitragem, na conformidade das regras do processo civil italiano.

Condensado Internacional

★ A "Tanjug" apurou em circulos bem informados que dentro em breve terão lugar amplas conversações econômicas entre a Iugoslávia e a Grécia. O objetivo destas conversações será colocar as relações econômicas entre os dois países em bases amplas.

★ O Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Edvard Kardelj declarou, por ocasião do "Dia das Nações Unidas" ontem, que o govêrno iugoslavo continuará prestando todo o apoio à ONU, como tem feito até agora. Salientou que os princípios da Carta das Nações Unidas poderiam assegurar a paz para todos os povos se os dirigentes do mundo atual os observassem.

★ O general Hoyt S. Vandenberg afirmou hoje que os pilotos russos e possivelmente os alemães estão tripulando alguns dos rápidos aeroplanos "MIG-15" dos comunistas durante as batalhas que se travam sôbre a Coréia do Norte.

★ Um aeroplano de propulsão a jato explodiu hoje no ar e se espatifou ao norte de Elkhorn; até o momento não há mais detalhes sôbre o acidente.

★ O chefe de estado maior da fôrça aérea norte-americana, general Hoyt S. Vandenberg manifestou que os Estados Unidos conta agora com um "sistema de defesa aérea bastante efetivo" e que o mesmo "está sendo melhorado continuamente".

★ A bordo do navio "Conte Grande", saído de Buenos Aires, seguiu para o Brasil o sr. Juan Carlos Chiriboga Teran, que foi designado para secretário da Embaixada do Equador no Rio de Janeiro.

★ Anunciou-se que brevemente estará concluida a restauração completa da abadia de Monte Cassino, na Itália. Os monjes já se reinstalaram no famoso convento.

★ Sua Santidade Papa Pio XII recebeu em audiência privada, monsenhor Jean Lubwnau, "Prelado Nullius" de Santarem, no Brasil.

★ Vindo de Paris, chegou a Bordeaux, o marechal Juin. Recebido em seu desembarque por autoridades civis e militares, o marechal, a quem foram prestadas as honras militares, foi depositar uma coroa de flores junto ao monumento dos mortos da cidade.

★ O cargueiro búlgaro "Maria Luiza", que havia sido afundado em 1942, à entrada do porto do Pireu, com um importante carregamento de explosivos, foi pelos ares, na tarde de ontem, levantando uma tromba d'água de 40 metros de altura — informou a agência "Atenas". A explosão que abalou a cidade de Pireu, e foi sentida em Atenas, verificou-se quando os escafandristas estavam ocupados em recuperar o navio. Houve um morto e seis feridos, e os prejuizos materiais são consideráveis.

ASAS DE PIONEIROS!

UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

Dissovilda a Alta Assembléia

Aprovada pelo xá e por Mossadegh a decisão do "Majlis" — Reunidos os senadores fora do recinto parlamentar — Revisão da lei eleitoral — Protestam os representantes da Câmara Alta contra a validação da medida

TEERÃ, 25 (AFP) — O Xá subscreveu a lei votada pela Câmara dos Deputados, que considerava como expirado o mandato dos senadores" — declarou esta manhã aos representantes da imprensa o ministro do Exterior, sr. Hussein Fatemi. Acrescentou Fatemi que a comissão encarregada de preparar a nova lei eleitoral, que atingirá tanto a Câmara como o Senado, concluirá muito breve seus trabalhos.

Mossadegh

RECUSA-SE A MESA DO SENADO

No entanto, a Mesa do Senado entregou à imprensa um comunicado oficial em que se recusa a reconhecer a validade da decisão tomada pela Câmara dos Deputados a respeito da fixação, em dois anos, do período correspondente ao mandato dos senadores. Cinco senadores ingressaram, esta manhã, no recinto do Parlamento, onde se deveria realizar uma sessão ordinária, se a Câmara dos Deputados não tivesse decidido, anteontem, pôr um termo ao mandato dos senadores.

REUNIDOS FORA DO RECINTO

Os guardas, diante da presença dos senadores, pediram instruções à Mesa da Câmara. E esta declarou que era preferível que os senadores se reunissem fora do recinto parlamentar. Os senadores deixaram então a sala das sessões, avisando aos colegas que iam chegando da decisão de que acabavam de tomar conhecimento. Nessas condições, os ex-senadores presentes decidiram procurar um lugar para reunir-se fora do recinto parlamentar. Finda esta reunião, os senadores publicaram um comunicado no qual afirmam que a Câmara não pode interpretar a Constituição, mas unicamente as leis ordinárias que a Constituição fixa somente a duração do mandato dos deputados, que em abril de 1949 a Assembléia Constituinte fixara em seis anos a duração do mandato dos senadores. "Nessas condições, acrescentam, seria necessário um novo texto legislativo aprovado pelas duas Câmaras para modificar a mencionada lei. O Senado recusa-se, pois, a submeter-se ao processo da Câmara e do govêrno, na parte de interpretação da Constituição".

CONTRA A VALIDAÇÃO DA MEDIDA

Além disso, vários senadores, reunidos em suas casas, decidiram pedir, por intermédio de uma delegação que os represente, uma audiência ao Xá, pois que, contràriamente à Mesa da Câmara dos Deputados, sustentam os senadores que é necessária a assinatura do soberano para validar a decisão do "Majlis" (Câmara de Deputados). Por seu lado o Presidente do Conselho Mossadegh esteve em conferência com o Xá durante duas horas, a partir das 5,30 horas desta manhã. Tudo indica que a conferência tenha estreita ligação com a decisão dos deputados. Recorda-se que, muito recentemente, o Xá inaugurou, solenemente, com um discurso, a sessão do Senado e nesse momento não fez qualquer alusão a uma eventual dissolução da Alta Assembléia, o que faria pensar que o Xá não fôsse posto preliminarmente a par das intenções do "Majlis" e do govêrno.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 1º — 23-6234 e 23-4811 — (Esq. de Ourives)

ESTA MANHÃ AS EVOLUÇÕES DOS AVIÕES A JATO

(Conclusão da 1.ª pág.)

la Ilha do Governador, os "Canberra" realizaram a aterrissagem, observando-se dois minutos de intervalo entre a descida de um e outro aparelho. O marechal D. A. Boyle viajava no segundo bombardeiro a atingir a pista, sendo cumprimentado ao descer da aeronave, pelo embaixador britanico, representante do ministro Nero Moura e brigadeiro Alves Sêco.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO MARECHAL

Logo após deixar o avião, o marechal do ar Boyle teve ocasião de fazer declarações a uma emissora local, manifestando sua satisfação em visitar o nosso país, especialmente o Rio de Janeiro, dizendo encontrar-se ansioso para percorrer e conhecer a cidade, cuja fama é hoje internacional. A seguir, endereçou palavras de saudação aos colegas da aviação brasileira, referindo-se a Santos Dumont, pioneiro da aeronáutica e sob cuja inspiração — acrescentou — foi realizada a aterrissagem dos quatro aparelhos, que encontraram condições desfavoráveis de tempo, durante as manobras de descida.

PRIMEIRAS HOMENAGENS

Ao se dirigir para a Sala d'Armas da Base Aérea do Galeão, o marechal do ar britânico recebeu as primeiras homenagens militares prestadas em solo carioca, tendo-lhe sido prestada continencia por um pelotão da Aeronáutica, sendo executados os Hinos Nacionais da Grã-Bretanha e do Brasil por uma banda de música das Fôrças Aéreas Brasileiras.

COM A IMPRENSA LOCAL

Cerca de meia hora depois de sua chegada, o marechal D. A. Boyle falou à imprensa da capital da República, dirigindo, inicialmente, a seguinte mensagem aos seus camaradas da FAB:

"Conduzo esta missão da RAF à América do Sul como expressão da boa vontade e amizade que anima o meu país em relação às nações dêste grande continente.

Alegro-me particularmente por coincidir a visita ao Brasil com as comemorações da "Semana da Asa", em homenagem ao grande pioneiro brasileiro da aviação, Santos Dumont. Devido a homens de sua coragem e previsão, podemos atravessar a grande velocidade as longas distâncias do mundo na presente era do jato.

Orgulho-me de empreender a primeira travessia do Atlântico Sul num avião a jato, de Dakar a Recife, em tempo record, creio, de 4 hs. 19 ms.

Antevejo com prazer a nossa estada na famosa cidade do Rio de Janeiro e envio a nossos camaradas de armas da Fôrça Aérea Brasileira nossas cordiais saudações".

A seguir, fez elogiosas referencias à nossa Fôrça Aérea, agradecendo a colaboração prestada pela mesma, para o êxito da excursão que os "Canberra" estão empreendendo.

Cercado pelas autoridades aeronáuticas do nosso país que foram recebê-lo, assim como por diversos aviadores militares da aviação britânica, inclusive seus companheiros de "raid", o marechal Boyle teve ainda oportunidade de fornecer algumas informações sôbre a viagem, dizendo que, até agora, os aparelhos a jato vêm percorrendo, em média cerca de 740 quilometros por hora, observando, durante o vôo, uma altitude de 13 mil metros.

Informou, ainda, que, se as condições do tempo o permitirem, um dos bombardeiros irá hoje até a capital paulista.

EVOLUÇÕES SOBRE A CIDADE

Os aviões da RAF realizarão, às 11 horas de hoje, evoluções sobre a ciadde, conduzindo cada aparelho um oficial da FAB.

LINDA BATISTA, todos os domingos, das 20 às 20,25 horas, do palco do auditório da Nacional, é a recitalista do programa "Que Coisa Linda", produzido por Fernando Lobo especialmente para ela e para o "Leite de Colônia". É uma das audições mais sóbrias e de maior índice de audiência da radiofonia metropolitana, e na qual a "estrela", que foi onze anos seguidos Rainha do Rádio, se expande na plenitude de seus recursos de voz e de interpretação. Nesse programa, Linda Batista convida, sempre, um cantor da emissora para apresentar páginas de seu repertório, dêle, cantor. — Hoje, assinalando a abertura da fase pré-carnavalesca, a célebre cantora realizará uma audição intitulada "Carnaval de Ontem e de Hoje", interpretando os sambas: "Ai, ai, meu Deus!", de Ciro de Souza e Babaú; "É Bom Parar", de Rubens Soares, e "Agora é Cinza", de Bibe e Marçal, como o Carnaval de ontem. O de hoje será com o samba de Klecius e Cavalcante, "Abre a Porta, São Pedro!", e a marcha de Ismael Silva e Paulo Medeiros, "Ninguém Faz Fé", que foram lançados em discos. Participando da audição, "Os Cariocas", além de "vocalizarem" as demais composições, interpretarão esta, "Ultimo Tostão".

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Notas & Notícias

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas, nevoeiro.

TEMPERATURA: Estável.

VENTOS: De Sul a Leste, frescos.

MÁXIMA: 23,7
MÍNIMA: 19,7

★

PROF. GEORGES KAMKE' — O professor Georges Kamké, conhecido pintor francês, apresenta ate 31 do corrente, no Salão da ABI, 9.º andar, uma exposição das suas principais obras, entre as quais notar-se-á particularmente as realizadas depois da sua chegada ao Brasil. Na foto acima o retrato do sr. Herbert Moses pintado por Georges Kamké.

"SHOW" PARA OS TRABALHADORES — O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, dando prosseguimento ao seu programa, fará realizar hoje, domingo, às 20 horas, no Centro de Recreação da Penha, mais um "show", dedicado aos trabalhadores residentes no núcleo residencial do IAPI.

NUCLEO RESIDENCIAL EM SALVADOR — O govêrno do Estado da Bahia acaba de colocar à disposição da Fundação da Casa Popular uma grande área para construção de um núcleo residencial, nas proximidades da estação de Periperi à margem da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, em Salvador. Os engenheiros da Fundação por determinação do seu superintendente, já se encontraram no local, realizando o necessário levantamento topográfico.

O BRASIL NO EXTERIOR — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana acaba de designar o sr. Alvaro Trindade Cruz, chefe da Agência Comercial do Brasil, em Madri, para proceder a uma inspeção nas Agências e Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil localizados no norte da Europa.

★

18.º ANIVERSARIO DO IAPB — O Instituto dos Bancários completa amanhã, dia 27, o seu 18.º aniversário. Criado em 1934, o IAPB conta conta hoje com cerca de 80 mil segurados, surgindo como uma das instituições de previdência com melhor plano de seguros.

DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVÁQUIA

Comemorando a data nacional da Tchecoslováquia, que transcorre na próxima terça-feira, a União Cultural dos Tchecoslovacos Livres do Brasil reverenciará a memória do fundador da República, Tomaz G. Masaryk, e promoverá diversas solenidades, simultaneamente, no Rio e em São Paulo. Nesta capital, homenagearão, hoje, no cemitério de São João Batista, a memória dos militares brasileiros que tombaram no levante comunista de 1935, seguindo-se, às 11 horas, missa pelas almas dos tchecos mortos nas duas guerras e vítimas das perseguições comunistas. Amanhã, às 20 horas, haverá uma noite festiva na sede da Associação Cristã de Moços.

Encerramento do ano letivo na Escola do Estado Maior do Exército — Na Escola do Estado Maior do Exército realizou-se, ontem, pela manhã, a solenidade do encerramento do ano letivo, com a entrega dos respectivos diplomas aos oficiais-alunos que concluiram seus cursos. A cerimônia foi presidida pelo Chefe do Govêrno. Fizeram parte da mesa o presidente Getúlio Vargas, o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, os generais de Exército, Canrobert Pereira da Costa e Zenóbio da Costa, e o comandante interino do estabelecimento, coronel Ferreira Portugal. Achavam-se presentes os oficiais generais que ora se encontram nesta capital, o deputado Euvaldo Lodi, outras autoridades civis e militares e famílias dos oficiais-alunos da Escola do Estado Maior. As fotos são dois aspectos da solenidade.

"DEFICIT" NA PRODUÇÃO DA BORRACHA — *A Comissão Executiva de Defesa da Borracha procedeu ao levantamento da estimativa da produção de borracha para o ano de 1952, recenseando todos os estabelecimentos fabris. De acôrdo com os dados colhidos, estima-se a produção nacional para 1952 em cerca de 25.600 toneladas de borracha peso-seco (32.000 toneladas peso bruto) enquanto a previsão do consumo se situa na ordem de quarenta mil toneladas, peso-seco (50 mil toneladas peso bruto). Calculando-se, pois, um "deficit" entre a produção e o consumo de catorze mil e quatrocentas toneladas peso-seco, constatou-se a necessidade de obter cotas suplementares de borrachas de outras procedências.*

★

"INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL" — *Sob os auspicios do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, realizar-se-á amanhã, dia vinte e sete, às catorze horas, no auditório da Escola Nacional de Veterinaria, no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a palestra sôbre "Inseminação Artificial", proferida pelo Diretor do Instituto Spallanzani, Milão, professor T. Bonadonna.*

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS COMERCIARIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará amanhã, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede, uma assembléia extraordinária para debater a questão do aumento de salários que a classe está pleiteando, em face da comprovada elevação do custo de vida nestes dois últimos anos.

★

"SI GIACONO L'UOMO" — *De Gênova chegou à direção do "Teatro Duse" o exemplar de uma peça de Carmen Scano, "Si Giacono l'Uomo", que obteve o Premio Nacional de 1950, da Itália. A autora, depois de haver lido a longa reportagem que a respeito do "Teatro Duse" saiu, em agosto último, na famosa revista "Dramma", que se edita na Itália, em Gênova, mandou sua peça para "uma eventual representação no Teatro Duse".*

GRANDE FORUM ARTISTICO PARA A CIDADE — O setor artístico da nossa Capital, no que se refere às artes plásticas e às artes teatrais, está sendo objeto de um plano detalhado por parte da Prefeitura do Distrito Federal. Entre os empreendimentos que serão realizados pelo Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade, dirigido pelo sr. Celso Kelly, destacam-se as obras na área resultante do aterro que vem sendo efetuado ao lado do Aeroporto Santos Dumont. No referido local, uma série de construções serão levantadas, nos quais serão instalados um grande teatro para cinco mil espectadores, outro teatro menor de dois mil lugares, um prédio destinado a congressos artísticos e científicos com diversas salas de reunião e um auditório para 500 espectadores. As artes plásticas serão também contempladas nesse grande surto de empreendimentos artísticos, na cidade, com locais apropriados para exposições no futuro Forum da Prefeitura. Acima, o sr. Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura.

EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO — Terça-feira próxima, Barros, o Mulato, encerrará a sua expressiva mostra de arte que há dias inaugurou no Assirio. Com perto de 50 telas, paisagens e nus, conseguiu o jovem artista gaucho dar mais uma prova do seu indiscutível talento pictorico, obtendo, por isso mesmo, os aplausos do numeroso público que acorreu à sua exposição.

MELHORAMENTOS NO PORTO DE MACAPÁ' — O ministro Souza Lima aprovou os projetos, especificações e orçamentos, na importancia de Cr$ 16.352.820,60, para a execução de obras no Pôrto de Macapá, constituidas de construções de armazem, molhe acostável e molhe de acesso.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIOS — As provas para transferencia de funcionarios públicos serão realizadas pelo DASP na primeira quinzena de dezembro vindouro, nesta capital. Os candidatos cujos processos já tenham sido despachados e estejam aguardando a realização das provas deverão entrar em contato com a Divisão de Seleção (Palácio da Fazenda, 7.º andar, sala 715, telefone 22-1446) a fim de obter maiores informações.

NOTICIAS DO DASP — *A prova de exame e exodontia do concurso para dentista será realizada no dia vinte e oito do corrente, às oito horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38. Estão convocados para a mencionada prova os candidatos de inscrições ns. 82 — 382 — 429 491 — 493 — 518 — 531 e 538, que deverão comparecer munidos de todo o instrumental necessario, inclusive anestésicos.*

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 2, as folhas referentes ao 7.º dia util, a saber aposentados do Ministério da Viação (folhas 4.906 a 4.907 — letras E a Z); e Ministério da Educação e Saúde.

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

DOCA FLUVIAL EM PELOTAS — Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais abriu concorrencia pública para a construção de uma doca fluvial no Pôrto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo uma cortina de estacas pranchas, com 500 metros de extensão, tirantes e placas de ancoragem de cortina, parede e vigia de concreto, 20 bolares com as respectivas placas de ancoragem e tirantes, bloco de granito aparelhado, execução de 1.000 metros cubicos de enrocamento e execução de 50 mil metros cúbicos de dragagem.

TRANSFERIDO O FESTIVAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A Secretaria Geral de Educação e Cultura comunica que, em virtude do mau tempo, o Festival de Educação Física, organizado pelo Departamento de Educação Complementar e marcado para hoje, sábado, dia 25 de outubro, às 15 horas, no estádio do Fluminense Futebol Clube, ficou transferido para o próximo dia 28, terça-feira, à mesma hora e no mesmo local.

O Brasil no Primeiro Congresso Mundial de Jornalistas — O Diretório da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em entrevista com os delegados chilenos sob a presidência do jornalista Juan E. Pacull, da Comissão de Iniciativa do Primeiro Congresso Mundial de Jornalistas, assentou as bases da representação brasileira àquele certame profissional. Em vista dêsses entendimentos, a delegação nacional será indicada pela Comissão Permanente no dia 31 do corrente, quando êsse organismo promoverá uma reunião nesta capital. O Diretório ofereceu aos colegas andinos um coquetel, onde apresentou homenagens dos profissionais do jornalismo nacional aos ilustres visitantes. A delegação chilena seguiu, ontem, de regresso a Santiago, com escalas em Montevidéu e Buenos Aires. No clichê acima vêem-se a delegação chilena e seus colegas brasileiros, que apresentaram aos viajantes votos de feliz viagem.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

RETIRO ESPIRITUAL DE "PELEGOS"

A hora em que começamos a circular, os articuladores da concentração "peleguista" estão ultimando as providências para encerrar os debates promovidos por "lideres operarios". Local da concentração: fazenda, hotel, etc. próximo do Rio Arcozelo. Os articuladores: Paulo Baeta Neves, "Doutor" e presidente da entidade máxima; Luiz Augusto da França, conhecido nos circulos sindicais por "Bico-Doce" e presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Hotéis desde sua fundação, ou seja há 14 anos e também comprometido nos desvios do chamado Fundo Sindical; João Batista de Almeida (Laranjeiras) "pelego" comprometido no inquérito policial procedido no IAPM; Holanda Cavalcante, Cid Cabral, Nelson Pereira da Mota, que dispensam comentários, são também articuladores da citada reunião.

DIRIGENTES PAULISTAS CONTRA

Durante curta permanência de quatro horas na capital paulista, o colunista, em contato com autênticos dirigentes sindicais, constatou a não participação de várias entidades paulistas na reunião intersindical de Arcozelo. Um relatório a êsse respeito está sendo concluido para a devida apreciação na próxima reunião do Movimento Intersindical Gente Nova.

AUXILIO DE NATALIDADE

Em presença do colunista, foi efetuado o pagamento a diversos associados do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais correspondente ao auxilio de natalidade concedido pelo Sindicato de classe. O trabalhador Alberto Bettamio, presidente daquela entidade, disse que a quantia de Cr$ 300,00 paga aos associados como auxilio de natalidade seria proximamente elevada, tendo em vista o alto custo de vida.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DE TRABALHADORES EM HOTEIS

Estão marcadas as eleições para a renovação de valores do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis da Capital paulista. Para as eleições que se relizarão no dia 14 de Janeiro próximo, duas são as chapas registradas: chapa n.º 1 — Situação — José Gonçalves da Silva, atual presidente. Chapa n.º 2 — Oposição — Joaquim Gomes Guerra Filho, para presidente e delegado junto à Federação. Segundo informações colhidas "in loco", o pleito promete ser muito animado dado o propósito de se alijar o "pelêgo" José Golçalves da Silva da direção do órgão de classe.

MOVIMENTO GENTE NOVA

Em sua última reunião, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis Inflamáveis, presentes todos os membros do comité dirigente, ficou deliberado que após o conhecimento das decisões de uma propalada reunião em Arcozelo, Estado do Rio, será dado curso a um debate sôbre as misérias do "peleguismo".

CONGRESSO DE TRABALHADORES

Em assembléia realizada quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis desta Capital, ficou unanimemente aprovada a realização próxima de um Congresso de Trabalhadores para discutir sôbre os descontos das utilidades e outros assuntos de interesse da numerosa coletividade. A nova diretoria, tomando em consideração a soberana decisão do plenário, homologando a deliberação, fez expedir telegramas e oficios para os demais congêneres dos Estados. Assim sendo, ainda êste ano, a Capital Federal será cenário de um autêntico Congresso de trabalhadores, a exemplo de outros em perspectivas de realização. Observa-se, portanto, que as palavras do chefe do Govêrno continuam a repercutir na sua mais intensa vibração no seio da massa trabalhadora.

OPOSIÇÃO VENCE ELEIÇÕES EM S. PAULO

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Frios de São Paulo, venceu a chapa n.º 2 encabeçada por Manoel Antonio Garrido, contra a n.º 1 tida como oficial. Resultado por votos: Chapa n.º 2 — para diretoria, 616 votos; para Conselho de Representantes junto à Federação, 615 votos. Chapa n.º 1 (situação) — para diretoria, 576 votos e para Representante junto à Federação, 570 votos. Os delegados eleitos — oposição — para a Federação, foram os trabalhadores Pedro Marcondes e José de Castro Filho.

"Semana da Asa" de 1952 — Recepção na sede do Touring Club do Brasil — Revestiu-se de grande brilho a recepção oferecida ontem, dia 24, pela diretoria do Touring Club do Brasil, em sua sede social, às autoridades da Aeronáutica e aos aviadores civis e militares do nosso país, por motivo da Semana da Asa do corrente ano. Com a presença do ministro Nero Moura, dos brigadeiros Alvaro Hecksher, Vasconcelos Aboim, Castello Branco, Appel Netto, Newton Braga e Godofredo Vidal, e numerosas outras altas patentes da Aeronáutica, o presidente Juvenal Murtinho Nobre deu início à solenidade, recordando que fôra naquela mesma sala que, há 17 anos, se fundara a Semana da Asa, por iniciativa de um grupo de pilotos civis e militares. Em seguida, deu a palavra ao ten. cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, que saudou as autoridades presentes e ergueu um hino entusiástico à aviação do nosso país. Agradeceu, em nome dos aviadores, à homenagem do Touring Club do Brasil, em breves palavras, o major aviador Décio de Moura Teixeira. Por último, o ministro Nero Moura, titular da Aeronáutica, agradeceu, por sua vez, as demonstrações de civismo da Diretoria do Touring Club do Brasil e acentuou a importância histórica da Semana da Asa no desenvolvimento da aviação brasileira.

PLINIO SALGADO FALARÁ HOJE PELA RÁDIO TAMOIO

Saudando hoje os congressistas dos Centros Culturais da Juventude, pronunciará um discurso o sociólogo Plinio Salgado, cujas palavras a Rádio Tamoio irradiará, às 19,40.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Patrocínio do INEP a um curso sôbre a ONU e sua evolução

O diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos resolveu incluir, êste ano, no plano dos estudos de aperfeiçoamento de professores bolsistas, que ora se encontram nesta capital, por conta do Ministério da Educação, um curso sôbre a Organização das Nações Unidas, seus organismos regionais e entidades especializadas, o qual constituirá, em nosso país, o primeiro passo para a execução de uma recomendação aprovada pela Assembléia Geral da ONU, em 1947. Tomarão parte nesse curso 180 professores de ensino primário e normal, selecionados pelos governos dos Estados e dos Territórios, devendo o mesmo ser ministrado pelo professor Nóbrega da Cunha, ex-vice-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas.

A aula inaugural já foi dada, quinta-feira p. p., dia 16, às 18 horas, no auditório dos cursos do DASP, no segundo andar do Edifício Andorinha e a ela estiveram presentes, além do professor Anisio Teixeira, diretor do INEP, os srs. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da ONU; Paulo Carneiro, presidente do Conselho da UNESCO; Lourenço Filho, presidente do IBECC, e outras autoridades especialmente convidadas para o ato.

O programa do curso será desenvolvido em vinte aulas e abrangerá não só a parte histórica da idéia da criação de uma organização internacional para solução dos problemas de relação entre os povos, como ainda a composição e o funcionamento dos órgãos da ONU, permanentes, regionais ou especializados, e suas atividades práticas em favor do estabelecimento da paz no mundo. Do mesmo programa consta, também, um ponto completo sôbre a Côrte Internacional de Justiça.

Noticiário

DRAMATICO MANIFESTO DA UME

Recebemos, com pedido de divulgação:

"OS UNIVERSITARIOS DO DISTRITO FEDERAL, REUNIDOS EM SEU IX CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES, DEPOIS DE ANALISAREM OS GRAVES ACONTECIMENTOS QUE AFLIGEM O BRASIL — INDICIOS DE DESPRÊZO PELOS VALORES MORAIS, DESAGREGAÇÃO SOCIAL, DESANIMO E INDIFERENÇA CIVICA, como sejam:

a) a procrastinação indefinida na divulgação dos inquéritos em Bancos oficiais, onde aventureiros e politicos corruptos se entregaram a torpes negociatas;

b) os constantes crimes de concussão, peculato, suborno, apropriação indébita, desfalques em Autarquias, Institutos e outros orgãos da administração pública de que se tem notícias, tolerados e impunidos;

c) a nomeação para altos postos de pseudo-administradores ou pessoas acusadas de desfalques, escandalos ou arbitrariedades;

d) o aboletamento dos órgãos de vigilancia e manutenção da ordem, por indivíduos atrabiliários e inescrupulosos que primam em ostentar seu desprêzo às leis e aos mais elementares princípios de dignidade humana, ameaçando e mesmo anulando as liberdades que a Constituição nos assegura;

e) o agravamento incessante do custo de vida em consequência da desordem administrativa e do espírito de rapinagem da parte malsã dos que lidam com o comércio, contribuindo, dessa forma, para disseminar pelos rincões brasilicos os sulcos da revolta que se vão adentrando cada vez mais na consciência nacional;

f) o desperdicio de divisas em importações supérfluas ou a concessão de grandes somas a taxa oficial para a satisfação do perdularismo de alguns protegidos, enquanto o povo sofre as consequências do desequilibrio de nossa balança de pagamentos;

g) a ausência de planos ou de elaboração de processos que permitam a coordenação da politica comercial e sua aplicação prática, a fim de arrancar o país do regime de subprodutividade em que vive;

h) a demagogia, que está imanente nesta hora grave, a que politicos aventureiros recorrem para empolgar o poder, esquecendo-se que acabarão levando a Nação ao desespêro e a desordem, criando clima propicio as aventuras caudilhescas;

i) a falta de organicidade dos partidos que sem substancia politica e social, funcionam, unicamente, como negócios de politicos ambiciosos ou necessitados de postos eletivos para defesa de interêsses pessoais;

j) o esquecimento pelos atuais detentores do poder das promessas feitas por ocasião da campanha eleitoral e a falta de consciência dos representantes, com raras exceções, no cumprimento do mandato popular; alertam o povo e a mocidade estudantil que tal situação — carregada e alarmante, poderá levar o país à desorganização politica, econômica e social, à subversão de hierarquia, do respeito a autoridade e, em consequência, o assalto ao poder pelos aventureiros.

Esperam os UNIVERSITARIOS DO DISTRITO FEDERAL, ora reunidos em Congresso, fazer ver aos responsáveis pela causa pública da gravidade da situação, e a necessidade premente de se trilhar o único caminho capaz de salvação nacional: uma severa correição onde quer que haja sinal de podridão politica, punição implacavel dos criminosos, não hesitar em levar às grades alguns graduados da alta administração, tudo isso servindo para salvação do presente e premunição para o futuro. Ou se extirpa dos postos do govêrno os ineficientes, os sinecuras, os inéptos, os corruptos e os corruptores, ou cairemos em pleno caos — tudo estará perdido sem remissão. (a.) — JOSE' GALATI JR. — Presidente".

Homenageado o prof. Celso Cunha — Por ter sido convidado pelo govêrno francês para lecionar na Faculdade de Sorbonne a cadeira de Literatura Brasileira, está de partida para aquele país o prof. Celso Cunha, do Colégio Pedro II e da Faculdade de Filosofia. Por êsse motivo, os seus atuais alunos, ex-discípulos e amigos, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, reunindo-se todos no restaurante do Ministério da Educação para oferecer-lhe um almoço. Após o ágape, que transcorreu num ambiente de fraternal camaradagem, usaram da palavra, exaltando o feliz escolha do govêrno francês, os nossos confrades Renato Jobim e Manoel Novais, o primeiro pelos ex-alunos do Curso de Jornalismo da F. N. F., e o último pelos atuais discípulos do homenageado, que se fez acompanhar de sua exma. esposa. Nessa ocasião foi colhido o flagrante que ilustra o texto acima, vendo-se o prof. Celso Cunha ladeado por sua esposa e por seus ex-alunos.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 26 de outubro de 1952 N.º 3.443

OITO MILHÕES DE PES DE OLIVEIRAS PARA O BRASIL ★

O GOVÊRNO está empenhado em libertar o país progressivamente da importação de certos produtos, cujo consumo se avoluma de ano para ano, pesando fortemente nas nossas disponibilidades flutuantes em moedas fortes. A política do aço, do petróleo e do trigo vem-se juntar agora uma iniciativa do maior interêsse para o Brasil. Trata-se da olivicultura em larga escala, que vem sendo planejada, há tempos, pelo Ministério da Agricultura. Agora os estudos sôbre a matéria estão em via de ultimação e já foram tomadas as primeiras providências para que entrem definitivamente na fase de execução.

Em Portugal, serão embarcados oito milhões de raízes de oliveiras, cujo preço unitário, ainda não definitivamente confirmado, será de cinco mil cruzeiros, acrescido do frete marítimo de Cr$ 0,25. O custo do transporte marítimo será pago no ato, ficando o restante para ser liquidado oito meses depois, quando se verificar a aproveitabilidade de pelo menos 80% das raízes aéreas importadas. Para garantir o sucesso da transação, um técnico do Ministério da Agricultura está acompanhando "in loco" a seleção do material que será exportado para o Brasil.

Esta iniciativa do Govêrno visa a dois objetivos do maior interêsse para o país. Em primeiro lugar, dará a possibilidade de se tornar auto-suficiente num setor que de ano para ano está exigindo maior evasão de divisas, qual é a importação de azeite, de procedência espanhola, italiana e sobretudo portuguêsa. Em segundo lugar, o plantio das oliveiras está planejado para o Nordeste, atingindo sobretudo o Polígono das Sêcas. Será uma nova fonte de riqueza que virá ajudar a recuperação econômica dessa imensa região. Com a energia de Paulo Afonso, que brevemente será distribuida pelos Estados nordestinos, não é otimismo exagerado afirmar que, num futuro próximo, florescerá no Nordeste mais uma indústria — a do azeite de oliva.

Todos os Estados do Nordeste estão grandemente interessados no plano do Govêrno. A Bahia já apresentou proposta para a aquisição de 3 milhões das raízes aéreas que serão importadas.

A olivicultura em larga escala, como está sendo planejada pelo Ministério da Agricultura, será um fator de progresso e de desenvolvimento econômico para essa imensa parte do país, tão assolada pelas sêcas periódicas.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalvez Pereira

MENINA MANSA — MARIA MANUELA COUTO VIANA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Escreve os maravilhosos versos de maneira tão simples, tão candida e tão bela, que dir-se-ia uma alma de criança que os realiza, mas uma criança com idade psiquica muito além da idade somática. A extraordinária altitude das idéias contidas nesse livro encantador provoca-nos a arrebatadora impressão das obras primas. O leitor há-de sentir na garganta o brutal constringir da comoção, ou experimentará o irresistivel afluxo das lágrimas ao percorrer as páginas em que Maria Manuela descreve, com a pena a destilar sangue, o fragor das tormentas da alma. A poetisa — perdão! — a ilustre poetisa portuguesa arrasta-nos ao palco do mais sentido pranto. Põe-nos alma e coração a vibrar perante as dores, que, numa ronda infernal de desenganos, fazem da vida um vórtice de horror. Lembra-nos a autora o genial poeta inglês Tennyson. A mesma singeleza na forma, o mesmo poder emotivo, a revelação de grandes verdades, às vezes apenas esboçada, para que o leitor deduza, com o coração a bater descompassado, o drama que fustiga o próprio leitor ou a que assiste, de olhar estarrecido, no diuturno lidar da negra vida. Furtar-me não posso à transcrição do poema intitulado DRAMA:

"O drama foi assim que principiou:
— Eu antes queria...
— "A menina não tem querer!"
E, desde então,
foi sempre neste teor que continuou,
foi sempre assim,
e de tal modo,
que terminei por me esquecer de [mim.

E ainda hoje, às vezes, se ouso, um [pouco a medo,
olhar a vida para lhe dizer:
— Eu antes queria....
a vida ergue o seu dedo!
— Queria? Antes queria?
A menina não tem querer!..."

—0—

MANUAL DE REPARAÇÃO DE AVARIAS DO AUTOMÓVEL — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Américo Areal, depois de publicar excelentes trabalhos sôbre a mecânica do automóvel, vem agora, com êste livro, tirar de apertos os que têm de entrar em contacto com o mesmo. Evidentemente, não basta conhecer as peças do motor e como funcionam, é necessário que se conheçam os enguiços como podem surgir e a maneira de os eliminar. Nesse manual são estudadas, com linguagem clarissima, as "pannes" e o modo rápido de lhes saber as causas e os remédios, tudo acompanhado de nitidas gravuras coloridas e a preto, otimamente impressas.

★ A França contra o Direito!

SEM a menor sombra de dúvida, vivemos tempos saturados de contradições, cheios de fatos e acontecimentos que nem de longe poderiam ser previstos. E' certo que, tanto internamente, quanto do ponto de vista internacional, as nações assistem ou se entregam a práticas de coisas que vieram no bojo das circunstâncias. Mas também é certo que nações existem que sempre se mantiveram à margem e acima das imposições dos fatos, não permitindo que estas lhes afetassem naquilo que tinham de mais seu, de mais intimo, de mais caracteristico, mas que agora...

Haja vista as transformações por que vem passando a liberal Inglaterra e a grande França, que sempre lutou pelo direito.

O caso da Tunisia é típico. A França, indo diretamente contra os principios que regem a vida em comum das Nações Unidas se opõe, segundo revelam os telegramas, a que as reivindicações tunisianas de independência sejam levadas à Assembléia Geral da ONU. Que se opusesse a essa independência, lançando argumentos contra argumentos, ainda seria passável, mas querer que o direito de defesa não tenha livre curso naquela Assembléia, não é, positivamente, atitude que se coadune com o passado glorioso de uma nação gloriosa, como a França.

A Tunisia, com 125.000 quilômetros quadrados e três milhões de habitantes, dos quais apenas 300 mil são europeus e 150 mil franceses, vai sendo sacudida por forte movimento nacionalista, já explorado por governos totalitários de vários matizes. A França não pode deixar de manter os seus velhos e salutares principios, dispondo-se a discutir êsse assunto com aquele povo da Africa setentrional.

OS ATRASADOS COMERCIAIS DO BRASIL E A EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DAS MERCADORIAS IMPORTADAS

Frank Arnau

(Especial para A MANHÃ)

OS atrasados comerciais do Brasil para com países estrangeiros, fornecedores, têm importância muito significativa para a evolução dos preços dos produtos importados. Assim, a parte as considerações puramente monetárias e de transferência dos saldos, o fato de ficar o Brasil devendo mercadorias já recebidas reflete também nos cálculos dos preços nacionais, que, evidentemente, se basciam nos preços de custo.

Analisando, por exemplo, o caso do convênio comercial que vigora entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, verificamos que as compras brasileiras ultrapassam as vendas em além de 160 milhões de dólares, importância esta que o Brasil está devendo aos fornecedores germânicos. Colocando-se os preços dos produtos, — matérias primas brasileiras — muito além dos niveis mundiais, os importadores alemães, que exercem as suas atividades em concorrência livre, preferem comprar aos países que vendem pelo preço mundial; comprando matéria prima mais caro, êles perdem a capacidade de concorrer com os seus congêneres. Com o declinio das compras germânicas pelas razões expostas, o saldo devedor do Brasil aumentou gradativamente, a ponto do banco estatal "Bank Deutscher Laender" baixar uma determinação — que equivale, na realidade, — à desvalorização do cruzeiro — estabelecendo um regime interno para os pagamentos do "clearing" com o Brasil, fato que constitui flagrante violação das próprias regras germânicas em contas corrente.. O "B.D.L." decretou que, dos pagamentos efetuados no Banco do Brasil em favor dos exportadores alemães, só 20% serão creditados em dinheiro; os 80% ficarão em depósito, para ser utilizados em compras no Brasil. Em consequência desta medida unilateral, os haveres resultantes destes 80% passaram a acusar um deságio acentuado, deságio que redundou em medidas defensivas dos fabricantes germânicos, ou seja, elevação drástica dos preços das mercadorias destinadas ao Brasil. Sabendo o exportador que do produto do seu fornecimento ao Brasil apenas receberia uma parte da sua fatura, devendo arcar com a perda do deságio, o aumento do preço da mercadoria foi calculado para equilibrar a perda sofrida no fornecimento já efetuado e, ainda, para contrabalançar o fornecimento em andamento e o fornecimento futuro. Assim o consumidor brasileiro terá de pagar preços sensivelmente mais elevados pelos produtos cujos fabricantes foram atingidos pela desvalorização do cruzeiro na Alemanha. Assim, o cacau, o algodão ou outra matéria prima brasileira, — além das paridades mundiais, — não se podem vender; além disso, os produtos importados virão com aumentos muito além das eventuais perdas, — teóricas, porque puramente ficticias e oriundas de um valor contestado da moeda, — porque a tendência do exportador estrangeiro para o Brasil será de se defender contra possiveis novas medidas unilaterais, como foram adotadas recentemente pelos Países Baixos, onde o cruzeiro passou do mercado oficial e da cotação fixa em relação ao Florim, para o mercado livre e a têrmo.

Com as medidas acauteladoras dos fabricantes alemães, um carro germânico, cujo preço recente, esteve fixado em 63.500,00 cruzeiros, já é hoje calculado, para futuros fornecimentos, em 78.000,00 cruzeiros. Um carro que tem o preço tabelado em Cr$ 92.000,00, passará no futuro — no caso em que chegasse a ser fornecido — para 126.000,00 cruzeiros. Uma máquina de escrever, calculada, posta no Rio de Janeiro, em 98 dólares, passará para 137 dólares. E assim por diante. Nestas considerações ainda estamos sem a apreciação do caso das mercadorias que custam, postas no Rio de Janeiro, em câmbio oficial, uns 2.400,00 cruzeiros — são vendidas no varejo por uns 6.000,00 cruzeiros.

A solução de problema tão complexo e, provavelmente, a criação de um sistema de câmbio escalonado do cruzeiro, adaptável aos cálculos oriundos das paridades mundiais dos mercados das matérias primas — e, por outro lado, na introdução, já anunciada pelo diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Goes, de certas operações vinculadas, ou seja, de compensações. Assim, os estoques de mercadorias gravosas se escoarão com relativa facilidade e as mercadorias a serem importadas terão preços justificáveis, sem acréscimos oriundos de riscos de improvisações no estrangeiro.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
DO SECTARISMO
Diderot Freitas

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou as seguintes mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional:

dispondo sôbre a abertura do crédito suplementar de Cr$ ...... 292.315.899,40, pelo Ministério da Fazenda, para ocorrer às despesas até o fim do exercicio, devido em grande parte ao provimento de cargos novos, ao pagamento de percentagens, aos agentes fiscais, à designação de "correntistas" do Serviço de Coletorias, aos gastos extraordinários decorrentes de inquéritos, transferências, remoções e nomeação de funcionários para comissões nos Estados, nomeações de substituto de ocupantes de cargos isolados, bem como ao aumento do valor, da diária, na conformidade do decreto 30.772, de abril último;

dispondo sôbre a abertura, do crédito, especial de cento e dezesseis mil e duzentos cruzeiros, pelo Ministério da Justiça, em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação V — Inativos, Subconsignação 63, Aposentados, etc., 27 — Administração do Território do Rio Branco, Anexo 21 do Orçamento vigente; e,

dispondo sôbre a necessidade de ser acrescida na proposta orçamentária para 1951, da importância de Cr$ 2.500.000,00 para atender as despesas com a mecanização dos serviços afetos à Contadoria Seccional junto à Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo.

O Presidente da República assinou decretos,

estendendo pelo periodo de cinco anos, a jurisdição da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do Estado do Piauí, à cidade de Timon, no Estado do Maranhão; e,

concedendo, no Ministério da Aeronáutica, a medalha de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, nas condições exigidas, ao 1.º tenente João Clementino de Barros; a medalha de prata, com passadeiras de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço nas condições exigidas, ao coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman e segundo tenente especialista em avião Rubem de Faria Augusto; medalhas de bronze, com passadeiras de bronze, por contarem mais de dez anos de bons serviços aos majores Deoclécio Lima de Siqueira, — José Rebelo Meira Vasconcelos — Osvaldo Terra de Faria — Dante Pires de Lima Rebelo; capitães aviadores Francisco Américo Fontenelle — Felix Celso Hiendlmayer de Macedo — Nelson Antunes Cordeiro — 1.º tenente especialista Geraldo Monteiro Pais Leme e José Alvarenga — 2.ºs tenentes especialistas em avião Walter de Lima Brandão — Rodolfo Cunha Oliveira e Narciso Bianco Sieiro, e 1.ºs sargentos Altamiro di Bernardi e Argemiro Maia Gondim.

Colhida pelo caminhão, faleceu no Hòspital

A doméstica Laudelina Nunes de Oliveira, de 54 anos, casada, residente na rua Dalia, 39, na Vila Valqueire, foi atropelada, em frente ao prédio 888, da estrada Intendente Magalhães, pelo caminhão chapa 60-56-98, da Cia. Cervejaria Cairú. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações, falecendo minutos após ser internada no Hospital Carlos Chagas. O cadáver teve remoção para o necrotério, sendo o fato registrado pelo comissário de dia no 25.º D. P.

AQUARELA POLITICA

PARA MELHORAR A MAQUINA ADMINISTRATIVA — Com o pronunciamento recente do PTB, está o govêrno com o apoio de todos os grandes. Partidos para iniciar a imensa tarefa de reorganização dos serviços burocráticos-administrativos que se fazem necessários para um melhor rendimento dêsses serviços. A primeira etapa consiste na constituição de uma comissão de que participem representantes de todos os gremios politicos, pois o trabalho a ser feito deve ter a cooperação de todos os brasileiros e êstes estão representados nos Partidos. Durante a semana que se inicia, serão acelerados os entendimentos entre os lideres para êsse fim. Como se trata de um objetivo que nada tem a ver com a politica partidária, pensam alguns lideres em fazer indicações de técnicos em assuntos administrativos para comporem a comissão a que já se denominou interpartidária. O govêrno fornecerá os elementos básicos de estudo a fim de facilitar a tarefa da comissão à qual foi deferida a importante incumbência de redigir um projeto que será remetido ao sr. Presidente da República que, com a competente Mensagem, o encaminhará à Câmara.

★

EM CAMPOS, O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO — O governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto foi à cidade de Campos. Para uns, a viagem teve o propósito de comparecer a uma cerimônia nupcial e para outros foi com o objetivo de rearmonizar a seção campista do PSD de que é o presidente. Talvez os dois motivos se ajustem à explicação da viagem. De uma cajadada, dois coelhos. Que tem isso de estranhável?

★

O SR. ADHEMAR DE BARROS JA' NAO E' CATEGORICO — Ao chegar aos Estados Unidos, o sr. Adhemar de Barros foi inquirido pelos jornalistas. Já não afirmou, categòricamente, que é ou será candidato à Presidencia da República do Brasil. Foi ver como funcionam as maquinas apuradoras das eleições, que fazem o serviço em vinte e quatro horas. Quer, tambem, estudar a organização eleitoral. Isso como chefe de Partido e não como candidato. Esta grandemente interessado nas maquinas. Interesse pessoal. Acompanhando o chefe do PSP foi o sr. Erlindo Salzano, vice-governador de São Paulo, e um dos nomes apontados como dos mais provaveis candidatos à sucessão do sr. Lucas Nogueira Garcez. São, assim, dois candidatos em potencial que vão fazer estudos e observações práticas sôbre uma eleição, que poderá servir, futuramente, para São Paulo e para o Brasil.

x x x

EM CONCORDANCIA — Ao terminar a votação, na Câmara do Distrito, do famoso projeto Mil, que passou por mil e uma peripecias, soou no recinto um tiro de revolver. Reboliço, barulho, o mau atirador (felizmente) foi desarmado porque poderia querer se reabilitar como desportista. Nada mais aconteceu? Sim. O homem que desarmou o atirador, que lhe tomou a arma, vai ser castigado. Isto está em perfeita concordancia com as decisões daquela Casa austéra.

x x x

DUAS VITORIAS NUM PLEITO — Os resultados que estão chegando referentes ao pleito pernambucano eram os esperados quanto a votação do candidato Etelvino Lins, amparado por nove Partidos. A derrota do seu adversário era certa, mas não foi só ele o derrotado, pois o comunismo que se alastrara em certas cidades de Pernambuco, principalmente Recife, mostrou-se,

ministro, sr. Antonio Mariano, do

tambem, num admiravel declinio, persistente em dois pleitos sucessivos. Portanto, foram duas vitórias e não uma só.

x x x

NADA DE CERIMONIAS — Dois correligionarios, dois lideres partidários, ocupando postos de representação popular, um no Senado e outro na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, ocupam, diàriamente, as tribunas das respectivas Casas e se tiroteiam, bravamente, com os mais pesados insultos. Já que não se respeitam a si próprios, deveriam respeitar as Assembléias que compõem e se descompõem. Se entre correligionários o tratamento é assim, tão sem cerimonia, imagine-se se fossem adversários...

x x x

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO NO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu a visita do governador Santos Neves, do Espirito Santo. Sua excelência, que veio acompanhado de seu assistente militar, sr. Josias Santa Rosa, foi recebido pelo almirante Alvaro Alberto, pelo prof. Costa Ribeiro, diretor cientifico, tendo também tomado parte nos entendimentos os doutores Irnack do Amaral e Alberto Frichsen, do Departamento Nacional da Produção Mineral.

x x x

NO NORDESTE O MINISTRO DA AGRICULTURA — Viajará amanhã, em avião da FAB especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, com destino ao Nordeste, o ministro João Cleophas. Da comitiva ministerial fazem parte os senhores embaixador Merwin Bohan, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, mr. Lodwick, assistente agricola da mesma Comissão, senadores Ferreira de Souza e Apolonio Sales, deputados Deoclécio Duarte, José Augusto, Aluizio Alves, Mota Neto, senhor J. R. Nickolson, industrial. Helio Morganti, sr Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, jornalista Roberto Groba, dr Borba Tourinho, oficial do Gabinete do Serviço de Informação Agricola.

■

REUNE-SE O PREFEITO COM O SECRETARIADO GERAL E VEREADORES DA MAIORIA — Na tarde de ontem, foi desusado o movimento no Palácio Guanabara, avistando-se em longa palestra o prefeito João Carlos Vital com vereadores integrantes da maioria na Câmara Municipal. Além dos politicos, esteve o prefeito em reunião prolongada com o Secretariado que, ali compareceu, atendendo ao seu convite. Nada transpirou da reunião, correndo a versão que, o prefeito fizera um longo relato da situação da administração em face do projeto 1.000. Mas, tão logo terminada a reunião, os vereadores com o lider à frente dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde foram expor ao presidente Getulio Vargas o ponto de vista da maioria no Legislativo Municipal, inclusive com relação ao apoio ao govêrno municipal.

CR$ 1.200.000,00 POR UM TERRENO DE CR$ 100.000,00

A transação, condenada pelo Tribunal de Contas, é a mais justa e inocente para o sr. Fernando Caldas...

"DESVELO inesperado" chama o senhor Fernando Caldas ao gesto do Superintendente das Emprêsas Incorporadas, que se negou, e com tôda a razão, a mandar pagar-lhe ...... 1.200.000,00 cruzeiros (um milhão e duzentos mil cruzeiros) — valor de três cartas de crédito trocadas por um terreno em Vassouras, no Est. do Rio, e avaliado em 100.000,00 (cem mil) cruzeiros. Bastaria o confronto das duas cifras para mostrar a sem razão do antigo jornalista Fernando Caldas que, agora, quer manter ligações com a imprensa através de negócios desta latitude. O desvelo pode ter sido inesperado para êle — que deixou de abiscoitar um bom negócio — mas não para quem analisar as circunstâncias do caso, e decidir pelas normas da moral e da justiça.

O fato é o seguinte: na gestão anterior da Superintendência, foi adquirido um terreno em Vassouras, para uma colônia de férias. Ninguém foi ver o local, nem a Comissão de Levantamento e Avaliação, que existe na Superintendência por fôrça de lei, opinou sôbre o valor do imóvel. Vinculado à imoralidade, fez-se outro negócio: emitiram-se três cartas de crédito de 400 mil cruzeiros (quatrocentos) cada uma, em favor de três cidadãos, um dos quais era o cabeça da emprêsa territorial que vendera o terreno. Assim, deram-se um milhão e duzentos mil cruzeiros — em publicidade — por uma extensão de terra que, posteriormente avaliada, se verificou valer cem mil. Tudo gira em torno disso. O senhor Fernando Caldas comprou as cartas, naturalmente a preço de mel coado, porque seus titulares não tinham lá muita fé na legalidade e, principalmente, na moralidade da transação. Dar cem mil cruzeiros em terras e receber um milhão e duzentos mil em cartas de crédito....

Quando assumiu a Superintendência o seu atual gestor, o interessado Fernando Caldas procurou-o para tornar efetivo o negócio. Realizaram-se reuniões, sem que, contudo, fosse dada a última palavra por parte do Superintendente, a quem pareceu, forrado que é de honestidade reconhecida e proclamada, que antes de mandar avaliar o terreno nada poderia decidir. Nesse meio tempo, o senhor Fernando Caldas instou por uma solução. A urgência que reclamava nascia da própria dúvida sôbre a moralidade da transação. As cartas foram trocadas "por compensações", e isto está no seu texto: "as compensações" eram o terreno. O caso era escuro, e talvez daí a urgência de um passo definitivo. Um negócio que cheira a felipetagem, como se vê: dar um terreno de cem mil cruzeiros e receber cartas de crédito de um milhão e duzentos mil. Felipetagem até no modo de fazer: procurando omitir o fato essencial, isto é, que a compensação a que se referem as cartas é um terreno de cem mil cruzeiros, embora a escritura tenha tido o cuidado de dizer que a importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros pela qual a Superintendência comprava o terreno (de cem mil) era paga, ali, à vista. Simulação, como se vê, porque o pagamento foi feito pelas três cartas de crédito. Pois bem, essas razões morais chama o senhor Fernando Caldas "fúteis pretextos e ingenuas escapatórias". Vai mais longe quando afronta a verdade, ao dizer que o Superintendente atual "encampou a operação", através de uma carta. Se o senhor Fernando Caldas não se esqueceu de ler, verá que a missiva não encampa nada. Diz, ao contrário, depois de especificar os documentos (as cartas), que os vai examinar tendo em vista os interesses do patrimônio nacional. A essa promessa de examinar, o senhor Fernando Caldas crisma de encampação do negócio... Não menos insensível se mostra quando alude ao aviso à praça, divulgado pela Superintendência. A medida moralizadora, evitando que outras pessoas adquirissem créditos iliquidos, é para o interessado "modêlo de insensibilidade moral, dos que pretendiam reduzir à mesma mesquinha craveira da própria reputação". Julgue o povo a reputação a que alude o plumitivo: a de quem se nega a entregar um milhão e duzentos mil cruzeiros por um terreno de cem mil cruzeiros ou a de quem se esforça por legalizar o conto e receber o dinheiro.

É todo assim o arrazoado do senhor Fernando Caldas em "O Jornal", de 22 dêste. Cerceado o golpe que lhe passaria às mãos a soma polpuda, rebela-se contra o ato e procura vomitar a bílis do ódio, como se o Superintendente atual fosse atingível. Não defendesse êle o patrimônio entregue aos seus cuidados, concordasse em dar um milhão e duzentos mil cruzeiros em troca de cem mil, e seria a maior pessoa do mundo para o senhor Fernando Caldas.

Num lance de bom senso, o interessado reconhece que haveria danos à Superintendência, se fizesse o negócio. É quando diz que, "se contra o patrimônio houvesse ocorrido dano, o que cabe à Superintendência é intentar a ação de responsabilidade contra o seu autor ou autores". O que a Superintendência deveria fazer, na opinião do senhor Fernando Caldas, era entregar-lhe um milhão e duzentos mil cruzeiros, receber o terreno de cem mil e depois cobrar a diferença do Superintendente anterior.

Depois de ziguezaguear por outros caminhos, atirando setas sem a coragem de dizer a quem se destinam, o senhor Caldas ofende, novamente, a verdade quando diz que os "departamentos comerciais" da Superintendência não sofrem "a mais mínima fiscalização". Também aí se engana o adquirente das cartas de crédito. A Superintendência, e assim suas emprêsas, são fiscalizadas pelo Tribunal de Contas. O senhor Caldas omitiu essa Côrte, porque ela se negou a registrar o negócio, depois de ver que o terreno recebido por um milhão e duzentos mil cruzeiros vale cem mil... O Tribunal, presente à fiscalização, funcionou também nesta parte.

Para finalizar, o jornalista das cartas de crédito cai em nova contradição: "O que de tudo isso ressai — conclui — é que está em jôgo o dinheiro de ninguém". A frase atirada para surtir efeito não tem base, nem fundamento. Se se tratasse de "dinheiro de ninguém", o senhor Caldas já estaria empalmando seu milhão e duzentos mil. Dinheiro de ninguém seria se os cofres se abrissem com a facilidade desejada pelo senhor Fernando Caldas. Mas como não se abriram, ei-lo zangado e tortuoso, contrariado em seus interesses, a atirar pedras a torto e a direito, sem pensar que uma delas lhe pode cair na cabeça e identificá-lo como o homem que quer que se lhe entreguem um milhão e duzentos mil cruzeiros em troca de um terreninho de cem mil, transação que o Tribunal de Contas condenou e que o reclamante se esqueceu de dizer, limitando-se a defender a sentença do 1.º juiz da Fazenda Pública — que lhe foi favorável — e da qual o próprio juiz recorreu para o Tribunal de Recursos, que naturalmente fará vingar a Moralidade e a Justiça.

CAFÉ DA MANHÃ

VISITA A GRACILIANO

RECEBEMOS dos colegas da S.O.C.E. — por indicação de Ascendino Leite — no dia das eleições dos escritores, a incumbência de fazer uma visita a Graciliano Ramos. E na quinta-feira estivemos, na manhã cheia de luz, e do reboliço público da feira do Leblon, rumando nossos passos ao apartamento de um Mestre do Romance. Sabiamos que ele esta doente; supunhamos que fossemos encontrá-lo naquele pessimismo, que o mal estar fisico apresenta. Mas achamos Graciliano — tido sempre como um rispido... cordial — bem sentado em sua "bergére" da sala, recebendo com grandeza de coração os amigos caceetes que o foram importunar àquela hora. Do nosso canto, enquanto conversavamos, faziamos um "retrato" especial do romancista, cujo aniversário — na segunda-feira — vai ser o grande acontecimento, um acontecimento que não apenas nos toca, a essa familia meio briguenta, sensivel e estranha, que é a gente da Literatura, mas a todo o Brasil. Graciliano faz sessenta anos, e se não está rico de bens humanos, como lamentou o nosso caro José Lins do Rego, está, bem sentado na sua poltrona de glória — uma poltrona bem diversa da acadêmica — mas que me pareceu, no ambiente alegre da casa enfeitada de rosas vermelhas, assim como um simbolo de superioridade. Não se ria, Graciliano — sua cadeira era um encôsto de glória tão legitimo quanto aquele em que se senta inconfortavelmente o Machado de Assis, na fachada da Academia. Falávamos coisas banais da viagem, e eu, conversando, desenhava em pensamento a sua face onde tudo é linha reta, sob os olhos escuros e pretos, que, se desviam da gente para esconder aquele fulgor umido da bondade de um coração cheio de pudor. Vimos o cigarro na mão de Graciliano, aquele cigarro repousando, cheio de fumos idos e vividos, vimos seu lar — a carinhosa e suave mulher, a filha inteligente e bonita, netos enchendo a casa de vozes infantis — filhos e genros, e tudo nos pareceu a moldura do seu quadro. Nós mesmos, ali compunhamos a pintura. Era o "abrigo" do grande homem, na sua grandeza humana verdadeira e mais significativa — assim vista de perto. Ficamos tristes, porque Graciliano nos contou de suas dores, que, esperamos, hão de passar logo:

— "Tenho um tijolo aqui..."

E mostrou o peito.

Graciliano faz sessenta anos, e esse aniversário, infelizmente, não o encontra pronto para uma festa. Mas nós vimos, na casa do romancista, a luz dessa glória de Graciliano. Vimos o romancista brasileiro traduzido em russo, numa revista de Moscou. E sabemos que em breve o teremos em Paris, lançado pela Editora Gallimard. Sentimos em tôda a parte, onde vamos, o interêsse pelo restabelecimento de Graciliano. E não há ninguem, nesta Republica das Letras, de brigas e de antagonismos, que não considere Graciliano Ramos como uma gloria de nós todos, um orgulho comum.

Graciliano deve ter dado o seu riso de um lado só — seu riso irônico — quando a cronista se despediu. Logo que ele nos falou na dor que sentia, lembramo-nos de uma preciosidade que trouxemos da Europa: a água santa de Lourdes. Sabemos que Graciliano Ramos é ateu. Mas pedimos a ele que não se zangue. Se a água não tem qualidade sobrenatural, vem ao menos da fonte da boa vontade, é benção de coração amigo. Pois o artista, seja ele incréu ou santo, faz bem ao mundo e será abençoado pela beleza que cria e espalha em generosidade. — "Se não é benção de Lourdes, é de nós todos, amigo Graciliano"!

Dinah Silveira de Queiroz

RECADO PARA LEDO IVO — No "Desfile" de ontem você se referiu a um equivoco sôbre o livro "Os santos vão ao inferno". Dizia Gilbert Cesbron e não Cespron como você escreve. O engano não foi meu, como se pode ver da minha conferência publicada na integra. Explica-se bem e fácil se tornou a confusão por parte de quem redigiu o simpático resumo do vespertino, apenas ouvindo a conferência e tendo em vista a circunstância de que a referência ao sucesso dos livros de Daniel Rops foi feito em periodo logo adiante.

Solenidades pelo transcurso do 150.º aniversário de Victor Hugo

A Faculdade Nacional de Filosofia comemorará na terça-feira, 28 do corrente, e na quinta-feira, 30 do mesmo mês, o 150º aniversário do nascimento de VICTOR HUGO.

No dia 28 haverá uma sessão solene, sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, fazendo-se ouvir a professora Emérita Madeleine Manuel, o prof.. Catedrático Roberto Alvim Correia e o vice-diretor da Faculdade, prof. Ernesto de Faria Junior.

No dia 30 o diretor da Faculdade prof. Antonio Carneiro Leão, fará uma conferência sôbre "A projeção universal de Victor Hugo". Ambas as solenidades se efetuarão às 17,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade, à Av. Antonio Carlos nº 40 — 4º andar.

ILEGIVEL

A classe teatral vai homenagear o seu grande benfeitor, o médico Dr. Guilherme Malaquias ✫ Faz sucesso no Teatro Recreio a revista "Que Espeto, seu Felipeto" ✫ Chang está se despedindo do Carlos Gomes ★ Marlene é a nova revelação do teatro de comédia

QUE BONITO ESPETACULO!
E QUE BAILADOS!...
E COMO SERÁ!
QUE TÊM DO ASSISTIR
É O QUE DIZEM MILHARES E MILHARES DE PESSOAS
QUE ESPÊTO, SEU FELIPETO!
Revista de ARY BARROSO · LUIS PEIXOTO · ROBERTO RUIZ · H. CUNHA · R. FONT
apresentada por LUIZ GALVÃO
Sucesso da inegualável trinca cômica · COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA ·
e do empolgante team feminino · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR ·
JOANA D'ARC · DEO MAIA · DOLORES BRAGANÇA ·
E UM GRANDE ELENCO!
30 girls!
HOJE ÀS 20 e 22 hs.
FABULOSOS BAILADOS COMO VOCÊ NUNCA VIU!
no RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

RADIO

SILVIO CALDAS E MAIS

Quem ouviu a audição de estréia de Silvio Caldas, na Tupi, quinta-feira última, há de ter estranhado que um dos locutores, Paulo Raimundo, tinha se perdido na apresentação de uma página de David Nasser, "Silencio de um cantor", justamente a última pagina musicada por Francisco Alves e cuja música se perdeu. Outra melodia foi feita, por Joubert de Carvalho... e Silvio Caldas ia cantá-la. Aconteceu — eis a estranhesa — que o locutor Paulo Raimundo não pôde concluir a leitura da legenda, desmaiando, embora não denotasse nenhuma emoção na voz. O auditório, repleto, comoveu-se; artistas choraram; Silvio também; os ouvintes sentiram um nó na garganta. Era uma estréia de Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil!

Agora, sabe-se que o desmaio de Paulo Raimundo, o tal "capitão atlas" que andou sumido, nada mais foi de que uma encenação, em obediência no "script". A revelação do fato deixou indignados quantos dêle tiveram conhecimento, inda mais que se tripudiava sôbre a memória de um cantor como foi o nosso Chico Viola. Alguém chegou mesmo a prevêr que Silvio Caldas não mais cumpriria seu contrato com os laboratórios que o patrocinam; ao menos, adianta-se, não cantaria mais nas Associadas. Essa previsão, é aqui publicada sem nenhum outro sentido e escopo senão de noticiá-la, porque real.

Sôbre o mérito da "performance" de Silvio Caldas podemos dizer que correspondeu à intensa expectativa que despertou. Silvio é o intérprete excepcional das nossas canções, com uma estesia privilegiada, com uma voz que faz o que quer dentro de um ritmo e poder de respiração admiráveis.

Foi acolhido como a um amigo querido, entre aplausos de admiração e de carinho. Se lhe derem um programa de moldura adequada a sua categoria, onde não forem repisados aqueles "slogans" que tanto lhe assinalam e lembram a personalidade, onde as tintas sejam mais modernas — seus recitais adquirirão a sua verdadeira atmosfera.

Silvio vale sempre uma sintonia.

MIGUEL CURI.

OS CRONISTAS A SILVIO CALDAS — Inaugurando, com Silvio Caldas, na terça-feira transata, na ABR, às homenagens que tributará aos militantes do rádio que o honram e dignificam, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, dirigida, agora, por Bricio de Abreu, Miguel Curi e Ary Vizeu — deu inicio a seu programa de exaltação ao Rádio no que ele tem de admirável e de potencialmente útil. Na homenagem a Silvio, foi a ABCR louvada por todos os oradores, em promover tertúlias dessa natureza. Compareceram a ela artistas de várias emissoras, diretores, anunciantes, admiradores de Silvio e jornalistas, tendo usado da palavra os senhores Bricio de Abreu, Manoel Barcelos, Carlos Rizzini, Vitor Costa, Sebastião Fonseca e Gregorio Barros. Agradecendo, Silvio, ao fim, preferiu cantar. — No flagrante, vemos um grupo de comparecentes rodeando Silvio. Agachado, está Barcelos; em pé, na frente, da esquerda para a direita, Vitor Costa, Alvaro Aguiar, Linda Batista, Gregorio Barrios, Carmelia, Silvio, Ademilde, Jorge Faraj, Dircinha Batista, Aluizio Rocha, Lourdes Mayer, Oswaldo Sandim, sr. Bricio de Abreu e Miguel Curi; atrás M. Sardinha, Bricio, "Dig", na ponta, Olavo de Barros

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PARABENS AO TEATRO

Está de parabéns o teatro declamado com a estréia de Marlene no Regina. A moça, que era magnífica como cantora da Rádio Nacional, surgiu no palco como se fosse uma das nossas melhores veteranas e com todos os requisitos para vencer decisivamente. Marlene tem ótima dicção, magnífico jogo de fisionomia, perfeita inflexão, sabe movimentar-se em cena com extraordinária naturalidade e ocupará, estamos certos, lugar só reservado aos grandes valores na cena brasileira.

Pelo que se vê em "Depois do Casamento" pode-se afirmar que Marlene será, futuramente, uma Dulcina de Moraes na arte de representar. Sentimos imensa satisfação ao podermos registrar a vitoria dessa nova atriz que é, na realidade, a vitória do nosso teatro declamado. Marlene tem grandes recursos e Mario Brasini, seu diretor, soube tirar partido do seu valor para apresentá-la da forma mais convincente que imaginar se possa.

Elegante e comedida nos seus gestós, a nova atriz recebeu a maior manifestação que se poderia prestar a uma estreante. Marlene é inteligente e com seu valor artístico veio enriquecer a galeria das nossas melhores atrizes.

Parabéns a Luiz Delfino por tê-la trazido para o teatro, parabéns a Mario Brasini por tê-la dirigido, e parabéns ao teatro de comédia por tê-la recebido de braços abertos.

Marlene é o maior presente para o teatro declamado nesse final de temporada.

EM BENEFÍCIO DOS FILHOS SÃOS DOS LEPROSOS

O grandioso concerto de acordeons a realizar-se no Municipal, a 31 do corrente — Uma festa com os mais altos fins filantrópicos

Está despertando muita curiosidade o grande concerto que D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, fará realizar no Municipal, às 21 horas do dia 31 do corrente mês. Nada menos de cento e setenta acordeons, sob a regência do maestro George Brass, far-se-ão ouvir em deliciosos trechos de música clássica bem como nos mais sugestivos e doces motivos do nosso "folclore". Serão duas horas de encantamento em que a Arte e a Benemerência, as mãos dadas, tocarão no fundo das sensibilidades da multidão que afluirá ao nosso principal teatro para admirar e aplaudir o soberbo espetáculo. Em breve os ingressos serão postos à venda, sendo certo que todos — serão poucos para atender à curiosidade imensa que há em tôrno dêsse festival que se pode prever maravilhoso e cujas finalidades — beneficiar os filhos sãos dos leprosos — despertam a maior simpatia nos corações bem formados.

DISCOGRAFIA

"CARNAVAL TA'I"

ERASMO SILVA é um dos compositores populares do Brasil que mais evidência tem tido nos Carnavais, dado sua bagagem musical, de melodias ao gosto do folião, lançadas para o Tríduo de Momo. Para 1953, Erasmo já gravou, em disco RCA-Victor, seus carros-chefes, dos quais se destaca, pela melodia graciosa e fácil e pela letra caricata, a respeito de um tema em voga, "Vai levando "seu" Godofredo", samba de sua autoria com parceria de Ary Martins, e que êle mesmo interpreta, com sua voz cheia de "gay".

Erasmo Silva

A letra que damos a seguir, em primeira mão, é justamente dêsse seu promissor "it", "Vai levando, "seu" Godofredo":

Essa mulher anda me seguindo
Essa mulher está me azarando
Eu não aguento mais seu Godofredo
Vai levando, vai levando, vai levando.

Já tentou suicídio
Quis botar fogo na roupa
Em todo lugar que ela chega
Está sempre perturbando.
Eu não aguento mais seu Godofredo
Vai levando, vai levando, vai levando,
— Essa mulher!

LANÇAMENTOS EXTRA DA CAPITOL

"Delicado" (Waldyr Azevedo), "Playtime in Brazil" (Sunshine — Laurindo de Almeida), com Stan Kenton e sua orquestra. "Tiger Rag" (The Original Dixieland Jazz-Band), "The World is Waiting for the Sunrise (Ernest Seitz-Eugene Lockhart), com Les Paul & Mary Ford; "Good Morning Mr. Echo" (Bill Putnam-Belinda Putnam), "It Might as Well be Spring" (Richard Rodgers-Oscar Hammerstein II), com Margareth Whiting.

DIRCEU EZEQUIEL

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio, Itaguay — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

Aumenta o interesse por "Que espeto, seu Felipeto" — Dia a dia aumenta o interesse do público pela revista "Que espeto, seu Felipeto", em cena no Teatro Recreio. O original de Ary Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Font está apoiado em muita comicidade e conta com o melhor dos elencos organizados nestes últimos tempos. Colé, Silva Filho e Manoel Vieira estão encarregados de defender a parte cômica, enquanto que o grupo feminino constituido por Mary Lincoln, Joana D,Arc, Iris Del Mar, Dolores Bragança, Déo Maia, Gilda Valença, Yeda Tavares, Del Carmen está com ótimos desempenhos. Hoje haverá vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

Depois de uma breve temporada no Santana, Alda Garrido passou-se para o Teatro São Paulo, onde está apresentando a comédia de Carlos Llopis "Se o Guilherme fosse vivo", a preços populares. No dia 12 de novembro Alda e sua companhia estreará no Rio, no Carlos Gomes, com esta mesma comédia e também em temporada popular a 15 cruzeiros a poltrona.

Três sessões com "A Imprensa é Livre" — Hoje, domingo, o Teatro Jardel dará três sessões com a revista "A Imprensa é livre", original de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, que tanto sucesso vem obtendo ali pela interpretação de Mesquitinha, Rose Rondelli, Sabiquin, Nanelli, Carlos Gil, Paulo Celestino, Helena Martins e seus companheiros de elenco. E' porque, além das habituais sessões da noite, haverá uma vesperal às 16 horas.

A vitoriosa revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi entra hoje em sua quarta semana de cartaz, levando tôdas as noites público numeroso ao teatro Follies. O elenco que Elisa Ribeiro trouxe para o teatrinho do Posto 6 conta com Walter D'Ávila, Nelia Paula, a revelação Ruy Cavalcanti, Alan Lima e lindas garotas.

CHANG é um dos melhores mágicos que temos visto em nossos palcos. Os seus trabalhos, sempre tão limpos, chegam a impressionar ao mais exigente dos espectadores. Além de empolgar com os seus recursos de grande artista que vários países consagraram, Chang exibe em cena a mais luxuosa e custosa coleção de Kimono, dentre os quais um existe que lhe custou a soma de 120 mil cruzeiros. No valor de 30 e 50 mil cruzeiros o grande artista exibe um punhado deles. Para completar o seu espetáculo Chang apresenta alguns números de atração dentre os quais podemos nos referir com entusiasmo ao do contorcionista Piet Von Bretch que chega a fazer o público delirar. Pena é que Chang esteja se despedindo do Teatro Carlos Gomes onde só ficará até o próximo dia 10 de vez que tem compromissos em outras praças. A "Oitava Maravilha", espetáculo que Cicero Mendes apresenta com Chang e sua Companhia de Mágicas e grandes atrações é digno de ser assistido pelos que sabem exigir o que é bom.

JOSE' VALLUZI, que faz o "Espelho" na peça de Lucia Benedetti "Branca de Neve e os sete anões" que hoje será levada à cena, para a petizada, no Teatro João Caetano

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

No Serrador está em cena "Loucuras do Imperador" com João Villaret, Carlinhos Lourada, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos e outros.

No Rival, Aimée está apresentando "Que Mulher!" um vaudeville que vem agradando pelo desempenho que apresenta.

Vai ser homenageado com um grande espetáculo no Teatro João Caetano o dr. Guilherme Malaquias, benfeitor da classe teatral e diretor do SAMDU. Será levada à cena a peça de Aldo Benedetti em tradução de Joracy Camargo "A mulher que esqueceu o marido". O desempenho estará a cargo de bons artistas dentre os quais podemos citar: Ita Rodrigues, Suely May, Lucia Regina, Ita Wester, Arthur Sanches, Antonio Nobre, Ruberto Duval e José Silva.

O dr. Guilherme Malaquias, médico da classe teatral há mais de 20 anos será homenageado em cena aberta na data do espetáculo que será no próximo dia 20 de novembro, segunda-feira.

QUANDO "A CEGONHA SE DIVERTE..." permitir "Os Artistas Unidos" apresentarão a peça americana, prêmio Pulitzer de Teatro — "A Mulher sem Alma". Para o elenco deste original foi contratada mais uma estrêla — Aurora Aboim — que atuará assim ao lado dos valores que são Morineau, Laura Suarez, Francisco Dantas, Jardel Filho. Na foto Aurora Aboim

Rodolfo Carvalho está apresentando aos domingos a peça infantil de Lucia Benedetti: "Branca de Neve e os sete anões". Hoje esta peça será repetida às 15 horas, no Teatro João Caetano. Do elenco fazem parte: Carlos Alberto, Augusto Carvalho, Luis Porto, Antonio Souza, Nivaldo Miranda, Rubens Pereira, Walquiria Barbosa, Lucia Regina, Georgette Villas, Dulce Simoni, Dená Medeiros, Luiz Fernando e José Valluzi. No final haverá uma farta distribuição de balas à petizada.

Godofredo Trindade, o ator que Chianca de Garcia trouxe da Bahia para os seus espetáculos no Teatro Carlos Gomes na Companhia Bibi Ferreira, vai estrear na revista "O bode tá aí!" que será apresentada no Teatro João Caetano.

CODEINOL
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: não resiste ao sol

110 RECORD COP. MARTEN TOONDER STUDIOS

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6367 — Res. 26-6229

BAZAR HOLANDÊS
Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.
BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.
RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 HS.
METRO PASSEIO — VIDIA 2-4-6-8-10 HS.
METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HS.

MARIO LANZA
KATHRYN GRAYSON
JOSÉ ITURBI
ETHEL BARRYMORE
KEENAN WYNN

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE

EM Technicolor

RE-APRESENTAÇÃO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

CINEMA

UMA RUA CHAMADA PECADO

(A STREETCAR NAMED DESIRE, WARNERS)

A ESTREAR

$4\frac{1}{2}$

Glorificada em tôdas as grandes capitais do mundo surge na tela a célebre peça de Tenesse Williams. Aqui mesmo, no Brasil, em 1948, a Companhia Henriette Morineau apresentou uma excelente versão teatral da mesma. Conforme tivemos oportunidade de analisar, então na coluna de teatro de A MANHA, constituiu um dos melhores espetáculos teatrais apresentados, no gênero, no Brasil. No palco a sua grande fôrça dramatica não consegue ser tão grande quanto na passagem a tela. O próprio Tenesse colaborou na adaptação e roteiro impondo, embora no ritmo originário da ribalta, uma vibração pouco comum. Desta forma toma o aspecto de uma poderosa aliação dos elementos do teatro em busca de imagens diferentes, como se constituissem uma outra modalidade de arte. O único ponto da transposição que discordamos é o epílogo. Não havia necessidade de esmiuçar tanto o chocante epílogo da vida de Blanche. O impacto era suficientemente forte, dispensando a minúcia em tôrno da desgraça final. No mais, o filme revela admiráveis qualidades dentro é claro, do seu deliberado intento de evitar a linguagem do teatro em sugestões de alto valor, mas pertencentes a uma outra noção de filmar.

Em materia de conteúdo, Tenesse mostra comuns aspectos da involução humana, em classes, menos favorecidas da sorte. E' poderoso, sutil, penetrante, cru, o seu profundo estudo. Certamente seria melhor que tanta inteligência do teatrólogo trouxesse, também, uma mensagem de melhoria. Seguindo o seu estilo, a devassa é realista, impiedosa, constrangedora. Fica uma advertência sôbre o infeliz desfecho a que podem chegar as infelizes decaídas. Aliás, todos estes aspectos são sutis, evitando o fato direto, quando é tão comum, em outros autores, o sensacionalismo. Elia Kazan, veterano diretor da Broadway, e também um dos melhores cineastas de Hollywood, orientou uma impressionante obra. Todos os intérpretes, com exceção de Vivien Leigh — que representou esta peça em Londres — viveram os mesmos papeis, em longos anos, na Broadway. A Elie Kazan coube, com maestria, amoldar motivos de duas artes em outras impressões.

O trabalho de Vivien Leigh é antológico. Poderá ser incluido entre os maiores, de todos os tempos, na história do cinema. Foi o seu primeiro desempenho, em tão longa carreira, que bem merece o vocábulo de genial. Isto, entretanto, em nada diminui os outros, circunstância que fala em favor do magistral nível alcançado pelo conjunto. Todos imensos em arte, naturalíssimos, traduzir, sem afetação, as personagens. Marlon Brando, em Staley, marca um extraordinario triunfo. Kim Hunter (Stella) é uma magnifica atriz. Karl Malden bem mereceu o prêmio de coadjuvante: dificilmente outro faria melhor o Mitch. Nas pequenas atuações, mas perfeitas, estão Rudy Bond (Steve), Nick Dennis (Pablo), Peg Williams (Eunice) e Edna Thomas, a vendedora ambulante que canta: "Flores, flores para os mortos".

Enfim, um belíssimo filme.

OSWALDO DE OLIVEIRA

— • —

UM POVO QUE DANÇA — Encontra-se em exibição, no Cineac Trianon, o 1º prêmio folclórico de "A dança através dos povos", o magnifico "Um povo que dança". Quinta-feira proxima, estreará o "tecnicolor" inglês, com Harold Turner e figuras do "Sadler's Wells": "A dança dos flocos".

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Aquele beijo à Meia Noite" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Aquele beijo à Meia Noite" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Aquele beijo à Meia Noite" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Com o Diabo no Corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — "Paixão de Beduino" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Com o diabo no Corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Alemanha Ano Zero" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — "Com o diabo no corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "Serras Sangrentas".

ALVORADA — "Aventuras de Andar" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — "Alemanha Ano Zero" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Com o diabo no corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTECA — "O Segredo da Caverna" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "Paixão de Beduino" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Nuvens de desespero" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Alemanha Ano Zero" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Com o diabo no corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Paixão de Beduino" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIVOLI — "Aventuras de Andar" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O Segredo da Caverna" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OLINDA — "Com o diabo no corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Com o diabo no corpo" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Paixão de Beduino" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CATUMBI — "Nem o céu perdoa".

BANDEIRA — "Mowgli, o menino Lobo" e "Açambarcadores de Terra".

BANDEIRANTE — "O Demolidor" e "No no Nanete".

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

LELIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, sencera e voluntariosa. Espirito independente. Tem capacidade pera preservar, lutar e vencer. Despreza as opiniões alheias e possui uma notável dose de arbitragem própria para enfrentar os problemas da vida. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ROSA BRANCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: natureza alegre, sincera e idealista. Espirito curioso. Vontade persistente. E' expansiva, sociável e cheia de otimismo. Muito analista quer saber o porque das coisas. Mentalidade penetrante e grande poder de persuassão. O ano de 1953 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 25 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ARTEMISA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, retraida e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade firme. Tem grande prudência e não empreende seja o que for, senão depois de acurada reflexão. E' paciente e sabe suportar com resignação as vicissitudes da vida. O ano de 1953 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CECI — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, inquieta e nervosa. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Disposição para a insatisfação, volubilidade e coisas impossiveis. Sensibilidade exagerada. Aprecia a música, a natureza e as coisas misticas. Imaginação fecunda e gosto pelo romantismo. O ano de 1953 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GIOCONDA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. E' alegre, jovial e cheia de esperança. Esquece-se facilmente das ofensas, sabe conciliar os adversários e despertar simpatias. Inteligência viva e memória excelente. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 25, 29 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

EDIR — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, apaixonada e romantica. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Um tanto descontente, ciumenta e inconstante. E' sujeita a sensações e emoções fora do comum. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. O ano de 1953 lhe promete um periodo pouco venturoso e modificações inesperadas. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia da segunda-feira.

(Esta seção continua no próximo domingo).

Joalheria Valor

Venda de Jóias em Geral
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

PELA PRIMEIRA VEZ

DANÇARAM, EM S. PAULO, OS VALORES DO "BALLET" DO RIO

O que foi a memorável apresentação, na capital bandeirante, de expoentes do Côrpo de Baile do Municipal

Parece incrivel mas foi a primeira vez que uma alta seleção de valores do "ballet" do Corpo de Baile do Teatro Municipal atuou em São Paulo. Note-se que em uma iniciativa de carater absolutamente particular. Vale a pena citar que, em julho do corrente ano, através de um convite do Museu de Arte, de São Paulo e Secretaria de Educação, da mesma cidade, foram entabulados entendimentos oficiais entre as duas cidades. Entretanto, na hora dos ajustes finais, a verdade manda dizer que faltou um pouco mais de boa vontade dos responsáveis. Basta dizer que duas companhias de aviação, a Cruzeiro do Sul e a Vasp, dispuseram-se a transportar, gratuitamente, os integrantes do nosso Corpo de Baile. Por sua vez, o Museu de Arte oferecia a estada em um dos melhores hoteis da capital bandeirante, o Comodoro. Ainda assim, por questões facílimas de contornar, ruiram os ajustes. De um lado, o secretário de Educação paulista, Brasil Bandecchi, estendeu a mais não poder o acôrdo para ceder a orquestra municipal. De outro, a Comissão Artistica do Municipal tinha a solução nas mãos e a desperdiçou. Assim, com tôdas as facilidades obtidas, a flama que havia contaminado o Museu de Arte — o plano da realização em São Paulo de "A dança através dos povos" — se perdeu por falta de melhor apoio.

UMA GRANDE LIÇAO

Não há quem vença o idealismo. Acabam de atuar em São Paulo, com extraordinário êxito, as principais figuras do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Atuaram sem a orquestra tão regionalmente dificultada, em São Paulo, pelo sr. Bandecchi. Tampouco sem qualquer contribuição do Teatro Municipal do Rio. Foram movidos pelo ideal de intercambio e pelo halo da arte, através dos seus próprios recursos. Atuaram em São Paulo, em beneficio da "Lareira", instituição a Serviço da Familia e, em Santos, em espetáculo cultural, com entradas gratis, promovido pela Prefeitura local. Foi uma imensa lição que, indiretamente, e sem qualquer intento deliberado, deixaram às entidades referidas acima. Não foram movidas por ambição, porquanto as retribuições tocaram um minimo além dos gastos forçados. Deixaram, entretanto, um marco de compreensão que muito poderá influir em futuro próximo.

O ESPETÁCULO

Domingo último, o magnifico auditório da Cultura Artistica bandeirante apresentava um vultoso público e muita expectativa, devido ao ineditismo da apresentação. Por outro lado, algumas das coreografias que iriam ser apresentadas são novas para o Rio, pois fazem parte da grande temporada de "ballet "nacional que se inaugurará em meados de novembro próximo. Foi extraordinário o sucesso observado. A platéia desmentiu, nessa memorável noite, a crença geral de algidez em tôrno do espectador paulista. De tal forma se exibiram os valores do Rio que os aplausos foram altamente entusiastas, contribuindo para uma notável atmosfera de congraçamento. Tiveram, desta maneira, os intérpretes cariocas a sua melhor recompensa: a vibração sincera, o calor da recompensa que mais cala ao espirito.

— PRIMEIRO ATO —

O espetáculo teve inicio com o "divertissement" de "Bodas de Aurora", coreografia da Petipa, que representam trechos de "Toe Sleeping Princess". Medida simpática a da consagrada coreógrasa e bailarina Tatiana Leskova, a dirigente do grupo. Ao lado de expoentes do "ballet" carioca, o elenco era completado com muitas figuras novas do Corpo de Baile Oficial, fornecendo, assim, um oportuno estímulo. Dada a dificuldade técnica que apresenta o palco da Cultura — sem profundidade — tanto o número inicial quanto outros tiveram que passar por algumas adaptações, aliás habilmente idealizadas por Leskova. Serviu, também, para facilitar a ambientação dos bailarinos. Note-se que a visão conjunta do espetáculo foi sempre crescente. Embora "Bodas de Aurora" tivesse sido bem dançada o espetáculo cresceu sempre, de número para número, sendo a segurança geral cada vez mais notória e positiva. Daí o justo "crescendo" que foi contaminando a platéia paulista. A classe de Tatiana Leskova fez-se sentir na Princesa Aurora, estando patente a segurança de Arthur Ferreira no Principe.



Beatriz Consuelo, que alcançou grande êxito, ao lado de outros valores do Municipal, em São Paulo

A sutileza da interpretação de Beatriz Consuelo no Pássaro Azul, foi mais uma vez motivo de amplo sucesso, ao lado de David Dupré, sempre em evidente ascensão. Os três Ivans reapareceram melhorados pois um dos seus novos integrantes, Richard Adams, ex-integrante do "ballet" Cuevas" é um magnifico bailarino internacional. Brilharam, na forma do costume, Dennis Grey e Edmundo Carijó. Quatro variações estiveram a cargo de Ariette Saraiva, Ady Addor, Josemary Brantes e Diciéla Ferreira. Com exceção de Ariette, que atuou nas suas reconhecidas possibilidades, só mais adiante do espetáculo é que as demais lograram mostrar todos os seus reais méritos, embora contribuindo para a esplêndida recepção observada.

— SEGUNDO ATO —

Há verdades que necessitam ser ditas. Sem desfazer do "Pas de quatre" recentemente apresentado à platéia brasileira pelo elenco de Cuevas — que, realmente, foi muito bom — o que presenciamos em São Paulo foi superior. Constitui um orgulho para o Brasil possuir tantas figuras de valor, a ponto de superar o trabalho de um famoso elenco mundial. Feita esta justiça é necessário explicar porque, de fato, e sinceramente, gostamos mais do que acaba de ser estreado ao público paulista. Primeiramente, sentimos muito mais o espirito geral evocativo desta coreografia de Jules Perrot, modificada por Anton Dolin. Por intermédio do rigor com que Tatiana estudou êste trabalho, tanto os seus gestos e movimentos quanto os das três outras bailarinas sugeriram melhor uma figuração do passado. Este "ballet" é uma rememoração da primitiva estréia dêste trabalho, em 1845 de quatro famosos vultos do passado. Em segundo lugar, no conjunto de Cuevas havia uma bailarina que destoava, a Monson, enquanto está patente um maior equilibrio artistico aos representantes do Teatro Municipal. Em terceiro, em matéria de expressão, em conjunto, perdura mais sensibilidade às nossas representantes. Não importa que a parte técnica de, pelo menos duas, seja praticamente idêntica. No poder emocional de transmissão — o principal para êste gênero — logrou-se mais. Constitui satisfação dificil de traduzir êste grato registro. Enquanto não podia constituir surprêsa as soberbas atuações de Tatiana Leskova (vivendo Marie Taglione), Beatriz Consuelo (a sugestão de Fanny Cerito), Bertha Rosanova (na revivescência de Carlota Grisi), dado que os seus niveis internacionais são reconhecidos por gregos e troianos (criticos nacionais e estrangeiros) representou uma alta alegria o despontar de Addy Addor. Elemento ainda muito novo, vinha se destacando tão somente no Corpo de Baile. Recebendo um papel de enorme responsabilidade, ao lado das maiores bailarinas nacionais, cumpriu um desempenho à altura. Possui uma delicada figura, bonitos movimentos de mãos e, em nossa opinião, poderá efetuar, com maior poder ainda, êste mesmo papel na próxima temporada.

— TERCEIRO ATO —

Difícil é descrever o mérito da terceira parte das apresentações em São Paulo, destinada a desempenhos individuais. Cada vez mais notáveis foram os desempenhos de todos. Em virtude de ser inédito para a platéia carioca, cabe um destaque inicial ao "grand pas de deux" "Snow Flakes", magistralmente dançado por Beatriz Consuelo e Richard Adams. Belíssimo o arranjo efetuado por Tatiana da coreografia de Petipa. Trata-se de algo de inesquecível como visão pura de arte, o sentimento e técnica emprestados por êstes dois elementos ao "pas de deux". Berta Rosanova e David Dupre lograram outro indescritível triunfo, em "O cisne negro" enquanto que idêntica repercussão conquistaram Leskova e Arthur Ferreira em "Don Quixote". Josemary Brantes exibiu excelente técnica na "Variação clássica", tendo sido outro valor do ato. Dennis Grey cumpriu com a mesma felicidade das suas melhores noites as danças do "sabre" e da "fita". Ariette Saraiva conquistou um notável triunfo isolado em "Pião" e, outro, ao lado de Edmundo Carijó, em "Polka".

QUARTO E ULTIMO

Finalizando a admirável noite foi apresentado "Masquerade", um êxito muito conhecido da platéia carioca. Pena que o restrito palco da Cultura Artística restringisse a notável movimentação e vivacidade de um dos melhores trabalhos da carreira de Tatiana. Naturalmente, a falta da cenografia teria de diminuir a atmosfera ambiente. Entretanto, com tudo isto e também apenas com o acompanhamento de piano, de tal forma se conduziram todos, sem a minima exceção, que foi um fêcho de ouro para o espetáculo. Dançaram: Beatriz Consuelo (a jovem), Richard Adams (o rapaz), Berta Rosanova (a outra), Arthur Ferreira (o namorado) além de todos os demais integrantes, nos convivas da festa.

Que muitas apresentações desta natureza se repitam a fim de que possa abrir caminho para um outro ideal: a projeção mundial de um conjunto que já possui categoria para isto. Justo é reconhecer o mérito do que é nosso, particularmente o caso do "ballet", a arte cênica de maior ascensão no Brasil.

"ARCO IRIS", O FILME RUSSO — O filme russo "ARCO IRIS", dirigido por Donskoy, é considerado pela critica internacional como obra de valor excepcional do cinema. Conta uma história fortíssima, que resvala no horrivel, no impressionante e no devasso. O estoicismo de uma mulher que preferiu ver o soldado atirar no seu filho recém-nascido a delatar seu companheiro; e a devassidão de soldados nazis com suas amantes, são os dois contrastes fortes dêste filme da Artkino do Brasil, com Natalia Alisova, que veremos amanhã, no São José.

VOCÊ TAMBEM PÓDE ESTAR NESTE CASO!...

"ENTRE A MULHER E O DIABO"

ART FILMS

A SENSACIONAL ESTRÉIA DE AMANHA — O impressionante drama de "suspense" que se manteve dois anos consecutivos nos cartazes da Broadway, "Detective Story", estará a partir de amanhã, sob o titulo de "CHAGA DE FOGO", no cartaz dos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell e Lee Grant são os principais intérpretes.

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS, E AI VEM ANNETTE BACH! — Os homens preferem as louras e isto ficou esclarecido até mesmo aqui na América Latina, onde predomina a côr de jambo. Por êste motivo convém anunciar que aí vem Annette Bach, uma das mais lindas atrizes loiras do cinema europeu, em uma deliciosa comédia romântico-musical, onde contracena com Gino Becchi, Carlo Campanini, Laura Gore, Guglielmo Bernabé, Aroldo Tieri e outros. "AMOR POR TELEFONE" é o titulo desta comédia que a Art Films está anunciando para amanhã, nos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio (Copacabana). "AMOR POR TELEFONE" apresenta na tela o simpático baritono Gino Becchi, interpretando canções interessantes, escritas por A. Bixio, o prólogo de "O Palhaço" de Leon Cavalo e da ópera "Africana", de Meyerbeer.

•

UM RECORDE DE GARGALHADAS — O maior comediante da atualidade, Cantinflas, na mais original de tôdas as comédias: "O MATA SETE" — eis o que nos anuncia a Columbia para amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Leme, Baronesa, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí. Trata-se do mais recente e melhor trabalho do grande artista para a Posa Filmes, cuja distribuição mundial foi confiada à Columbia Pictures.

•

"UM POVO QUE DANÇA" — Finalmente, o público vai conhecer o primeiro grande prêmio de "Dança Através dos Povos". O excepcional "Um Povo que Dança", mostrando o folclore russo, está sendo apresentado, no Cineac Trianon. Dado o êxito que esta película obteve no Festival Mundial de "Ballet", é grande a expectativa que reina entre os frequentadores do pioneiro da cidade.

OUÇA A VOZ PODEROSA DE GINO, VEJA A BELEZA DE ANNETTE, E APRENDA RINDO, A AMAR PELO TELEFONE!

GINO BECHI
ANNETTE BACH

AMOR POR TELEFONE

(PRONTO... CHI PARLA)

Direção CARLO LUDOVICO BRAGAGLIA

Complementos Nacionais

Amanhã

ART-PALACIO
RIVOLI

INAUGURA-SE, NO DIA 30, O CINEMA PAX, NA ZONA SUL! — Um dos acontecimentos mais marcantes dêste fim de ano será a inauguração do moderno e suntuoso Cine Pax, em Copacabana, uma sala dotada dos mais modernos requisitos e com capacidade para mais de 1.200 fãs, no dia 30, às 21,30 horas, com a presença de Sua Eminência, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, que abençoará esta nova e elegante sala de exibições, onde a Art Films nos apresentará "ENTRE A MULHER E O DIABO", com Gerard Philippe e Michel Simon.

UMA HORDA DE BÁRBAROS MASSACRANDO MULHERES E CRIANÇAS!

O ARCO IRIS

com NATACHA UZHEL · NATALIA ALISOVA

IMP. ATÉ 18 ANOS

Complementos Nacionais

ARTKINO FILM DO BRASIL

AMANHÃ

SÃO JOSÉ

A gargalhada máxima do ano!

COLUMBIA PICTURES apresenta

CANTINFLAS

O Mata Sete

"EL SIETE MACHOS"

ALMA ROSA AGUIRRE

Amanhã ★ 2 4 6 8 10

PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA

PARATODOS — MAUÁ — NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA — LEME — CASSINO ICARAÍ — 5ª FEIRA — ESPERANTO

Filmes programados para amanhã, dia 27: "Chaga de Fogo", côm Kirk Douglas e Eleanor Parker, produção da Paramount. "O Mata Sete", com Cantinflas e Alma Rosa, filme da Columbia. "O Arco Iris", côm Natacha Uzhel, filme Russo. "Santa Fé", com Randolph Scott, filme da Columbia. "Uma Aventura na África", côm Humphrey Bogart, filme em tecnicolor. Continua em cartaz nos três cines Metro: "Aquele Beijó à Meia-Noite", côm Mario Lanza e Kathryn Grayson

ARMÁRIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770

AS APERTURAS DO MURE MURE O COMERCIANTE CATALÃO

Com a bolsa recheada de pesetas esteve na iminência de não poder desembarcar — Rasgou, por descuido, as fichas consulares — Em palpos de aranha — A solução providencial





Mure Mure e ua esposa d. Henriqueta

Dom Ramiro Mure Mure é um velho comerciante espanhol da Cataluña, de aspecto um tanto angelical se aproximando mesmo, da jovialidade. Bem humorado e bem simpático como o sabem ser os espanhóis da zona previlegiada da peninsula ibérica. Em companhia de sua espôsa, dona Henriqueta, o velho comerciante catalão arrumou a bagagem e zarpou pelo mundo a fora, á procura de novidades e também para espairecer um pouco o seu espírito de cinquenta e muitos anos, aclimatado no trato da freguesia de seu estabelecimento comercial.

Pegou algumas centenas de milhares de pesetas, sacudiu-as no fundo do "balaio" e ganhou os mares. Queria passear. Correr mundo. Vêr algo diferente e que fugisse ao rotineiro, ao comum.

Tem passeado muito. Foi a França, Itália e Inglaterra. Cansado da paisagem européia, resolveu conhecer o Novo Mundo e nesse sentido tomou, em Shoutampton, o transatlântico "Alcantara" que chegou à Guanabara, às primeiras horas da manhã de ontem.

A bordo, de pé na fila dos "vistos" dos passaportes, Mure Mure e sua simpática espôsa ansiava pela chance de pôr os pés em terras cariocas e poderem, de um fôlego, embeberem-se na atmosférica paisagistica da "cidade maravilhosa".

Surge-lhe então à frente, o inspetor Souza, da seção de passaportes, que num tom solene exigiu a apresentação das "tarjetas" consulares, ou sejam, as respectivas fichas.

Mure Mure, o espanhol de temperamento angelical esboçou um longo sorriso amarelo.

Coçou-se. Remexeu num e noutro bolso. Trouxe, entre os dedos nervosos, um calhamaço de papeluxos amarrotados. Virou e torceu a consultar as algibeiras... nada das fichas, ou melhor, das "tarjetas". Repuxou os lábios como ensaiando um trejeito de criança traquina. Tentou uma saida falsa e nada das "tarjetas" aparecerem. Nem a sua — nem o que era muito pior — nem a de sua companheira. Que fazer!?

Aí a coisa começa a complicar-se. E mais ainda, com o aparecimento do fiscal Hugo da Policia Maritima.

— O seu passaporte — disse o circunspecto funcionário — vai ser apreendido. O sr. não poderá desembarcar.

Agora, completamente transfigurado, Mure Mure perdeu completamente o seu aspecto jovial e começara a lamentar-se profundamente do ocorrido.

— Tinha tanto desejo de conhecer o Rio, suas belezas e maravilhas... não era possivel. Uma solução salvadora teria de cair dos céus para aplacar o rigor do funcionário da Policia.

E após marchas e contramarchas, Dona Henriqueta, num "estalo" providencial chama o marido a um canto e futuca-lhe o bolso.

Passados alguns instantes, Mure Mure volta-se para trás e deixa transparecer um longo e indisível sorriso de contentamento.

Aproximando-se explicou:

—Mi caro señor...

Mure Mure conta. Tinha-se empacientado com uma série de papéis que lhe atravanca os bolsos e resolveu, por isso, rasgar a metade. Entre os tais papéis se encontravam as tais fichas...

Sem elas não poderia desembarcar. E do Regulamento. E as pesetas que o Mure Mure trouxera para gastar à larga no Rio?

Era um turista de bolsa recheiada. Ele estava ansioso para começar a gastar. Iria, então, o "turismo", perder, assim, sem mais nem menos, um cliente como o comerciante catalão Mure Mure. Não seria justo.

Finalmente, vistoriado o passaporte do espanhol, descobriu-se o "visto" aposto pelo cônsul brasileiro da Cataluña. Não haveria importância. Mure Mure e sua simpática espôsa poderiam saltar.

E por estas horas deverão estar, ambos, num bar elegante, de Copacabana, solvendo um refresco suculento, descortinando um panorama que jamais tenha vislumbrado em sua vida...

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.896 — Tel. 32-6690 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 **horas (Aos sabados até 12 horas)**

Crime monstruoso

PORTO ALEGRE, 25 (Asap) — Nas margens do rio Guaiba, na rua Pantaleão Teles, o guarda-civil Garibaldino Jacobi encontrou um embrulho feito de panos velhos e jornais. No interior estava o corpo de um recém-nascido, com um cordão atado ao corpo, fazendo supor que tenha sido estrangulado e depois lançado n'água.

ESFAQUEADO

Damião Cardoso, de 27 anos de idade, operário, residente na rua Marquês de S. Vicente, 147, casa 15, estava ontem às voltas com uma decaida e com ela passava pela rua Frei Caneca, nas proximidades do Quartel da Policia Militar. Entre ambos houve uma discussão, tendo a mulher sacado de uma faca e atingido Damião na altura do ventre. A vitima foi internada no H. P. S., tendo a criminosa fugido.



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

☞ Televisão e política

A medida que se intensifica a campanha política entre os candidatos que disputam a presidencia dos Estados Unidos, vai se tornando cada vez mais claro que a televisão desempenhará papel de grande importancia na escolha do futuro presidente. Milhões de pessoas presenciaram as convenções nacionais dos dois partidos políticos, que se realizaram em Chicago. Ao passo que as convenções anteriores tinham sido apenas irradiadas, a TV apresentou agora uma perspectiva inteiramente nova. O telespectador, sentado em sua casa, no bar da esquina, ou em qualquer outro lugar em que se encontrava, pôde contemplar as multidões no recinto da convenção, ver e não apenas ouvir seu candidato predileto e — o que não pudera antes — ter uma noção bastante exata da atmosfera da reunião. (Globe Press).

A firmeza aliada à doçura consegue mais do que a violência e a arbitrariedade. — RENATO KEHL.

➞ CAMPEÃO DAS "PENOSAS"

As autoridades policiais desta capital prenderam o indivíduo Valdemar Soares de Oliveira, até agora considerado o campeão em roubo de galinhas. Na sua residência foram encontradas nada menos de duzentas. (De Belo Horizonte, pela Asap).

PARIS

Existem no mundo nada menos de doze cidades com o nome de Paris! Quase tôdas estão situadas nos Estados Unidos e se fizeram representar nas festas do 2.000 aniversário da capital francesa celebradas a 8 de junho de 1951.

➞ "A LOS TOROS!"

Transitaram ontem pelo Rio os toureiros espanhóis — Rafael Ortega Domingues, Francisco Ortega Sanchez, Anselmo Biosca Delicado, Juan Lopez Martinez, Antonio Ordonez Araujo, Domingos Gonzalez Matos, Juan Carrera Domingues e José Gonzalez Lucas. Dirigem-se para Lima, onde irão participar da temporada a ser realizada na praça de touros de Acho. Um deles, justamente o do nome Delicado, é campeão em pegar touro à mão.

Quadrinha

Quanta virtude e beleza
Numa profunda lição:
O rio afagando as pedras
Que tentam detê-lo em vão.
ALBERCYR CAMARGO

S.O.S.

Copacabana — dizia-nos ontem um antigo morador de lá — está uma vergonha. E aduzia, entre pesaroso e revoltado: "Agora tudo ali tem cheiro de pecado, de malicia com recibo passado. A tranquilidade e a decencia de antes cederam lugar a uma nova atmosfera, cheia de vicio e praticas imorais".

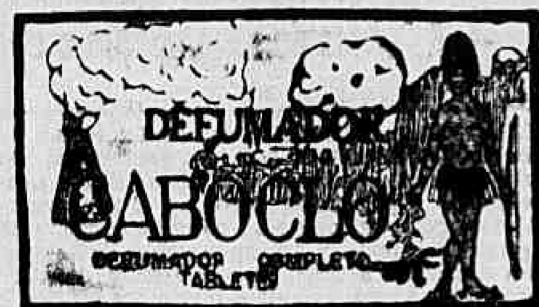
E analisando a vida, como um pastor que teme pela sorte do seu rebanho: "Nem sei do que será de sua gente miuda, testemunha inocente de tantas "intimidades"...

➞ É MAIS BONITO

O entusiasmo pela fotografia a côres atingiu um grau muito elevado na América Latina, talvez mais elevado, mesmo, que nos Estados Unidos, declarou, recentemente, o sr. Milton C. Ward, funcionário da General Aniline & Film Corporation:

— Na minha opinião — declarou êle — os latino-americanos porão de lado a fotografia em preto e branco, da mesma maneira que muitas regiões saltaram do carro de boi para o avião.

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz



CADA CAIXA CONTEM UMA ORAÇAO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).



Famoso pintor israelita no Rio — Procedente de Buenos Aires, numa viagem atravês das Américas, encontra-se nesta capital o sr. Rafael Mandelzweig, considerado um dos maiores pintores israelitas da atualidade, com uma bagagem de trabalhos que tiveram grande sucesso em diversas exposições européias. Também em Buenos Aires e Montevidéu, Rafael Mandelzweig foi muito bem recebido pela critica, merecendo, aqui, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, referências que o apontam como um pintor dotado de evidentes recursos artisticos, a par de um profundo sentimento humanistico. Bandelzweig é nascido em Varsóvia e diplomado pela Academia de Belas Artes da capital polonesa. Nesta capital, vai expor suas obras nos salões da ABI, a partir de 1.º de novembro, seguindo, depois, para o México e Estados Unidos, fazendo-se acompanhar do jornalista uruguaio Alejandro Rosteu.

ENCONTRADO O CADAVER DE HILDA ALBUQUERQUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

a identificação dos corpos das vitimas pelas autoridades responsaveis e com a remessa dos restos mortais para as respectivas familias, eis que na tarde de ontem foi encontrado o cadaver de Hilda Albuquerque, anteriormente identificado e remetido para o Rio de Janeiro, para sua familia. Estava o mesmo semi-afundado num pantanal, distante quatrocentos metros da picada fatidica, onde o aparelho se espatifou.

E' interessante recordar que sôbre a identificação do cadaver de Hilda, surigram, na ocasião, várias controversias. Os sobreviventes afirmam que tinha visto uma moça com as vestes envoltas em chamas, gritando desesperadamente correr para o mato. O prefeito de São Francisco de Paula, sr. Regemio Nodario e o médico chefe do posto de higiene daquela cidade, dr. Belero Fontes, foram dos que acreditaram na narrativa dos sobreviventes, a respeito daquelas dúvidas. E, apesar da identificação dos cadaveres, continuaram a procurar o corpo da tal moça, ou o que dele restasse. O prefeito determinou varias turmas de batedores corressem palmo a palmo o terreno próximo ao local da queda do aparelho.

Ontem, o lenhador Emilio, em cuja cabana, aliás, os quatro sobreviventes passaram a noite, notou que os corvos voavam sôbre um objeto num banhado distante quatrocentos metros da picada onde o Douglas caira. Dirigiu-se, então, ao local, em companhia de sua esposa Frida, encontrando, então, um corpo caido, em decubito dorsal, em adiantado estado de putrefação. Imediatamente rumou para Verancio Hampel, donde telefonou para a delegacia de policia, avisando do achado macabro. Logo depois chegou ao local uma caravana de autoridades que procederam ao levantamento do cadaver e sua remoção para o Hospital de São Francisco de Paula. Ali chegou-se à conclusão de que se tratava do corpo da passageira Hilda Albuquerque, que vestia na ocasião da tragédia, um "tailleur" azul-marinho, trazendo no pescoço m colar de ouro e no pulso esquerdo um relogio de pulseira, marcando 15,20, hora do acidente. De um modo geral, o cadaver, apesar de queimado, estava fácilmente identificavel, sobressaindo, principalmente, a bela dentadura. Somente uma parte do pé esquerdo estava devorada pelos corvos. Os diretores da Aerovias e autoridades da aeronáutica, assim que foram cientificados do ocorrido, rumara mpara São Francisco de Paula, a fim de tomarem providencias sobre este doloroso capitulo do drama aviatório da fazenda de Taquarassu.

PORTO ALEGRE, 25 (Especial para A MANHÃ) — Confirma-se, agora, a noticia vinda de São Francisco de Paula, local em que caiu, na semana passada, um avião de passageiros da Aerovias. Distante cerca de 400 metros de onde caiu o aparelho foi, efetivamente, encontrado o cadáver de Hilda de Albuquerque, dado como achado, pela empresa, transportado para o Rio e enterrado pela familia no cemitério São João Batista. Os jornais desta Capital comentam o fato em termos severos, criticando duramente os encarregados da busca. O encontro do corpo se deve ao lenhador Emilio o mesmo, aliás, que afirmou, no dia do desastre ter visto uma mulher com as vestes em chamas se embrenhar nas matas. As autoridades de São Francisco de Paulo fizeram transportar o corpo imediatamente para o hospital de Caridade da localidade, comunicando o fato à Aerovias.

Os jornais noticiam abertamente que a morte da jovem Hilda Albuquerque ocorreu menos pelos ferimentos recebidos do que pela absoluta falta de socorros, tendo se verificado muito depois do desastre.

A REPORTAGEM DE "A MANHA" EM AÇAO

De posse da informação, nossa reportagem entrou em ação, procurando inicialmente o Instituto Médico Legal, aonde se dizia estar o corpo da infortunada jovem. Lá informaram-nos, somente, que de fato chegara um corpo naquele instituto, mas que havia ordem expressa para não darem informações acerca do assunto. Procuramos saber se o corpo já fôra identificado, mas nem isso nos informaram.

Diante da negativa formal, rumamos para a residencia da familia de Hilda. Conversando com seu pai, com sua irmã e seu cunhado soubemos detalhes interessantes dêsse capitulo extra do desastre de Porto Alegre.

O sr. Joaquim de Albuquerque, pai da vitima, disse-nos, com revolta, que sua filha fôra "assassinada" pela imprevidência da Aerovias Brasil. Que se houvessem ouvido as informações do músico Miguel Caó, um dos sobreviventes do desastre, talvez a estas horas sua Hilda estivesse viva. Era flagrante o seu desespero.

Quem melhores informações nos prestou foi o sr. José Morani, cunhado de Hilda.

Contou-nos que ontem, tarde da noite, ao chegar em casa, recebera com surpresa a noticia de que um corpo fôra encontrado em S. Francisco, próximo ao local do desastre em que sua cunhada fôra vitimada. As circunstancias indicavam tratar-se do seu corpo, dado já como identificado pela Aerovias Brasil. Hoje, pela manhã, às 8 horas, foi realizada na Igreja da Conceição e Boa Morte, a missa de sétimo dia pela alma da falecida. Grande número de amigos e colegas de Hilda compareceram a' mesma. E quando a noticia do achado circulou entre estes, a indignação foi geral. Depois da missa organizou-se uma comissão que foi até os escritórios da Aerovias. Sem resultado prático porém, porque lá não havia ninguém que soubesse dar informações acerca do assunto. Em vista disso o sr. José Morani, cunhado de Hilda e o sr. Carlos Roberto Ribeiro, noivo da rainha da beleza, tomaram a deliberação de ir a Porto Alegre tentar a identificação do achado. Por uma atenção especial da VARIG conseguiram uma passagem especial no avião de 12,40 de ontem, para o sul.

Quando já estavam no Aeroporto Santos Dumont, prontos para seguir viagem, avistaram o dr. Geraldo Guimarães, advogado da companhia, encarregado da ação referente ao desastre. Conversando com êste, souberam que o corpo achado chegaria ontem mesmo. E procurando tranquilizá-los, o advogado disse que voltassem para seus lares, que tão logo tivesse noticias mais detalhadas, ele lhes telefonaria.

A IDENTIFICAÇÃO DO CORPO

O corpo chegou logo depois às 12,15 pelo "misto da Aerovias".

Cumprindo a promessa feita, o telefonema veio mas só por volta das 16,30 horas. O advogado comunicava à familia, que o cadáver se encontrava no IML. Imediatamento o cunhado e o noivo de Hilda rumaram para lá. E examinando com cuidado, conseguiram identificar o corpo como sendo o da infortunada jovem.

Depois, voltaram para casa com a infausta e estranha noticia: Hilda de Albuquerque, morta, identificada e enterrada, tinha seu corpo insepulto, no Instituto Médico Legal.

DILEMA PARA A FAMILIA

Diante do sucedido procurou a familia entrar em contato com a Aerovias Brasil para saber qual a solução que se daria ao caso. E por mais que insistissem não mais conseguiram contato com a companhia aérea. O diretor dessa está em Teresópolis passando o "week-end". O advogado Geraldo Guimarães não era encontrado em sua residencia. E até o momento em que nos retiramos, a familia estava no ar, sem saber como iam proceder diante desse caso exquesito e talvez inédito.

Possivelmente, somente na segunda-feira terão uma solução para o caso. O IML deverá proceder o exame do cadáver e só depois disso haverá a devida liberação para o sepultamento. Mas, êsse sepultamento não pode ser feito porque Hilda de Albuquerque, está legalmente morta e enterrada no Cemitério do São João Batista. E finalizando suas declarações a familia adiantou-nos que ficando comprovado pelo laudo cadavérico que Hilda de Albuquerque morreu por falta de socorros, não hesitará em responsabilizar a Aerovias pelo seu abandono, pelo desinterêsse demonstrado em relação à desventurada jovem.

"CONGELADO" HÁ DOIS ANOS O AUMENTO DOS BARBEIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em face dessa intransigência, o sindicato da classe resolveu recorrer a dissidio coletivo que se acha tambem há algum tempo rolando na Justiça do Trabalho.

No momento o processo em questão se acha com o Procurador Regional do Trabalho para dar parecer.

Cansados de esperar os trabalhadores fazem por nosso intermédio um apêlo às autoridades do Trabalho para que evitem protelar mais a decisão do dissídio que é a única esperança que resta à classe. Muitos companheiros já estão passando fome com suas familias e não é possivel mais esperar. Os salários atuais não chegam para fazer face as dificuldades da vida" — alegaram os interessados.

Enquanto os barbeiros lutam com essas dificuldades, os patrões aumentaram em quase cinquenta por cento os preços da barba e do cabelo, sem que êsse aumento tenha beneficiado aos trabalhadores.

FORA DE PERIGO O AVIADOR DA F.A.B.

(Conclusão da 1.ª pág.)

te — Encontra-se fora de perigo o tenente da FAB Adilson Carneiro Dantas, cujo aparelho sofreu um acidente na cidade de Campina Grande, na Paraiba. O oficial da FAB foi trazido para o Recife e internado no hospital da Aeronáutica, tendo sofrido fraturas de um dos braços, do maxilar e rompimento do couro cabeludo.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

VAI PASSAR QUINZE ANOS CAMINHANDO PELO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

vivido. Não possui conhecimentos humanisticos mas é bastante vivo. Espera, com o produto de suas observações por esse Brasil sem fim, escrever um livro, onde contará a sua odisséia e a sua vida de andarilho.

Francisco Camargo que espera visitar importantes setores da administração federal fez questão de ressaltar que não pede nada a ninguem. Recebe, naturalmente, o que é dado espontâneamente. Nas suas caminhadas que são realizadas apenas pelo dia, tem tido oportunidade de ver muita coisa interessante, inclusive a hospitalidade de que tem sido alvo por tôda parte onde tem andado. Lamenta-se, contudo, com o tratamento que o prefeito de Lorena lhe dispensou.

FOI ASSALTADO NAS PROXIMIDADES DO RIO

Durante os cinco meses e pouco que vem caminhando, Francisco Camargo tem recebido uma acolhida carinhosa por parte de quantos se tem acercado. Infelizmente, quando se aproximava do Rio, na altura de Marapicu, entre Nova Iguaçu e a Universidade Rural, foi assaltado por um grupo de três individuos que depois de lhe golpearem a cabeça, roubaram-lhe a importancia de trezentos e poucos cruzeiros que carregava. Francisco Camargo encarou esse detalhe como percalços do oficio e não se deixou intimidar. Prosseguirá na sua jornada rumo aos Estados do norte do pais até o Amazonas. De lá ganhará as florestas e vasculhará toda a zona central do país. Sabe que vai lutar com sacrificios ingentes, mas não desanimará. E espera concluir o trajeto em 15 anos de caminhadas, enfrentando a chuva, o sol e todas as demais vicissitudes que lhe estão reservadas.

ESTOURO DA BOIADA

Vários bois, fugindo do Matadouro da Penha, transformaram certo trecho da cidade em arena de touradas — Chifres ameaçadores e pânico entre os transeuntes — Duas vitimas

Vários bois se evadiram, ontem, de madrugada, do matadouro da Penha. Alguns deles, ganhando a avenida Brasil, vieram parar na cidade, causando panico e correrias, principalmente nas imediações da Central do Brasil, onde dois bovinos, aos pinotes, espalharam as poucas pessoas que por ali se encontravam, na ocasião. Assim, de repente, sem Manoelitos, sem nada, as ruas do centro da cidade se transformaram em arena de touradas improvisadas. Para uns, momentos de farra, para outros, de terror, ante os chifres ameaçadores dos animais, acuados pelos que lhes moviam perseguição. Entre os que tentaram laçar os bois estava o operario Manoel Gomes da Costa, de 29 anos, solteiro, morador na rua Santo Cristo, 80. Levou, logo, uma chifrada, sendo posto fora do espetaculo. Sofreu ligeiros ferimentos, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistencia. Apareceu, ainda, na Assistencia, Argemiro Moreira dos Santos, residente na rua Colomi, 68, em Olaria. Este foi atacado na rua Leopolddina Rego. Atirado ao chão por uma cabeçada de um dos bois evadidos, sofreu fratura da bacia, além de contusões e escoriações. Ficou internado no hospital Getulio Vargas. A fuga se iniciou às 2 da madrugada. Todavia, depois de arregimentados varios carros da Radio Patrulha, dois choques da Policia Especial, um da Guarda Municipal e mais alguns policiais avulsos, além dos capatazes do matadouro, chefiados por Manoel Bernardes foram todos os bois apanhados e levados de volta, isso por volta das cinco da manhã.

À procura do estilionatário

S. PAULO, 25 (Asap) — As autoridades desta capital estão procurando o individuo que atende pela alcunha de "Armandinho", condenado por crime de estelionato. "Armandinho" ou Armando Cruz Filho, é viajante de uma firma comercial.

CARTEIRO NO "DURO" É O ARAGÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

frenta léguas e mais léguas, a pé. Sempre com um sorriso aflorando aos lábios é reverenciado por todos que o encontram pelo caminho: gente humilde, simples lavradores; gente da aristócracia, capitalistas e doutores, que ali residem, num contraste de situações, as mais variadas. Para sermos mais claros, e darmos uma perfeita idéia do que ele anda diàriamente, ida e volta, enfrenta as estradas: das FURNAS, do Alto até o Itanhangá Golfe Clube, do AÇUDE, do Alto até a Pça. Botucaraí, da GAVEA PEQUENA, da VISTA CHINESA (determinado trecho) da PEDRA BONITA, a Floresta da Tijuca; ruas: Boa Vista, Amado Nervo, Ferreira de Almeida, Biguá, Maracaí, Butuí, Tijuaçu. Estes logradouros percorridos representam em quilometros, aproximadamente, entre 25 e 30. E' uma tarefa assás rude, que requer, alem de preparo físico, abnegação e sacrificio. Todavia, até hoje, Aragão a todos satisfez, aos moradores, dos quais é querido, e ao Correio, que, cremos, nele vê um obreiro eficiente, honesto, cumpridor dos seus deveres.

DECIFRANDO CHARADAS

E' bem verdade, que Aragão, vez por outra, recebe uma "carona", de um dos muitos destinatários das cartas que entrega, o que lhe atenua o labor. Muito facilita, tambem, destinatários, que vindos de pontos distantes para efetuarem compras no Alto da Boa Vista, lhe pedem a correspondência. Tambem a Casa Vaz de Carvalho, para onde são endereçadas, diàriamente, dezenas de cartas, muito lhe favorece.

Existe uma outra razão que torna o nosso homem insubstituivel, naquele local. Algumas cartas remetidas por gente que não teve o "privilégio" de uma maior cultura, são verdadeiras "charadas", que sòmente o Aragão sabe decifrar. Uma linguagem estranha, um português bárbaro, se observa nos envelopes. Estas cartas, porem, raramente retornam, pois o zeloso carteiro "adivinha" o seu destinatário.

O SONHO DO CARTEIRO

Aragão, como todo colega de profissão, sonha com o aumento, mas, antes do dinheiro, ele deseja que lhe seja propiciado um meio de melhor cumprir sua missão. Trabalhando, há dez anos, naquele local, todos são seus amigos e dêstes não quer se separar. Sente, no entanto que mais algum tempo, suas pernas não terão o mesmo vigor de agora, e forçosamente sua eficiência decrescerá. Muito retraido, de pouca conversa, pois seu trabalho não permite longas pausas, depois de muito solicitado falou do seu sonho: "Um cavalo igual àquele que o Olegário, meu antecessor, possuia. Assim, eu não pensaria mais nos dias futuros, quando minhas pernas fracassarem, em ter de deixar estes, que não são os destinatários de minhas cartas, mas meus amigos de verdade".

Soubemos da história de Aragão, por moradores do Alto da Boa iVsta. Pensamos, compreevamos, "in-locco", a sua odisséia diária, e lembramo-nos de tornar público o sonho do modesto carteiro.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

8493

RESULTADO DE ONTEM

9884 — 1964 — 4831 — 5194 — 5563 — 436 — 412

CONSTANTINO

5676 — 9249 — 8898 — 1998 — 5821

NITEROI

4924 — 3766 — 9665 — 8412 — 6777

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Sòmente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional **3**

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico ....

Disco internacional ....

Disco nacional ....

Nome do votante ....

Residência ....

DOIS BILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS PARA FERROVIAS MINEIRAS

Reaparelhamento das estradas de ferro — Importância dêsses caminhos na vida econômica e social dos municípios — As obras de saneamento e outros serviços executados pelo Ministério da Viação em Minas Gerais

DIAMANTINA, Minas Gerais (De José de La Peña Junior, enviado especial de A MANHÃ) — Aqui, dos altos destes penhascos, uma grande surpresa aguardava o ministro Souza Lima e comitiva. Esperava-os o governador Juscelino Kubitscheck. Tão agradavel gesto repercutiu intensamente entre os componentes da caravana. O governador mineiro nasceu naquelas lindas serras e dali partiu para conquistar o mais alto posto entre os seus concidadãos. E é realmente impressionante a subida por aquelas imensas grotas. Ponteagudas rochas marginam o ramal ferroviário da Central do Brasil, construido por Francisco Sá, quando ministro da Viação. Obra portentosa de coragem e amor ao solo em que se criou. Tão belo e tão maravilhoso o panorama que se avista de Diamantina e tem a cidade tamanha altura, cercada pelos blocos de pedra como se fosse uma fortaleza medieval metida entre o céu e a terra, mais perto de Deus do que os homens, que não é surpresa a marca inconfundivel de lider que o destino marcou para os que ali vieram a nascer. Filho de águias, esse mineiro diamantinense que pisa o Palacio da Liberdade, tem vocação para altos vôos. E foi situando essa vocação, esse pendor para viver nas fraldas dos montes, que o dr. Dilermando Cruz, secretario da Viação do Estado de Minas Gerais, no almoço oferecido pela direção de uma fabrica de tecidos, unica aliás existente naquelas paragens, ao ministro Souza Lima, levantando o brinde de honra ao governador de Minas, recordou o romantismo daquelas terras, a poesia do seu povo e a esperança de que venha a morar "um alegre cançonetista na capital da Republica". Será uma profecia?

UM ENGENHEIRO NOTAVEL

A digressão nessa reportagem vai mais por conta do entusiasmo do reporter ao ouvir cantar o "peixe vivo". Quem não se contagiou ainda com essa simples e encantadora canção? Quem não sofreu a magia [illegible] toada? Conhecem? Começa assim: "Coomo pode? Como pode o peixe vivo viver fora d'água fria? Como posso eu viver sem a tua, sem a tua, sem a tua, companhia? Os pastores dessa aldeia já me fazem zombaria..." Perdoem os leitores, o resto esqueci. E foi bom que assim fosse. Agora devem ir a Diamantina para conhece-la, amar sua gente e aprender suas canções. E com isso vou enveredando novamente para fora dos objetivos dessas pequenas noticias da viagem do ministro da Viação ao Estado de Minas Gerais. Entremos, porém, no assunto para informar simplesmente. Coube nesse almoço, que já fiz referência, ao governador mineiro saudar o ministro Souza Lima. Lembrou, então, a expectativa em torno dos nomes que iriam compor o novo Govêrno Federal, após as eleições de 1950. Disse que foi com muito desafogo, era fundamental para seu govêrno a escolha do ministro da Viação devido ao programa de "energia e transporte" que tinha traçado em sua campanha eleitoral, que soube da nomeação do sr. Alvaro de Souza Lima para a pasta da Viação. Em tôdas as camadas da opinião pública e entre os técnicos do país, repercutiu intensamente essa escolha pois tinha sido indicado um notável engenheiro e um dos mais competentes técnicos para aquele lugar. E o apoio que o Ministério da Viação estava dando ao "binômio" era a prova acertada da escolha para Minas Gerais. Respondeu o titular da Viação, agradecendo as generosas palavras do sr. Juscelino Kubitschek e lembrando o nome de Francisco Sá, como um exemplo a seguir. O ministro Souza Lima terminou sua oração visivelmente emocionado.

INFLUENCIA FERROVIARIA

Vinhamos nós de Montes Claros. Saltamos ali de avião da FAB, que foi buscar o ministro Souza Lima e os engenheiros Brito Pereira, Rega Bittencourt, dr. Dilermando Cruz e o cap. Dilermando Silva, ajudante de ordens do govêrno mineiro posto à disposição do titular da Viação, e êste reporter, em Belo Horizonte. Estavamos já no sexto dia de inspeção às obras rodo-ferroviárias e de saneamento que se executam no Estado através de orgãos subordinados ao Ministério da Viação. Fomos incorporados à caravana do coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil. Seguimos de bitola estreita. O programa oficial com pequenas variantes e alguns atrasos, vinha sendo cumprido regularmente. Nosso itinerário agora era voltar de Montes Claros, do norte portanto, para o sul, passando por Diamantina, Sete Lagoas e outras pequenas cidades até chegar a Belo Horizonte, onde deveremos estar às 16 horas do oitavo dia de excursão. Até aqui, temos sentido a influência da estrada de ferro nessa parte da região. Diamantina, por exemplo, vive desse ramal ferroviário. E' a sua artéria de comunicação com o exterior. Por ali transportam-se tudo e todos. E' a saida e o caminho de acesso. Economicamente o ramal é deficitário. Entretanto, precisa ser mantido como um pulmão de vida para os diamantinenses. Mas, de Montes Claros viemos observando que todos dependem economicamente da ferrovia e com ela contam para a sua vida diária. Foi atendendo aos múltiplos aspectos da dependencia ferroviária que vive o povo mineiro naquela região que o ministro da Viação em seu discurso no Palácio da Liberdade, respondendo ao governador de Minas, anunciou, antes mesmo da inspeção feita, que o Ministério da Viação investirá no setor ferroviário, para remodelação e reequipamento das linhas de bitolas de um metro e de um metro e sessenta da Central do Brasil, da Rêde Mineira de Viação e da Leopoldina, cerca de dois e meio bilhões de cruzeiros em projetos de fundamental importancia para o soerguimento econômico do Estado.

ALGUMAS OBRAS EM ANDAMENTO

Aqui mesmo, conseguimos colher alguns dados das obras que se acham em andamento em todo o Estado. Em palestra com o engenheiro Vicente Brito Pereira, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, adiantou-nos que entre os serviços ferroviários em construção pode-se destacar o trecho Belo Horizonte-Peçanha-Itabira com cerca de 115.000 quilômetros de leito atacado e uma despesa até 1952 de cerca de Cr$ 93.000.000,00. No trecho Pirapora-Formosa o orçamento para despesa até 1952 é de cerca de Cr$ 45.000.000,00 e já foram atacados cerca de 145.000 quilômetros de leito. No trecho de Dom Silvério-São Domingos do Prata-Nova Era, o leito atacado vai até 71.000 quilômetros e a despesa alcança até 1952 a cerca de Cr$ 65.000.000,00. Quanto ao ramal de Catiara-Patos de Minas há um saldo de Cr$ ...... 7.000.000,00 para ser aplicado, somando-se a despesa até 1952 em cerca de Cr$ 60.000.000,00 com 10.300 quilômetros de leito atacado. Em Lima Duarte-Bom Jardim a dotação de 1952 é de Cr$ 20.000.000,00 e a despesa até êste ano está orçada em cerca de Cr$ 108.000.000,00. Como se vê, e conforme acentuou o Ministro da Viação no mesmo discurso de Belo Horizonte, é grande o interêsse do Presidente da República na execução dos trabalhos ferroviários em Minas Gerais. Para isto, tem dado todo o apôio possivel ao Ministério da Viação para que esta Secretaria de Estado tenha plena eficiência na realização dos seus programas.

ASPECTOS SOCIAIS

BELO HORIZONTE, Minas Gerais — (De José de la Peña Junior, enviado especial de A MANHÃ) — Com cerca de mil e quinhentos quilômetros de caminhos ferroviários inspecionados, voltamos a esta cidade. O Ministro da Viação está bem disposto e tem resistido admirávelmente a rotina da viagem. Nessas ocasiões, em tôdas as cidades do interior do Estado a passagem de uma alta personalidade da administração federal causa sempre reboliço. O prefeito local improvisa uma festa, a banda de música comparece e no parque central do lugarejo há manifestações, discursos e viva o Rei. O povo recebe e depois se dispersa para a faina habitual. Faz-se então o cortejo, a visita à Prefeitura, as associações de classe, de empregadores ou de empregados, vem sempre uma reivindicaçãozinha. Uma volta pela cidade, a estação e o trem novamente. E' preciso bem aceitar e bem compreender essas injunções. Na nossa comitiva a experiência vem de longa data e todos aceitam com o melhor dos sorrisos o programa local. Os rodoviários, mais afoitos, não gostam muito. São, porém, obrigados a tolerar. A êles pedimos um pouco mais de humanidade. Compreende-se o desamor rodoviário a essas coisas. A rodovia é fria, inumana. Seus objetivos é encurtar distancias, ligar pontos, dar acesso amplo e fácil a cidades separadas. Ela não tem a exploração comercial. Não tem vinculos com o ser humano. Pronta, entregue ao tráfego a humanidade rola sob sua pista sem identificar-se com ela. A ferrovia não. Agasalha, identifica-se com o passageiro. Dá-lhe calor nos tempos frios. Carrega-o dentro de si, de um lado para outro. Estende sua proteção aos seus empregados. Dá-lhes assistência social e moral. Ampara-os. Sentimos isso mais vivo na volta de Montes-Claros para cá. Ao longo da linha da Central do Brasil, marginando seus dormentes, vimos a população que vive da grande estrada. Em Sete Lagoas, o ministro Souza Lima assistiu ao lançamento da pedra fundamental de um ginásio que vai ser construido ali na administração Eurico Souza Gomes. Após a cerimônia, almoçamos num modelar restaurante feito pela estrada para os ferroviários. Ai, recordou o Ministro da Viação sua origem ferroviária e a satisfação que estava possuido ao se achar entre companheiros. Quando voltava para tomar o trem de retôrno, acercou-se de mim uma moça do local e disse que o seu grande sonho é vir a lecionar no ginásio que vai ser construido. Seu pai é funcionário da estrada, suas irmãs e irmãos para ela trabalham. Somente ela ainda não pertencia aos seus quadros. E' professora de uma escola comercial particular, deseja porém servir na Central. Isso diz tudo sôbre a importancia da estrada de ferro na formação social dessas localidades.

SANEANDO

Nossa chegada em Belo Horizonte, prevista para as 16 horas, ocorreu às 21 horas e trinta minutos. Isso, entretanto, não impediu que recapitulassemos mentalmente o que tinha visto o Ministro da Viação no setor de obras de saneamento que o Ministério está fazendo através do DNOS em Minas Gerais. O diretor geral dêsse órgão é o engenheiro Camilo de Meneses e a êle estão afetos os planos de defesa contra as inundações de Juiz de Fora. A importancia do empreendimento inspecionado pelo ministro Souza Lima nessa cidade, pode-se medir pelo orçamento de 1952 ali dispendido que foi na casa de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Além dêsse empreendimento, o diretor do DNOS estabeleceu um vasto plano de saneamento, que vem sendo aplicado regularmente. Assim, pretende construir a barragem de Chapéu d'Uvas, para a regularização da descarga do rio Paraibuna; em São Lourenço será preparada a defesa da cidade contra as cheias do rio Verde; no rio Cabo Verde projeta-se sua canalização para conquista das Várzeas de Alfenas; em Ubá serão feitas as dragagens do rio para a defesa da cidade e das várzeas vizinhas; em Itambacuri pretende o DNOS conquistar as várzeas do municipio; em Itauna estão em estudo uma barragem e a dragagem do rio São João com o fim de defender a cidade, e projeta-se, no momento, a dragagem do rio Boa Vista, nos municipios de Divinópolis, Carmo da Mata e Oliveira, para recuperar terras úteis à agricultura; o rio Picão, trechos do São Francisco Superior, Lagoa da Prata, Poços de Caldas estão sendo programadas para obras de saneamento e defesa das inundações.

A MANHÃ
Ano XII Domingo, 26 de outubro de 1952 N.º 3.443

O prefeito de Clevelândia em companhia do diretor de A MANHÃ

Recebida pelo presidente da República a diretoria da Associação Médica Brasileira — Acompanhados do deputado Lutero Vargas, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República, os srs. drs. Alipio Corrêa Neto, Jairo Ramos, Hilton Rocha e Dorival Cardoso, componentes da diretoria da Associação Médica Brasileira, que expuseram ao Chefe da Nação os problemas e reivindicações dos facultativos pertencentes ao Serviço Público. O presidente Getúlio Vargas ouviu atentamente a explanação que lhe foi feita e assegurou que estudará com simpatia as pretensões dos médicos. No clichê, um flagrante da audiência.

Clevelândia, o maior produtor de trigo do Paraná

A riqueza da terra da região — Necessidade de assistência agrícola e energia elétrica — Fala a A MANHÃ o prefeito daquele município, Sinval Martins Araujo — A questão da CITLA e da Superintendência e seus reflexos naquela zona

O prefeito de Clevelandia, Paraná, Sinval Martins Araujo, falou à MANHÃ, sôbre os assuntos e atividades públicas, relativos à vida daquele futuroso municipio paranaense.

— A minha presença na Capital da República prende-se, realmente, a assuntos de elevado interêsse para o municipio que governo. Chegado, há poucos dias, acabo de participar do Congresso Nacional dos Municipios, recém-realizado na histórica cidade de São Vicente, do qual hão de advir inúmeras vantagens à vida administrativa das células municipais, que constituem a grande fôrça motriz do progresso nacional.

AGRICULTURA E PECUARIA

— O municipio de Clevelandia — disse-nos — cujas atividades giram em tôrno da agricultura e criação de gado, suas maiores fontes de riqueza, necessita, de fato, intensificar sua vida industrial, apenas em inicio, com o que se abrirão novas e promissoras perspectivas ao seu maior desenvolvimento econômico. Falta-lhe, porém, a necessária base financeira para levar adiante o plano que tenho em mente, qual o de aumentar o potencial de energia da usina hidrelétrica de que dispõe. Eis, aí, a razão de minha viagem. Não fôsse o grande e esclarecido discurso pronunciado pelo presidente Vargas, na abertura dos trabalhos do Congresso realizado em São Vicente, e talvez não estivesse eu aqui e, neste momento, retribuindo a bondade e a gentileza do seu grande jornal, sempre pronto a dar publicidade aos fatos que interessam à coletividade.

USINA HIDRELÉTRICA

— Inspirado na afirmativa feita pelo nosso ilustre presidente, de que o Govêrno Federal irá auxiliar os govêrnos municipais que necessitam de potencial elétrico, não perdi tempo e — confessou-nos o prefeito — desde que cheguei, venho tratando de obter para o meu municipio o necessário auxilio à concretização de minha idéia. Neste sentido, já me avistei com o eminente vice-presidente da República que, sempre eficiente, se prontificou a prestar a sua indispensável colaboração à solução do assunto.

Encaminhei, outrossim, ao Presidente da República um memorial circunstanciado sôbre as pretensões do meu municipio, na certeza de que há de merecer de S. Exa. a melhor das atenções, tanto mais quanto sei que o nosso grande presidente, por mais de uma vez, se tem voltado para os problemas da zona do oeste paranaense, que tem merecido a sua simpatia, manifestada por vários atos administrativos, dentre os quais se poderá destacar o da criação da Colônia Agricola General Osório (C. A. N. G. O.), com o que o Govêrno Federal reconhece as graves responsabilidades que pesam sôbre as populações que vivem nas zonas de fronteira do nosso País.

O MAIOR PRODUTOR DE TRIGO DO PARANA'

Respondendo a uma pergunta nossa, sôbre quais eram as principais culturas e qual a criação mais desenvolvida em seu florescente municipio, assim se expressou o dr. Martins Araujo:

— A principal e mais importante cultura do municipio, é a do trigo, sua principal fonte de riqueza e que interessa profundamente à economia do País. Clevelandia é hoje o maior produtor de trigo do Estado do Paraná. No setor da criação de gado, a de suinos atinge maior indice de desenvolvimento, sendo bastante elevado o número de cabeças existentes no municipio. O nosso desenvolvimento agropecuário deve-se principalmente à nossa excelente colonização, formada por elementos nacionais, descendentes de antigos colonos italianos, vindos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, todos com grande experiência profissional.

O fluxo migratório, vem tendo marcha ascencional invejável. Basta dizer que, em dez anos, a população do municipio aumentou de dez para sessenta e cinco mil habitantes. As terras são férteis, o clima saudável e o colôno, o melhor possivel.

ASSISTENCIA TECNICA

Aproveitando uma pausa, formulamos nova pergunta sôbre se os agricultores vêm tendo a devida assistência técnica e social, por parte dos poderes públicos.

— Da parte do Municipio, — disse-nos — temos feito o possivel. Todavia, devo declarar que a assistência com que contam os agricultores deixa muito a desejar, desde que se tenha em vista de que deva ela ser a mais completa possivel. Neste sentido, devo adiantar que, aproveitando, a minha estada no Rio, já me avistei com o ilustre chefe de gabinete do Ministro da Agricultura, a quem fiz minuciosa exposição dos nossos reclamos, tranquilizando-nos êle com a certeza de que serão atendidos no mais breve prazo possivel.

A COLONIZAÇÃO

A outra pergunta nossa, sôbre a zona ou zonas mais beneficiadas com a colonização catarinense e sul-rio-grandense, prontamente nos respondeu o jovem politico sulino:

— A colonização se radicou nas terras que constituem o velho e discutido imóvel "Missões", onde também se acha situada a Colônia General Osório, cujo patrimônio, doado pelo Govêrno, faz parte integrante daquele imóvel. Também, em parte do imóvel "Chopim", tem ela se radicado. Tal é o surto de progresso decorrente de tão sadia colonização, que, hoje em dia, aqueles imóveis constituem as áreas de cinco municipios novos, todos desmembrados de Clevelândia, em vesperas de eleições para a escolha de seus dirigentes.

O PLEITO JUDICIAL DE MISSÕES-CHOPIM

— Por falar, em MISSÕES E CHOPIM, está V. Sa. a par do litigio judiciário, ora em curso no Tribunal Federal de Recursos, sôbre aquelas terras?

— Inicialmente, devo declarar que, anteriormente à minha investidura do cargo de prefeito, fui procurador substabelecido das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para a defesa de seus interêsses gerais, na comarca de Clevelândia. Por estes motivos, não poderia estar ausente de tão importante litigio, que poderá ter graves consequências na vida econômica do meu municipio. Sei que a União Federal contesta a validade de uma escritura de dação em pagamento, outorgada pela administração anterior da Superintendência, à sociedade de Clevelândia, Industrial e Territorial, Ltda., em 17 de novembro de 1950. Há nas terras discutidas, patrimônios e interêsses outros, de ordem particular, refletidos em escrituras de compra e venda e titulos de dominio, anteriores à realização da dação.

Trata-se, na hipótese, de excelentes terras, de grande valor pecuniário e que atingem imensa área. Se permanecer a litigiosidade das mesmas, ou se a solução vier a prejudicar os interêsses sociais, sob a proteção da União, criar-se-á, por fôrça, séria situação social, que impedirá o desenvolvimento agricola e industrial de seis municipios paranaenses.

Falo assim, porque os nossos agricultores ali radicados, vêm, há muitos anos, desenvolvendo suas atividades, depois de uma luta de desbravamento do solo, onde tudo foi arriscado contra a inhospitalidade e indomabilidade do bravio e até então impenetrável sertão. Alguns dêles, são agricultores fichados e radicados na Colônia General Osório, aguardando-lhe sejam outorgadas as escrituras dos lotes que lhe foram distribuidos pela Instituição, no cumprimento de suas finalidades sociais. Importantes benfeitorias foram construidas, além de indústrias e culturas, fruto de exaustivo e permanente trabalho.

Esta minha afirmação, verdadeira que é, bem se reflete na destemida ação dos ilustres procuradores da República, no Estado do Paraná e no Distrito Federal, defendendo os interêsses da União e procurando manter seu dominio sôbre as terras questionadas, bem como, ser declarada a nulidade da referida escritura de dação em pagamento, que, segundo alegam, foi celebrada com preterição de formalidades legais.

A solução do litigio se faz necessária, a fim de que possam, não só a Colônia Agricola General Osório, mantida pelo Govêrno Federal, onde já foram aplicadas vultosas verbas, delimitar e usufruir os seus dominios, como, também, os colonos interessados, ao se fixarem naquela zona, ter a necessária confiança na aquisição de seus lotes, facilitando-se, assim, a continuação de uma obra de colonização, que honra o nosso País, fruto do esfôrço individual dos próprios agricultores.

Negociata de terras em Mato Grosso

Enriquecimento rápido de espertalhões — Onde a Constituição é desrespeitada — Delírio de compra de terras devolutas

Somente agora vão se divulgando no pais escandalos inomináveis, que há vários anos se vêm repetindo no Estado de Mato Grosso, em tôrno da compra de terras devolutas.

Começou no ano de 1947. Aventureiros, sem capitais, nem idoneidade, afluiram a Cuiabá e foram requerendo por compra ao Estado extensões vastas de terras devolutas. Discriminam no seu requerimento limites que abrangem por vezes mais de duzentos mil hectares, com o simples despacho do diretor da terras deferindo a venda e um dispendio minimo de duzentos ou trezentos cruzeiros, rumam para São Paulo e para esta capital e as vendem em lotes máximos de dez mil hectares, por preços astronômicos.

Uma vez embolsados milhões de cruzeiros retornam à capital matogrossense e ali requerem a medição dos lotes e a expedição dos respectivos titulos já em nome dos segundos adquirentes, pagando-os, então, ao Estado pelo preço infimo consignado na legislação local.

Essa é a fórmula de que lá se utilizam os grileiros para burlarem o imperativo do parágrafo 2.º do artigo 156 da Constituição, que diz: — "Sem prévia autorização do Senado Federal, não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dez mil hectares".

Ainda outro meio usado para retirar o caso à apreciação do Senado é a mesma pessoa requerer várias glebas de dez mil hectares, em seu próprio nome ou também no nome da espôsa e de filhos maiores e menores, em área contigua ou separada.

Quem visita hoje a capital matogrossense tem por fôrça de se impressionar com o delirio da compra de terras públicas, determinando o aparecimento de múltiplas empresas imobiliárias, sociedades por quotas e anônimas, com vistosos cartazes afixados nas ruas, porém sem contrato e nem registro social, e, mesmo assim, transacionando livremente com os poderes públicos em seu nome ou de terceiros.

O escandalo assumiu tal proporção, que naquelas sociedades figuram, ostensivamente, nomes de funcionários públicos, pessoalmente postulando na Repartição de Terras e que os agrimensores designados para medirem as glebas nem mais vão ao local onde elas estão situadas e fantasiam todo o processo nos seus próprios escritórios.

A grita levantada contra tais abusos determinou, ultimamente, a demissão do secretário da Agricultura e Terras, que foi substituido pelo do Interior e Finanças, de reconhecida idoneidade moral, que, estamos informados, determinou a suspensão de todos os processos de alienação de terras devolutas e as avocou ao seu estudo e decisão.

O caso está exigindo a atenção dos poderes públicos da União, notadamente do Senado Federal, que está sendo desrespeitado numa das suas atribuições privativas e não pode ficar indiferente a tão grave violação constitucional.

Outra seria a atitude do prefeito, se conhecesse os têrmos da mensagem

A propósito da atitude do prefeito, com relação ao Presidente da Associação Comercial, recebemos do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, o seguinte comunicado:

"Com relação a noticia de que o Prefeito João Carlos Vital cumprimentara efusivamente o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, ontem à tarde no Palacio do Catete, o governador da Cidade informou à reportagem, para conhecimento do publico, que se conhecesse os têrmos da nota enviada pela Associação Comercial ao Presidente da Republica, não teria se dirigido daquele modo amistoso ao dirigente máximo daquele orgão de classe, signatário do referido telegrama".

AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Foram às urnas 250 mil eleitores — Os primeiros resultados — Vence Etelvino por larga margem — Osoria Borba mais votado no Recife

RECIFE, 25 (A.N.) — Calcula-se em 250 mil o número de cidadãos que votaram nas eleições de anteontem, para a escolha do novo governador pernambucano. Dêstes, 63.500 responderam à chamada, aqui mesmo, no Recife.

NO INTERIOR

RECIFE, 25 (Asap.) — No municipio de Olinda, o pleito para governador foi vencido pelo sr. Osorio Borba, por 300 votos. Em Jaboatão, venceu o sr. Etelvino Lins, por cêrca de 300 votos. Nos municipios de Manissobal, Alagoinha e Lagedo, o sr. Etelvino obteve a unanimidade da votação. Em Sertania, terra natal do candidato pessedista, o sr. Etelvino obteve 3.115 votos contra 46 dados ao sr. Osorio Borba. Em Serra Talhada, terra do sr. Agamemnon Magalhães, o resultado foi o seguinte: Etelvino Lins — 4.646; Osorio Borba — 12.

OSORIO BORBA NA FRENTE, NO RECIFE

RECIFE, 25 (Asap.) — O sr. Osorio Borba, esta manhã, estava na frente, nesta capital, na contagem de votos para governador. Aliás, vem despertando grande interesse o duelo de cifras referentes aos 2 candidatos ao Palácio das Princesas. Até o meio-dia, a votação era a seguinte: Osorio Borba — 21.148; Etelvino Lins — 20.085. Vencia, portanto, o candidato do PSB, nesta capital, por 1.063 votos.

VENCERIA POR MAIS DE 150.000 VOTOS

RECIFE, 25 (Asap.) — Esta manhã, antes de se reiniciarem os trabalhos de apuração, a contagem era a seguinte, para todo o Estado: Etelvino Lins — 90.813 votos; Osorio Borba — 14.893.

Segundo os comentaristas politicos, o candidato do PSD e partidos coligados deverá sair vitorioso com uma margem superior a 150 mil votos.

VEM AO RIO O SENADOR ETELVINO

RECIFE, 25 (Asap.) — O senador Etelvino Lins seguirá, amanhã à tarde, com destino ao Rio, pelo Constellation.

Últimos resultados

ASAPRESS

RECIFE, 25 — Até as 18 horas de hoje, os resultados da apuração das eleições para governador do Estado é o seguinte: na Capital: Osorio Borba — 25.402; Etelvino Lins — 23.047. Prossegue a apuração nas últimas secções eleitorais no Palácio da Justiça, correspondente a Recife. Dos 90 municipios pernambucanos, são conhecidos os resultados da apuração em somente 72. Segunda-feira, dia 27 do corrente, segundo apuramos, será encerrada a apuração de votos das eleições do dia 23. Sabe-se que o sr. Etelvino Lins seguirá amanhã às 16 horas para o Rio de Janeiro.

DOIS EX-PREFEITOS CONTRA O 1.000

Almoçaram, ontem, na "A Minhota" o general Angelo Mendes de Moraes, cônego Olimpio de Melo e outros políticos

Almoçaram, ontem, no Restaurante "A Minhota", o cônego Olimpio de Melo, os generais Angelo Mendes de Moraes, João de Segadas Viana e Lamartine Peixoto Paes Leme e o advogado Jofre Cruz, membro do PSP. Pelos lugares marcados na mesa era fácil observar que o ministro José de Segadas Viana faltara. A reunião teve o carater politico, pois começou-se falando no Inquérito no Banco do Brasil e terminou com o famoso projeto 1.000.

Quando era servida a salada de lagosta o general Mendes de Moraes "soltou" que havia sido convidado para voltar à Prefeitura, mas o cônego Olimpio de Melo contestou, dizendo que êle é quem substituiria o sr. João Carlos Vital.

Ao perú o general Mendes de Moraes manifestou-se contrariamente à sanção do projeto 1.000, e já ao ser servido o charuto o cônego Olimpio de Melo afirmou categórico: "sou contra o projeto 1.000, e vou fazer "onda".

Podemos, ainda, antecipar, que a conta foi de Cr$ 1.157,00, tendo o advogado Jofre da Cruz comparecido à caixa satisfeito, pois declarou haver conquistado mais dois bons elementos para o P.S.P.

REGRESSA O GOVERNADOR CATARINENSE

Depois de uma permanência de duas semanas nesta capital, onde esteve tratando de assuntos ligados aos interesses de seu Estado, regressa amanhã para Santa Catarina o governador Irineu Bornhausen. Durante sua estada no Rio, o governador catarinense foi alvo de numerosas demonstrações de apreço, tendo sido recebido duas vezes pelo presidente da República, almoçado com o vice-presidente, vários ministros, senadores e deputados e participado de reuniões de caráter administrativo e político.

O senhor Irineu Bornhausen aplaude a política de congraçamento e de união nacional, sendo dentro da UDN, partido a que pertence, uma das mais autorizadas vozes.

Homenageado o sr. Café Filho com um almoço na Embaixada do Chile — O embaixador da República do Chile, sr. Oswaldo Vial, ofereceu, ontem, um almoço na sede da embaixada daquele país, ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, e demais componentes da Embaixada Extraordinária que irá assistir à posse do novo presidente do Chile, general Carlos Ibañez del Campo. Especialmente convidado, compareceu ao ágape o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, achando-se presentes outras personalidades e membros da delegação. No clichê um aspecto do almoço.

Cronica política

VOLTEMOS AO CASO DO AUMENTO

Sim. Voltemos ao caso do aumento de vencimento dos funcionários públicos, para fixarmos as dificuldades que o ameaçam. Ninguém duvidará dos propósitos governamentais a esse respeito. Está patente a boa vontade de atender à justa aspiração dos servidores públicos. Esse aumento, entretanto, não poderá e não deverá ser concedido sem que haja uma correspondente receita para cobri-lo, pois do contrário o benefício se tornaria maléfico, uma vez que importaria num desequilibrio orçamentário e este viria concorrer, para o aumento do custo da vida. E' para enfrentar essa situação que o funcionalismo pleiteia o aumento, e não para agravá-la, como aconteceria se o governo não dispuser de cobertura. Seria bem um presente grêgo. Para se evitar o grande mal de um desequilibrio, é que se procurou o remédio. Este foi encontrado nos projetos apresentados pelo deputado Mario Altino, projetos encampados pelo govêrno que os considerou capazes de bem solucionar o problema. Entretanto surgiram, na Câmara, impugnações quanto às fontes que dariam a cobertura. As divergências, se persistirem, serão capazes de retardar a marcha desses projetos e, consequentemente, a do projeto de aumento. E mais. Surgiram uns pruridos demagógicos de emendar a proposição, procurando-se agradar, com isso, uma parte dos servidores que não estão nela compreendidos, mas que foram, recentemente, aumentados. O govêrno alega que, no momento, não pode atender a tudo e a todos. O lider Capanema, auxiliado pelo sr. Mario Altino, está procurando, inteligentemente, demonstrar a todos estes deputados a impossibilidade de com eles concordar, nesta conjuntura, pedindo-lhes que esperem melhor oportunidade. Travando-se debates sôbre a maneira de cobrir a despesa com o aumento e estendê-lo e generalizá-lo, indistintamente, é bem possivel que até meados de novembro a Câmara fique impossibilitada de remeter os projetos ao Senado para inclusão no orçamento geral. Estariam, assim, frustrados os bons propósitos governamentais e desfeitas as esperanças do funcionalismo. E' preciso que os deputados que se dispõem a dificultar a marcha das proposições citadas compreendam que essa disposição significa arrancar ilusões de necessitados. Meditem sobre as suas consequências.

A. Z.

ILEGIVEL

SEDAS

ORGANZAS

LINHOS

SALGADO E FERREIRA

ex-socios da Casa Mme. Faria

dirigindo

AS DUAS AMERICAS

oferecem a sua distinta freguesia a nova filial

RUA VISCONDE DE PIRAJA 127

(PRAÇA GENERAL OZORIO)

QUE SERA ABERTA NO DIA 29, QUARTA-FEIRA

MATRIZ: - Avenida N. S. de Copacabana 998

ALGODÕES

CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

ARMARINHOS

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 26 de outubro de 1952 N.º 3.443

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Colé, seguindo os passos do seu colega Oscarito, que aumentou grandemente a sua popularidade com a gravação de melodias carnavalescas, lançou com a parceria de Carmem Costa, outro elemento destacado da nossa vida noturna, uma marchinha de confete e serpentina — "Cachaça" — exaltação ao consagrado "caf..te de pobre" e que servirá, outrossim, para o encaixe em numerosos quadros do teatro de revista. O "Acapulco", abrindo a lista, vem apresentando no desconjuntado "Encontro à meia noite" a louvação ao parati, numa sequência na qual aparecem a batida de limão, a bagaceira, o coquinho e os outros pretextos que refrescam no calor e esquentam no inverno.



Helenita Corrêa vai inaugurar, no ano próximo, em Copacabana, uma "boite" de estilo nordestino e que terá o título tipicamente alagoano de "Gogó da Ema".

O "Night and Day" retalhou os seus espetáculos, programando os artistas como artigos do dia nas matinées: — as quintas e domingos, canta em voz grave, a bolerista Elvira Rios, aos sábados, temos os lamentos de Dalva de Oliveira e às sextas-feiras, o condecorado Pedro Vargas solta os "mis amigos" e as suas canções.

x X x

Iracema Vitória voltou à agitação das boites, depois de uma ausência de muitos meses. Surgiu na noite da estréia no "Acapulco" no quadro dos aperitivos. No dia seguinte, fez "forfait" — segundo a mais legítima linguagem turfística, familiar ao seu esposo, o joquei Reduzino.

x X x

Rose Rondell foi anunciada no "Acapulco" como estrela da revista "Encontro à meia noite", mas não fez o seu "debut". Ontem, em companhia do esposo o travestido Carlos Gil, Rose Rondell esteve inspecionando o espetáculo das duas da madrugada. Gostou dos "cacos" do Paulo Celestino e do Zé Trindade. Unicamente...

x X x

Joaquim Rollas, novo arrendatário das casas de diversões da municipalidade carioca e localizadas no Lido, no Joá e nas Furnas da Tijuca, introduzirá no ano próximo, radicais transformações naqueles estabelecimentos, inclusive contratando credenciadas orquestras e artistas do Rio de Janeiro.

x X x

Estreou no "Mocambo", o cantor Nelson Gonçalves. Próximo, o "Vogue" apresenta Silvio Caldas. Dois interpretes de primeira linha que fazem aumentar os "bordereaux".

Vem de deixar a animação do "Chez Ruffin", a cantora Ligia, que por motivo varios, inclusive desacertos no controle financeiro, pediu rescisão do contrato. Ligia não quer saber mais das atividades no "music-hall". Pretende se dedicar unicamente ao rádio. Se non è vero...

x X x

La Conga, agora sob nova orientação artistica, apresentará a partir de hoje, das dezessete às vinte horas, a primeira serie de "Aperitivos Dançantes" — uma modalidade diversional pouco explorada na zona sul.

À MEIA VOZ

Método desaconselhável é o que vem sendo usado pelos diretores artisticos de afogadilho, levando para o corpo de "girls" de suas "boites", pequenas de boa estampa mas leigas em assuntos de coreografia e fisgadas em qualquer ambiente, inclusive nos recantos que são de quando em vez inspecionados pelas autoridades responsáveis pelos costumes e diversões.

SOCIAIS

RECEPÇÃO DE ANIVERSÁRIO

O ACADÊMICO e a senhora Claudio de Souza, duas figuras tão justamente queridas na alta sociedade carioca, viram seu magnifico apartamento do Flamengo repleto de amigos e admiradores, levando o seu abraço ao ilustre homem de letras, que nesse dia festejava mais um aniversário natalício.

A bonissima e encantadora sra. Claudio de Souza foi também cercada de carinhosas atenções por todos que lá chegavam: diplomatas — escritores — musicistas e figuras de grande projeção no alto mundo.

Os três andares estavam repletos. "Corbeilles" em profusão, cerca de oitenta, entre as quais, se destacava uma de rarissimas orquideas, enviada pelo sr. Afonso Pena Junior.

Na vasta biblioteca do senhor Claudio de Souza que ocupa todo um andar, teve inicio uma hora literária onde foram ouvidos entre aplausos, figuras de projeção social, como Olegário Mariano — Jorge de Lima — Margarida Lopes de Almeida — sra. Cassiano Ricardo — o artista português Villaret — a graciosa srta. Elomar Nascimento, todos apresentados pelo dinâmico Paulo Magalhães, sempre alegre e comunicativo.

Nos salões de música, num outro andar onde apreciamos magnificas antiguidades, objetos de arte e belo mobiliário, tivemos o prazer de ouvir a jovem e festejada cantora Vanja Orico; a pianista Consuelo Leite Fernandes, o "chansonier" português Armando Rodrigues, fazendo fundos musicais para Villaret.

Além de vários embaixadores e ministros, avistamos ainda: sr. e sra. Gustavo Barroso; sr. e sra. Pedro Calmon; sr. e sra. Jacques Salles; sr. e sra. Mario Collazo Pittaluga; os principes Paulo Gagarin; sr. e sra. Berilo Neves; sr. e sra. Elmano Cardim; acadêmico e sra. Osvaldo Orico; sr. Antony Machado; sr. e sra. Antonio Augusto Xavier; sr. e sra. Raul Pedroza; sr. e sra. Paulo Tacla; sra. Ribas Carneiro; sr. e sra. Souza Mello; sr. e sra. Rodrigo Octávio; sr. e sra. Michel Kamenka; sr. e sra. Pedro Bloch; srta. Marita Vinelli Baptista; sr. e sra. Leopoldo Stern; embaixatriz Julio Sardi; ministro e sra. Raul Machado; sr. e sra. João Portugal; sr. Murilo Fontes; sr. e sra. Heitor Fróes; sr. Aquino Furtado; sra. Alice Leite Fernandes; sr. e sra. Celso Kelly; sr. e sra. Souza Brasil; sra. Maria Gama; sr. e sra. Adelmar Tavares; embaixador e sra. de Vial; acadêmico e sra. Peregrino Junior; sra. Bebê de Lima e Castro; sr. Humberto Gottuzo; sr. Jarbas de Carvalho; sr. e sra. Castilhos Goycochêa; o senador e sra. Arthur Santos; o jornalista Flávio Maranhão; sr. e sra. Magno de Carvalho; embaixador e sra. de Botero Isaza; o acadêmico Aloysio de Castro; condessa Maria José Moraldi; sr. Antonio de Mesquita e Bomfim; sr. e sra. Francisco Magalhães Castro; sra. Félix Klein; prof. e sra. Manuel de Abreu; dezenas de outros nomes que nos escaparam.

Soberbo "buffet" e saboroso champagne foram apreciados pelo grande número de convidados, tão gentilmente acolhidos pelos ilustres anfitriões.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Déa Leme Paranhos — Maria José Leite Muniz — Ana Maria Valfore Almeida — Angela Maria Vieira — Almerinda Santos.

SENHORITAS:

Lidia Acosta Bertos — Neuza Alves Araujo — Lélia Dias da Cruz — Celi Pontes — Inah Pinheiro Dutra.

SENHORES:

Gen. Newton Cavalcanti — Embaixador Frederico Castelo Branco — Prof. Euclides Carvalho — Francisco Eines — Augusto Pereira Mota — João Paulo Pinheiro — Agostinho Bruzzi Jr. — Prof. Taciel Cilene — Ernesto Mesquita — Alvaro Avila — João Tenório de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORAS:

Heloisa Helena Magalhães — Vera Maria Ferreira Lopes — Guilhermina Soares de Souza.

SENHORITAS:

Nair Rêgo Barros — Ivone Caldeira — Vanda Barbosa Santos — Conceição Duarte.

MENINAS:

Vera Lúcia de Oliveira.

SENHORES:

Washington Luiz Pereira de Souza — Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras — Alexandre Agra — Ermiro de Lima — Armando Pacheco, nosso confrade — Antonio Nunes Neto — Antonio Jorge Machado Lima — Prof. Breno Alipio Lobo.

BOANERGES FAGUNDES DE OLIVEIRA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Boanerges Fagundes de Oliveira, que exerce as funções de sono-técnico, na Rádio Nacional.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da menina Luiza das Dores Teixeira, filha do nosso companheiro de "A Noite", sr. Adolfo Teixeira Barbosa e da sra. Maria das Dores Teixeira, a qual dará, uma mesa de doces, às suas amiguinhas, em sua residência, à rua Pereira Landy, 137, na estação de Ramos.

— Faz anos, hoje, a srta. Terezinha de Jesus Pinto, filha do capitão Nemésio Pinto e de sua espôsa, sra. Maria Pinto, residentes na Ladeira do Castro, n.º 59, em Santa Teresa. Terezinha oferecerá, às suas amigas, uma recepção, às 18 horas, no endereço acima.

— Faz anos, hoje, a exma. sra. Guiomar Taveiro, espôsa do industrial José Augusto Taveiro. Em regozijo pelo acontecimento, o casal oferecerá, uma recepção, às pessoas de sua amizade.

Nascimentos

No dia 16 próximo passado, nasceu, na maternidade Amparo Feminino, a menina Maria Tereza, filha da sra. Alda Maria Vieira Koehler e do sr. Curt Koehler, funcionário da Quimica Bayer.

Casamentos

Realizou-se, ontem, na capital baiana, o enlace matrimonial da srta. Lygia Maria, da sociedade local, filha do capitalista Erico Almeida Castro e da sra. Zelina Almeida Castro, com o sr. Humberto Campbell, engenheiro e geólogo naquele Estado. A cerimônia religiosa, teve lugar, na igreja do Coração de Maria.

Almoços

Comemorando o aniversário natalicio de sua sogra, sra. Angela Maria Vieira, ocorrido ontem, o sr. Gentil Moreno da Silva, e sua espôsa, sra. Carmem Vieira da Silva, oferecerão hoje, às pessoas de suas relações de amizade, um almoço que, será realizado, em sua residência, à rua da Gambôa, n.º 89.

Viajantes

Regressou ontem, pela aeronave da Braniff Airways, o dr. Alvaro de Paiva Abreu, diretor do Laboratório de Produção do Ministério de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que esteve integrando a delegação brasileira na Primeira Convenção Inter-americana de Recursos Minerais, realizada na Cidade do México.

— Regressa, hoje, dos Estados Unidos, pela aeronave da Braniff Airways, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, na qualidade de diretor da Associação Inter-americana de Imprensa, participou da Conferência realizada, sob os auspicios desta última instituição, em Chicago.

Canhenho Funebre

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: Manoel Marinho de Souza, Hospital S. Francisco de Assis; Gertrudes Mendes da Silva, capela do cemitério; Osmir Ramos Aleixo, rua Senador Nabuco, 46.

No cemitério de São João Batista: José Francisco Soares Filho, capela do cemitério; Teresa Jesus Alves, capela Santa Terezinha; Celina Parente da Costa, rua da Passagem, 33; Passino Freire, Hospital Miguel Couto.

PRÓXIMAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Preparam-se os trabalhadores da construção civil

Grande movimento vem-se processando entre os trabalhadores da construção civil para o comparecimento em massa às eleições de 23 de novembro próximo, pelas quais será escolhida a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Uma das chapas concorrentes é encabeçada pelo sr. Alvaro Birutti, dinâmico e prestigioso líder da classe, que vem recebendo sucessivas e valiosas adesões, motivadas pelo seu constante trabalho em prol dos operários e pelo seu programa de realizações, que visam satisfazer plenamente tôdas as justas reivindicações dos que mourejam na construção civil. É companheiro de chapa do sr. Alvaro Birutti o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, candidato a tesoureiro, elemento de real destaque nas lides sindicais e que, por isso mesmo, também conta com grande apoio no seio da classe. Os dois referidos próceres sindicais já receberam inúmeras demonstrações de solidariedade, entre as quais a que se realizou na sede do Movimento de Redenção Sindical dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, que pode ser considerado como dos mais decisivos para a vitória da sua chapa.

Tablelaxe Regulariza os intestinos



A GRANDE FESTA DAS EMBAIXADAS — Sexta-feira próxima às vinte e três horas terá lugar no Hotel Glória em comemoração à Descoberta da América a grande festa de que todo o Rio já fala e que é realizada sob o patrocinio da sra. Embaixatriz Lourival Fontes, em beneficio da Associação da Ajuda ao Menor. Artistas de muitos paises estarão presentes prestando seu concurso para maior encanto dessa festa. Bernard Hilda e sua famosa orquestra já chegou assim como a Colombiana Berta Cardona e Jacqueline van Kerne a grande artista belga que vieram especialmente de Paris para abrilhantar essa festa que será sem dúvida a mais importante do ano. Na foto acima da direita para a esquerda, sra. Embaixatriz Lourival Fontes, sra. Ana Rosa Lessa, sr. Bernard Hilda, sra. Berta Cordona "Vedette" colombiana, sra. Jacqueline van Kerne, "Vedette" belga

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

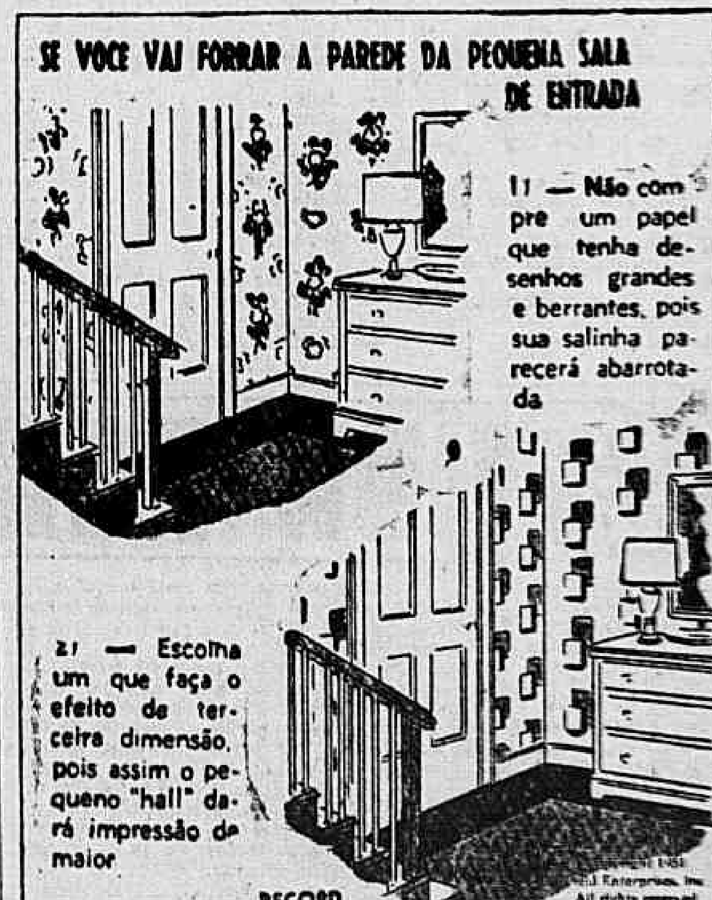
2.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MÉXICO, 31 — 19.º ANDAR — TELEFONE 32-3437

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN



COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 04
Franco suíço	4,39 85	4,28 44
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 91
Corôa dinamarquesa	2,78 53	2,63 62
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	1,31 20	
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peseta	1,70 96	
Soles peruano	1,20	
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.218	1.150
Açúcar (sacos)	9.500	1.480
Farinha (sacos)	6.345	2.350
Milho (sacos)	2.133	950
Arroz (sacos)	12.447	2.110
Banha (caixas)	2.461	988
Charque (fardos)	1.180	770
Cebolas (caixas)	15	—
Azeite (caixas)	1.322	—

EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA

As fundações do segundo alto forno recebem o concreto — A operação durará cêrca de 37 horas — A base suportará 25 mil toneladas — Chegam à Cidade do Aço peças e equipamentos

A foto dá idéia do volume de ferro empregado na base do segundo Alto Forno de Volta Redonda

Terá início em Volta Redonda uma operação da mais alta importancia que é a concretagem da base do segundo alto forno, constante do plano de expansão que elevará a produção a 700.000 toneladas anuais de aço em lingotes. A carga de concreto é canalizada por 17 tubulões de um metro e meio de diametro, os quais atingem uma profundidade variável até 23 metros onde se encontra rocha viva.

A tarefa terá a duração prevista de 37 horas e meia sem interrupção, utilizando-se equipamento mecanico mais moderno, com apenas 40 homens na área de concretagem, trabalhando em 3 turnos.

MATERIAL EMPREGADO

As fundições do novo auto forno suportarão a carga de 25 mil toneladas ou seja o equivalente ao peso de cinco navios médios da Companhia de Navegação Costeira. A base receberá 3.500 metros cúbicos de concreto, o bastante para a construção de 152 casas do tipo popular. A armação consumirá 250 toneladas de vergalhões de aço e o cimento a ser aplicado é numa quantidade de vinte mil sacos de cêrca de 50 quilos cada um.

A operação que começou ontem é feita monoliticamente.

CHEGA O EQUIPAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

Coincidindo com a concretagem da base do segundo alto forno, estão chegando dos Estados Unidos as peças e equipamentos constantes da cinta dessa nova unidade. Na sua fabricação, foi empregado o próprio aço de Volta Redonda, enviado para a América do Norte por solicitação dos fabricantes, tendo em vista a greve dos metalúrgicos que afetou a produção americana. O nosso aço foi considerado de qualidade superior e volta agora transformado em peças para a própria expansão da Usina Siderúrgica.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Aumentados os preços do carvão nacional

Concorda a Siderúrgica Nacional — Vão ser atendidos os mineiros e terá fim a greve

Encerrando os entendimentos que há dias vinham se desenrolando entre a Companhia Siderúrgica Nacional e as empresas mineradoras de carvão, o presidente Getulio Vargas aprovou a proposta final da Siderúrgica e assinou ontem decreto determinando o aumento dos preços dos diversos tipos do carvão nacional.

Com esta providência, ficam as empresas habilitadas a atender as reivindicações de aumento de salários dos mineiros do sul do país, uma parte dos quais se encontra em greve, com o que tem fim o movimento paredista, que não chegou, aliás, a tomar grande vulto.

O Decreto do Executivo, que tomou o número 31.613, determina que o preço do carvão "lavador" da camada "Barro Branco", minerado em profundidade, passe a custar Cr$ 180,00 por tonelada, enquanto o tipo "metalúrgico" custará Cr$ 390,00 e o "vapor grosso", Cr$ 360,00 por tonelada.

Para as entregas do carvão de qualquer camada a céu aberto ou de camada "Irapuá" minerado em profundidade, limitadas às medias das quantidades recebidas pela Cia. Siderúrgica Nacional nos últimos 12 meses, prevalecerá também o preço de Cr$ 180,00. As cotas de carvão "lavador" a serem entregues à Usina de Beneficiamento de Capivari serão fixadas anualmente pelo ministro da Viação, de acôrdo com as necessidades da C. S. N.

Os preços decretados acarretam uma despesa nova para a C. E. N., que concordou com o aumento em benefício dos mineiros e depois de sérios estudos de modo a que não houvesse nenhuma incidência desfavorável aos preços do aço de Volta Redonda.

ESTUDO DA EXPANSÃO DO CREDITO NA BAHIA

300 mil baianos vivem da produção e da indústria do fumo — O que é o Instituto Agronômico do Leste — Percorre a zona fumageira o diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

SALVADOR, 25 (Especial) — A zona fumageira da Bahia está sendo percorrida pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sr. José Loureiro da Silva, acompanhado do sr. Edgar Chastinet, presidente do Instituto do Fumo e de numerosa comitiva de técnicos. O objetivo é o conhecimento direto da atual situação dos produtores de fumo, em luta com dificuldades para melhorar a produção e em virtude da falta de crédito especializado na região.

O dia de ontem foi consagrado à cidade de Cachoeira, importante centro agro-industrial do fumo. Além das fábricas particulares, foram visitadas uma dependencia do Instituto do Fumo e o Instituto Agronômico do Leste, importante estabelecimento de estudos e pesquisas que, em apenas dois anos de existência, já obteve notáveis resultados.

O Instituto Agronômico do Leste mantém uma Escola de Agronomia em que trabalham três agrônomos e cinco professores, com capacidade para 400 alunos, embora só tenha agora 49. Possui uma vasta rede de experimentação e uma seção técnica, com divisões de Botanica, Fitopatologia, Entomologia, Solos, Horticultura, Engenharia, Climatologia, Tecnologia e Economia Rural. O diretor da Carteira Agrícola manifestou-se especialmente interessado nos trabalhos que ali se executam para elevação de 2 a 5% das proteinas da mandioca, para a eventual substituição do trigo no consumo nacional.

Também foram visitadas fábricas de charutos nas localidades de Cruz das Almas e Muritiba, terra natal de Castro Alves. Mais tarde, em São Felix, o grande empório industrial dos charutos baianos e Maragogipe, ficou concluida a excursão, que cobriu uma ampla área de 300 mil habitantes, cuja vida está diretamente ligada à produção e à indústria do fumo.

Colheram-se fartos elementos de observação, de que se servirão o diretor do Banco do Brasil e o presidente do Instituto do Fumo para o planejamento de uma série de providências conjuntas em favor da produção fumageira. O sr. Loureiro da Silva debater com deputados estaduais, banqueiros e representantes das classes produtoras, hoje à noite, na Assembléia Legislativa da Bahia, os problemas ligados à expansão do crédito no Estado para o seu reerguimento econômico.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

CADEIRINHA PARA CRIANÇA — Artigo em resistente madeira tôda articulada e de fácil transporte, ótimo acabamento. De Cr$ 25,00 por
Cr$ 19,80

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

BATEDEIRA — Superior artigo em aluminio "Chaleira" muito prático na preparação de "cock-tails" e refrigerantes. De Cr$ 24,50 por...
Cr$ 19,80



"ABAT-JOUR" PARA MESA - Ótimo artigo com pedestal de vidro trabalhado, cúpula de faile guarnecida com veludo. De Cr$ 68,50 por apenas...
Cr$ 54,80

COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de copos lisos, branco cristal, artigo muito resistente, próprio para uso diário. Dúzia de Cr$ 30,00 por...
Cr$ 22,00

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARELHO DE CAFÉ — Brinquedo com 15 peças de matéria plástica, um interessante presente para crianças. De Cr$ 38,50 por sòmente...
Cr$ 32,50

SALEIRO DE LOUÇA — Artigo em boa louça granito branco com tampa de madeira envernizada. Muito prático e higiênico. De Cr$ 28,00 por...
Cr$ 24,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CEXIM — LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Soc. Imp. Exp. Holanda — America do Sul Nemaza Ltda.	Lanternas de pressão	1.500,00	Alemanha
Serv. Aerofotomét. Cruz. do Sul S. A.	Mat. para aerofotogrametria	645.800,00	Itália
S. A. Casa Pratt	Carretéis para máqs. escrever	280.800,00	Alemanha
Marquita Hrunenak Barbosa	Autom.	65.500,00	USA
Lismarina Amaral Andrade	Autom.	49.500,00	Idem
Muriel Auerbach	Autom.	47.900,00	Idem
Sara Hirschman	Autom.	89.000,00	Idem
...son Senna	Autom.	45.900,00	Idem
Estacio José Coimbra de Magalhães Castro	Autom.	60.800,00	Idem
Samuel Najdenwerg	Autom.	34.700,00	França
Nadina Ida Brunner	Autom.	47.700,00	Suiça
T. Flink	Relógio	3.000,00	Idem
Maria Machado Costa	Accordeon	3.400,00	Itália
Este Asiático — Com. Nav. Ltda.	Leite em pó	115.700,00	Dinamarca
Américo Fracalanza	Autom.	97.200,00	USA
Frank Elton Perkins	Autom.	63.600,00	Idem
Cia. Carris, Luz Fôrça do R. Jan. Ltda.	Contatos móveis e fixos	12.600,00	Idem
Cia. Nac. Cimento Portland	Anéis de vedação	4.700,00	Idem
Cia. Marconi Bras.	Cristais no vácuo	1.700,00	Inglaterra
S. A. Ind. Votorantim	Apar. de medição	8.300,00	Dinamarca

VIDA PORTUÁRIA

S/S "ADA GORTHON"

Esperado no proximo dia 27 do corrente o s/s "Ada Gorthon" conduz para este porto o seguinte carregamento: de Marselha: 71 sacos com aniz; 100 rolos de cabos sisal e 15 volumes de carga geral; de Genova, 101 caixas com maquinas e 91 volumes de carga geral e finalmente de Almeria, 10 mil barricas com uvas frescas.

S/S "HORDA"

E' a seguinte a relação de carga do s/s "Horda" 142 caixas com papel pesando 31.690 quilos; 28 cunhetes de folhas pesando 35.889 quilos; 17 engradados com chapas pesando 23.245 quilos; 2 autos "Prymouth" pesando 2.892 quilos; 1 "Buick" pesando 1.671 quilos; 1 "Dodge" pesando 1.603 quilos; 20 volumes de carga geral pesando 3.853 quilos e 5 volumes de bagagens pesando 815 quilos.

S/S "CRUX"

1.515 bobinas com papel pesando ... 520.275 quilos; 4.852 sacos com cevada pesando 243.471 quilos; 2.006 volumes com bacalhau pesando 75.875 quilos; 188 fardos com papel pesando 35.875 quilos; 29 caixas com maquinas diversas pesando 11.973 quilos e 5 volumes de carga geral pesando 303 quilos e a carga que traz o s/s "Crux", esperado no proximo dia 14 do corrente de portos europeus.

EXPORTAÇÃO DE AUTOS ITALIANOS

No decorrer do ano de 1951, a industria italiana produziu 119.267 carros particulares (contra 101.310 em 1950), 24.607 caminhões, caminhonetes e furgões (23.557), 1.679 onibus interestaduais e onibus (2.980).

Foram fabricados ao todo 145.553 veiculos em 1951 contra 127.847 do ano anterior, constatando-se uma sensivel diminuição na produção de onibus interestaduais e onibus.

Quanto à exportação, os numeros são os seguintes: 30.359 carros, camionetes e furgões (contra 21.646 em 1950), .. 1.891 caminhões, onibus interestaduais e onibus (contra 259) perfazendo um total de 32.250 veiculos (contra 21.950).

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DOMINGO, DIA 26:

"Andes", "Bardaland", "Paolo Toscanell" e "Bowrio" todos de Buenos Aires; "Barbacena" de Natal; "Mansland" de Antuerpia; "Mandu" de Santos; "Mormackite" e "Horda", ambos de Nova Iorque.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 27:

"Augustus" (6 horas) de portos do Mediterraneo; "Argentina Reefer" de Buenos Aires; "Highland Princess" (6 horas) de Londres e escalas; "Surriento" (6 horas) de Genova; "Sta. Helena" (6 horas) de Buenos Aires; "Rodrigues Alves" de Natal; "Serpa Pinto" (7 horas) de Santos; "Presidente Peron" de Londres (7 horas) "Rio Amazonas" do norte e "Crux" da Noruega.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

EXPLICA A DIREÇÃO DO H. C. E. AS RAZÕES POR QUE VEDA A ENTRADA DE MENORES NAQUELE NOSOCÔMIO — HOMENAGEM A EX-CHEFE DE GABINETE — AVISO DE PAGAMENTO — QUADROS DE ACESSO — GENERAIS ELOGIADOS — NOVOS SUBTENENTES E INSTRUTORES — OFICIAL SUPERIOR LOUVADO

A Diretoria do Hospital Central do Exercito esclareceu que a proibição da entrada de menores naquel nosocomio, foi motivada por medidas de higiene e profilixia, além do proposito de não perturbar o repouso de doentes operados e enfermos graves, ressaltando-se ainda o inconveniente dos quadros impróprios, que devem ser evitados a menores, como seja o transporte de feridos ou acidentados em condições precarias, cenas das quais devem os mesmos ser resguardados.

Essa medida não é de exceção no H. C. E. e sim norma corrente em todas as organizações hospitalares civis e militares categorizadas.

HOMENAGEM AO GENERAL OSVINO

Foi inaugurado ontem, pela manhã, na chefia do gabinete ministerial o retrato do general Osvino Ferreira Alves. Reunidos todos os oficiais que servem no gabinete do ministro, o general Jair Dantas Ribeiro usou da palavra para dizer dos motivos que determinaram aquela homenagem, frizando ainda, em sua oração que o general Osvino soubera dar ao cargo toda a contribuição de um espirito lucido e equilibrado.

Compareceram todos os jornalistas credenciados, que têm no homenageado um grande amigo.

PAGAMENTO A ASILADOS

O pagamento no Asilo de Invalidos da Patria será realizado nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Às 10,30 horas de amanhã, terá lugar a cerimonia de encerramento dos cursos da Escola de Motomecanização.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Para a vaga existente no Superior Tribunal Militar, segundo conseguimos apurar, está nomeado o general de Exercito Pedro Aurelio de Gois Monteiro, permanecendo ainda sob reserva o seu substituto no Estado Maior das Forças Armadas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28.

QUADROS DE ACESSO

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra determinou que de 30 de junho de 1953 em diante, nenhum oficial combatente poderá entrar nos quadros de acesso, sem satisfazer, tambem, o disposto na letra "e" do art. 10 da Lei de Promoções, salvo os que se acham amparados por dispositivos especiais da lei. Decidiu ainda que nenhum prejuizo poderá decorrer da medida acima, para os oficiais incluidos nos limites fixados a 31 de outubro do corrente ano, para o ingresso nos quadros de acesso.

ELOGIO A GENERAIS

O ministro assinou aviso elogiando os generais Canrobert Pereira da Costa, Odilio Denys e Candido Caldas, pelas suas administrações, respectivamente, na Zona Militar Norte, no Departamento Geral de Administração e no Departamento Técnico e de Produção do Exercito.

NOVOS SUBTENENTES

O ministro assinou portarias nomeando subtenentes os seguintes sargentos: José Matias de Carvalho, Genaldo Alves de Figueiredo, Trajano de Oliveira Porto, Valdemiro Duarte da Silva, Doralino Alves da Rosa, Andrelino Batista de Faria Melo, Gustavo Schwarz, Jorge Leme de Paula, João Farias de Freitas, Hugo Ferreira Souto, Antonio José Pinheiro, Osvaldo Lins de Almeida e Silva, Ataliba Batista Godoi, Manoel Militino da Silva, Kialdo de Azevedo Lemos, Rogerio Vale Jorge, José Martins Cruz, Albertino de Souza Castro, Aguinaldo Vaz, José Imperiano de Lucena, João de Oliveira Santos, Carlos Ihering Falcão de Azevedo, Isidoro Noczowski, Estevam Gutterra Teixeira, Firmino Ferreira Brandão, José Coura, Severino Barbosa Moura, Americo Santos, Reinaldo Laval, Eduardo de Araujo Falcão, Azis Mansur e Miguel Menezes Bezir.

NOVOS INSTRUTORES

Foram nomeados auxiliares de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras o 1.º tenente Nelson Cibulaski, reconduzido às funções de instrutor auxiliar do C.P.O.R de Belém, o 1.º tenente Roque Jarez do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o capitão Alizio Sebastião Mendes Vaz.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Por ser o dia 28 do corrente, ponto facultativo, dia do funcionário publico, a sessão da Assembléia Geral deste Instituto, ficou transferida para o dia 29, quarta-feira, à mesma hora.

HOMENAGEM AO CEL. ANTONIO PACHECO PIMENTA

Por ter sido promovido e passado para a reserva remunerada, foi elogiado da Diretoria de Ensino do Exercito, o Coronel da Arma de Infantaria, Antonio Pacheco Pimenta.

O ato, simples em seu cometimento foi marcado pela viva emoção e saudade dos companheiros que vêem a afastar-se do convivio da caserna, este camarada tão brilhante, cuja vida militar

(Conclui na 14.ª pág.)

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc.
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840 diariamente (antiga rua Larga).

Segundo levantamento procedido pela Associação Profissional das Industrias de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo, ha em todo o país 350 industrias de auto-peças e acessorios. Essas industrias estão assim classificadas: Metalurgico: a) peças e acessórios, 166; b) molas, 34; c) carrocerias basculantes e cabinas, 13; Gerais, 20. Borracha: pneus, 5; peças, 25. Eletricidade: acumuladores, 9; peças e redes, 11. Outros Grupos: cortiças, 4; vidros, 11; plasticos, fibras e couros, 10; tintas, fluidos, massas, etc, 12; diversos, 30. Total: 350.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 26 de outubro de 1952 ... gina 1

As florestas da Suécia possuem cêrca de 10.06 milhões de arvores, ou sejam, 1.856 milhões de metros cubicos de madeira, conforme cadastro que acaba de ser feito. O algarismo correspondente a 1929 foi de 1.417 milhões de metros cubicos. O aumento verificou-se nas florestas do sul e do centro da Suécia, enquanto que nas provincias setentrionais houve uma diminuição de 10 por cento. Informa-se que as leis relativamente recentes sôbre reflorestamento e a propaganda a favor de uma boa silvicultura contribuiram consideravelmente para o resultado satisfatório obtido.

Acôrdo entre o Brasil-Estados Unidos

Sua assinatura no Itamaratí

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REALIZOU-SE, no Palácio Itamarati, a assinatura do Acôrdo de Assistência Técnica à Média Indústria, concluido sob o patrocínio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e preparado pelos técnicos da referida Comissão, com a participação do Instituto de Assuntos Interamericanos — encarregado da execução do programa do Ponto IV na América Latina — e pelos representantes do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

O acôrdo prevê a constituição do "escritório Técnico de Produtividade" com dois Diretores, o Brasileiro e o Americano, e do Conselho Consultivo, a ser integrado pelos representantes dos orgãos governamentais interessados e das entidades representativas das classes produtoras. A base financeira será estabelecida pela contribuição americana e brasileira.

Firmaram o acôrdo os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Segadas Viana, do Trabalho, Indústria e Comércio, embaixadores Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos, e Bohan, presidente americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Assistiram ao ato, os srs. embaixadores Pimentel Brandão, Secretário-Geral do Itamarati, Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional da Indústria, e dr. Estanislau Fischlowitz, Assessor Técnico do Ministério do Trabalho, deputado Euvaldo Lodi, Anibal Bonfim, Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, membros da Comissão, chefes de Departamento, Divisões e Serviços do Itamarati.

Assinados os instrumentos, o ministro João Neves da Fontoura pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Embaixador,

O acôrdo que hoje celebramos, negociado pelo Ministério do Trabalho com o govêrno dos Estados Unidos da América, recebeu do Itamarati a colaboração que lhe foi solicitada, não só por fôrça do espirito de mútua cooperação no esfôrço conjugado da administração brasileira, mas, ainda por que se trata de um ato internacional, para cuja assinatura recebemos, eu e o meu colega daquela pasta, plenos poderes do Senhor Presidente da República.

Emprestamos ao presente ajuste particular significação, tão seguro está o govêrno brasileiro do que êle representa no domínio da colaboração com o vosso país, que passou do terreno puramente econômico, para não falar mais no político, que palmilhamos juntos há quase século e meio, ao da assistência técnica.

Não se trata, apenas, agora, de interêsses materiais diretos e reciprocos, que mantêm o nosso intercâmbio em niveis cada vez mais altos, através da troca de nossos produtos e mercadorias, mas de melhorar o rendimento, apurar a qualidade, aumentar o volume da produção e baixar-lhe o custo. Se, em relação a alguns paises deste continente, oferecemos a nossa colaboração naqueles domínios da ciência e da técnica em que alcançamos maior desenvolvimento, também a recebemos, em outros setores, dos Estados Unidos, que, em todos, caminha à frente da civilização contemporânea.

Essa conjugação de esforços no sentido de dar a maior amplitude à capacidade de produção dos povos, embora interesse particularmente a cada país, também se reflete no plano internacional, tanto é certo que o mundo reclama agora o máximo rendimento de trabalho.

Quando o presidente Getúlio Vargas convocou o país para a batalha da produção, deixou bem claro o seu objetivo, que não é outro senão racionalizar a nossa atividade, desenvolver cientificamente as indústrias, mecanizar a cultura dos campos e conseguir, pelo maior rendimento, baixar os preços nos mercados internos e colocar os produtos brasileiros em boas condições na livre concorrência dos mercados externos.

(Conclui na 4.ª pág.)

A MISSÃO DAS EMPRÊSAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Othon J. Pinto

(Especial para A MANHÃ)

A OBRA gigantesca que está sendo realizada às margens do rio São Francisco, para a instalação da Usina de Paulo Afonso, faz lembrar a fecunda missão econômica e social que cabe às emprêsas de serviços. Servir ao público foi em todos os tempos uma função magna. Isso êle representa em uma comuna, a soberania; e servir a um soberano é tarefa honrosa e de pesada responsabilidade. Dia e noite, hora a hora, devem as organizações de utilidade pública produzir serviços para os quais se obrigaram em contrato. E' evidente que as obrigações contratuais são, por justiça, reciprocas. A cada dever, por lógica, corresponde um direito. E aqui o direito que essas empresas têm perante seus consumidores, o povo, é o de receber tôda a cooperação que facilite a execução e conservação de seus serviços. Nos vultuosos setores a atender, contínuas são as pequenas modificações, ampliações e reparos a providenciar. São fatos consequentes à prestação de tal gênero de serviços, em uma comuna ou Estado.

Temos, no caso, os serviços de suprimento de energia elétrica, ora em destaque ante o vasto plano de eletrificação de nosso país. As estações geradoras de eletricidade, as linhas de transmissão até os centros de utilização, em muitos casos bem distantes das usinas produtoras e, finalmente, sua ampla rêde de distribuição constituem uma formidável trama mágica. Nas residências, nas casas comerciais, nas mais variadas industrias, com suas diferentes fábricas, todo um conjunto de serviços dessa natureza requer a organização de departamentos diversos com uma distribuição de importantes funções internas e externas. Todo o trabalho, bem como seu registro contábil devem ser desempenhados por métodos definidos, disciplinados e práticos. Assim, a escrituração atualmente deve ser feita de acôrdo com a "Classificação de Contas para Emprêsas de Energia Elétrica", estabelecida pelo Decreto n. 28.545 de 24-8-1950, publicado no "Diário Oficial" de 20-12-1950. Essa classificação de contas acompanha em suas linhas a adotada oficialmente pelos Estados Unidos da América do Norte, desde muitos anos.

A energia elétrica, aperfeiçoada pelo gênio inventivo de Edison, bem como os aparelhos defensores da saúde e do confôrto e o imenso maquinário das fábricas, constituem uma contribuição poderosa ao bem estar social. E' como o precioso sangue que partindo do coração — a usina geradora a trabalhar ininterruptamente — deve correr constantemente pelas artérias — os cabos primários — veias e vasos menores — a rêde de fios secundários e ramais, através dos quais vai atingir o aparelhamento de luz e fôrça, alimentando-o e mantendo-o — como órgãos finais do imenso corpo.

Objetivemos agora uma emprêsa dêsse gênero na Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Da publicação do interessante Relatório de suas atividades no ano de 1951, obtemos expressivos e oportunos dados. A organização da Companhia foi autorizada pelo Decreto-lei n. 8.031, de 3-10-1945. De acôrdo com o mesmo, ao Govêrno Federal ficaram reservadas 200.000 ações ordinárias, ou seja, 50 por cento do capital inicial, sendo os restantes 50 por cento constituidos de 200.000 ações preferenciais, de igual valor nominal de Cr$ 1.000,00, reservados ao público. Pelo Decreto n. 19-706, de idêntica data, foi dado à Companhia concessão para o aproveitamento da energia hidráulica do rio São Francisco, na parte compreendida entre Joazeiro e Piranhas, a começar pelo aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. Só em fins de 1947, porém, pôde ser a Companhia efetivamente organizada. A Portaria n. 553, de 2-10-1947, do Ministro da Agricultura, designou o organizador da Companhia, tendo sido, então, organizados os serviços de propaganda e as visitas aos centros interessados visando obter a subscrição dos 50 por cento do capital reservado ao público e constituido de ações preferenciais. Vale ressaltar que foram subscritas ações além do limite necessário. E, como pelo Decreto-lei n. 8.032, de 3-10-1945 já fôra aberto o crédito especial de Cr$ ... 200.000.000,00 para pagamento

(Conclui na 4.ª pág.)

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Luiz Souza Gomes

EM discurso pronunciado no dia 3 de Outubro, o Sr. Presidente da Republica após enumerar as providências que o Govêrno estava tomando para resolver os problemas básicos da economia nacional, conclamava todos os homens de boa vontade, qualquer que fosse o seu credo politico, a prestar o seu concurso na obra de renovação economica nacional.

Reconhece entretanto, o Sr. Presidente que para levar a bom termo tantas e tão complexas tarefas, que importam em modificação profunda das condições gerais do país, seria indispensável e inadiável que a Administração dispusesse de uma estrutura capaz de corresponder ao que dela se passará a exigir. A estrutura administrativa que possuimos, diz o Presidente, data de uma época diversa da que estamos vivendo, onde as mutações constantes na vida social e econômica, exigem organização maleável, descentralizada, mas com os seus movimentos coordenados de maneira a torná-la um todo organico. Confessa o Presidente que estão subordinados diretamente à Presidência da Republica 150 orgãos, que correspondem a outras tantas atividades novas do Estado, ou que exprimem a expansão dessas atividades.

E' evidente a sobrecarga que pesa sobre os ombros do Primeiro Magistrado da Nação, onde vão terminar e receber o ponto final todos os pequenos e os grandes atos de administração do Estado.

Tamanha soma de atribuições, tão rígida centralização administrativa, se por um lado exigem esgorço sobre-humano do Chefe do Governo, por outro concorrem para entorpecer a marcha dos serviços publicos e determinam uma longa espera para realizações de natureza urgente.

A criação de orgãos novos, sem uma correspondente descentralização administrativa, é medida contraproducente, pois aumenta a carga das responsabilidades que já pesam em demasia sobre o Executivo, são novas peças de uma máquina que já possui engrenagens de mais.

Mas não é somente nos assuntos dependentes do Presidente da Republica que se nota essa espantosa centralização em nosso país. Os Ministérios são modelos de centralização administrativa, e aí os proprios serviços de rotina administrativa estão de tal maneira centralizados, que a maquina emperrou definitivamente, como se estivesse corroida pela ferrugem.

Veja-se, para exemplo, o Ministério da Fazenda: todo o serviço de arrecadação de impostos e taxas se faz no edificio do Ministerio. Ora, o Distrito Federal é uma das cidades de maior área do mundo. Pois bem: obriga-se um cidadão que reside a vinte quilometros do centro, a vir comprar selos de consumo ou a pagar o imposto de renda na Esplanada do Castelo. Não falemos somente da distancia, que em qualquer outra cidade seria vencido em 10 minutos: esse infeliz contribuinte dos cofres publicos, para quitar-se com o fisco, tem de se submeter ao suplicio chinês do mais desordenado tráfego urbano do mundo. Ele ficará horas e horas engavetado nas ruas transbordantes de veiculos, e perderá o dia inteiro nas andadas para desobrigar-se dos seus deveres fiscais.

Eis um dos aspectos da centralização administrativa em nosso curioso país, onde por inércia, comodismo ou excesso de fiscalidade, se mantém a mais nociva estruturação dos serviços publicos, surgida há mais de um século, e até hoje mantida integra, e inteiramente divorciada das realidades economicas do mundo moderno, e das mutações vertiginosas por que está passando o nosso país, neste periodo de desenvolvimento e expansão de todas as suas forças produtoras.

Andou pois magnificamente avisado o Sr. Presidente da Republica, quando conclamou os partidos politicos a que cooperassem com o poder publico na reforma que se está impondo em beneficio da Nação. Não é possivel protelar essa reforma, e se assim fôsse, seriam inócuas novas medidas para criação de novos órgãos, ou o traçado de planos de natureza econômica, social ou financeira, se não tivermos para entrosar as medidas propostas, uma boa organização administrativa, dotada da elasticidade que permita o funcionamento dos diferentes órgãos, com a autonomia necessária aos movimentos livres que devem possuir. Não acredito que a centralização administrativa em nosso país provenha do medo das responsabilidades, ou do temor da infidelidade funcional, atribuindo-se a um só a responsabilidade que em certos casos deveria caber a muitos. Levo esse fenomeno mais à conta da inércia, que se antepõe como barreira quase intransponivel no Brasil às mais patrióticas iniciativas de ordem economica e administrativa. A proclamação do Presidente da Republica é um brado de alerta que deve ser ouvido e atendido se quisermos marchar no sentido do progresso.

São Paulo no primeiro plano da produção agrícola

Café, algodão, cana de açúcar, arroz, batata inglesa e outros produtos

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo mantém o primeiro lugar em relação aos seguintes produtos da safra de 1952 (estimativa em conformidade com o levantamento de agosto ultimo):

Café, 506.242 toneladas, no valor de Cr$ 8.356.368.000,00. Algodão em caroço, 863.633 toneladas, no valor de Cr$ ...... 5.987.857.000,00. Pluma de algodão, 313.499 toneladas, no valor de Cr$ 6.959.678.000,00. Caroço, 522.498 toneladas, no valor de Cr$ 579.973.000,00. Arroz, 883.650 toneladas, no valor 1.524.295.000,00. Banana, 40.147.000 cachos, na importancia de Cr$ 321.176.000,00. Abacaxi, 27.230.000 frutos, no valor de 2.629.000. Amendoim ..... 131.869 toneladas, no valor de Cr$ 303.299.000,00. Batata inglesa, 256.934 toneladas, na importancia de Cr$ 610.217.000,00. Cana de acucar, 8.530.591 toneladas, no valor de Cr$ ...... 801.447.000,00. Chá da India, 2.749 toneladas, no valor de Cr$ 55.267.000,00. Tomate, 74.300 toneladas, no valor de Cr$ .... 102.020.000,00.

Progressos na embalagem — Reuniram-se em Gotemburgo especialistas de onze países

ESTOCOLMO (BISI) — Acaba de encerrar-se em Gotemburgo uma exposição internacional de embalagens, que durou dez dias. O certame foi acompanhado de uma conferência de especialistas em embalagens. A Alemanha estava representada por um grande número de máquinas e dispositivos de imprensa de novos modelos e as casas inglesas expunham novos produtos plásticos, uma prática máquina rotuladora, etc. A casa Shell apresentava uma qualidade especial de papel antioxido para envolver peças de máquinas, às quais protege da oxidação. Os fabricantes noruegueses de alumínio fizeram grande propaganda das embalagens de alumínio de diversas espécies, desde delgadas lâminas para alimentos congelados e até arcos para barris de pescado.

CAIXAS DESMONTAVEIS TAMBEM PARA AUTOMOVEIS

Uma das principais fábricas de cutelaria, a Eskilstuna Jernmanufaktur AB, da Suécia, teve a idéia de fazer construir uma caixa de madeira desmontável "permanente" para fins de embalagem. Esta novidade, denominada Bandox, despertou tal interêsse entre os clientes da casa que esta decidiu empreender a fabricação em grande escala. A caixa é cômoda e ecoeômica. Uma vez desmontada ocupa muito pouco espaço, pois que o fundo e a tampa soltos são colocados entre as paredes pregáveis, formando assim uma unidade compacta.

Quando se tenha de usá-la, as paredes, que estão unidas por fitas de aço horizontais permanentes, são despregadas em um segundo e são colocadas sôbre o fundo. Quando a caixa está cheia, o fundo e a tampa são apertados firmemente por fitas de aço colocadas em canais de guia especiais e são fechadas por um engenhoso colocador de braçadeiras sueco denominado Ciclope. Não é necessário nem um só prego. A nova caixa foi adotada recentemente também para o transporte marítimo e terrestre de peças pesadas de automóveis pela casa ANA, de Nykoping, que monta automóveis de fabricação inglesa e americana. As provas de resistência efetuadas demonstraram que uma caixa lançada de uma altura de 4 metros sôbre uma superfície de concreto apenas sofreu pequenos danos, graças à elasticidade de sua construção.

A AGUA SANTA DO PAPA

Entre os dispositivos automáticos, um dos mais interessantes era uma máquina capsuladora de uma capacidade de 15.000 garrafas por hora, exposta pela primeira vez e construída pela grande fábrica sueca Alka, de Linkoping, conhecida por sua produção e exportação de máquinas engarrafadoras. A máquina marca e imprime as capsulas que são de alumínio puro, coloca a chapa de cortiça e sela a garrafa, sem que a mão humana a toque. Está sendo efetuada agora a entrega de cerca de dez máquinas desta espécie às grandes cervejarias de Estocolmo e Gotemburgo. No "stand" também se demonstrava de maneira gráfica como as cápsulas de garrafas Alka mi-automáticas da mesma fabricação vêm "conquistando" o mundo, desde que o inventor Josef Johnsson introduziu seu sistema higiênico de engarrafár leite imediatamente antes da primeira guerra mundial. Hoje em dia êste sistema é empregado não só para leite, cerveja e água mineral, mas também para milhares de outros produtos engarrafados. O óleo para motores, a penicilina, os filmes destinados aos trópicos e até a Agua Santa do Jordão para o Papa são vendidos em garrafas e recipientes com cápsulas Alka. Estas também estão ganhando terreno na indústria vinícola, pois que muitos fabricantes de "champagne" alemão (Sekt) fecham suas garrafas com elas, colocando por baixo uma pequena rolha comum para que não falte o característico estampido.

ESTANDARDIZAÇÃO DAS GARRAFAS

Para continuarmos nos ocupando de garrafas, também vimos uma interessante exposição da Surte Glasbruk, que produz 125.000.000 de garrafas de 300 diferentes modelos por ano. Em colaboração com os técnicos em estandardização, esta emprêsa desenvolveu um importante trabalho para a introdução de tipos de garrafas mais baratos e uniformes para os artigos de grande consumo. As garrafas quadradas, pelo que são mais fáceis de manejar e ocupam menos espaço do que as que antes eram empregadas. As garrafas modernas para uso industrial, com capacidade de meio litro, fabricadas agora por esta casa, pesam 35 por cento menos, são mais baixas em 31 por cento e 28 por cento mais baratas do que os tipos anteriores. Apresentam outro exemplo instrutivo as garrafas de vinagre, das quais antes da guerra existiam 23 tipos diferentes no mercado sueco; agora os esforços para a estandardização reduziram-nos a dois. Os vidros para a indústria de conservas converteram-se nos últimos anos em um grande artigo na Suécia, substituindo em extensão cada vez maior as latas para conservas alimentícias. Uma só máquina nesta moderna fábrica produz hoje 45.000 garrafas de meio litro por 24 horas, enquanto que antes o que podia fazer um soprador de vidro experimentado eram apenas 700 por dia.

NOVA EMBALAGEM DE PAPEL

Sendo a Suécia um país de polpa e papel, havia, naturalmente muitas classes de material de embalagem de papel. O grande consórcio de produtos florestais Billeruds AB apresentou um novo processo para embalar pequenos pacotes destinados ao consumidor em cômodos sacos de papel para o transporte, para os estabelecimentos dos atacadistas, etc. Informava-se que o preço dêstes sacos de papel kraft no mercado sueco era de apenas um terço do das caixas de papelão comuns. A embalagem em sacos de 10-20 quilos, eram efetuada por meio de uma máquina especial construida pela AB Kvarnmaskiner, de Malmo. A casa Inland, de Lilla Edet, apresentou um novo tipo de cartolina impregnada para imprensa, denominada Imprint, que absorve menos tinta e dá uma impressão mais bonita e brilhante. Também pode ser envernizada, sendo suficiente uma capa de verniz.

Outra fábrica de papel do mesmo distrito, a AB Billingsfors-Langed, especializou-se em recipientes para água. Apresentou tôda uma série de diferentes vasos de papel Bila, juntamente com cômodos aparelhos distribuidores. Estes higiênicos aparelhos vêm sendo empregados desde há bastantes anos nos trens e navios suecos e também se estão generalizando nas casas particulares. Despertava também a atenção um grande sortimento de materiais de celofane, plásticos e alumínio para embalar doces, víveres e artigos semelhantes, de fabricação da casa sueca AETA. Despertou grande interesse tanto entre os especialistas como entre os leigos uma caixa para conter o almoço de uma pessoa, fabricada por esta casa para as Linhas Aéreas Escandinavas; é de papelão e pode ser aquecida até uma temperatura de 150º C.

Uma das fábricas de papel mais antigas da Suécia, a Fiskeby AB, que expunha diversos tipos de papel Kraft, para sacos e para fios, anunciou que está instalando atualmente uma nova máquina grampeadora de papelão para caixas destinadas ao comércio varejista, com uma produção inicial de 20.000 toneladas anuais.

Enquanto nos estamos ocupando das embalagens de papel, devemos mencionar alguns produtos apresentados pela seção química do consórcio de armamentos de Bofors, ou seja o Bonotex, para a fabricação de embalagens resistentes à água e aos ácidos e o Bonomold, para a impregnação de diversos envólucros de alimentos, destinados a protegê-los contra o mofo. Estes produtos foram extensamente adotados por diversas indústrias suecas. A imensa variedade de embalagens de grande brilho e vivas cores, em forma de delgadas lâminas, alumínio, plásticos, celofane, etc. contribuiu para tornar esta exposição de Gotemburgo, visitada por especialistas de muitos países, um certame de extraordinária atração. Certamente demonstrou que os comerciantes atuais têm tôdas as possibilidades agradável à vista, facilitando a sua venda.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

A CRISE DO CACAU

Palavras do senhor Loureiro da Silva, na Bahia

SALVADOR, 25 (Especial para A MANHÃ) — Como parte do programa de sua visita ao Estado da Bahia, para presidir a convenção de inspetores regionais e gerentes do Banco do Brasil, o sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola, visitou a zona cacaueira do Estado.

Recebido em Ilhéus por numerosas pessoas, o sr. Loureiro da Silva presidiu uma reunião de debates organizada na sede da Associação Comercial de Ilhéus. Na ocasião, foi saudado pelo sr. Alvaro Melo Vieira, sucedendo-se amplos debates em que foi analisada a situação do cacau baiano. O sr. Adolfo Lima interpretou o pensamento dos produtores da região e da Associação Comercial. Disse que a produção de cacau vem caindo assustadoramente nos últimos anos, em consequência das secas e do mal conhecido como "podridão parda", que ataca a plantação. De ...... 2.600.00 sacas na safra 1949-50, a produção decresceu para ...... 1.600.000 na safra de 1951-52, o que representa a perda de 1 milhão de sacas em menos de dois anos. Enquanto isso, a Costa do Ouro, nosso maior concorrente, vem aumentando continuamento as suas colheitas e conquistando os mercados consumidores mundiais.

Diante disso, afirmou que a única esperança dos produtores é o auxílio imediato do Banco do Brasil. Pediu que se desse maior elasticidade às bases de financiamento que devem ser elevadas de pelo menos mais 35 cruzeiros por arroba. Como medidas complementares, sugeriu que se concedessem créditos aos produtores mediante garantia hipotecária, no largo prazo de dez anos, enquanto se estabeleceria rigorosa fiscalização nas aplicações, evitando-se o desvio de recursos para outros fins que não o socorro imediato da lavoura.

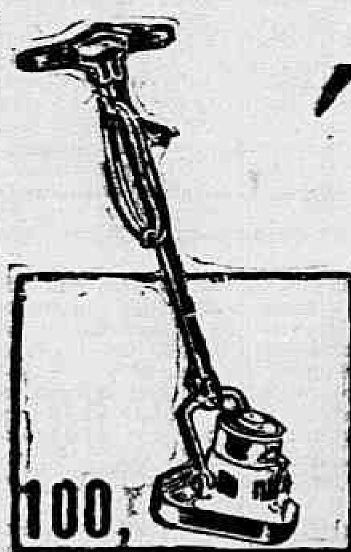
O sr. Loureiro da Silva declarou que um dos seus objetivos na Bahia era de ouvir opiniões e receber sugestões sôbre a melhor maneira de desenvolver as fontes de riqueza do Estado. Entretanto, o Banco do Brasil não poderia atender ao pedido da Associação Comercial de Ilhéus, no que se refere ao crédito hipotecário, pois só concede essa espécie de financiamentos para aquisição de pequenas propriedades rurais, com área máxima de 25 hectares, no prazo de 15 anos. Outra modalidade aplicável no caso é a dos empréstimos até 50 mil cruzeiros, facultado aos pequenos produtores com tradição agrícola comprovada e idoneidade moral.

Quanto ao aumento das percentagens de financiamento, pela concentração do crédito na lavoura, disse que se trata de providência de rotina e já prevista. Acrescentou que a reunião de gerentes em Salvador foi convocada para traçar normas uniformes de procedimento, mas o aspecto mais importante do problema agrário entre nós foi resolvido no novo Regulamento da Carteira, só excedido em perfeição e técnica pela da Austria, onde a formação do povo permite maior liberalidade.

Encarando a questão da crise cacaueira na Bahia, recordou o sr. Loureiro da Silva que pelo menos quatro outras crises anteriores foram enfrentadas e superadas. Havia absoluta necessidade de disciplinar a aplicação do crédito nos fins a que se destina, promovendo-se, simultaneamente, a conservação das terras para metodizar o desgaste das reservas, através da exploração de culturas de sobrevivência, como milho, batata e outras. Por outro lado, impunha-se a organização de cooperativas, pois seria quase impossível ao Banco do Brasil atender a cada produtor brasileiro individualmente. Só em Ilhéus, existem cêrca de 25 mil produtores, que devem vencer a dificuldade resultante da falta de espírito associativo dos brasileiros.

Respondendo a apartes, reafirmou que era francamente dispensável aos produtores de cacau o recurso das hipotecas, em face do problema das secas eventuais. Assegurou que a Carteira estudaria a concessão de maior elasticidade nos prazos dos empréstimos e que os produtores não devem deixar vencer-se pela timidez, quando tratam diretamente com o Banco da prorrogação das obrigações que não podem resgatar.

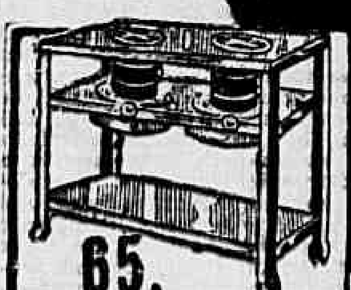
Hemofluidina Na artério esclerose.





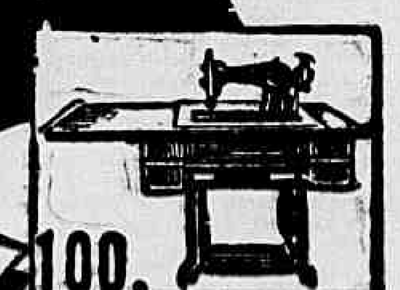


ROUPAS SOB MEDIDA


OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS




Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2428

O PAPEL DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO

Discurso do dr. José Vicente Alvares Rubião, vice-presidente da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, na instalação dos seus trabalhos

Senhores:

A Camara de Comércio desempenha papel de relevo no intercambio dos povos. Ao seu perfeito funcionamento está ligado o preço das utilidades permutadas e o custo da vida na sociedade.

O papel da Camara de Comércio na vida internacional é de tal ordem que se promoveu um congresso em 1925 em Bruxêlas para examinar e estudar a **Restauração Economica do Mundo**, compreendendo os problemas financeiros, industriais, comerciais e dos transportes. Aproveitando a oportunidade os organizadores dêsse Congresso reuniram grande numero de personalidades do mundo dos negocios para ouvir suas opiniões sobre a situação de algumas industrias, minas, metalurgia, industrias texteis, industrias quimicas e outras. Aproveitaram tambem a ocasião para relatar os resultados obtidos pela Camara de Comercio Internacional em um dos seus setores mais original e mais fecundo, a arbitragem comercial e os litigios privados internacionais. O Congresso também estudou o problema dos impostos, a unificação do direito sobre "efeitos de comércio" e especialmente a unificação das leis sobre cheque. Tratou da cooperação internacional em matéria de créditos internacionais. O problema da Restauração Economica e as transferencias, o plano "Dawes" e os direitos inter-aliados mereceram estudo apurado. Preocupou-se muito com a Restauração do Equilibrio Econômico, entregando o Comité, monografias de treze Estados, expondo suas situações monetárias, orçamentárias, seu comércio exterior e sua politica alfandegária. O Comité de Restauração Economica constatou todos os progressos realizados e tendentes ao equilibrio dos negócios mundiais, e considerou vários planos que lhe foram apresentados. Constatou também a multiplicação dos tratados de comercio entre os Estados, a diminuição das proibições alfandegárias e a tendência do comércio a se adaptar às novas fronteiras criadas pela guerra. Em seu relatorio pôs em evidencia a amplitude desenvolvida desde alguns anos pelas trocas internacionais, bem como a mentalidade nova que as conferencias economicas desenvolveram e que pouco a pouco deram aos homens de negocio e aos homens de Estado dos diferentes paises o sentimento de solidariedade entre os povos. Esse relato torna-se necessário para melhor aquilatar o papel que desempenha uma Camara de Comércio Internacional.

A Camara de Comércio dos Paises Latino-Americanos, que ora inicia sua atividade, vem preencher uma falha do intercambio desses paises e está destinada a um futuro promissor.

O momento atual da América Latina está a exigir o incremento do intercambio entre suas Republicas. O comércio e a formação de uma mentalidade continental se apresenta em baixos niveis, isso porque se faz sentir a falta de um nucleo, que, formado de mentalidade economica inter-americana, sirva de elemento de coesão.

Conhecemos o que se passa nos Estados Unidos e na Europa, mas ignoramos as necessidades economicas e o comercio dos paises latino-americanos.

A Camara virá, com seus estudos do mercado e elaboração de estatisticas, promover melhor conhecimento desses mercados e por essa forma ampliar o comercio, incrementar as trocas e por conseguinte aumentar a produção dos paises e o seu enriquecimento; concorrendo tambem para uma maior estabilidade social do nosso continente com repercussão nos outros hemisferios.

Tudo isso vem mostrar a oportunidade da fundação da Camara de Comércio dos Paises Latino-Americanos.

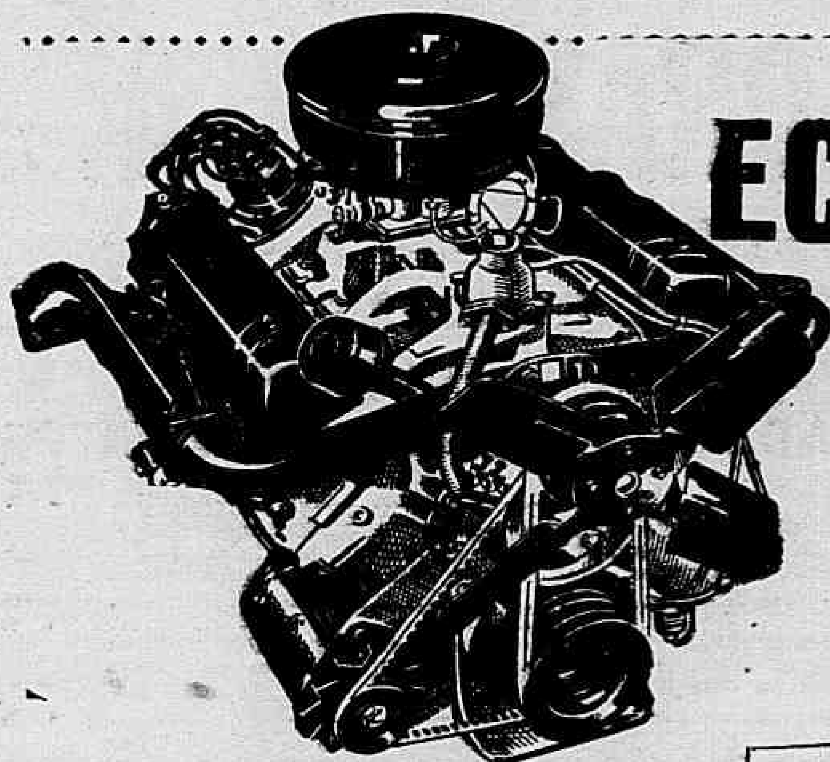
Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.° and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

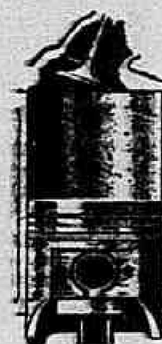
Os Novos Motores dos Novos Caminhões FORD 52

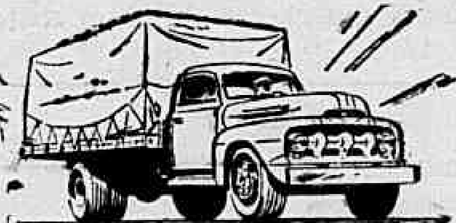


ECONOMIZAM ATÉ 14% DE GASOLINA

O atrito do motor comum pode "furtar" cêrca de 30% da fôrça desenvolvida. Mas os Novos Motores Ford de POUCO ATRITO aproveitam MAIS da fôrça que desenvolvem, economizando um litro de gasolina em cada sete!

Novo Desenho de Pouco Atrito
VÁLVULAS NA TAMPA
para circulação mais rápida
ALTA COMPRESSÃO
...usando gasolina comum!
PISTÃO DE "CURSO CURTO"
curso agora 18% menor.
O atrito que desperdiça fôrça fica, assim, reduzido, e maior quantidade de fôrça é transformada em tração!





3 NOVOS MOTORES até 155 HP
Tres linhas de motores Ford COMPLETAMENTE NOVOS!
O novo 6 cilindros de 101 HP
O novo V-8 de 145 HP
O novo V-8 de 155 HP
...além dos famosos motores V-8 de 106 HP, do Super Seis de 112 HP e dos já comprovados 6 cilindros Diesel DIX-6 e DJXH.

Os caminhões FORD 52 custam ainda menos para operar!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. — SÃO PAULO
1.390

ACÔRDO ENTRE O BRASIL-EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Escritório Técnico de Produtividade, cuja criação está prevista neste Acôrdo, realizado com o concurso de técnicos norte-americanos e brasileiros, sob os auspícios da Missão Mista Brasil-Estados Unidos, será o instrumento de que necessitamos para orientar essa expansão, que implicará, ainda, na elevação do nível de vida das classes trabalhadoras, assegurando-lhes melhor alimentação, moradia higiênica, ampla assistência médica e social, nas cidades e nos campos, o que significa aumentar sua própria capacidade de consumo. Temos, portanto, excelentes razões para confiar nos resultados desse plano traçado por técnicos norte-americanos e brasileiros, e que por êles será executado, com a colaboração das classes patronais e operárias".

Em seguida, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, agradecendo as referências elogiosas do ministro João Neves da Fontoura à participação do govêrno norte-americano na elaboração do acôrdo, teceu comentários a respeito da relevância do papel, não somente econômico como também social, que caberá ao programa de fomento de produtividade industrial no Brasil, consubstanciado no acôrdo ora assinado.

Com efeito — continuou o embaixador Johnson, o Acôrdo tem uma importância que vai muito além de seus objetivos diretos e imediatos. Possibilitando o incremento da produtividade, portanto, da redução dos custos de produção industrial, êle contribuirá através das suas interessantes e promissoras realizações para o bem estar social das classes trabalhadoras.

Não deve, portanto, ser considerado apenas como um mero entendimento administrativo intergovernamental. Tudo faz crer que repercutirá num sentido altamente favoravel sôbre o progresso da economia industrial brasileira, constituindo, ao mesmo tempo, um novo e importante laço no sistema de tratados bilaterais que ligam as duas democracias, a brasileira e a norte-americana.

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ .. 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$.. 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

A MISSÃO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

(Conclusão da 1.ª página)

pelo Govêrno Federal de sua parte no capital social, pôde a sociedade ser constituida, pelo que foi convocada para 15-3-1948 a Assembléia Geral dos Acionistas para se efetivar a referida constituição. Foram eleitos a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo da CHESF.

Os primeiros meses foram empregados na instalação da Companhia e dos seus serviços iniciais em Paulo Afonso, com levantamentos e estudos topograficos, hidrométricos e geológicos, na compra e transporte de diversos equipamentos e na melhoria das vias de transporte. Seguiram-se a construção do aeroporto e instalação de estações de rádio-comunicação, necessários a tão vasto empreendimento. E em maio de 1949, iniciaram-se as escavações para as formidáveis barragens. Gradualmente, desde 1948, construiram-se o Acampamento, barragens e obras subterrâneas antecedentes à construção da usina geradora. Em 1951, a Companhia assinou contrato com importante firma para a instalação de duas linhas troncais de transmissão de 220.000 v. para Salvador e Recife, numa extensão total de 845 quilômetros, esperando-se que, não obstante as restrições à exportação de aço pelos Estados Unidos, tais linhas estejam prontas até março de 1953. Outra linha de transmissão, esta de 44.000 v., também foi contratada no mesmo ano, bem como a compra de subestações transformadoras de Recife, Paquevira, Itabaiana e Salvador. Outros suprimentos e instalações de vulto foram igualmente contratados, a fim de que a Usina de Paulo Afonso venha a se tornar uma realidade. E a par da grandiosa obra material, desenvolvem-se os serviços de assistência social: hospital, ambulatório, pôsto de puericultura, escolas, restaurante popular, clubes e até culto religioso. Finalmente, para 1952 foi planejado e está sendo executado um grande passo nessa promissora obra de benefício econômico e social para o Nordeste do país.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 43
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

A diminuição das exportações de polpa e papel reduz o comércio exterior da Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — O comércio exterior da Suécia apresentou em agôsto os algarismos mais baixos registrados êste ano, tanto no que se refere às exportações como às importações. O valor das primeiras foi de 558.000.000 de coroas (Cr$ 2.019.960.000,00), em comparação com 615.000.000, em julho e 756.000.000, em agôsto de 1951. Os algarismos correspondentes, referentes às importações, foram de 622.000 000 (Cr$ 2.251.640.000,00), ... 781.000.000 e 839.000.000 de coroas, respectivamente.

Nos primeiros oito meses do ano, as exportações alcançaram um total de 5.411.000.000 de coroas (Cr$ 19.587.820.000,00) o que representa uma redução de 96.0000.000 de coroas, em comparação com igual periodo de 1951, enquanto que as importações baixaram em .... 77.000.000 de coroas, num total de 6.083.000.000. Os embarques de polpa, papel e papelão apresantaram uma diminuição de da nada menos que 650.000.000 de coroas, no periodo de janeiro a agôsto, porém as exportações de outros artigos aumentaram consideravelmente no mesmo periodo.

ESTOCOLMO (BISI) — A produção de polpa mecânica úmida na Suécia, Finlândia e Noruega será reduzida em 1952 e 1953, segundo ficou convencionado entre os representantes dos fabricantes dos três paises, que se reuniram em Estocolmo em fins de setembro.

Espera-se que os estoques em depósito de polpa mecânica úmida serão muito pequenos no fim do corrente ano, enquanto que a diminuição da produção em 1953 trará consigo uma redução de cêrca de 300.000 toneladas, pêso úmido, em comparação com os algarismos de 1951. No acôrdo é previsto um aumento da produção, no caso em qu emelhore a situação do mercado.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

BALLET

RAUL SOARES

O bailarino Raul Soares aparecerá, na próxima temporada de "ballet", em um dos bons papéis do novo bailado de Vaslav Veltchek sôbre música de Gershwin: "Concerto em Fá".

Raul Soares em "Iracema", "ballet" de Yuco Lindenberg

Em "Concerto em Fá" fará sua reaparição a consagrada bailarina Maria Angélica, uma das mais puras expressões de nossa arte coreográfica.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

O "NEW YORK CITY BALLET" de Balanchine, que tão aclamado foi em Paris, foi recebido friamente em Londres, especialmente o já famoso "The Cage" que motivou várias controvérsias.

—0—

CARMEM AMAYA, a famosa bailarina cigano-hespanhola, casou-se em Paris com o guitarrista Juan Aguerro.

—0—

O "BALLET JOOS" foi novamente perganizado, prometendo grandes realizações inclusive a reedição de "La Table Vert", tão novamente em atualidade.

A Livraria Freitas Bastos e as Nações Unidas

Em homenagem ao Dia das Nações Unidas (24 de outubro), a LIVRARIA FREITAS BASTOS decidiu fazer uma remarcação no seu formidável estoque de livros estrangeiros, nesta segunda quinzena. É uma oportunidade única de V. S enriquecer sua biblioteca com obras em francês inglês, espanhol, italiano adquirindo-as na LIVRARIA FREITAS BASTOS, devidamente remarcadas.

Visite-nos: é quase certo encontrar em nossos balcões o livro que procura.

LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — RIO

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande success em Buenos Ayres
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

REABRIU! á Casa Stella com os famosos Tabuleiros DE SALDOS do BALANÇO

19º ANIVERSÁRIO!

GRANDE VENDA — APROVEITE! — CASA STELLA — AV. MARECHAL FLORIANO, 96 — GRANDE VENDA DO 19º ANIVERSÁRIO

Lindo modêlo em camurça preta ou azul, para esporte ou passeio, oferta de aniversário, de 79,00 por Cr$ 69,80

Bonito sapato em verniz ou pelica nas côres — preta, azul, vermelha e branca. Oferta de ocasião, de 120,00 por .... Cr$ 89,50

Vistoso sapato em várias côres, salto 4½, grande oferta de aniversário. De 90,00 por somente .. Cr$ 69,80

Magnífico sapato para senhoras, tôdas as côres e tamanhos. Preço de presente De 110,00 por apenas ... Cr$ 95,00

Sapato para menina, tipo reforçado, tamanho 18 a 27 .... Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

Resistente sapato para meninas. Diversas côres.
Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

"Bat-Bout" para menina diversas côres.
Tam. 18 a 27 Cr$ 70,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 90,00

Original sapatinho para bebés, tôdas as côres. Tamanho 15 a 22, agora por somente .... Cr$ 27,00

Lindo modêlo para crianças, tôdas as côres e tamanhos. —
Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

BONITO MODÊLO PARA ESPORTE, TRABALHO E PASSEIO, VAQUETA CROMO COM ELÁSTICO. DIVERSAS CÔRES. AGORA POR .. Cr$ 190,00

Sapato modêlo esporte em vaqueta cromo guarnecido, côres — preta, marron e havana. De 120,00 por ...... Cr$ 99,80

Sapato em superior couro, diversas côres e tamanhos, em oferta especial de aniversário por ..... Cr$ 79,80

Sapato de ótima vaqueta, tamanho 37 a 44, côres: preta, marron e havana, de 150,00 por .... Cr$ 135,00

Sapato para homem em resistente vaqueta cromo de diversas côres. Grande oferta, de 130,00 por .... Cr$ 109,80

Lindo sapato em vaqueta muito macia, diversas côres. Preço excepcional de aniversário De 100,00 por ..... Cr$ 79,80

CasaStella
A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96
(ANTIGA RUA LARGA

JANDUIA (F. IRIGOYEN) FOI A VENCEDORA DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM NA GAVEA

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

(Conclusão da 10.ª pág.) constituiu sempre um exemplo vivo de honestidade profissional, capacidade de trabalho e amplo descortinio intelectual demonstrados a cada passo de sua carreira.

Ao lhe ser oferecido uma lembrança de seus camaradas de Diretoria de Ensino, o coronel Antonio Accioly Borges, Chefe de Gabinete, teceu belo improviso em torno da pessoa do homenageado.

Ministério da Marinha

A RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS PARA O C. I. O. R. M. — O MINISTRO CHEGARÁ AMANHÃ

No recente concurso de admissão para o CIORM, foram aprovados, os seguintes candidatos que ora estão sendo submetidos a inspeção de saude: Antonio Orlando dos Santos Machado, Euler Correa, Ledo Greico de Almeida, Virgilio Augusto Petrocchi, Alberto Hazan, Ney Matera Dias, Paulo Faria, Luiz Gonzaga de Faria, João Monteiro Leite, Alberto Venancio Filho, Antonio de Padua Veiga Falcão, Ivo José Pereira Werneck, Ari da Silva Madruga, Guido Fontegalant Pessoti, Silvio Sineli, Sibero Luciano de Miranda, Paulo Pessoa Lima Camara, José Samartini Correa de Oliveira Lira, Rodolfo Luiz Darigo, Gilberto dos Santos, Nilton Ferreira, Ruy de Souza Mendes, Aristides Mario Rocha Ferreira, Eugenio Davidevich, Alfredo Moutinho dos Reis, Felicio Benevides Palmier, Carlos Anibal Euler Vilanova, Jorge de Melo e Souza, Amadeu Martinho, João Manoel de Almeida Veloso, Romero Teixeira dos Santos, Rogerio Sckimmelpjeng, Ademar Dela Mina, Augusto Carlos Silva Ribeiro, Guilherme de Sampaio Ferraz, Luiz Eduardo Pires de Carvalho e Albuquerque, Ricardo Rossi, Fernando Pastan Freixedes, Gilberto Damazio Saramago, Peder John Burgaun, José Carlos Pecegueiro Rangel, Carlos José Monteiro de Brito, Oscar Francisco Sá, Overlardne Correa dos Santos, Itamar Dias Rocha, Mario Soares, Sergio Augusto Ribeiro, Mauricio Chaves Dufriche, Paulo Vergne Saboia e Silva, Waldimir d'Avila Bitencourt, Carlos Alberto Pereira, Arlindo Mota, Antonio Luiz Murgel Ganavarro Pereira, José Carlos dos Reis, Alci Ferreira Filho, Usyel Starec, Carlos Suskind de Mendonça Filho, Afonso Santos Rodrigues, Clheber Gitirana Florencio, Gualter do Couto Oliveira, Renato Soares de Moura, Werner Czernobous, Elison Barreto Menezes, Henrique Pereira do Amaral, Jaime Wajzenberg, Carlos Barbosa Portugal, Samuel Perelson, Ivan Gabriel Habib, Vital Moreira, Pedro Schubert, José Mauricio de Azevedo Muller, José Aurelio Leal Torres, Luiz Carlos Brasil Carmo, Marcos Maia dos Santos, José Botafogo Gonçalves, José Alberto Davis Freitas, Amari de Barros, Wenceslau Fernandes Guimarães Junior, Alberto Moreira de Vasconcelos, Alceu Luiz Scafa Pedreira, Pedro Proença de Lacerda Lage, Roberto Bilencourt da Costa, Antonio Renato Vidal Moreira, José Martins, Jorge Ernesto Cunha, Carlos Alberto de Rego Barros, Arthur Bastos Filho, Mauricio Tellerman, Marcus Tulio Roberto Sampaio de Melo, Sergio de Queiroz Duarte, Sergio Ramos de Miranda, Romauro Cabral Ribeiro de Almeida, Sergio da Silva Fontes, Roberto Vivaqua de Andrade, Antonio Roberto de Azevedo Muller, Alexandre de Medicis, Roudolf Ferdinand de Leiss Junior, Arnaldo Manhães de Matos, Albino Coelho Pinheiro, Henrique Carlos Magalhães Gomes Morais, Paulo Otaviano da Silva Chuva, Faisal Cury, Sergio Shimmelpfeng, José Souza de Oliveira, Jorge Soares das Neves, Reynaldo Foss de Oliveira, Vitalis Meritz, João Gilberto Gueiros, Alexandre Soubre, Guerrino Socci, Geraldo Dias de Oliveira, Mauricio Duchesne, Gustavo Bueno Moacir, Lucio Maria Pontual Machado, Carlos Alberto Padua Amarante, Theognis Pedro Wlecher Nogueira, Paulo Rodolfo Hessa Mariani Bitencourt, Otavio Serpa Alves, Sila Amaro Batista da Silva Campos, Ari de Matos, Carlos Alberto Pessoa Pardelas, Sergio Pedroso de Albuquerque Cardoso, Gilson Carvalho Junqueira, José Carlos Melo Ourivio, Carlos José Ascheherber, Eloisio de Almeida, Luiz Carlos Conde, Helio de Figueiredo Cordovil, Guido Nelson Coelho Leal, Munich Volf Rotuolz, Luiz Fernando Pinto Palharo, Renato de Abreu Sertã, Carlos Eduardo Cavalcante de Albuquerque Vilela, Ronaldo Baerlein, Silvio Joaquim Paixão, Jorge Ribeiro Laclete, Johann Becker, Luiz Marques da Silva, Fausto de Sales Pupo Filho, João Deus de Sales Pupo, Haroldo Soares de Souza Rodrigues, Paulo Augusto Pereira, Nelson Augusto Pereira, Silvio Carlos Pimenta Jaguaribe, José Augusto Stier Neto, Lino José Nunes Machado, Eliç Depine Marine, Helio da Costa Magalhães Filho, Haroldo dos Santos Guimarães, Amilcar Paranhos da Silva Veloso, Ferdinando Palumbo Targat, Gerson de Paiva Ferreira, José Eduardo de Oliveira Pena, Jorge Lessa Rodrigues, Rubem Henirque da Silva, Eduardo Augusto de Moraes Rego, Carlos Amadeu Botelho Byington, Roberto Rodrigues de Castilho, Ciro Paranaguá Zandar, Moacir Pereira, Paulo Vilela Rodrigues de Moraes, Heinrich Hansing, Heraldo Borges Teixeira, Antonio Dias, Sebastião Gavlianone, Fernando Servas da Cruz, José Narciso de Magalhães Carvalho de Moraes, Dicler Bitencourt Borges, Mario Mathisen Monteiro, Joaquim Ignacio, Silvio Angelo Vieira Costa, Luiz Jorge de Azevedo Costa, Adolfo Emigdio de Azevedo, Sergio dos Santos Almeida, Luiz Orlando Carone Gelio e Luiz Venancio Jansen de Melo.

ESPERADO AMANHÃ NO RIO O MINISTRO GUILLOBEL

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, e sua comitiva, deverão chegar amanhã a esta Capital, estando o desembarque marcado para as 14 horas no aeroporto do Galeão.

DECRETO TORNADO SEM EFEITO

Foi tornado sem efeito o decreto que nomeou o cirurgião dentista José Pucci segundo tenente do quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada, visto não ter tomado posse no prazo legal. Foi retificado o decreto de promoção do tenente medico Miguel de Sieivi.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos: ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Claudienor de Oliveira Santos; ao posto de segundo tenente o primeiro sargento Gregorio Maximiano da Rocha; à graduação de cabo o marinheiro Luiz de Melo e à graduação de primeira classe o marinheiro Luiz Gonzaga de Sena, todos já falecidos.

NOS ESTADOS UNIDOS O COMANDANTE FLAVIO MESQUITA

O adido naval à Embaixada do Brasil em Washington comunicou ao EMA que o capitão de corveta Flavio Mesquita assumiu suas funções na comissão de tradução da "Military Review", naquela cidade.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O chefe do Governo assinou, ainda, decretos: promovendo, ao posto de segundo tenente os primeiros sargentos José Bapista de Moraes, José Martins Dantas e José Vicente Ferreira; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Ernesto Rodrigues Pereira e à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Ernesto Rodrigues Pereira e à graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro naval Agapito Prudente de Jesus e transferindo-os para a reserva remunerada.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Promovendo a segundo tenente, o suboficial André Gomes Gamacho; a segundo sargento os terceiros sargentos Deoclides Agripino de Oliveira, José Nunes de Alcantara e Severino da Silva Tapirema; a terceiro sargento o cabo Octavio Baptista Bonfim; a cabo o marinheiro de 1.ª classe Augusto Teixeira de Azevedo; à segunda classe os taifeiros João do Couto e Sylas Rodrigues da Silveira, todos da reserva remunerada.

COLEGIO NAVAL

O diretor geral do Ensino Naval deferiu varios requerimentos de candidatos ao Colegio Naval.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Tendo em vista as razões apresentadas pelo diretor do Hospital Central de Aeronautica, o ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendencia, aprovando nova tabela de dotação de roupas de enfermaria daquele nosocomio, substituindo, assim a tabela aprovada pela portaria n.º 196, de 31 de julho de 1947.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta designou para membro da Comissão de Promoções da Aeronautica o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, em substituição ao brigadeiro Francisco de Assis Correa de Melo, que deverá seguir para os Estados Unidos, onde vai exercer as funções de adido aeronautico à Embaixada do Brasil em Washington e transferiu para a Diretoria do Pessoal da Aeronautica o tenente coronel aviador Ary Vaz Pinto, do Quartel General da 1.ª Zona Aérea e para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre o major aviador engenheiro Alberto Lopes Peres, da Escola de Especialistas de Aeronautica.

CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro fixou, de conformidade com a proposta apresentada pelo diretor geral de Ensino, o seguinte efetivo de civis do corpo docente da Escola de Aeronautica para o ano de 1953: 23 professores, 7 adjuntos de professores e 7 instrutores.

FERIAS DE INSTRUTORES

Considerando que o artigo 8.º da portaria n.º 96-GM1 determina serem as férias dos instrutores das escolas fixadas nos respectivos regulamentos; considerando que os regulamentos das escolas omitiram as épocas de férias dos seus instrutores, o ministro resolveu determinar que sejam concedidas, em qualquer época do ano, as ferias dos instrutores das escolas, tendo em vista os interesses da instrução, a critério dos respectivos comandantes.

ADMISSÃO AO CURSO DO I.G.

O ministro aprovou as instruções para a admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda da Escola de Aeronautica. As referidas instruções estão contidas em 31 artigos, 17 paragrafos, 34 alineas e divididas em 8 capitulos.

"ASAS DO NORDESTE"

Enviados pelos seus editores o Serviço de Imprensa do Gabinete do Ministro da Aeronautica recebeu exemplares da revista "Asas do Nordeste", que circula em Pernambuco, sob os auspicios da 2.ª Zona Aérea e obedece à direção do coronel aviador Armando Peldigão. A presente edição de "Asas do Nordeste" insere em suas paginas interessantes reportagens sobre a I Olimpiada Militar de Pernambuco, sendo mesmo dedicada àquele acontecimento desportivo militar. Sobre outros assuntos a referida publicação divulga outros trabalhos de seus redatores.

OFICIAL PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos:

concedendo transferencia para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, ao primiro sargento Alvaro Estrela e

ao soldado de segunda classe Dalvo Isaias Ribeiro de Almeida;

e reformando o saldado de 2.ª classe Idialito Gomes da Cruz.

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Continuando o Curso de Direito Aeronautico, promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico terá lugar, na proxima terça-feira, às 20,30 horas, mais uma conferencia. Será conferencista o dr. Claudio Ganns, secretario geral da S.B.D.A. A sua aula terá como tema: "Seguros Aeronauticos do Ponto de Vista Internacional". Como das vezes anteriores a conferencia será realizada na Fundação Getulio Vargas.

CAMPEONATO DE XADREZ

Terminou com pleno sucesso o campeonato de Xadrez, em disputa da Taça "Clube de Aeronautica", promovido pelos associados daquela entidade. Depois de procedida a apuração constatou-se a vitoria dos seguintes concorrentes: campeão — coronel aviador Osvaldo Balloussier; vice-acmpeão — o 1.º tenente João Ribeiro Casas Costa em 3.º lugar colocou-se o 2.º tenente Eliel Saraiva de Albuquerque Maranhão.

A entrega das medalhas e dos premios aos vencedores realizou-se ontem, com a presença de grande numero de associados, tendo à frente o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, presidente do Clube de Aeronautica.

AVISO AOS INATIVOS PROMOVIDOS

Os militares das Forças Armadas, promovidos em conformidade com as leis citadas, têm direito aos vencimentos integrais dos novos postos, nas datas respectivas das leis (tabelas da Lei 488), acrescidos das vantagens incorporaveis previstas nos artigos 53 e 290 do C. V. V. M. (Lei 1.316-51).

O General José F. de Mello Mattos est âpromovendo, judicialmente, a revisão dos calculos feitos, bem como o recebimento imediato dos atrazados.

Os interessados são convidados a procura-lo, diariamente, exceto aos sabados, das 15 às 17 horas, à Avenida Rio Branco, 143 5.º andar — sala 2, para maiores esclarecimentos.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Oscar — Melodia Portenha — Xirka
Favorit — Curió — Oceanus
Dança — Bahranell — Pujanza
Nadja — Gildinha — Basula
Odyssée — Dyear — Fraulein
My Prince — Orestes — Mengo
Crasdena — Altamisa — El Toro
Fairplay — Lord Antibes — Duty
Papo de Anjo — Accordeon — Matador

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
10 vencedores, com 5 pontos — Rateio .... Cr$ 3.586,00

BOLO DUPLO
4 vencedores com 11 pontos — Rateio .... Cr$ 5.133,00

ITAMARATI SIMPLES
4 vencedores — Rateio .... Cr$ 7.837,00

ITAMARATI DUPLO
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de .... Cr$ 160.004,00

Jockey Club Brasileiro

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, terça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à avenida Linneo de Paula Machado, 2712, acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas).

Corregio (P. Tavares), Grey Gril (D. Silva), Alvitre (D. Mõreira), Best (D. Moeira), Holócalix (O. Macedo), Obstinado (J. Martins), Mursa (L. Lins) e Iant (A. G. Silva), oram os demais ganhadóres da sabatina

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Corregio, P. Tavares ... 53
2.º — Curragh, F. Irigoyen ... 56
3.º — Crosby, L. Meszaros ... 58
4.º — Lupan, 56, O. Macedo; 5.º — Eônio, 55, R. Freitas Filho; 6.º — Kantar, 56, D. Moreira.

TEMPO: 94 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e dois corpos.
VENCEDOR: Cr$ 58,50.
DUPLA (24): Cr$ 76,00.
PLACÊS: Cr$ 36,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 886.150,00.
PROPRIETARIO: Stud Palace.
TRATADOR: Mario de Almeida.

2.º PAREO — às 14,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

Ks.
1.º — Grey Girl, D. Silva ... 53
2.º — Sun Valley, F. Irigoyen . 52
3.º — Pan, W. Meirelles 53

NÃO CORRERAM: Flamboyant, Papo de Anjo, Labano, Fair Prince e Vigorosa.
TEMPO: 142 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr$ 30,00.
DUPLA (12): Cr$ 15,50.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 471.000,00.
PROPRIETARIO: Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: A. Morales.

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1.º — Janduia, F. Irigoyen 53
2.º — Okinawa, J. Martins 57
3.º — Ave Alta, U. Cunha 55
4.º — Quetua, 55, J. Marchant; 5.º — Emoaze, 51, P. Coelho.

NÃO CORRERAM: Querela e Quilala.
TEMPO: 101 4/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr$ 54,00.
DUPLA (12): Cr$ 21,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.065.380,00.
PROPRIETARIO: Stud Verde e Preto.
TRATADOR: Salvador Antonuccio.

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Alvitre, D. Moreira 58
2.º — Populino, S. Machado ... 55
3.º — Pilantra, D. Silva 52
4.º — Come On!, 53, J. Graça; 5.º — Folliador, 50, U. Cunha; 6.º — Espadarte, 52, R. Freitas Filho; 7.º — Incendio, 54, A. Dornelles; 8.º — Frontal, 56, P. Coelho.

TEMPO: 103 3/5.
DIFERENÇAS: dois corpos e três corpos.
VENCEDOR: Cr$ 66,00.
DUPLA (23): Cr$ 100,00.
PLACÊS: Cr$ 24,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 29,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.387.630,00.
PROPRIETARIO: João S. Guimarães.
TRATADOR: M. Salles.

5.º PAREO — às 15,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

Ks.
1.º — Best, D. Moreira 58
2.º — Cyrnos, A. Rosa 54
3.º — El Caudilho, P. Tavares . 55
4.º — Desierto, F. Irigoyen 54

NÃO CORRERAM: Brumario e Batailleur.
TEMPO: 141 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e um e meio corpo.
VENCEDOR: Cr$ 21,50.
DUPLA (23): Cr$ 34,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 627.750,00.
PROPRIETARIO: Almiro Coimbra
TRATADOR: G. Feijó.

6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Holocalix, O. Macedo .. 52
2.º — Lovelace, U. Cunha 50
3.º — Irresistivel, J. Graça 53
4.º — Islete, 56, D. Moreira; 5.º — Luetzow, 52, L. Coelho; 6.º — Pesadelo, 54, J. Marchant; 7.º — My Lord, 50, J. E. Ullôa.

NÃO CORRERAM: Scaramouche e Ecelero.
TEMPO: 88 2/5.
DIFERENÇAS: dois corpos e um corpo e meio.
VENCEDOR: Cr$ 34,50.
DUPLA (24): Cr$ 72,00.
PLACÊS: Cr$ 25,00 e Cr$ 38,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.453.400,00.
PROPRIETARIO: Alvaro Alves Fragoso.
TRATADOR: A. Cardoso.

7.º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Obstinado, J. Martins .. 55
2.º — Heru, O. Fernandes 55
3.º — Bazar, R. Freitas Filho . 55
4.º — El Monte, 55, F. Irigoyen; 5.º — Caju, 55, J. Marchant; 6.º — Serigote, 55, L. Meszaros; 7.º — Segrel, 55, D. Moreira; 8.º — Manolete, 55, D. Ferreira; 9.º — Maurinho, 56, A. Ribas; 10.º — Jambi, 53, C. Callerl.

NÃO CORRERAM: Quiron e Fluor.
TEMPO: 102".
DIFERENÇAS: um corpo e meio e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr$ 62,00.
DUPLA (24): Cr$ 49,00.
PLACÊS: Cr$ 20,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.512.800,00.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani Freitas.

8.º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Mursa, L. Lins 49
2.º — Crambe, G. Costa 58
3.º — Panqueca, B. Marinho .. 48
4.º — Chumbo, 52, R. Freitas Filho; 5.º — Fausto, 52, P. Tavares; 6.º — Falcão, 54, P. Coelho; 7.º — Algoz, 56, A. Rosa; 8.º — Tangedor, 56, J. Marchant; 9.º — Thunderbolt, 55, W. Meirelles; 10.º — Normalista, 52, J. Costa; 11.º — Hollywood, 54, J. Graça; 12.º — Jeruqui, 56, C. Callerl; 13.º — Nacelle, 50, A. G. Silva; 14.º — Delba, 48, S. Câmara; 15.º — Peteim, 52, N. Motta.

NÃO CORRERAM: Topazio, Bosphorado, Noviço e Lingote.
TEMPO: 90 1/5.
DIFERENÇAS: um corpo e três quartos de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 025,00.
DUPLA (23): Cr$ 53,00.
PLACÊS: Cr$ 52,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 35,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.513.370,00.
PROPRIETARIO: José Guido Orlandi.
TRATADOR: A. Corrêa.

9.º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Ianti, A. G. Silva 53
2.º — Nocaute, A. Rosa 56
3.º — Patativa, J. Marchant .. 54
4.º — New York, 56, L. Meszaros; 5.º — Sarilho, 56, W. Andrade; 6.º — Fair Copy, 56, O. Macedo; 7.º — El Gin, 56, R. Freitas Filho; 8.º — Manicoré, 56, A. Brito; 9.º — Usastro, 56, A. Vieira; 10.º — Himeto, 53, P. Tavares; 11.º — Sardo, 56, D. Moreira; 12.º — Francisquinho, 56, J. Graça.

NÃO CORRERAM: Aguaí, Nigromante, Evoé e Açude.
TEMPO: 90 1/5.
DIFERENÇAS: três quarto de corpo e três quarto de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 90,50.
DUPLA (23) Cr$ 93,00.
PLACÊS: Cr$ 32,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.452.710,00.
PROPRIETARIO: A. Rocha e M. Gil.
TRATADOR: M. Gil.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 10.394.190,00.
PISTA: Areia pesada.

INICIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A corrida desta tarde terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Salgado Filho".

AMANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — AUGUSTO SEVERO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Oscar, C. Moreno	56	3.º/ 4 Orestes	4-10	1.500	96 2/5	AM	1-2	Sério candidato
2—2 Relama, P. Tavares	56	2.º/11 Cuba	9-8	1.200	76 2/5	AE	½-2	Muita distancia
3—3 Guayanaz, A. Brito	54	6.º/10 M. Negro	6-9	1.400	90"	AE	C-4	Apenas regular
4 Revelo, R. Martins	52	3.º/ 9 Seresteira	18-10	1.400	91 1/5	AL	F-4	Anda bem
4—5 M. Porteña, A. Rosa	52	2.º/ 9 Seresteira	18-10	1.400	91 1/5	AL	F-4	Pode vencer
6 Xirka, A. Portilho	56	6.º/ 9 Seresteira	18-10	1.400	91 1/5	AL	F-4	Bem no placé

2.º PAREO — FORÇA AEREA FRANCESA — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Curió, A. Portilho	55	3.º/ 5 My Sun	24-5	1.200	75 3/5	AL	V-Pal.	Muita chance
2 Hilaniiza, S. Barbosa	53	9.º/10 Quetua	19-10	1.400	85 4/5	GU	P-E	Turma forte
2—3 Oceanus, A. Rosa	55	3.º/ 4 F. Grass	21-9	1.400	88 4/5	AE	P-6	Pode vencer
4 Favorit, D. Ferreira	55	5.º 6 Morumbi	18-5	1.400	84 3/5	GL	1 ½-6	Apenas regular
3—5 Embalo, C. Moreno	55	10.º/13 Quinto	19-10	2.000	123 2/5	GU	¾-2	Sério candidato
6 Quiron, J. Marchant	51	2.º/12 Onix	12-10	1.200	77 1/5	GE	5-½	Só como azar
4—7 Grey Boy, D. Moreira	55	U./ 4 Acapulco	12-10	1.600	101"	GE	2-P	Inimigo certo
" Otomano, B. Cruz	55	1.º/10 Serigote	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Páreo duro

3.º PAREO — ALBERTO SANTOS DUMONT — (10.ª prova especial de éguas) — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Eudora, W. Meirelles	61	7.º/ 8 Platina	28-9	2.400	147 4/5	GL	1-¾	Anda bem
" Tributária, P. Tavares	57	2.º/ 8 Arenoso	12-10	1.300	80 3/5	GE	5-C	Bom azar
2—2 Impresiva, J. Marchant	59	U./ 8 Platina	28-9	2.400	147 4/5	GL	1-¾	Pode vencer
3 Dança, G. Costa	62	2.º/ 7 G. Girl	11-10	2.000	125 4/5	GM	1-C	Só como surpresa
3—4 Bahranell, C. Moreno	62	4.º/11 Arenoso	18-10	1.400	88"	AL	2-½	Alguma chance
5 Pujanza, F. Irigoyen	61	5.º/11 Arenoso	18-10	1.400	88"	AL	2-½	Melhorou algo
4—6 Fogata, D. Silva	58	U./ 8 Arenoso	12-10	1.300	80 3/5	GE	5-C	Dificil
" Mascarita, C. Callerl	55	5.º/ 6 Faroleira	5-10	1.000	60"	GL	Pal.-C	Não acreditamos

4.º PAREO — JEAN MERMOZ — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Nadja, O. Thomaz	56	2.º/10 F. Copy	19-10	1.000	62"	GU	3-½	E' a força
2 Honey Girl, R. Martins	56	9.º/10 F. Copy	19-10	1.000	62"	GU	3-½	Há fé
2—3 Basula, P. Tavares	56	7.º/ 8 Navarra	4-10	1.400	90 4/5	AM	2-2	Inimiga certa
4 Pergolesa, P. Fernandes	56	U./13 Araruama	20-7	1.200	76 3/5	AL	4-½	Não acreditamos
5 Bacabal, A. Nahid	56	8.º/13 Ciranda	25-5	1.300	80"	GL	3-1	Dificil
3—6 Joncilis, I. Pinheiro	56	U./10 Piegas	14-9	1.200	78 1/5	AE	1-½	Bem no placé
7 Gildinha, D. Moreira	56	3.º/ 6 N. Star	27-9	1.500	97 3/5	AL	½-C	Otimo azar
8 Futurista, L. Mezaros	56	8.º/10 F. Copy	19-10	1.000	62"	GU	3-½	Não gostamos
4—9 Angatuba, S. Machado	56	4.º/ 6 N. Star	27-9	1.500	97 3/5	AL	½-C	Cuidado!
10 Delicada, A. Ribas	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só para placé
11 Zazá, C. Callerl	56	5.º/10 F. Copy	19-10	1.000	62"	GU	3-½	Nada fará

5.º PAREO — FORÇA AEREA BRASILEIRA — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Dyear, J. Marchant	55	2.º/11 Hilaniiza	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Alguma chance
2 Marsala, J. Graça	55	4.º/11 Barafunda	19-10	1.400	87"	GU	1 ½-3	Não gostamos
2—3 Fraulein, F. Irigoyen	55	3.º/ 5 Ofensiva	24-8	1.400	86 3/5	GL	C-3	Inimiga certa
4 Miss White, D. Ferreira	55	6.º/11 Barafunda	19-10	1.400	87"	GU	1 ½-3	Apenas regular
5 Bojagua, A. Rosa	55	10.º/13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Não acreditamos
3—6 Odyssea, J. Martins	55	4.º/11 Hilaniiza	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Pode vencer
7 Al Oina, B. Cruz	55	3.º/11 Barafunda	19-10	1.400	87"	GU	1 ½-3	E' inimiga
8 Bassoroca, x x	55	U./11 Hilaniiza	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Nada fará
4—9 Marsa, C. Moreno	55	3.º/11 Hilaniiza	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Sério candidato
10 Frida, D. Moreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Páreo duro
" Frisa, A. Ribas	55	9.º/11 Barafunda	19-10	1.400	87"	GU	1 ½-3	Cedo ainda

6.º PAREO — BARTHOLOMEU DE GUSMÃO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Orestes, U. Cunha	50	2.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Pode vencer
2 Cataguá, P. Tavares	54	7.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Apenas regular
2—3 Sketch, A. Brito	50	4.º/ 6 M. Royal	8-6	1.600	98 4/5	GM	P-2	Retorna preparado
4 Guambi, P. Coelho	52	9.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Sério candidato
5 Master, D. Silva	56	6.º/13 Macabú	6-9	1.500	96"	AE	3-P	Muita chance
3—6 Zanzibar, R. Filho	50	6.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Só como surpresa
7 My Prince, C. Moreno	50	3.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Anda bem
8 [illegible], C. Callerl	48	3.º/ 5 Oraci	20-9	2.200	148"	AE	4-P	Inimiga certa
4—9 Gato, R. Urbina	50	5.º/ 6 Pigalle	14-9	1.600	103"	AE	½-1	Otimo azar
10 Senta a Pua, x x	54	4.º/11 Oraci	4-10	1.800	117"	AM	1-1	Será dos primeiros
11 Mengo, L. Leite	50	5.º/11 Bacon	18-10	1.300	82 4/5	AL	1-2	Dificil

7.º PAREO — CAPITÃO-AVIADOR GEORGES GUYNEMER — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ .... 30.000,00 — (BETTING).

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Maganão, C. Moreno	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Otimo azar
" Cabo Frio, P. Tavares	58	1.º/ 7 Crasueña	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Sério candidato
2 Carinhoso, R. Urbina	50	7.º/ 8 Maracajú	19-10	1.300	79 4/5	GU	C-½	Não acreditamos
2—3 Altamisa, A. Brito	56	3.º/ 7 C. Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Apenas regular
4 El Toro, R. Filho	50	5.º/ 7 C. Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Não gostamos
5 Attacker, L. Lins	58	6.º/ 7 C. Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Dificil
3—6 Crato, x x	54	5.º/ 9 Lovelace	27-9	1.300	83"	AL	1-1	Bem no placé
7 Ponche Claro, A. Aleixo	50	2.º/ 9 P. Oeste	19-10	1.200	75"	GU	1-2	Em bom estado
8 Maco, U. Cunha	52	2.º/ 8 Maracajú	19-10	1.300	79 4/5	GU	C-½	Páreo duro
4—9 Crasueña, R. Martins	48	2.º/ 7 C. Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	E' inimiga
10 Cracilo, L. Mezaros	58	5.º/ 8 El Camp.	16-8	1.200	74 4/5	AL	2-3	Pode surpreender
11 Maracajú, x x	58	1.º/ 8 Maco	19-10	1.300	79 4/5	GU	C-½	Anda tinindo
12 Grisú, A. Rosa	54	4.º/10 Anacreon	26-7	1.400	90 3/5	AP	C-2	Alguma chance

8.º PAREO — GRANDE PREMIO SALGADO FILHO — às 16,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — (BETTING).

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Lord Antibes, D. Moreira	60	1.º/ 3 Solano	21-9	4.000	265"	GE	1 ½-10	Deve vencer
2 Reveur, G. Costa	57	2.º/ 9 F. Hills	19-10	1.600	96 4/5	GU	C-2	Páreo duro
2—3 Fairplay, R. Filho	53	1.º/ 6 P. Anjo	5-10	3.000	188 1/5	GL	1 ½-3	Sério candidato
4 Pardaillan, A. Portilho	58	12.º/13 Ombú	27-9	1.800	114"	AL	C-C	Alguma chance
3—5 Do Well, U. Cunha	58	3.º/ 6 Battailleur	28-9	1.600	95 3/5	GL	F-V	Bom azar
6 Papo de Anjo, L. Coelho	52	2.º/ 6 Fairplay	5-10	3.000	188 1/5	GL	1 ½-3	Anda bem
7 Four Hills, C. Moreno	58	1.º/ 9 Reveur	19-10	1.600	96 4/5	GU	C-2	E' inimigo
4—8 Batailleur, x x	58	1.º/ 6 Desierto	28-9	1.600	95 3/5	GL	F-V	Dificil
9 Duty, F. Irigoyen	55	2.º/ 8 Platina	28-9	2.400	147 4/5	GL	1-¾	Em boa forma
" Atbarah, D. Ferreira	57	5.º/ 8 Arenoso	12-10	1.300	80 3/5	GE	5-C	Nada fará

9.º PAREO — MINISTRO PIERRE MONTEL — às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Matador, J. Martins	56	7.º/ 8 El Greco	18-10	1.400	88 4/5	AL	F-1	Apenas regular
2 Catão, x x	48	U./ 7 Ombú	14-9	2.200	143 4/5	AE	¾-½	Turma forte
2—3 Pan, R. Martins	49	U./ 5 Flamboy.	28-9	2.000	122 2/5	GL	½-4	Bem preparada
4 Madrigal, R. Filho	52	5.º/ 8 Accordeon	5-10	1.600	96 1/5	GL	2-C	Sério candidato
3—5 Papo de Anjo, L. Coelho	57	2.º/ 6 Fairplay	5-10	3.000	188 1/5	GL	1 ½-3	Deve vencer
6 Kurdo, C. Moreno	52	7.º/11 Buonarotti	12-10	1.000	61"	GE	¾-1 ½	Muita chance
7 Marshall, P. Tavares	51	5.º/ 8 El Greco	18-10	1.400	88 4/5	AL	F-1	Otimo azar
4—8 Accordeon, F. Irigoyen	51	1.º/ 8 M. Royal	5-10	1.600	96 1/5	GL	2-C	Na areia não
" Fairfax, D. Ferreira	53	8.º/11 N. Comer	7-9	1.400	89"	AE	3-1	Anda bem
" Cumberland, x x	54	1.º/ 7 Pesadelo	11-10	2.200	145 3/5	AM	1-½	Muita fé

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

9 — 3 — 5

"BETTING" DUPLO

9x3 — 3x1 — 5x8

"BETTING" DUPLO COMBINADO

9 (3, 4) — 3 (1, 9) — 5 (8, 1)

A EXPOSIÇÃO DOS POTROS DE 1952

Os senhores dr. Mário Ribeiro, presidente, ministro Luiz Gallotti, Osório Dutra e dr. Fernando de Andrade Ramos, diretores do Jockey Club Brasileiro, estiveram no Palácio do Catete, onde convidaram o Sr. Presidente da República para assistir à Exposição dos Potros de 1952, a realizar-se no dia 28 do corrente, terça-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, e que será às 10 horas da manhã, conforme marcou o dr. Getulio Vargas, que a ela comparecerá: O Prefeito da Cidade e os Ministros da Agricultura e da Guerra, também, pessoalmente convidados, comparecerão.

NOTA: A corrida de hoje, dia 26, será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Salgado Filho".

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 4
3.º PAREO — N.º 3
4.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

1.º PAREO — 14
2.º PAREO — 12
3.º PAREO — 23
4.º PAREO — 13

PLACÊS

1.º PAREO — N.º .... [illegible]
2.º PAREO — N.º .... [illegible]
3.º PAREO — N.º 3
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 6
6.º PAREO — N.º 7
7.º PAREO — N.º 8
8.º PAREO — N.º .... [illegible]
9.º PAREO — N.º .... [illegible]

"FORFAITS" PARA HOJE

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes „forfaits":
5.º PAREO — Miss White

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

O LEOPOLDINA A. A. JOGA HOJE EM MACAE' CONTRA O IMBETIBA F. C.

FRENTE AO MANUFATURA O TORRES HOMEM



Prossegue animado o concurso para eleger a Rainha do Ferreira Pinto A. C. Entre as candidatas que reunem nossas preferências e apoio da maioria dos associados do simpático clube encontra-se a graciosa senhorita Anália Xavier Fontes, cujo clichê vemos acima, e que está sendo aguardada em nossa redação amanhã, segunda-feira, a fim de tratar de assuntos atinentes à sua candidatura.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da F.C.P. solicita aos candidatos inscritos para obtenção de casa que, ao serem visitados por pessoas que se digam pesquisadores sociais da Fundação, exijam destas a apresentação do cartão de identidade funcional, assinado pelo sr. Jorge Mattos, Superintendente, **nada sendo preciso pagar pelo serviço executado.**

Comunica, ao mesmo tempo, aos candidatos com mais de cinco dependentes e que tenham mudado de residência, após a data da inscrição, que comuniquem, até o próximo dia 28 do corrente, improrrogavelmente, seu novo endereço, sob pena de perderem o direito à mesma.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO 31 — 10.º AND. — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275 das 13 às 17 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — [illegible]

DIRAJAIA — [illegible]

CHA' MINEIRO — [illegible]

LUNGACIBA — [illegible]

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: [illegible] — RIO DE JANEIRO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de outubro de 1952 NUM. 3.443

Rumo a Raiz da Serra

O 11 Terríveis enfrentará o conjunto do "Pau Grande F. C." — Notas

Segue hoje rumo à Raiz da Serra, onde enfrentará o forte quadro do Pau Grande F. C., o Onze Terríveis, da Piedade.

BOM PRELIO

O encontro entre os gremios acima promete ser dos mais empolgantes, visto ambos os conjuntos virem de grandes vitórias, sôbre categorizados adversarios.

GRANDE EMBAIXADA

O 11 Terríveis A. C. levará uma grande embaixada, composta de numerosos associados e simpatizantes do conjunto da Piedade, que terão assim um incentivo muito alto para cumprirem sua missão, que é a de defender o prestigio do futebol amador carioca.

O EMBARQUE

A direção de Esportes do 11 Terríveis avisa a todos os seus amadores convocados, para estarem na Gare "Barão de Mauá", às 7 horas da manhã.





O harmonioso conjunto do Onze Terrivels

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que a recente notícia que recebemos sobre o Cadete F. C., é que aquele grêmio está em liquidação. Será verdade?...

—0—

— Que o Zumbi F. C., da Ilha do Governador, ainda não desconfiou que está vencendo demais...

—0—

— Que o Matias, do Flamengo Suburbano F. C., não está muito satisfeito com as últimas atuações do Arubinha...

—0—

— Que muita gente está esperando o resultado do concurso do Panamá F. C...

—0—

— Que no próximo domingo, o Leopoldina A. A. voltará a excursionar. Como sempre, o Osorio deverá estar na "boca"...

—0—

— Que o Gonzaga anda triste, por ser a maioria dos clubes amadores, contrários à criação da Segunda Divisão de Profissionais...

—0—

— Que o José Albino ficou bem triste, ao ver o Palestrino F. C. ser eliminado da Copa "Cidade"...

—0—

— Que o Bilé, do E. C. Anchieta, pretende abandonar o futebol. Será por causa de sua última expulsão?...

"FURAO

Ipiranga x Graziou

Não conformado o Graziou com a derrota que lhe impôs domingo último o Ipiranga, voltam hoje a defrontar-se em partida revanche os adversários acima. Para este prélio o Ipiranga formará com a seguinte constituição: Nelson — Tião e Valdir (Edson); Heleno — Ary e Tasso; Ruy — Norival — Jayme — Zizinho e Guga.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

"FALSO EMISSÁRIO"

E' O QUE AFIRMA PLINIO LEITE

BELO HORIZONTE, 25 (Asap) — Podemos informar que o esportista Valter Peçanha, que vinha agindo nesta capital como emissário do America F. C. do Rio de Janeiro, não tinha nenhuma incumbencia de seu clube para esse fim. O diretor do Cruzeiro, falando pelo telefone com o sr. Plinio Leite, este informou que não havia credenciado nenhuma pessoa para falar em nome do América, no sentido de contratação de novos jogadores. Assim sendo o sr. Valter Peçanha não passa de um impostor.

Indio reaparece hoke

O médio Indio voltou ao São Cristovão, tendo, ontem, legalizado a sua situação na Federação, pelo que poderá estrear hoje, contra o Vasco.

O INÍCIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLIBOL

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Na sede da Associação Riograndense de Imprensa, reuniu-se com a presença de grande número de esportistas, o Congresso Brasileiro de Voleibol, sob a presidencia de Cidio Carneiro, presidente da Comissão Técnica de Voleibol da CBD. Integraram os trabalhos, as delegações do Rio Grande, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Federação Metropolitana. Foram discutidas propostas oriundas das entidades paulista e carioca, assim como combinadas as últimas providências para o próximo campeonato nacional, oficializando-se, primeiramente, a transferência do seu início marcado para hoje, para segunda-feira, tendo como local o ginasio do Colégio Batista Americano. Foi também sorteado o carnet dos jogos preliminares, o qual ficou assim constituido:

Segunda-feira — Santa Catarina e Ceará (masc. e fem.); terça-feira — Santa Catarina e Pernambuco (masc. e fem.); quarta-feira — Paraná e Santa Catarina — sómente masculino; quinta-feira — Pernambuco e Paraná, somente masculino; sexta-feira — Pernambuco e Ceará, sómente feminino; sabado — Paraná e Ceará, sómente masculino.

O Atlético quer enfrentar o Flamengo

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, o técnico Yustrich, do Atlético, onde entrará em entendimentos com os dirigentes do Flamengo, no sentido do rubro-negro carioca, vir a Belo Horizonte para disputar uma partida interestadual amistosa, contra o seu clube, que acaba de sagrar-se campeão do turno do certame mineiro.

O Atlético quer enfrentar o Flamengo, na próxima terça ou quinta-feira.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

O promissor encontro de hoje, no campo do América F. C., em prosseguimento ao "Triangular" decisivo do certame amadorista — Aspirantes do Atilia e Anchieta em luta na preliminar

No estádio do América será realizada hoje a importante peleja entre Torres Homem e Manufatura, em prosseguimento ao "Triangular" decisivo do certame do Departamento Autônomo.

BOA PELEJA

Tendo-se em conta o valor dos dois conjuntos, espera-se um encontro dos mais interessantes, pois tanto o Torres Homem como o Manufatura somente desejam a vitória, sabendo-se que o empate seria ruinoso para ambos, beneficiando apenas ao Oriente, que derrotou tanto os "industriários" como os componente da equipe da zona Sul.



Américo Loureiro, que dirigirá o encontro entre os aspirantes do Atilia e Anchieta

A PRELIMINAR

A preliminar será tambem empolgante, reunindo os quadros do Atilia e Anchieta, em prosseguimento à decisão do campeonato de aspirantes.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro de amadores, o árbitro Rui de Souza, enquanto a direção do prélio de aspirantes estará entregue a Americo Loureiro.

NO CENARIO DO SAMBA

Quarta-feira nova apuração do concurso "Flor da Primavera" — Perdas irremediáveis — Será festivamente batizada a novel E. C. "Unidos de Nilópolis"

Na próxima quarta-feira, como de costume, será levada a efeito nova reunião do Conselho de Representantes daquela entidade, tendo como local a sede da rua Joaquim Palhares, 308.

PERDAS IRREPARAVEIS

José Maria Veiga e Manoel Sant' Anna, respectivamente vice-presidente e compositor da E. S. "Aprendizes de Lucas", e inegavelmente dois dos mais destacados baluartes da querida verde e branco da zona leopoldinense, demitiram-se daqueles cargos em caráter irrevogável, tendo os mesmos alegado motivos particulares.

"UNIDOS DE NILÓPOLIS"

Acaba de surgir em Nilópolis mais uma agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia. Trata-se da E. S. "Unidos de Nilópolis", sediada à travessa Progresso, 98, naquela localidade da Central do Brasil.

Seu batismo dar-se-á no próximo dia 9 de novembro, cabendo à famosa "Portela" a honrosa incumbência de batizá-la. Sua festividade tem seu início marcado para as 16 horas e deverá terminar às 23. Numerosas agremiações foram convidadas, além da vitoriosa Associação das Escolas de Samba do Brasil. Até então deverão participar dessa festividade que marcará época no meio sambístico as seguintes agremiações: Impossíveis da Portela — Ala dos Menores — Ala dos Boemios — Ala da Mocidade — Terezinha e sua rapaziada — Anjos da Cara suja — Gremio Recreativo Parada de Lucas — Moreninhas de N. Iguaçu — G. R. E. S. Três Mosqueteiros — Miquinhos e sua rapaziada — Diretoria E. S. As de Ouro — Acadêmicos da Portela — Acadêmicos do Catete — Ala Amigo Urso — Ala dos Cacetes — Ala do Burro — Malucos em Ritmo — Depois eu Digo do Salgueiro — Alzira e suas Camaradas — Os Três Marronzinho — Os Quatro Ases — Diretoria E. S. Brasil e Diretoria E. S. B. Flor..

NOVO SUCESSO DE SANT'ANNA

Marisme, a graciosa intérprete da nossa música popular, vem de gravar para o próximo reinado de Momo mais uma melodia de Manoel Sant'Anna. Trata-se do samba "Vai lá no morro", que a E. S. Aprendizes de Lucas apresentou quando de sua exibição no Congresso Folclórico Brasileiro e que está fazendo o novo sucesso.

SOCIAIS ESPORTIVAS

WILMAR — A data de hoje assinala o aniversário natalicio de Wilmar João Fagundes de Oliveira. O aniversariante, nosso companheiro de labôr, militando nas oficinas, é figura popular nos desportos, sendo considerado uma das "maiores figuras" no time de "fundos e profundos" cá de casa. Gozando de numerosas amizades entre seus companheiros, tanto de trabalho como no E. C. "A MANHA", Wilmar deverá receber um sem número de felicitações. Ao companheiro Wilmar os votos de felicidades da turma cá de casa.

Terá início hoje

O campeonato para os trabalhadores inscritos no Centro de Recreação da Gávea terá início hoje, domingo, às 12 horas, no campo da A.S.E.S., à Av. Venceslau Braz, com a seguinte tabela de jogos: primeira rodada — 12 horas — Unidos do Parque 3 x Ipiranga F. C.; 13 horas — Radar F. C. x Rex F. C.; 14 horas — Columbia F. C. x Arsenal F. Clube.

Este certame foi organizado pelo Setor de Educação Fisica do Serviço de Recreação e Assistência Cultural e desenvolver-se-á em um só turno.

FRENTE AO S. P. R. O TRICOLOR F. C.

O clube do Cordovil terá no grêmio de Bento Ribeiro um adversário difícil — Escalados os quadros do S. P. R.



O homogeneo trio final do S.P.R. F.C.

O S.P.R. F. C., de Cordovil, dará combate, hoje, domingo, ao forte esquadrão do Tricolor F. C., de Bento Ribeiro, num encontro que vem sendo aguardado com grande interesse pelos fãs do futebol suburbano.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Os dois conjuntos estão magnificamente preparados técnica e fisicamente, devendo proporcionar um bom espetáculo à numerosa torcida que por certo afluirá ao local do cotejo.

ESCALADO O S.P.R.

A direção técnica do S.P.R., de Cordovil, não tem, praticamente, problemas para o encontro de hoje, já tem escalados os dois quadros, que deverão formar assim constituidos: ASPIRANTES — Edson — Manoco e Aldino; Fifiu — Valter e Valdir; Roberto — Nilton — Nortista — Sodré e Pepé. Reservas: Norival — Jorge e Novo. AMADORES: Timbura — Manquiba e Tião; Sergio — Lincoln e Luiz; Maluco — Valter — Gato — Sereia e Badu.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação correspondência para os seguintes clubes: Aliados de Campo Grande, E. C. Luso-Brasileiro, Auri-Verde, E. C. Campinho, Canadá F. C., Americano Olimpico e Milionários do Engenho de Dentro, que poderá ser procurada a partir das 17 até as 19 horas com o nosso companheiro Irênio Delgado.

Futebol de salão

O ginásio da A.C.M. será palco na próxima quinta-feira da empolgante peleja entre as aguerridas equipes de Futebol de Salão da A.C.M. e Nacional F. C. A direção de esportes do Nacional F. C., por intermédio de Ivo Monta, convoca para êste compromisso os seguintes elementos: Natalino — Carlos — Carlinhos — Helinho — Helio Monta — Osvaldo — Nelson — Léo — Gilberto — Sansão — Victor — Joãozinho — Daguia — Mario — Jair — Ademir e o mascote Mauro Monta e ainda o seu presidente sr. Franklin P. Guimarães.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

O Cavalcanti F. C. comemora, hoje, o seu décimo segundo aniversário de fundação

O BRASIL CONCORDOU — A CBD concordou em participar do Sul Americano de Lima, em 1953, já que as dirigentes do Peru e do Paraguai, estão de acôrdo em satisfazer-lhe em tudo que pediu

SENSACIONAL FEITO DO AMERICA:

EMPATANDO DE 0x0 COM O FLAMENGO



"Brecado" o Flamengo — O Flamengo não conseguiu passar, ontem, pelo América. Aliás, é preciso que se frise que os rubros, positivando a história de grandes rivais dos rubro-negros, barraram, mais uma vez, as pretensões dos tri-campeões, não permitindo nada mais que um empate, sem dúvida, dos mais justos e honrosos. Na gravura, três expressivos flagrantes do clássico de ontem, no Maracanã, vendo-se, em todos, grandemente empenhada a retaguarda americana.

Para os rubros o "placard" teve sabor de vitória, enquanto que para os rubro-negros, de derrota — Rubens e Dequinha os principais responsáveis pelo revés — Os quadros, o juiz e a renda

Foi interrompida, afinal, a série de triunfos rubro-negros. Depois de passar espetacularmente sôbre o Fluminense, o S. Cristovão e o Bangu, o Flamengo esbarrou, ontem, no America, não conseguindo ir alem de um empate. O 0x0 do "placard", apesar de inacreditável para muitos, em face da excepcional forma do Flamengo, constituiu um resultado justo. Enquanto que para os da Gávea o marcador foi uma decepção, para os de Campos Sales teve, todavia, sabor de vitória, principalmente se se considerar que os pupilos de Otto Gloria vêm de uma campanha das mais negativas. Por essa razão, nada mais justo que os rubros celebrem esse feito, pois, não há dúvida, foi dos mais extraordinários. Com isso, o "Tri-Campeão desceu mais um "pontinho" na tábua de classificações.

O ESPIRITO DE LUTA DOS RUBROS NUM "CONTRASTE GRITANTE" COM O DE CERTOS RUBRO-NEGROS

Desde o início, por mais que pareça incrivel, tivemos a nossa opinião sôbre o final da partida. Enquanto que o America se apresentava lutando com denôdo, como se estivesse em jogo um titulo e não os simples pontinhos do embate, o Flamengo se mostrava indeciso, sem combatividade, fazendo um jogo diferente do que deveria ser jogado, devido ao estado do gramado. E' bem verdade que nem todos agiam assim, mas os principais, os armadores das jogadas, as molas propulsoras do quadro — Dequinha e Rubens — vinham se exibindo abaixo da critica, especialmente aquele, que, com a sua moleza, com a sua lentidão nas ações e nas jogadas mais fundamentais, chegava a irritar o mais paciente dos mortais. O desastre tinha sido previsto, e, assim aconteceu. O Flamengo teve a sua brilhante campanha interrompida.

SAFOU-SE BEM O AMERICA

Apesar de tudo quanto dissemos houve, todavia, momentos dificeis para o America. Mas o arco de Osni esteve sempre fechado. Os rubro-negros foram inúmeras vezes ao ataque, obrigando ao goleiro adversário fazer nada menos de vinte e seis defesas e a retaguarda a cometer um total de vinte escanteios, todos, enfim, sem nenhum resultado satisfatório. Em resumo, o América safou-se bem, conseguindo um honroso empate.

RUBENS E MIGUEL, AS FIGURAS MAXIMAS DA PELEJA

Devido ao tempo chuvoso, a partida não apresentou um bom rendimento técnico. Tiveram, todavia, os "fãs" momentos de muita emoção, e bastante combatividade.

O "onze" americano, que esteve num dia feliz, apresentou em Miguel II, na zaga, e Rubens, na intermediária, o seu ponto alto, e sem exagero, as expressões máximas do embate. O primeiro esteve sempre firme, rebatendo com acerto os mais sérios ataques, enquanto que o segundo, defendendo e apoiando o seu ataque com uma eficiencia incrivel.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes estiveram assim formadas:

FLAMENGO: — Garcia — Leoni e Pavão — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

AMERICA: — Osni — Miguel I e Miguel II — Rubens — Osvaldinho e Agnelo — Natalino — Carlaile — Pepe — Genê e Jorginho.

A PRELIMINAR E A ARBITRAGEM

A preliminar, disputada entre os quadros de Aspirantes, terminou empatada — 1x1.

A arbitragem de F. Dickens, que teve o seu trabalho coadjuvado pelos outros inglesês T. Thomas e S. Jones, foi fraca, prejudicando com marcações tolas e às vezes irritantes, aos contendores. Dessa feita, porem, as suas faltas não foram tão berrantes e prejudiciais a um só "team"...

RENDA CR$ 477.912,00

A renda apurada pelas bilheterias do "colosso do Maracanã" — Cr$ 477.912,00 — considerando-se o péssimo tempo então reinante, pode ser considerada como das melhores.

A rodada amadorista

A rodada do certame amadorista da Federação Metropolitana de Futebol de hoje, é a seguinte:

Olaria x Bangu — Botafogo x Fluminense — Madureira x Bonsucesso e América x Flamengo.

GRANDE EXPECTATIVA PELO "VOVÔ DOS CLASSICOS"

A peleja entre Fluminense e Botafogo deverá empolgar — Confiantes alvi-negros e tricolores — Boa preliminar

O Fluminense lider absoluto da tabela vai hoje, despedir-se do turno, realizando o seu último compromisso. Será seu rival no prélio despedida, o Botafogo, clu-



Fase do último classico entre tricolores e alvi-negros, vencido pelo Botafogo por três a um

be que vem vencendo quase que seguidamente o tricolor. Velho adversário do grêmio das três côres, o alvi-negro, vai para o campo disposto a repetir as proesas anteriores, impondo-se mais uma vez ao tradicional contendor.

O "clássico" denominado, "vovô" pois, tem tudo para agradar, estando empolgando a metrópole.

O FLUMINENSE

O Fluminense está disposto a quebrar a escrita do Botafogo, devolvendo-lhe hoje, os revezes sofridos em 1951, com juros.

A sua turma está afiada e pode passar por mais este obstáculo. E' coisa dificil, porém, não impossivel. Zezé Moreira, o técnico tricolor confia em seus atletas e acredita que possa este ano, virar o turno até com menos ponto do que em 1951, quando nesta altura tinham quatro pontos perdidos.

O BOTAFOGO

Para o Botafogo que já está com seis pontos perdidos, a peleja tem significado especial. A vitória fará a turma dos papões ficar junta, deixando-o ainda em situação melhor do que no ano passado, quando nesta ocasião já tinha oito pontos perdidos.

O quadro já se recuperou inteiramente e pode repetir a proesa de 1951.

Pelo menos Pirilo está convencido disto.

GRANDE EXPECTATIVA

A expectativa pelo prélio é grande, esperando-se uma renda compensadora apesar do tempo chuvoso que está reinando desde ontem, nesta Capital.

E razão existe para tal expectativa, pois, os dois conjuntos possuem autênticos ases de nosso soccer, tais como Castilho, Pinheiro, Orlando, Didi entre os tricolores, e Osvaldo, Santos, Ruarinho e Juvenal, entre os alvi-negros.

BOA PRELIMINAR

A preliminar da peleja promete, pois, Botafogo e Fluminense são respectivamente vice-lider e lider da tabela, devendo lutar pela vitória.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de outubro de 1952 NUM. 3.443

COMPROMISSO FACIL PARA O VASCO

Equilibrados os demais jogos da última rodada do returno

A última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1952 será encerrada hoje. Ontem, o Flamengo não confirmou o apelido de "rôlo compressor", pois quase "entrou" do Américazinho, ou melhor, um amontoado que o clube rubro apresentou.

Além do cotejo Fluminense x Botafogo, que poderá imprimir outros rumos ao Campeonato, serão disputadas esta tarde mais três partidas:

S. CRISTOVÃO X VASCO

No gramado da rua Figueira de Melo o grêmio alvo dará combate ao Vasco. Em outras épocas esse prélio seria "duro", pois o São Cristovão já "pegou" muita "gente boa" no "galinheiro". Mas, agora, esses jogos são decididos com muita antecedência...

Sabe-se que o São Cristovão esteve concentrado, mas pergunta-se: por conta de quem?

De qualquer maneira, o Vasco da Gama possui um dos melhores teams da cidade e não pode sequer recear a mesma equipe que, há 15 dias sofreu a maior goleada do campeonato, para o Flamengo, 9x0, e no último domingo não conseguiu abater o bisonho Canto do Rio.

Desse modo, apresenta-se o esquadrão cruzmaltino como franco favorito, e ninguém ignora essa situação pois, do contrário, teriam "topado" as apostas com 2 e até 3 goals de vantagem.

O gramado da rua Figueira de Melo ficou desmoralizado, depois dos 9x0, e ninguém, nem mesmo os fãs do grêmio alvo, prognosticam a vitória de seu clube.

OS TEAMS

Para esse jogo os quadros deverão atuar com as seguintes formações:

SÃO CRISTOVÃO: — Luiz Borracha; Aloisio e Laerte, Nei, Indio e Buláu; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

BANGU X OLARIA

No Estádio "Proletário" o Bangu receberá a visita do Olaria. Depois dos revezes sofridos seguidamente para o Fluminense e para o Flamengo o quadro alvi-rubro foi considerado "fora do páreo", pois o Flamengo surgiu "furioso", com o seu famoso "rôlo compressor". Mas, aconteceu, que o negócio do Flamengo era só fantasia. Veio o America, com um teamezinho feito à última hora, e acabou com o "gás" do Flamengo. Em consequência, aumentaram as possibilidades do Bangu e do Botafogo, que lhe seguem as pegadas, na tabela de colocações.

Sabem os banguenses que ainda muita coisa pode acontecer e, por isso, vão procurar novos triunfos para recuperar a posição perdida.

O Olaria é um adversário duro, que tem perdido para os grandes depois de muita luta. Por essa razão, qualquer prognóstico poderá ser precipitado, levando o Bangu, apenas, a vantagem de campo. E isso, em futebol, às vezes é decisivo. Introduziu o técnico Ondino Viera algumas alterações com o objetivo de fortalecer o team.

OS QUADROS

Os quadros prováveis são os seguintes:

BANGU: — Oswaldo; Rafagneli e Torbis: Zé Carlos, Zozimo e Lito; Djalma, Zizinho, Vermelho, Meneses e Nivio.

OLARIA: Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton Viana, Olavo e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BONSUCESSO X MADUREIRA

No gramado de S. Januário os quadros do Bonsucesso e do Madureira disputam uma peleja das mais equilibradas. Lutam os dois clubes suburbanos para fugir das últimas colocações, e a "oportunidade" é das melhores, visto como S. Cristovão e Canto do Rio "pegaram firme" na "lanterna".

Apresenta-se o quadro leopoldinense como mais articulado, porém o da Central vem progredindo. Variam os prognósticos, entre os 2x2 e 3x2, para um ou para outro.

O certo é que o jogo tem as caracteristicas de equilibrio e só pode interessar aos fãs dos dois clubes, visto como os próprios associados do Vasco não estão muito interessados na "caroca".

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as equipes alinharão:

BONSUCESSO: — Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio.

MADUREIRA: — Irezê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

HORARIO E JUIZES

Os jogos de profissionais começa más 15,30 horas e os de aspirantes às 13,30 horas.

Os juizes serão sorteados às 10 horas, no 2º pavimento do edificio Cineac.



O quinteto do Vasco da Gama que joga hoje, em Figueira de Melo

O Palmeiras venceu

A equipe do Palmeiras venceu ontem, no certame paulista a do Juventus, por 2 x 0.

O primeiro tempo terminou empatado por 0 x 0.

EQUIPES DO "CLÁSSICO"

As duas equipes para o "vovô dos clássicos" serão os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.

BOTAFOGO — Osvaldo; Orlando Maia e Gerson; Floriano, Juvenal e Ruarinho; Santos, Geraldo, Rubem Bravo, Zezinho e Paraguaio.

Corintians x Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 25 (Asap.) — O Estádio Municipal do Pacaembu viverá, na tarde de amanhã, uma de suas memoráveis tardes esportivas, já que duas forças homogêneas se defrontarão em defesa da invencibilidade. Assim é que Corintians, lider invicto, com apenas um ponto perdido, medirá forças com a Portuguesa de Desportos, vice-lider, juntamente com o São Paulo, com 3 pontos perdidos, numa partida que se antecipa das mais movimentadas. Tanto a Portuguesa como o Corintians se apresentarão com o seu expoente máximo. Os "lusos" poderão contar com a "rentrée" de Pinga na meia esquerda, enquanto que Ranulfo passará para a direita, posição em que alcançou o "cartaz" que possui. Por outro lado, os "alvi-negros", surgirão com duas modificações em suas linhas. Lorena chefiando a intermediária e Gatão como meia-esquerda, "ponta de lança".

Essa peleja estará a cargo do britanico Paolo Wissling.

Como complemento da rodada, serão disputados seis jogos, sem contar com o da tarde de ontem entre Juventus x Palmeiras, que abrirão a rodada. Os demais cotejos são os seguintes:

Na rua Javarí, o Ipiranga receberá a visita do Radium, de Mococa, enquanto que na rua Comendador de Souza o Nacional enfrentará a Portuguesa Santista. Na cidade de Santos, será disputado o segundo jogo em importancia, já que o São Paulo, vice-lider do certame, visitará o "alçapão" de Vila Belmiro, onde dará combate à equipe do Santos, que tão bonita campanha vem fazendo. Em Campinas, o Jabaquara encontrará na Ponte Preta um forte adversário, já que a "veterana", indiscutivelmente, conta com bons jogadores. Na próspera cidade de Piracicaba, o público desportivo aguarda com ansiedade a apresentação do Guarani, frente ao XV de Novembro local. Finalmente, em Jaú, o XV de Novembro local, preliará com o Comercial.

Venceu Ezzard Charles

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — Ezzard Charles venceu ontem à noite, aos pontos, o argentino Cesar Brion, em um combate de dez assaltos realizado nesta cidade.

Hoje o sorteio dos árbitros

Hoje, às 10 horas, na Federação, serão sorteados os juizes para o jogo de logo mais.

Esse sorteio dos juizes para os jogos de profissionais está marcado para amanhã, às 10 horas, na sala 202 do Edificio "Cineac" — da Administração do Prédio.

NOS VESTIÁRIOS:

RUBROS E RUBRO-NEGROS ACHARAM JUSTO O EMPATE

As visitas de Otto Glória e Abelardo França — Abraços "aos montes" para Osni, Rubens (do América) e Miguel — Os outros que ponham as "barbas de molho"

Terminada a partida Flamengo x América, estivemos no vestiário dos rubro-negros. Inicialmente, fomos cientificados de que, "apesar dos pesares, — disse-nos o dr. Ibsem Martins — apenas tivemos uma baixa. Leoni apresenta-se com uma distensão muscular. Felizmente, não se trata de cousa grave. Deverá estar em ação sem demora".

Todos os rubro-negros — craques e dirigentes — não obstante lamentarem a falta de sorte, principalmetne, em certos lances, onde o "goal" parecia "estar no cara", foram unânimes em reconhecer o denôdo, a maneira como os rubros se portaram durante todo o "match". Além do mais, acharam justo o empate. Essa, aliás, foi também a impressão nos revelada pelo presidente Gilberto Cardoso.

Nessa ocasião deparamos entre os rubro-negros, primeiro, com a figura de Otto Glória, que havia ido levar o seu abraço ao seu amigo Flávio Costa, e, depois, com o presidente da F. M. F.(sr. Abelardo França, que, analisando o resultado da partida, terminou por frisar, que o mesmo havia sido justo, havia premiado os esforços dos contendores.

X X X

A seguir, estivemos no vestiário dos rubros. O ambiente, ali, era bem mais festivo, mais alegre que o dos rubro-negros. Rubens, Osni e Miguel eram alvo dos mais alegres manifestações e os abraços aos consagrados craques eram dados "aos montes". Todos comentavam, com verdadeira ênfase o final da porfia, especialmente, as sensacionais defesas de Osni, que eletrisou o público no Maracanã.

Natalino, ainda meio eufórico, dizia para Carlaile, que, no final, êle havia visto as cousas pretas. Mas Osvaldinho, que se encontrava debaixo do chuveiro, discordando do seu companheiro, afirmou, que nunca o esperado triunfo estivera tão próximo.

Ao deixarmos o recinto, deparamos com Otto, que vinha do vestiário do Flamengo. O "coach" americano estava radiante. Disse-nos, que, daquí para frente, as cousas seriam outras e que os próximos adversários que puzessem suas "barbas de molho".

ANO XII - 26 DE OUTUBRO DE 1952 - N. 3.443

A MANHÃ

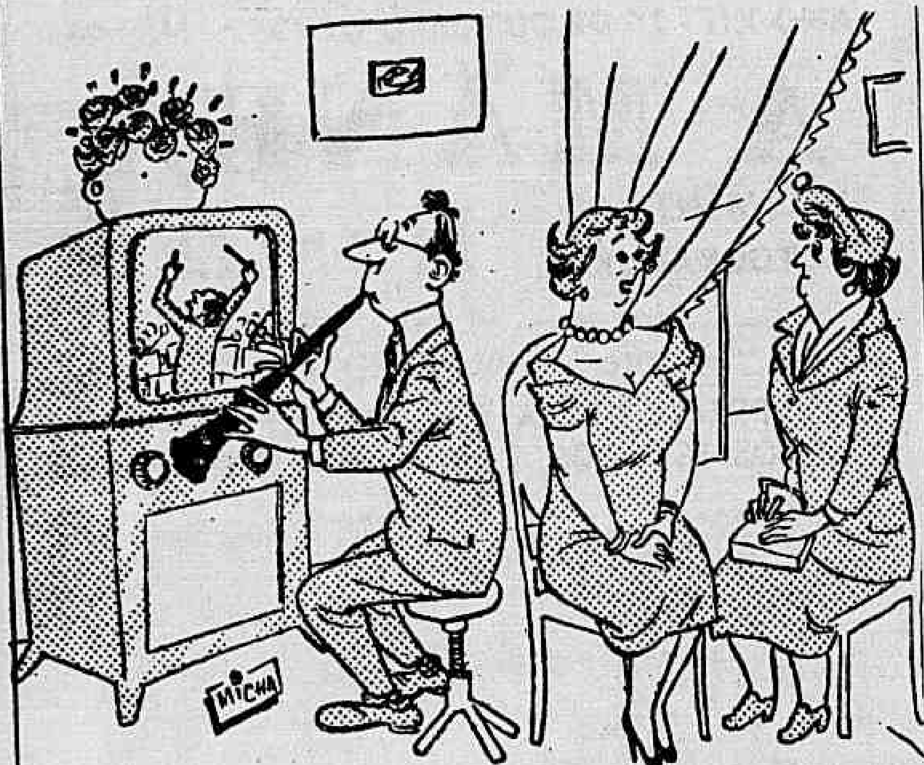
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

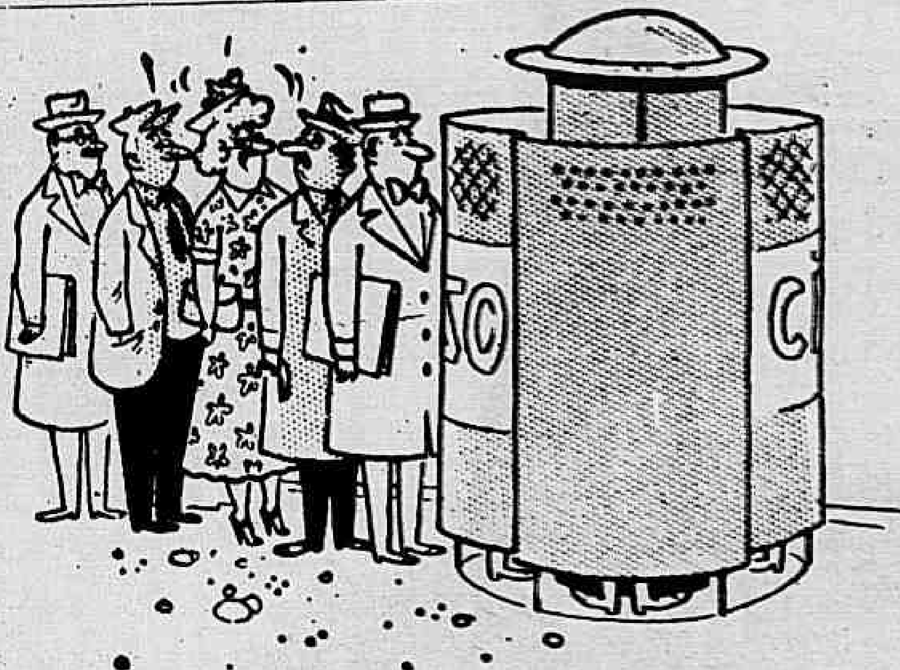
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

ESTHER DE ABREU,

RADIO NACIONAL



— O Gustavo adora os concertos sob a direção de Toscanini! ("Ici Paris")



— Não precisa me olhar com essa cara! Eu só entrei na fila para não ficar muita isolada...
("France Dimanche" — Paris)

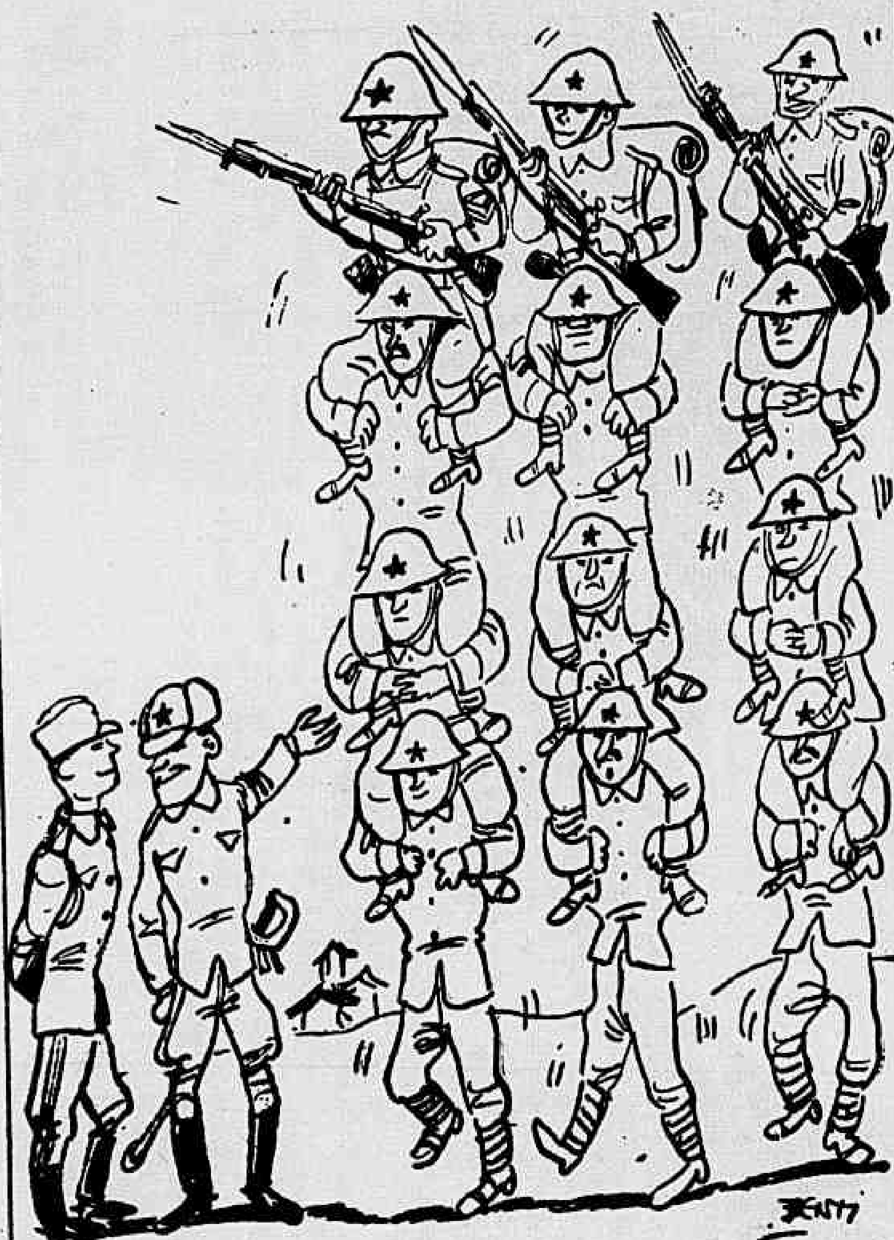


SAIDA DO CASSINO
("Samedi-Soir" — Paris)

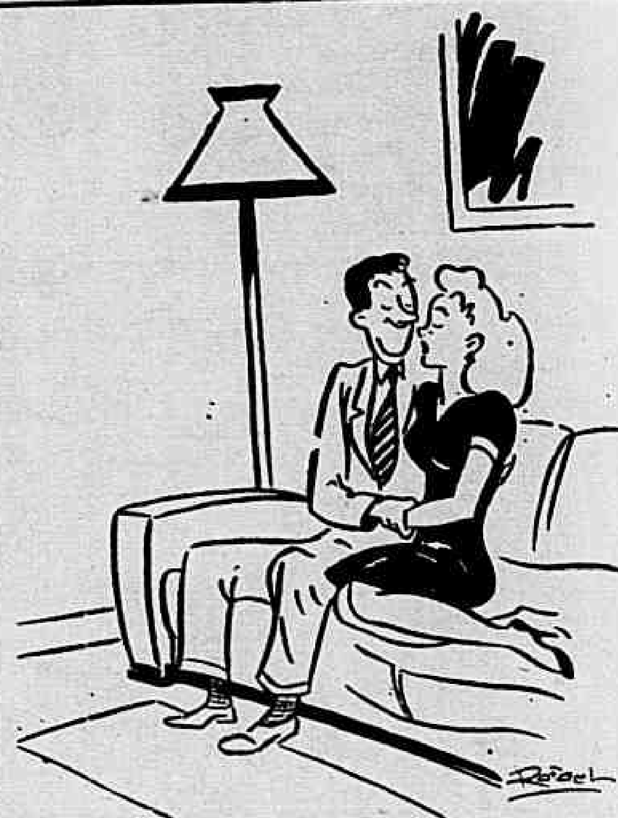
HUMORISMO



INTERNACIONAL



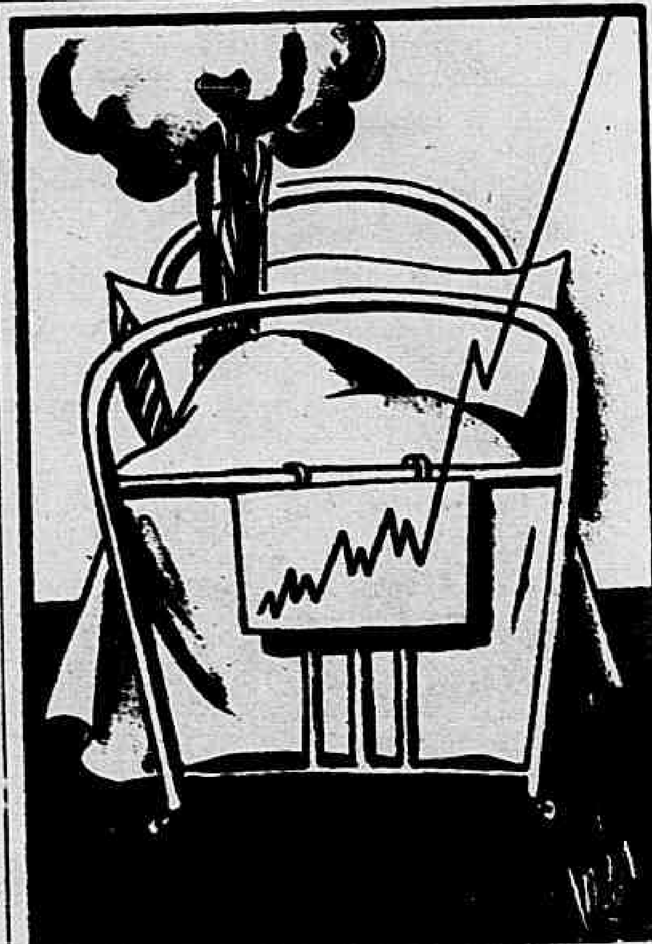
EXÉRCITO CHINÊS
— As armas não são muitas, mas ao material humano não há que se impôr limitação!...
("Il Travaso" — Roma)



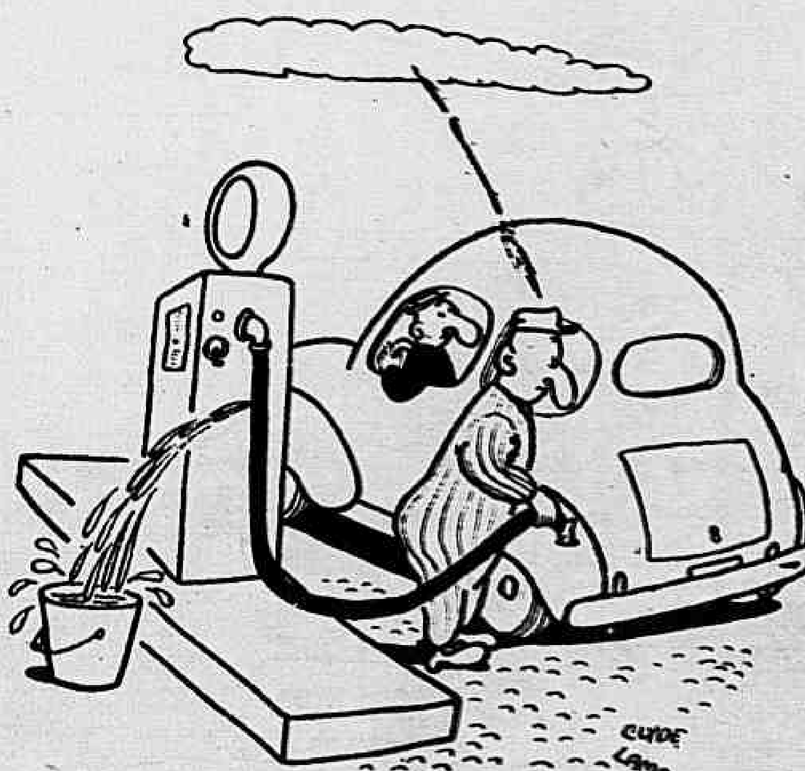
— Diga-me agora, querida: Você é mesmo solteira?
— Sou, querido! Juro, pela felicidade do meu filho!
("Vamos Rir" — Rio)



— E como estamos no Natal, a partir daqui tôdas as balas são de chocolate...
("Carrefour" — Paris)



FEBRE
("Pobre Diablo" - Santiago do Chile)



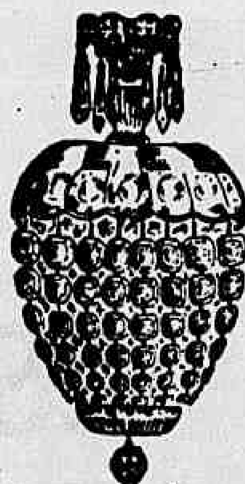
SEM LEGENDA
("Eva" — Santiago do Chile)



MODELO SURREALISTA
("Eva" — Santiago do Chile)

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL
de
LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante
Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450



Assim é Lise Andersen, «Miss Objetiva» da Bahia.

LISE ANDERSEN é hoje um nome conhecido dos cariocas. Tendo conquistado o título de "Miss objetiva da Bahia", sua figura de moça bonita e atraente andou sendo alvo aqui de justas e merecidas homenagens.

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, desempenhando o papel de anfitriã, proporcionou-lhe uma série de passeios e reuniões interessantes, oferecendo, assim, à "Rainha" momentos de alegria e prazer.

Foi numa dessas oportunidades que travamos conhecimento com Lise. A princípio, a moça, naturalmente saudosa de sua terra, pouco falava. Seus olhos, claros e expressivos, pareciam medir a distância que separa o Rio da Bahia. Mas, depois, Lise "reabilitou-se". E aí, então, as "confidências" saltaram para fora do seu coração. Estava extremamente feliz com tudo e com todos. A conquista do título de "Miss Objetiva" aumentara-lhe o entusiasmo próprio da mocidade, tornando-a ainda disfarçadamente vaidosa. Sua única preocupação era saber se a Bahia "estava no mesmo lugar", se a sua gente acompanhava de longe a viagem empreendida...

Quando lhe perguntamos se não existia "alguém" em sua vida, "alguém" que não fôsse matéria e sim espírito (os leitores gostam de saber dessas coisas), Lise sorriu levemente. E ajuntou, com graça e vivacidade:

— O senhor quer saber de muita coisa...

A verdade, porém, é que a jovem representante da "boa-terra" ainda não se deixou influenciar por Cupido. Antes, prefere imprimir aos seus dias a felicidade de uma existência calma e tranquila, muito embora sonhe com "uma casa pequenina, com janelas para o mar, os coqueiros balançando ao sôpro do vento...

Mas, por enquanto, está satisfeita com o seu "reinado" e com os seus "súditos".



Outro flagrante de Lise, no aeroporto Santos Dumont.

CONFIDÊNCIAS DE UMA "RAINHA"

LISE ANDERSEN, A "MISS OBJETIVA" DA BAHIA, CONTA-NOS ALGO DE SUA VIDA

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Fotos da A. R. F. R. J.



A «rainha» depositando flores no túmulo da saudosa Sonia Ketter.



Flagrante do almoço oferecido a Lise pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, na A. B. I.



Flagrante tomado por ocasião da chegada de Lise Andersen ao Rio.



Lise, no Maracanã, dando o ponta-pé inicial do jôgo Fluminense x Bangu.

ESTHER DE ABREU, O ENCANTO FEITO MULHER

A BELA «ESTRÊLA» PORTUGUESA DA RÁDIO NACIONAL ESTÁ ANIMADA COM AS SUAS NOVAS GRAVAÇÕES «PERSEGUIÇÃO» e «REFLETE, AMOR»



O grande pistonista Pedroca ensaia com Esther de Abreu.



Luciano Perrone, o maior «bateria» do Brasil, acompanha Esther de Abreu no ensaio de seus sucessos, «Perseguição» e «Reflete, amor».

ESTHER de Abreu, que já veio vitoriosa de Portugal, consolidou, em breve tempo, sua carreira de artista no Brasil. Impondo-se pelos microfones da Rádio Nacional que contribuem para valorizar a quem deles se utiliza, a beleza d'além-mar logo se tornou grande cartaz. Seu contrato foi renovado, aspiração máxima de todo o artista da Nacional que, afinal de contas, sabe que é ouvido, e no campo da gravação seus sucessos também se elevaram. «Coimbra» contribuiu para fixar o cartaz de Esther de Abreu, que lança, agora, dois discos destinados igualmente a grande êxito: «Perseguição» e «Reflete, amor». A graciosa «estrêla» portuguesa, disputada pelas «boites» e pelas casas gravadoras, é elegante e encantadora; canta com sentimento e tem o mundo pela frente.

«Perseguição», que não é nenhuma autobiografia — o que seria explicável porque tôda mulher bonita gosta de ser cortejada e — sendo muito bela, como Esther, até «perseguida» — será um sucesso discográfico, ao lado de «Reflete, amor», título um tanto paradoxal. Quem ama, não reflete...



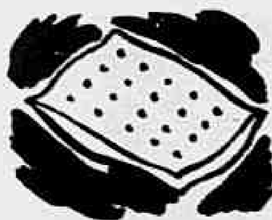
Esther de Abreu ao microfone da Nacional.



Esther de Abreu e sua irmã Gilda cercam o maestro Roberto Inglês, mostrando que até no Brasil vigora a tradicional aliança anglo-portuguesa.



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

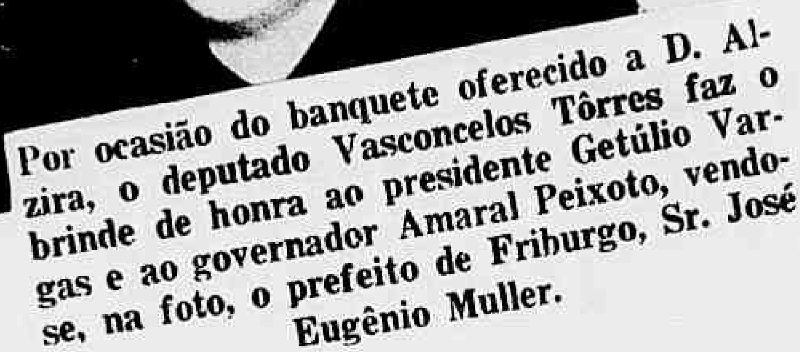
INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

NOVA FRIBURGO tributou expressivas homenagens a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador Ernani do Amaral Peixoto e presidente da Comissão da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio. Tais demonstrações de admiração e aprêço constaram de um banquete, comemorativo do quinto aniversário da Maternidade Santa Teresinha, da L. B. A., oferecido à ilustre dama, em sessão solene na Câmara dos Vereadores de Nova Friburgo e recepção na residência da Exma. Sra. Maria Laginestra, ocasião em que D. Alzira foi homenageada pelas operárias friburguenses, que lhe ofertaram bonitas «corbeilles» e diversos mimos.

São dessas homenagens à dedicada e dinâmica presidente da L. B. A. no Estado do Rio os flagrantes que publicamos e que, melhor do que as palavras, demonstram quanto D. Alzira é querida e admirada pelo povo fluminense.



Por ocasião do banquete oferecido a D. Alzira, o deputado Vasconcelos Tôrres faz o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas e ao governador Amaral Peixoto, vendo-se, na foto, o prefeito de Friburgo, Sr. José Eugênio Muller.

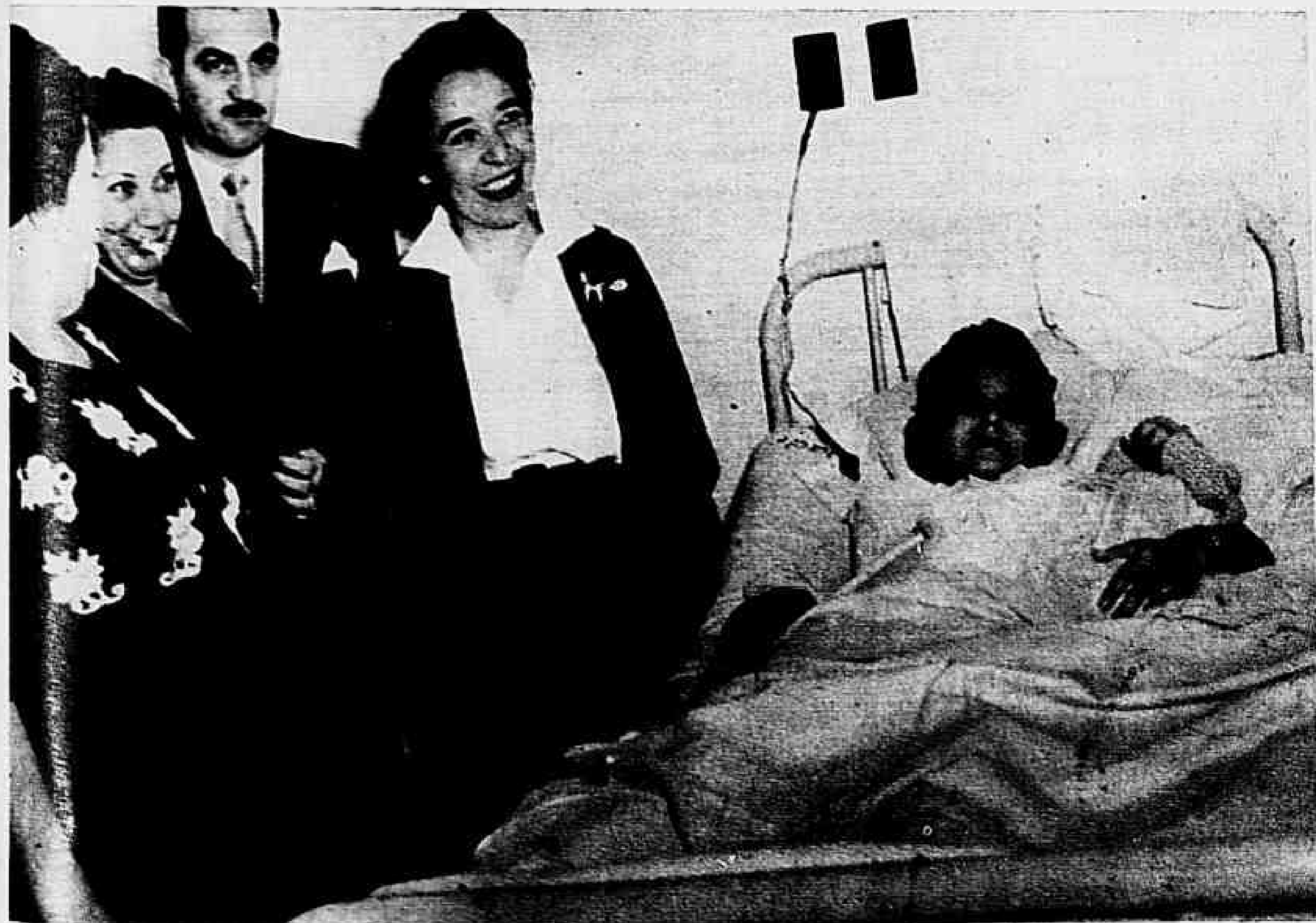
HOMENAGEM DE NOVA FRIBURGO A D. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Banquete — Sessão solene na Câmara dos Vereadores — Recepção na residência da Sra. Maria Laginestra — A presidente da L. B. A. fluminense entre as operárias — Orquídeas, «corbeilles» e mimos para quem muito tem realizado em benefício das classes menos favorecidas.

Fotos de HÉLIO PONTES



D. Alzira, ao chegar, em companhia de dona Maria Laginestra e do diretor-gerente de A MANHÃ, à Maternidade Santa Teresinha.



Visita à Maternidade Santa Teresinha.



D. Alzira, ao entrar na Câmara dos Vereadores, em companhia do secretário daquela casa legislativa, Sr. Luiz Gonzaga Malheiros e de D. Zilda Gurgel, da L. B. A. fluminense.



A filha do presidente Vargas recebe, atenta e comovida, as homenagens das operárias. Tal como seus dignos genitores, D. Alzira encontrou no convívio e no amparo dos humildes a verdadeira vocação de sua vida.



O deputado Alcides Pereira da Silva entrega a D. Alzira uma linda orquídea branca, símbolo da amizade e gratidão do povo friburguense.


Retrato de Estevam Botelho, óleo de Solon Botelho.


Retrato de Mme. Olavo Cruz, gesso de José Pereira Barreto.


«Amiguinhos», óleo de Maria Luiza Teixeira e Silva.


«Retrato de Minha Mãe», óleo de Oswaldo Teixeira.

SALÃO OFICIAL DE BELAS ARTES

Texto de FAUSTO ALMEIDA — Fotos de HÉLIO PONTES


O escultor Francia Junior e sua estatueta — Retrato de sua filha Itália.


«Poesia», óleo de Valbrunia Strochi Iurolla.

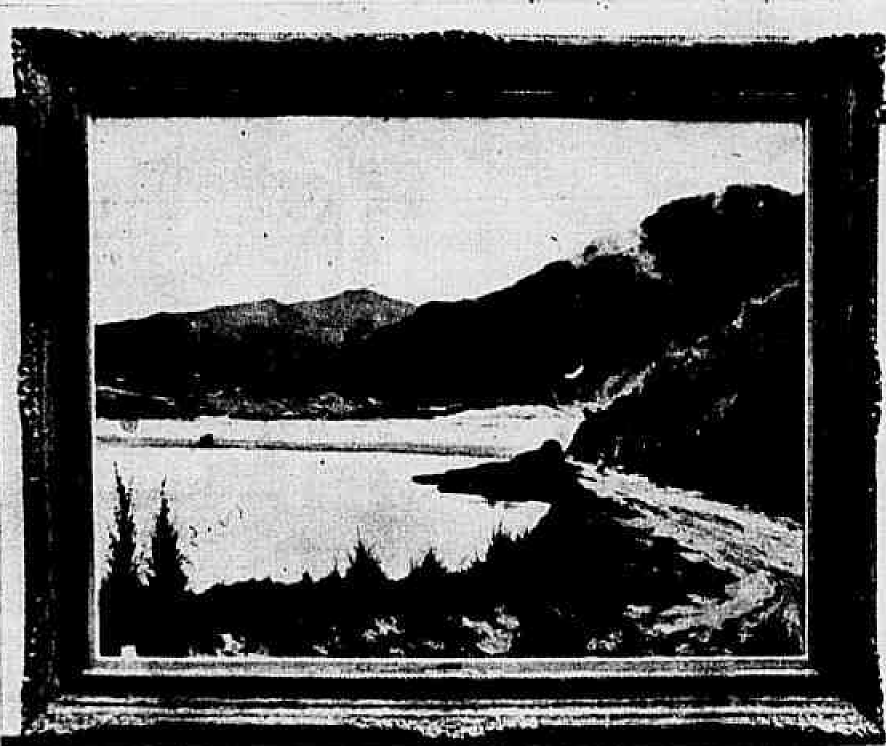
BASTANTE equilibrado encontra-se o Salão Oficial dêste ano, tanto na pintura quanto na escultura. Percorrendo suas salas, deparamos com vários trabalhos que merecem ser destacados, como "Pedras", de Walter Feder, naquela técnica maravilhosa que o distingue e personaliza seus trabalhos de pintura; "Parque de minério", de Ari Duarte, num desenho equilibrado com a côr, com bastante atmosfera; "auto-retrato" de Nair Vervloet, com desenho seguro, mas um pouco de abuso no emprêgo do azul; o "Retrato de Minha Mãe", do mestre Osvaldo Teixeira, no qual vemos empregadas diversas técnicas picturais, sobressaindo, todavia, a pintura grossa, em que a tinta é apanhada pelo pincel, na paleta e lançada no quadro sem mistura prévia: isto é, o pincel do pintor toca em diversas côres, e, depois de apanhá-las tôdas, lança-as na tela, deixando a pincelada raiada de diferentes tons. Combinação interessante de impressionismo e iluminismo, mas, mais do que tudo, confirmação do grande talento do pintor, de sua segurança, da largueza com que maneja seus pincéis, assim como de sua alma que está vibrante naquele quadro.

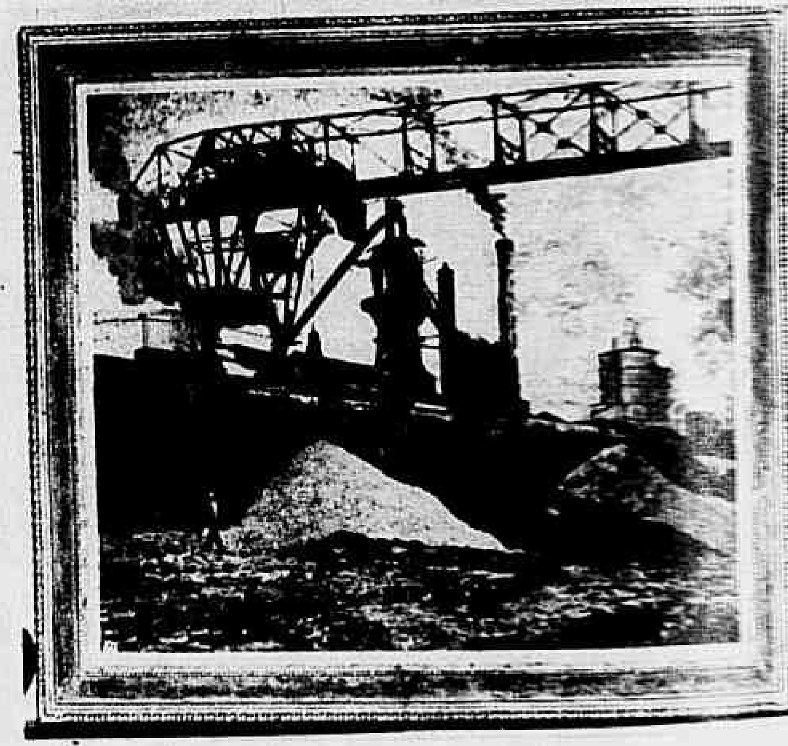
Na escultura, encontramos "Enlêvo", ótima composição de Joacy Rezende Viveiros, expressão e vida, assim como "Retrato de Mme. Olavo Cruz", de José Pereira Barreto, em que mais uma vez se confirma a magnífica mão do escultor, sua facilidade em modelar no gesso retratos palpitantes de vida e beleza.

Mais adiante está, lá bem no meio, uma estatueta de marfim e bronze, "Itália, retrato de minha filha", de Francia Junior. Sem favor, um dos melhores trabalhos do Salão Oficial, um dos mais valiosos, não só quanto à matéria prima empregada, como pelo finissimo lavor

Conclui na página 15


«Igreja de S. José» (Ouro Prêto), óleo de Alcides Gomes da Cruz.


«Recanto de Cabo Frio», óleo de Heitor de Pinho.


«Parque de minério» (Volta Redonda), de autoria de Ari de Queiroz Duarte.


«Retrato de Newton Amarante», óleo de Eduardo Mac Dowell.


«Auto retrato», de Nair Vervloet.


«Cabeça», óleo de Zélia Michelotto.


«Enlêvo», gesso de Joacy Rezende Viveiros.

AMORES CELEBRES

INÊS DE CASTRO E D. PEDRO DE PORTUGAL

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

INÊS DE CASTRO: Famosa mulher castelhana, filha de Fernando de Castro, que viveu na côrte portuguesa como dama de honor da princesa D. Constança. Casou-se secretamente com D. Pedro, de quem teve quatro filhos. Foi miseràvelmente assassinada por questões políticas. Depois de morta, seu espôso a fez proclamar rainha.

(PRIMEIRA PARTE)

A doce terra portuguesa, onde Mariana Alcoforado esparzira a beleza de suas cartas de amada inconsolável, teve na primeira parte do século XIV uma mulher de rara beleza e trágico destino. Da Castela de tôrres e céus de pedra, dessa Castela insone e mineral onde as velhas possessões e o direito são coisas férreas, dêsse ambiente sêco de austeridade, chegou a Portugal D. Fernando de Castro com sua família. Espôsa, dois filhos varões e uma mulher eram os seus componentes.

Com o passar do tempo, a menina se tornou a sugestiva Inês, a doce dama de companhia de Constança, espôsa do príncipe D. Pedro, chamado a reinar pela morte de seu pai Afonso IV.

ALUNAS DE LUCRÉCIA

A côrte portuguêsa, embora vivesse no último período da Idade Média, era muito mais grata, mais arejada que a Castelhana. Como se o vento do mar desse desafôgo ao cinturão lusitano banhado pelo Atlântico. Floresciam, entre os cortesãos, infâmias e intrigas, sim, mas também despontavam canções de tanto tanto, essas canções nostálgicas que fizeram de Portugal uma das fontes da poesia lírica.

E ali, nessa terra úmida e grata, Inês e o príncipe sentiram, cada de per si, um temor e uma ansiedade que não ousaram confessar a ninguém.

Tinham razões para isso. D. Pedro era um homem de bem, zeloso da dignidade e respeitava a espôsa. Em Inês ainda respirava a virtude daquelas mulheres antigas, para quem a Lucrécia romana era só um expoente de ordem natural indeclinável.

Em que tômbola trágica se combinam os sentimentos? O certo é que o amor muito pouco liga a interêsses anteriores, quando escolhe as criaturas humanas que hão de cruzar iluminadas pelo mundo. Cambaleiam tôdas as espécies de convenções inventadas pelo homem. E, assim, se converte em estímulo o que é proibido por leis comuns.

D. Pedro chegou ao ponto de nem sequer querer pensar em Inês. Sem embargo, como se no funda da alma do mais probo se escondesse pérfido sedimento milenar, o príncipe pensou um dia:

— Se Constança moresse, eu ficaria livre... Mas que obscurecimento acaba de ofuscar meu cérebro! Como há de morrer Constança, a mãe de meus filhos?... — E teve vergonha do que acabava de lhe cruzar pela mente. No entanto, inconscientemente, pensava nessa possibilidade de libertação como a única que o levaria a ter entre os braços aquela que êle amava.

Entanto, Inês, sempre que falava com Pedro, experimentava uma sensação ditosa que lhe enrubecia as faces. Mas como poderia ocorrer à pobre donzela, confessar perante si mesma os próprios sentimentos, quando o seu objeto era nada mais nada menos que o futuro rei de Portugal e, ao mesmo tempo, espôso da mulher a cujo serviço estava e a quem devia lealdade?

Transcorreu o tempo. Um tempo de pequenos sacrifícios diários. Um doce não falar-se, um não encontrar-se pelos corredores, sabendo que o ser amado enchia todo o ambiente e mesmo a distância tinha a virtude de felicitar o outro.

Embora impossíveis, os sonhos povoavam aqueles dias, sonhos proibidos e esperanças monstruosas. E como se a alma atuasse sôbre o corpo, chegou o dia em que D. Constança caiu prêsa de febres malignas que, em meio de suores, a levaram à morte. Em menos de uma semana, Constança ficou pequenina no leito, como se os delírios a consumissem. E se foi aplainando naquele leito de ouro, como se lhe fôsse demasiado pêso o crucifixo que lhe haviam apoiado sôbre o peito.

Morreu numa tarde sufocante, como se sua desaparição fôsse a base de uma nova luz, mais firme e duradoura. Uma realidade não nasce senão de uma morte, e há vida e destinos que devem sucumbir para dar passagem a novas criações.

Aquela enfermidade e aquele desaparecimento foi uma sorte secreta, uma cobardia hipócrita, uma combinação com a fortuna. Pedro se viu livre. Livre, jovem e enamorado.

Desde então pôde fitar Inês com outros olhos, sem que a imagem da donzela se visse tachada pela rubra linha do pecado.

A primeira vez em que se viram a sós foi num pequeno jardim do palácio; um jardim de fundos, solitário.

Após algumas palavras embaraçosas começaram a caminhar, receiosos, talvez, de se encontrarem frente a frente. Aquele encontro foi um trilhar por veredas de tentação. Pedro caminhava tão perto de Inês, que de vez em quando suas mãos se roçavam. A luz da tarde se tamisava através da folhagem. Ao longe, as cigarras zuniam nas árvores. No ponto mais intrincado do jardinzinho, Pedro a deteve, docemente. Ela pressentia que estava para romper em pranto.

— Inês, eu te amo — disse Pedro, e os dois se admiraram de ouvir aquelas palavras singelas, simples e frescas como um fruto.

MATRIMÔNIO SECRETO

Bragança era então uma pequena cidade da Provincia de Trás-os-Montes. Pequena cidade sonorizada pelos sinos do ilustre Bispado. E, ali, foram ter Pedro e Inês, secretamente, com os pés calçados de sigilo. Ela reluzia num sorriso largo e tímido e se aferrava ao braço do companheiro. Não falava. Manteve-se calada enquanto Pedro conversava com o bispo, numa sala escura aonde chegava o odor penetrante do vinho da adega.

Corria o primeiro dia do ano de 1344. Numa capela anexa ao Bispado, enquanto a luz do meio-dia se filtrava através dos vitrais, Pedro e Inês contraiam diante do altar matrimônio secreto.

Nesse momento, a jovem castelhana olhava para a virgem, em Bragança, como a havia fitado muitos anos antes, quando pequenita, na igreja natal. E pareceu-lhe que a virgem, antiga amiga sua, estava agoniada pelas sombras naquele nicho do altar e tinha vontade de sair para dar um passeio ao sol.

Casados voltaram à côrte, tomando precauções para que o fato não fôsse descoberto. Mas, com o tempo, os que eram marido e mulher durante a noite, solteiros durante o dia, começaram a sofrer por não poderem manifestar o matrimônio que os felicitava.

Tanto Pedro como Inês se esforçaram por continuar aquela vida fictícia. Mas nunca faltarão arestas por onde filtram as águas da maldade. Com certeza, alguém os delatou e, assim, três favoritos do rei souberam da nova e se inquietaram. Os favoritos eram Lopes Pacheco, Pedro Coelho e Alvaro Gonçalves. A causa da inquietação era o fato de que, se o rei chegasse a admitir o matrimônio de seu filho desobediente, os dois irmãos de Inês poderiam galgar as posições que os três então gozavam. E decidiram provocar uma ação de escândalo e repúdio.

PÉRFIDAMENTE...

Afonso IV os escutava com atenção. Os três eram uma espécie de conselheiros secretos. Capitaneados por Coelho, deram a entender ao rei que Portugal precisava de alianças vantajosas com outras casas reinantes e, por isso, era mister pensar numa princesa que conviesse a Pedro.

Com isso pretendiam obrigar o filho de Afonso a confessar sua verdadeira situação e esperavam que o rei repelisse Inês e tôda sua família.

Mal teve conhecimento do que sucedia, Pedro resolveu tomar o caminho mais breve e áspero, o caminho estreito e doloroso que só podem trilhar os fortes. Apresentou-se ao pai, falou claramente e arrostou as consequências:

— Não posso, meu pai, satisfazer os teus desejos, por que não me acho em condições de contrair novas núpcias.

— Por acaso Constança não morreu há bastante tempo?

— Sim, é certo. Tornei, porém, a casar-me secretamente.

— Casar? Com quem?

— Com Inês de Castro. Minha mulher legal, minha amada espôsa.

No principio, o rei, lògicamente, se enfureceu. Não porque não tivesse Inês em alta estima, mas, sim, porque a atitude do filho era uma desobediência flagrante que êle, como rei, não devia admitir.

Sem embargo, as palavras sensatas do jovem, a nobreza de suas intenções e, sobretudo, a valentia de sua conduta acabaram por apaziguar o soberano.

Tudo parecia indicar o triunfo de Pedro. Mas os favoritos do monarca não abandonaram suas ambições. Transcorreu o tempo, o tempo necessário para que Inês tivesse quatro filhos de Pedro. E, durante todo êsse tempo, Coelho, Lopes e Gonçalves não deixaram de envenenar, lentamentes, os dias do rei com a lembrança da nora.

Assim, o que não lograram num dia, conseguiram-no em dois lustros.

RESIDENCIA EM COIMBRA

Dez anos são muito tempo: Nesse período, a mentira consegue anuviar o coração mais nobre. Os três cortesãos não deixaram de achar defeitos na conduta de Inês, na de seus irmãos, na do próprio Pedro, que, segundo diziam, vivia transtornado pelas exigências da espôsa.

— Majestade, enquanto êsses Castros vos rondarem, periga a segurança da corôa. Observai o tratamento concedido aos filhos de Constança, e vereis o acêrto de nossos conselhos. E, além disso, quando mais necessitamos de alianças...

— Mas que se pode fazer? Pedro já está casado e é pai de quatro filhos.

Os três cúmplices se entreolharam. E um dêles disse, baixinho, ao rei:

— Uma união com a casa real da França ou Inglaterra não valeria mais que uma vida?

De início Afonso IV se indignou. Revoltou-o a idéia do assassínio de sua própria nora. Parecia-lhe uma indignidade que nem sequer se deveria mencionar.

Mas, aos poucos, se lhe foi acostumando. O cérebro humano tem o poder de se adaptar às idéias mais abstrusas. Só há mister a insistência e o tempo.

Os três conjurados lhe demonstraram a conveniência de tal atitude e, finalmente, o soberano chegou a considerar o interêsse do Estado superior ao interesse de uma mulher indefesa.

O príncipe e a espôsa residiam em Coimbra, numa velha mansão feudal. Ali, viviam felizes em companhia dos quadro filhos de que Inês cuidava com carinho exemplar. Aproveitando a saida do filho, que fôra caçar, o rei chegou a Coimbra, provindo de Montemaior.

Não faltou uma alma generosa que levasse aos ouvidos de Inês os propósitos do monarca. A desditada mulher espantou-se e se, de início, lhe custou crer em tamanha infâmia, o carinho que tinha para com o espôso e os filhos a impeliram a tomar resoluções desesperadas.

UMA CASTALHANA INOCENTE

Para cumulo da desgraça, Pedro estava distante, ocupado em seu esporte favorito, quando lhe foi dada a notícia do que iria suceder. Poucas situações tão dramáticas como a que consternou Inês. Um não acabar de olhar os filhos, sem poder compreender os acontecimentos; olhar as coisas queridas como a lhes dar adeus. E o pior de tudo é que não atinava com a causa de sua desgraça.

Melhor espôsa que ela, impossível; mãe mais cuidadosa, não existia. E, então, porque separá-la de tudo quanto amava?

O rei chegou à casa do filho, acompanhado pela côrte, em que não faltava nem Lopes, nem Coelho, nem Alvaro Gonçalves.

Ao vê-los, tremeu a pobre Inês. E quando o soberano já se achava acomodado, ela irrompeu sem a menor sombra de hipocrisia. Apresentou-se-lhe desesperada e sem nem sequer cumprimentá-lo, sem a diplomacia de um interesse pela saúde de seus parentes, lançou-se-lhe aos pés chorando, implorando perdão por algo que ignorava, invocando piedade para os filhos, afogando-se num mar de lágrimas capaz de comover o coração mais duro.

— Salvai-me, nobre Afonso! Não permitais que eu morra! Juro-vos que nunca pensei nada contra vós.

As palavras de Inês soaram como súplicas. Os três cúmplices fitaram o rei esperando um sinal. Estavam a sós com ela e não podiam esperar situação mais propícia.

E, agarrada aos joelhos de Afonso, Inês os beijava:

— Não sei por que, senhor, mas perdoai-me! Perdoai-me!

A seguir, publicaremos a segunda e última parte dêste emocionante drama historico.

Não deixem de lê-la!



Numa capela anexa ao bispado, Pedro e Inês contraíram matrimônio secreto, diante do altar

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ÊSTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

MODA - VESTIDOS DE NOITE

CHEGOU a época dos vestidos de noite alegres e leves: vestidos de tule branco espumosos como as ondas, vestidos estampados viçosos como a primavera ou suaves como os crepúsculos do verão.

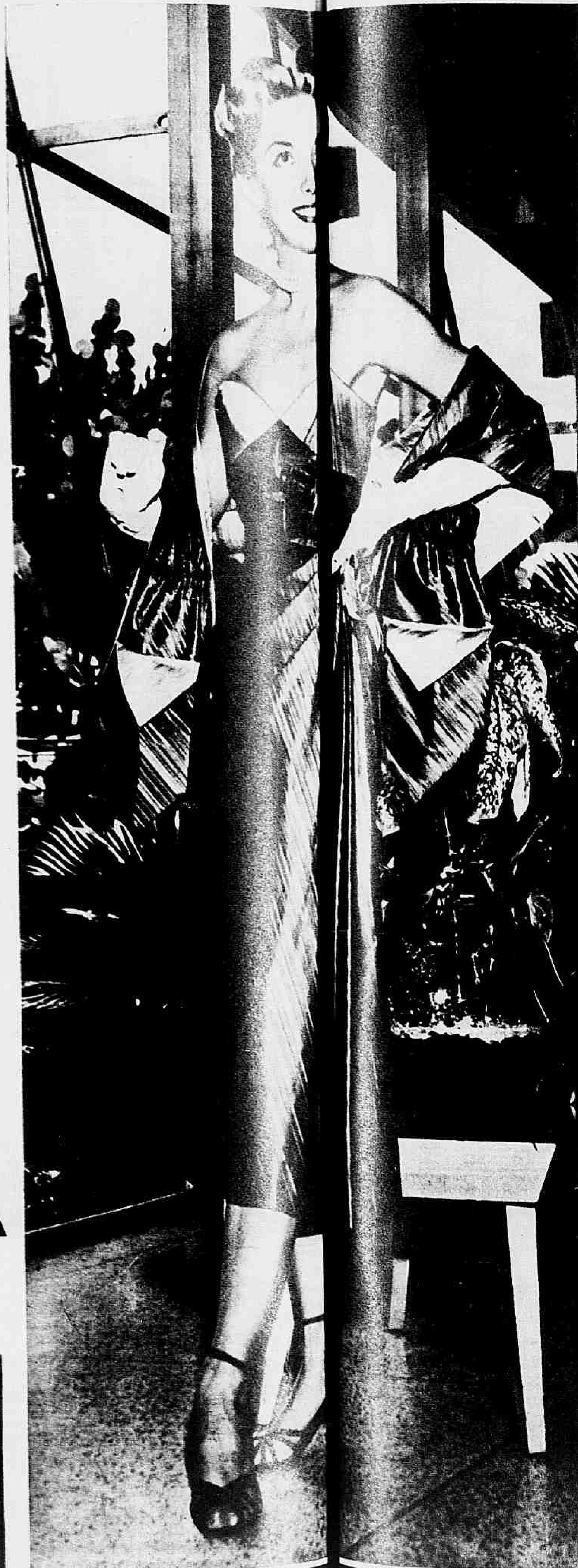
Êste ano os vestidos de baile serão indiferentemente curtos ou compridos: os dois tipos estão igualmente em moda. Assim poderão escolher o gênero de vestido que melhor convém à sua personalidade. Quase todos os modelos são muito decotados. Não nos queixaremos de uma moda que tanto nos ajudará a suportar o calor e melhor gozar das festas de fim de ano nas quais já começamos a pensar!





Vestido de estilo francês para moças altas e delgadas. O corpete de tule azul céu sôbre fundo de tafetá azul marinho termina em asas. A saia é uma série de painéis em forma de pétalas, formando uma silhueta elegantíssima. Modêlo de Peg Newton.

Vestido de noite, em seda pura, estampada, criação de Mme. Brune. As côres do modêlo original são: fundo branco com estampado de rosas em azul turquesa. A echarpe é adornada com aplicações recortadas do tecido.



Elegante vestido para a noite, em dois to[...] azul, com estola nos mesmos tecidos. Criação de Frank W[...]on, de Miami.



Esta criação de Olderic Royce é muito elegante. O vestido em tule branco, é recoberto inteiramente por um desenho em forma de rede de pescador, tôda de prata. A tira franzida de baixo, que permite andar à vontade com um vestido tão colante, é branca, violeta e verde, pistache.



Cetim côr de rosa e tule de nylon para êste lindo conjunto. E' a nova silhueta «em obelisco». Contas de cristal são bordadas no corpete de cetim e no painel da saia. A rêde de nylon plissado foi usada para a saia. A estola é de cetim, com uma beirinha de nylon. Criação de Balham Original.

MME. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR ?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr$ 40,00 Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

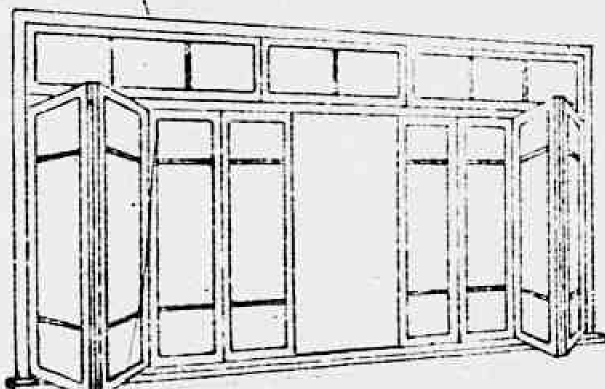
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMA-SE

EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamento sem compromisso.
BESSA: 32-4944

VARANDAS MODERNAS
E
DIVISÕES DE SALAS
PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão
● As Afamadas Brasilianas de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CÊRA, — DECAPÉ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos
Mme. MORAIS
Telefone: 37-2782

A IMPORTANCIA DOS ACESSORIOS



DALLAS, Texas — Dois modelos de chapéus e luvas para esta temporada e apresentados na Exposição Nieman Marcus desta cidade.



Janis Carter, à esquerda, e Vivian Blaine, modelos da Casa Vogie com dois novos vestidos onde se destacam os cintos.

PARA AS TARDES FRIAS DA PRIMAVERA



Uma moda tìpicamente espanhola é êste vestido para «cocktail» desenhado por Padro Rodrigues, de Madrid.



Halsey Gardner nos mostra um vestido de veludo bordado com renda francesa.



Êstes óculos chamam-se "Parasol". O parasol em miniatura pode, aliás, ser tirado quando estiver cansada dêle ou quiser aparentar um ar sério na hora de ir ao trabalho. Esta criação originalíssima é de Clairmont-Nichols, de Nova Iorque.

Eis um exemplo da razão pela qual os óculos escuros fazem parte da lista dos acessórios dêste ano. Clairmont-Nichols colocou uma rede nestes óculos, formando um complemento delicioso para o vestido estampado miudo branco. São mesmo, "óculos de glamour para glamour ao sol!"

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

Óculos originais

Os óculos de sol não são mais, de há muito os acessórios indispensáveis mais desagradáveis que usavamos quase às escondidas. Hoje tornaram-se um elemento indispensável ao traje feminino no verão.

Tanto assim que houve, há pouco, um desfile de... óculos escuros, nos Estados Unidos. Chamava-se "Óculos de sol para glamour ao sol!"

Havia, naturalmente, centenas e centenas de tipos de óculos diferentes. Existe um tipo de óculos para cada tipo de rosto, seja êle comprido e magro, ou redondo, ossudo ou rechonchudo, tenham testa grande ou pequena, nariz cumprido ou curto, sobrancelhas altas ou muito perto dos olhos, e assim por diante.

Além de comprovarem que os óculos não enfeiam as mulheres quando bem escolhidos, os criadores apresentaram alguns modelos originais que transformaram, realmente, um acessório utilitário num detalhe que completa a toalete.

Apresentamos dois dêstes pares de óculos originais. Não são criados para se usar todos os dias, é claro, mas só em certas ocasiões, para variar o aspecto... e chamar a atenção num belo domingo de sol!

Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

As roupas de baixo de nylon lavam-se num instante. Porém não as atire nágua e retire, logo em seguida! Coloque as roupas numa bacia cheia dágua e com muito sabão, depois enxague-as, o que ainda é uma tarefa e simples!

★

Tódas as roupas de baixo de nylon não são quentes. Escolham malhas fechadas para inverno e malhas mais abertas e porosas para o verão. Existem muitas qualidades de nylon.

★

Sabiam que o nylon é um tecido anti-alérgico? Há pessoas que podem sentir alergia pela tinta de uma roupa de nylon, mas o nylon, em si, não provoca alergias. Tanto assim que os médicos o empregam para costurar feridas.

★

Não se deve lavar as roupas de nylon juntamente com roupas de côr, mesmo de côres suaves. E' também aconselhável enxaguar sempre as roupas de nylon bem, para que não permaneça sabão nenhum e passá-las com um ferro que não esteja quente em demasia. Assim suas roupas de nylon não perderão a côr.

★

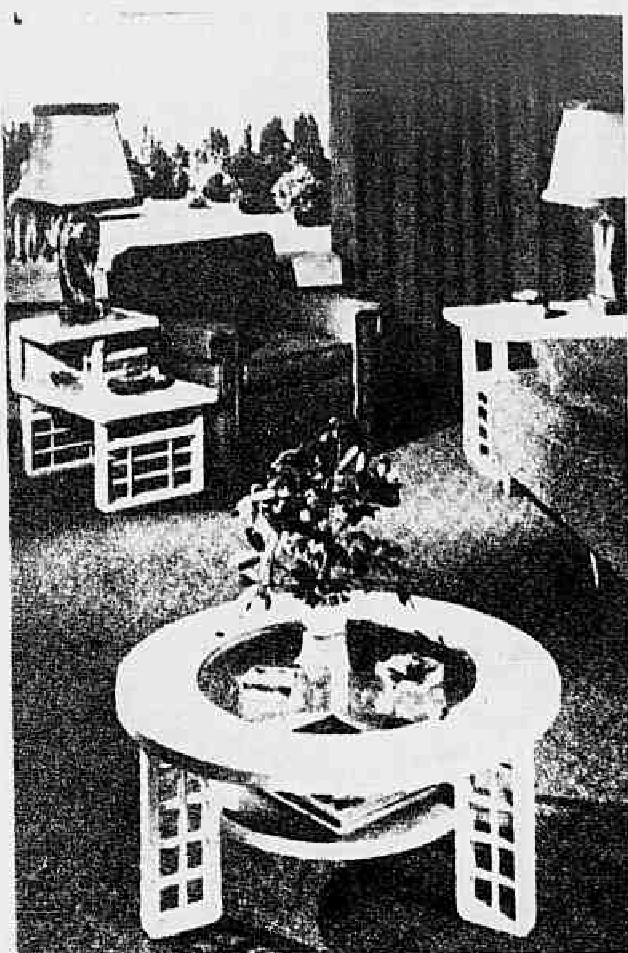
As roupas finas de nylon devem ser lavadas com cuidado, como qualquer tipo de lingerie leve ou renda. Se tiverem uma máquina de lavar, não lavem estas roupas nela ou então a coloquem dentro de pequeno saco ou numa rede.

Conclui na página 15

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima

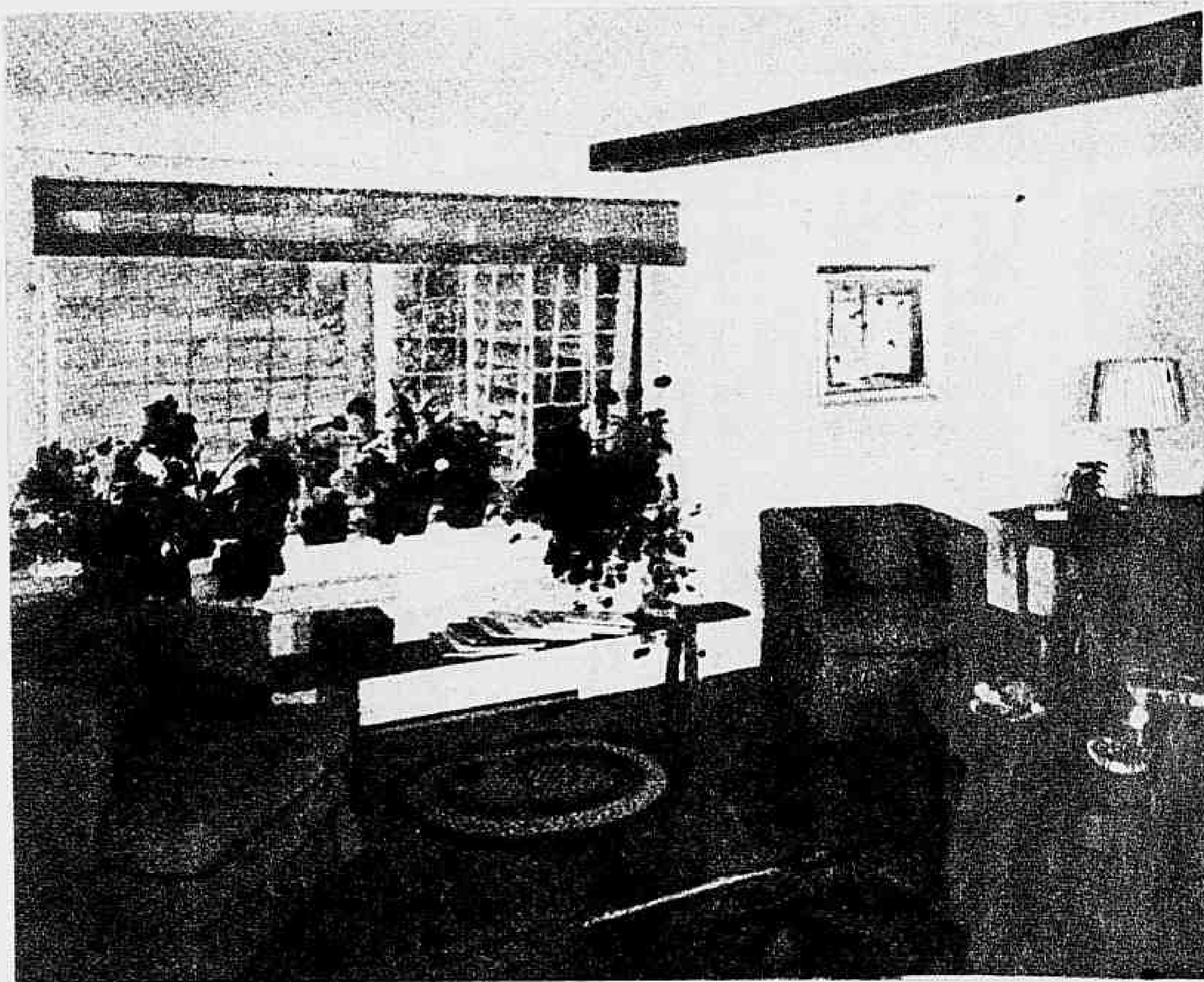


Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

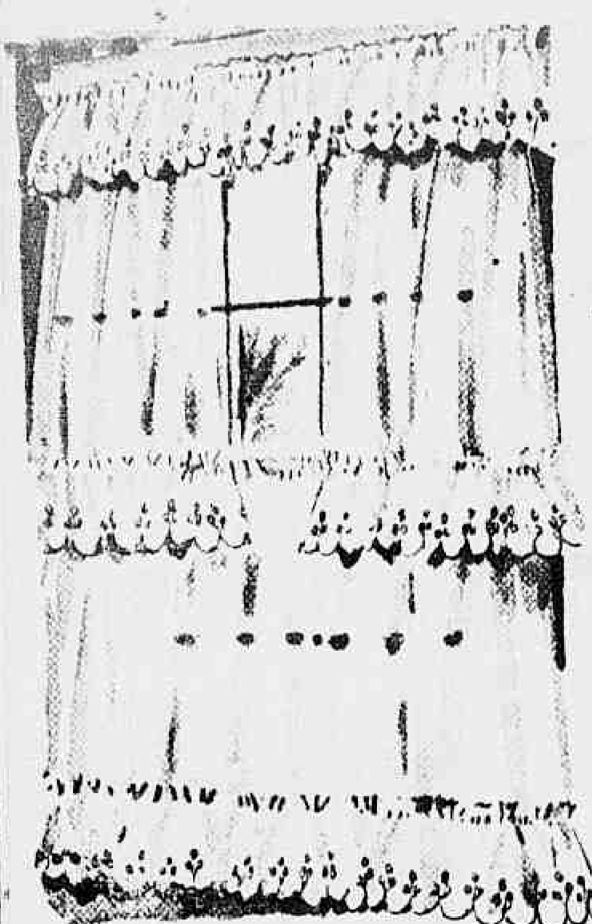


SALAS DE ESTAR

"Lar Feliz" tem publicado uma variedade enorme de salas de estar, mas as leitoras pedem mais. Então, Matilde apanha as suas pastas de fotos, coloca (com má vontade...) os óculos e escolhe estas que aqui saem, para atender (principalmente) à D. Margarida, nossa amiga do Flamengo.





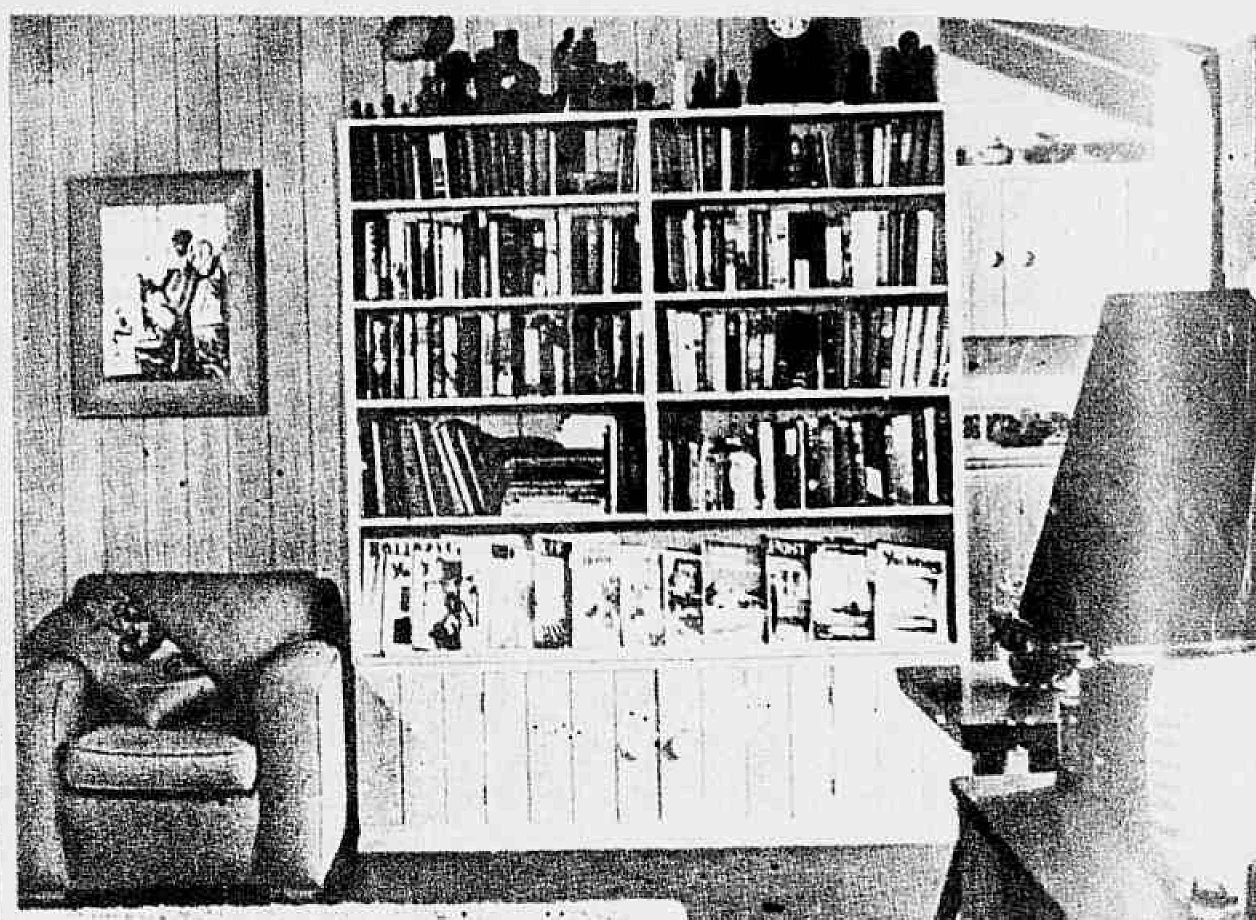




Orientação de M. VILHENA

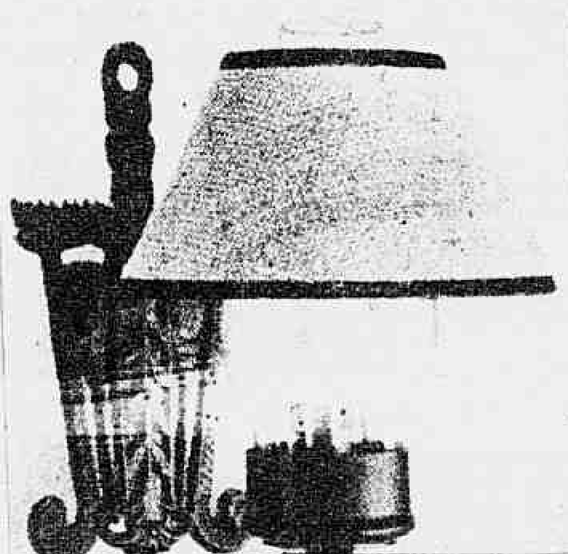
CORTININHA PARA MARÍLIA

MARÍLIA (De Madureira) é pobre, mas tem muito gôsto com a sua casa, sempre limpa e bem arrumada. Os vizinhos se sentem bem lá e isso faz Marília feliz. Agora, ela já pode colocar uma cortininha na janela da sua saleta de jantar e Matilde lhe sugere esta, de acôrdo com o desenho que veio. Matilde gostou muito de sua carta, Marília, e disse que a sua casa é um lar verdadeiro, com a simplicidade dos seus móveis. O que vale é o que você sente de bom: isso é que faz um lar!

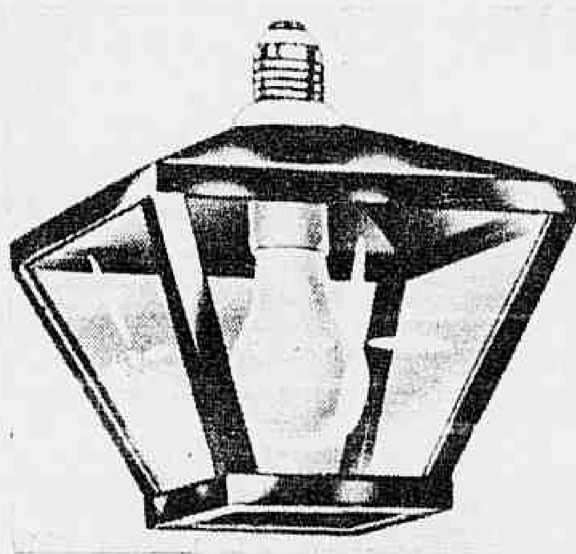


OS LIVROS ENFEITAM

MAIS de uma vez escrevemos, aqui, que os livros enfeitam o lar, além (é claro) de cumprirem a sua função primordial de instruir ou divertir. Matilde está organizando uma série de sugestões, para mostrar como os livros decoram uma casa; talvez no próximo mês elas já saiam aqui e, assim, estaremos festejando condignamente o 4º aniversário de «Lar Feliz», graças ao capricho, à habilidade, etc., etc., de Matilde.







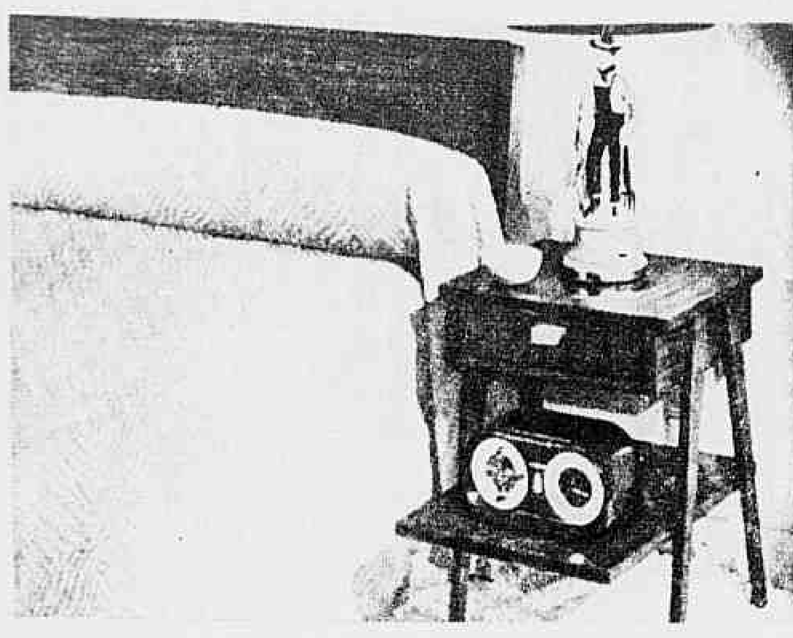
ILUMINAÇÃO COMO MOTIVO DE DECORAÇÃO

É verdade, D. Judith, a iluminação é um recurso poderoso de decoração e muitas sugestões nesse sentido já saíram aqui, nestes quatro anos de «Lar Feliz».

Para atender à sua carta, eis mais algumas: se elas lhe agradarem, nós ficaremos contentes.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO





MOVEIS AVULSOS

Interpretando da melhor forma possível a sua carta, "seu" Ricardo, eis modelos de móveis avulsos que ficam bem em qualquer ambiente. E nessa peça com 11 gavetas cabe coisa que não é vida.

FAÇA UMA PERGUNTA

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida para Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

*

CARLOS SOBRAL (Rio): A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tamoio aos domingos, de 19 às 19,30 horas. Quanto à nova revista, "Mundo Agricola", adquira-a nas bancas ou na SCAL-Rio. O preço é de Cr$ 6,00 o exemplar e o número de setembro já saiu e está melhor e mais bonito que os anteriores. A assinatura anual custa Cr$ 60,00; pedido para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

*

JOÃO ANTUNES DE SOUZA (Rio) — A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-Rio, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem do apiário, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações, dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A — Subloja, 23-3490.

*

D. D. (Rio) — Allan Kardec escreveu: "Não basta se tenham as aparências da pureza; acima de tudo, é preciso ter a do coração".

QUE GOSTOSURA!

LEGUMES EM FORMA

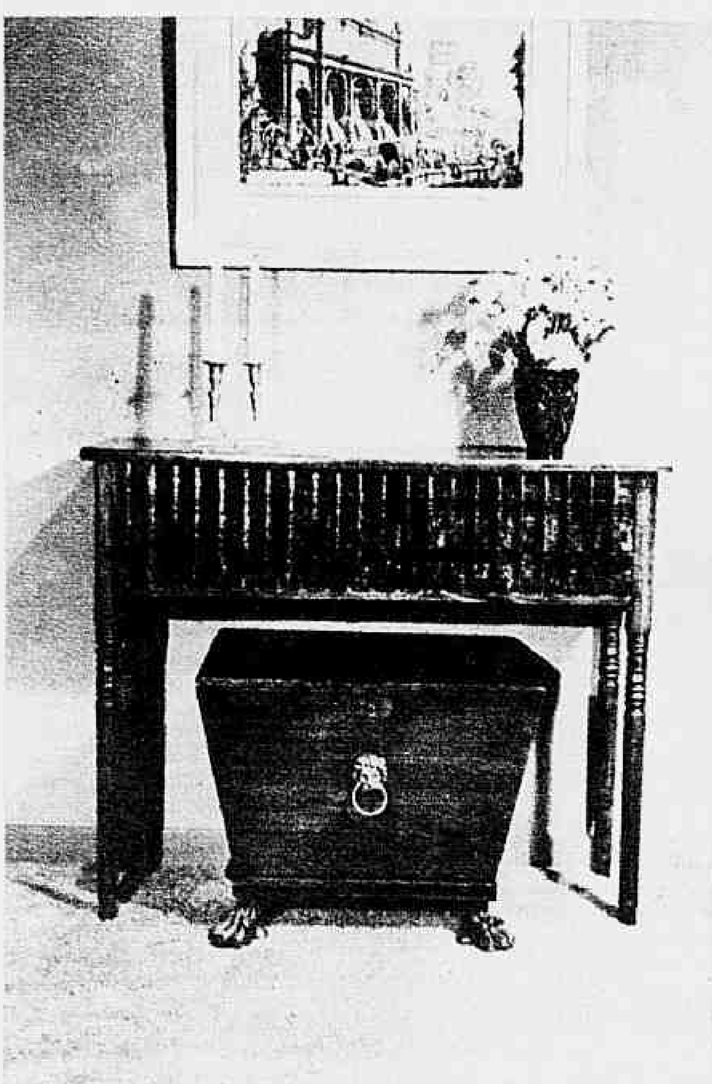
1 couve flor pequena, 6 cenouras, meio repolho, um punhado de vagens, 3 ovos, uma colher de sopa de manteiga derretida, 2 colheres de sopa de queijo ralado, meia xicara de leite, uma colher de chá de açúcar, sal à vontade. Cozinhe os legumes em água, sal e açúcar. Corte-os em tamanhos regulares. Numa fôrma bem untada arrume os legumes em camadas. Despeje por cima os ovos batidos, o leite, a manteiga e por último o queijo ralado. Leve ao fôrno ou cozinhe em banho maria. Sirva quente, na própria fôrma.

OVOS DOCES

Leve a ferver 1 côco ralado, com 2 xicaras de água, 2 xicaras de leite e 200 gramas de açúcar. Passe e exprema num guardanapo. Junte 4 colheres de sopa de maizena, meia colher de manteiga, 4 gemas e leve ao fogo para engrossar. Despeje em tijelinhas e deixe esfriar. (Dá para 12). Bata as 4 claras em neve com 8 colheres de açúcar, como suspiro; despeje numa fôrma pirex e leve para assar no fôrno. Tire o creme das tijelinhas depois de frio e deite sôbre as claras de espaço a espaço, dando a aparência de ovos fritos. E' um doce muito gostoso e que, além disso, desperta a atenção pela originalidade.



Eis uma idéia interessante para o canto do "hall" muito escuro: pinte ou mande pintar (talvez um de seus amigos artistas tenha grande prazer em fazê-lo) um mural simples, com uma paizagem imitando janela. Para completar melhor ainda a ilusão coloque cortinas ou reposteiros de ambos os lados. Em frente arrume uma mesinha com uma lâmpada bem clara, e uma poltrona revestida de tecido listrado. Sugestão de Taylor.



Um lugar para a "enciclopédia" monumental? Aproveite esta sugestão de Lord & Taylor, muito original e bem prática. A bonita arca em baixo, também é uma ótima idéia, não?

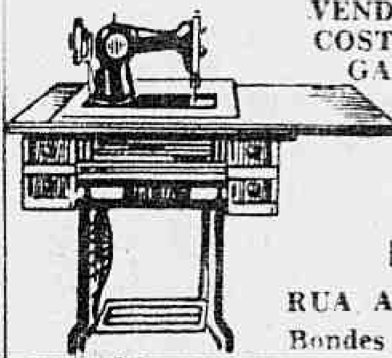
Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio gratis folheto)

ENTRADAS CR$ 200,00



VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547. Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

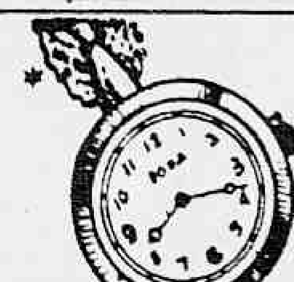
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA — SUISSO

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de modas, cortinas, almofadas, Sumier Berger.

TELEFONE: 38-6148

CORTINAS

Lavam-se e Reformam-se

EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

Orçamentos sem compromissos.

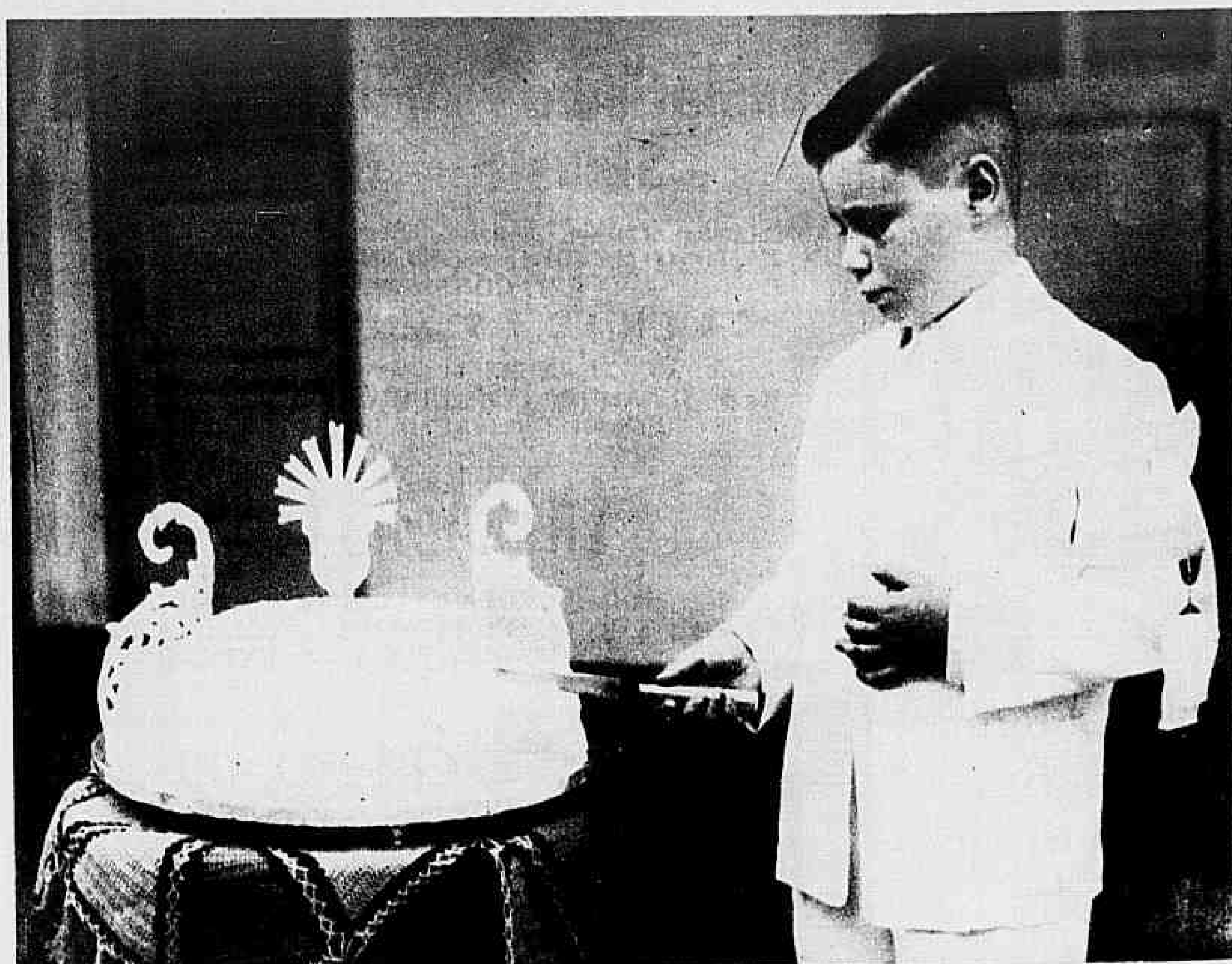
BESSA: 32-4944

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

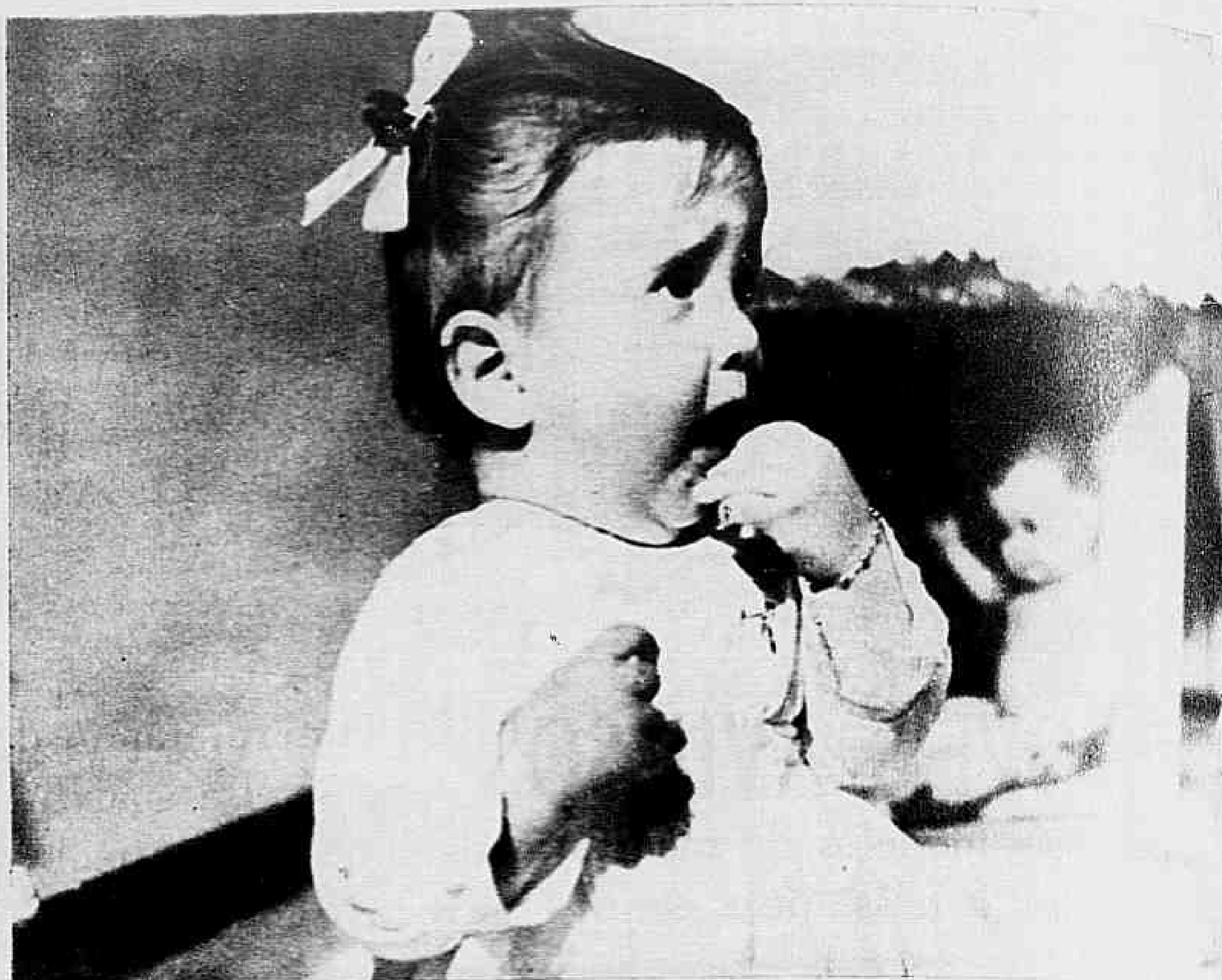
Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Sérgio Braga da Silva, filho do casal Doléa Braga da Silva-Nelson Gomes da Silva.



Elda Maria Forzano, filha de Maria Helena Forzano.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



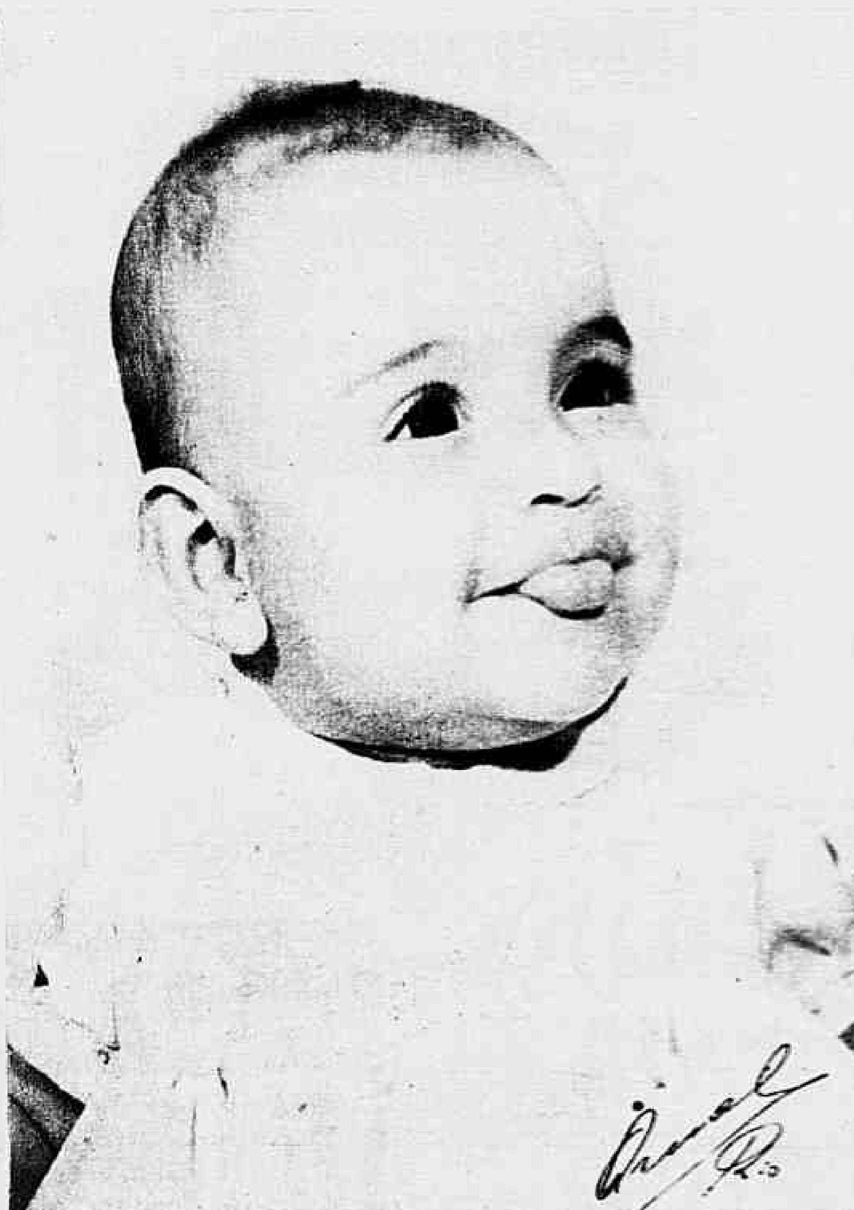
Suely Gomes Pinto, filha do casal Amélia Gomes Pinto-Francisco Pinto. Foto de Mafra.



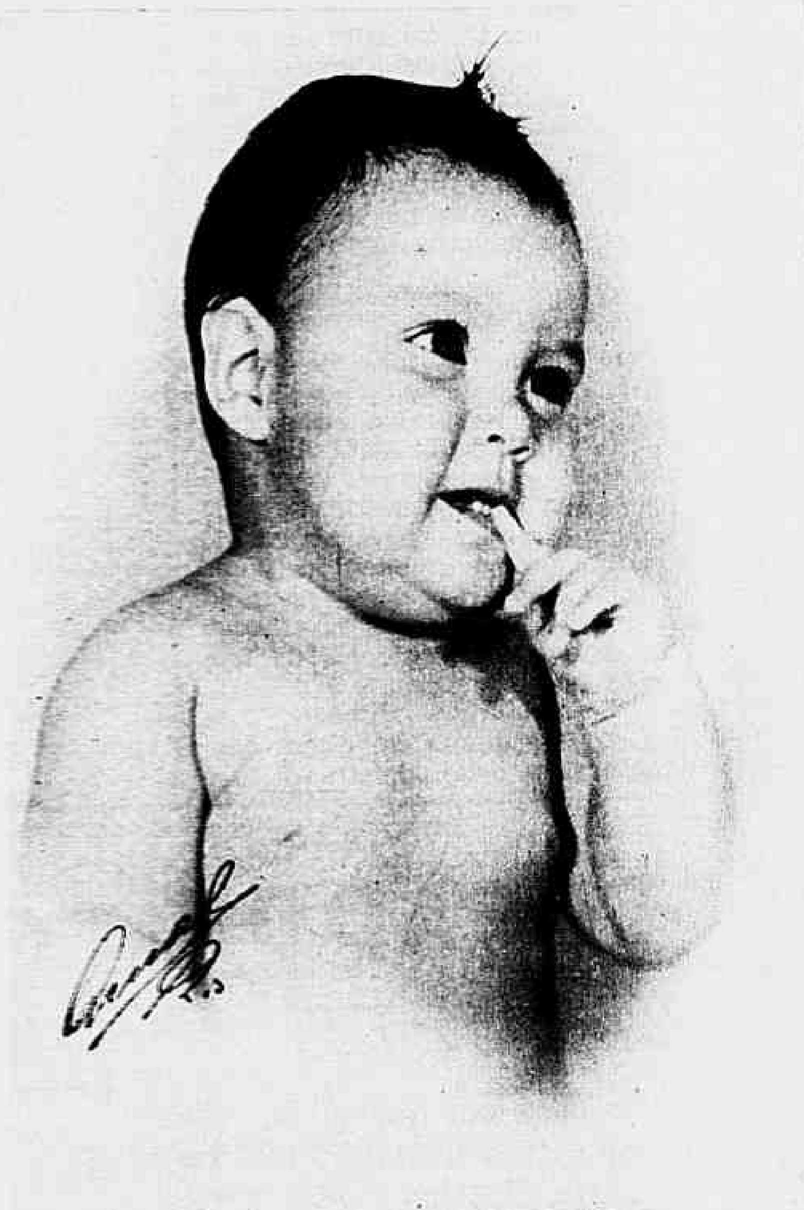
Norma Maria, filha do casal Leontina Cortezia Coelho-Manoel da Rocha Coelho — Foto de Mafra.



Júlio Cesar Vieira Luiz da Costa, filho do casal Carmem Vieira-João Luiz da Costa Filho. Foto de Arnol.



Helena Portela Freire de Carvalho, filha do casal Maria Helena Portela Freire de Carvalho-José Eduardo Freire de Carvalho. Foto de Arnol.



Maria Dulce Barbosa da Cruz, filha do casal Dulcídia Barbosa da Cruz-Pedro Xavier da Cruz. Foto de Arnol.

(Continuação da página 6)

escultural, de mão de mestre, recordação de priscas eras, em que o artista vivia anos dedicado a esculpir obras-primas. A época passou e êsses beneditinos desapareceram. Foi quando agora surgiu, desgarrada de seu tempo, perdido de seu grupo, êsse Francia Junior que brinca com o marfim, como se fôra barro, e modela o bronze com uma "souplesse" extraordinária. São de marfim tôdas as partes humanas, rosto (num sorriso espontâneo e aberto), colo, braços e pernas. A carne dá aparência mesmo de carne, os dedos são perfeitos, o colar de pérolas, em quatro giros em redor do pescoço, minúsculo adôrno de rara beleza, a rosa que segura com a mão direita, também maravilhosa de naturalidade e leveza. Ótima a pátina com que obteve a côr dos cabelos e das sobrancelhas, e que, aliás, são as únicas partes patinadas. De bronze é o resto: a cadeira, em que o bronze imita perfeitamente a madeira, a não ser no "captonet", acolchoado em mármore, macio e fôfo, seguro por cravos de bronze ao espaldar. Perfeito. Maravilhoso. Outra parte de bronze é o vestido, que dá a impressão exata de "Lahmé", rodado, amplo, caindo com perfeita naturalidade, rodeado todo o "godé" por três babados franzidos. A parte superior do vestido é de cetim brilhante, também representado com absoluta perfeição pelo mesmo bronze. E finalmente os sapatos, de acetinado; não sabemos de que jeito ou de que instrumentos se terá servido o artista para, com tão duro material, conseguir essa diferenciação de matéria: madeira, cetim, acetinado e lahmé. Só os que trazem nalma os segredos da arte pura conseguem milagres dêsses. A moça, que está numa pôse natural, serena, sem esfôrço nenhum, acha-se sentada numa cadeira de espaldar alto; êste tem muito do estilo florentino, nos recortes artísticos. O conjunto é maravilhoso. Os olhos expressivos, chegam quase a estar falando. E a semelhança com a retratada é tanta que, ao olharmos uma fotografia da estatueta, ficamos na dúvida se não terá sido mesmo uma fotografia da própria moça. Francia Junior, que já produziu aquele maravilhoso "Crucifixo", que se acha atualmente na Biblioteca do Vaticano, vem cada ano se superando, e não sabemos a que plano atingiria, se tivesse alguma ajuda oficial em sua produção artística.

Mas, continuando o giro pelo Salão, vamos encontrar outras obras de pintura, que merecem registro: o "Retrato de Estevam Botelho", por Solon Botelho, cheio de vida e naturalidade; uma ótima "cabeça", de Zélia Michelotto, muito expressiva; o "Retrato de Newton Amarante", de Eduardo Mac-Dowell, bem desenhado e ótimamente colorido; "Amiguinhos", de Maria Luiza Teixeira e Silva, ótimo óleo, assim como o "Retrato de meu avô", de Lully de Carvalho, trabalho maravilhoso de técnica, de vida e de expressão.

Muitas outras obras ainda pediriam que sôbre elas nos estendessemos, mas o espaço é curto, para podermos de todos falar. Aí ficam as impressões de alguém que, penetrando sem parti-pris no Salão, encontra material ótimo para seu divertimento espiritual.



Halsey Gardner, de Nova Iorque, foi o criador dêsse lindo modêlo em organza suiça bordada.

(Conclusão da página 10)

A maior vantagem da lingerie de nylon é que geralmente não precisa ser passada à ferro. Por isso, é ideal para as viagens.

★

Ao secar a lingerie de nylon, pendure-a cuidadosamente, alisando-a com as mãos. De outro modo, formar-se-ão rugas que será necessário passar.

★

Quando fôr preciso passar um vestido de nylon, poderá molhá-lo levemente ou passá-lo a sêco, à vontade. Mas tendo sempre cuidado de não usar um ferro muito quente.

★

Quanto às meias de nylon, sempre, compiem dois pares iguais, o que é muito mais econômico já que após ter rasgado um pé continuará com três iguais o que lhe dará a impressão de ainda ficar com dois pares já que ficou preparada para uma emergência.

Pequenos toques de primavera 1952



COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

ESTOFADOR

A DOMICILIO, REFORMA-SE, EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

CARMO COSTA 43-8124

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0286

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

Francisco Alves

Sensacional creação da sapataria mais querida da cidade

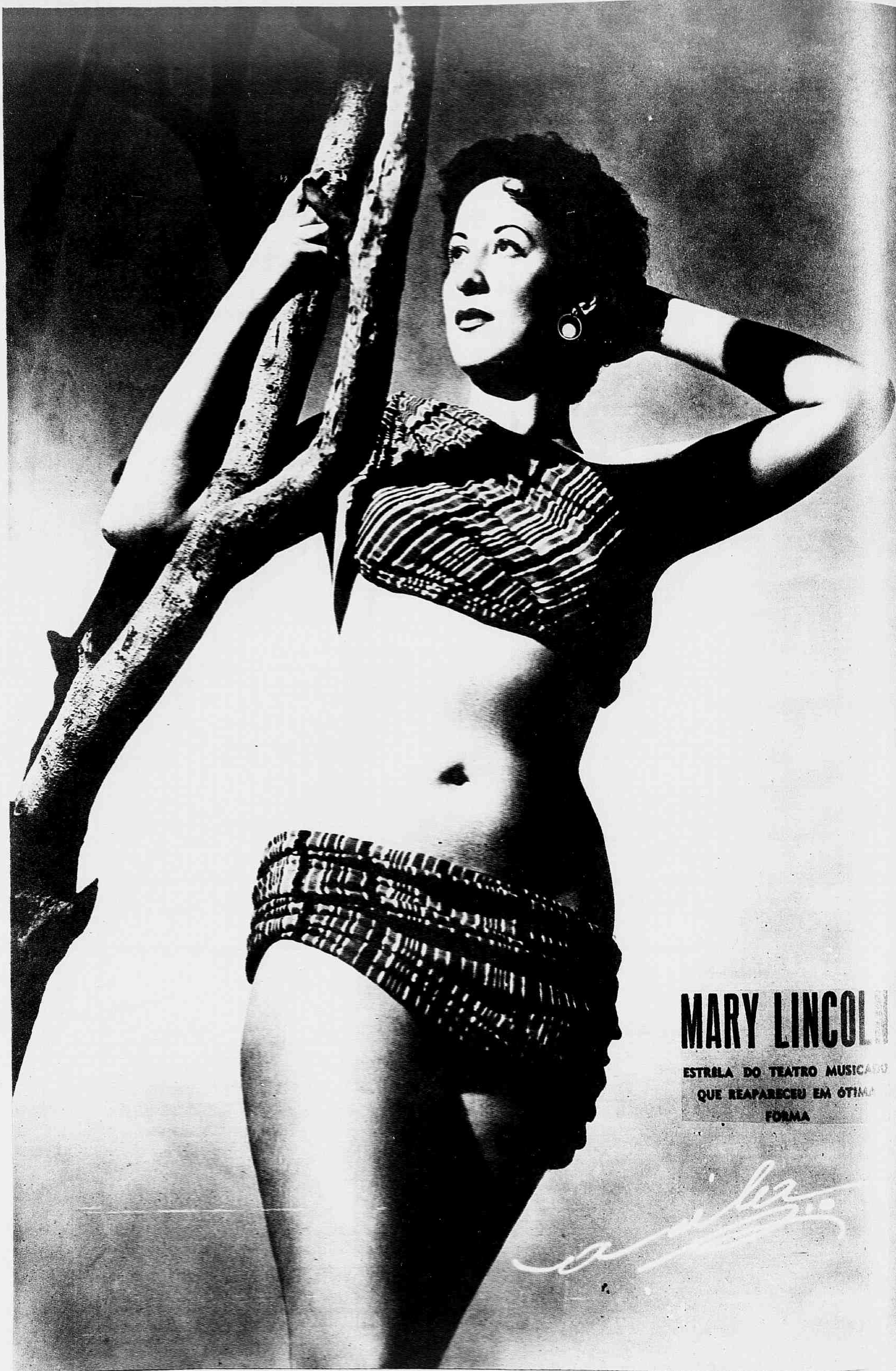
143

CR$ 150,00
Diversas côres

insinuante
é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

SENSACIONAL NOVIDADE!
Côres: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho.
Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 26-10-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 56

Síntese Geológica do Estado do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO: I — GEOGRAFIA. II — GEOLOGIA: 1 — COLUNA CRONO-GEOLOGICA, 2 — FORMAÇÕES PRE-GONDUANICAS, 3 — FORMAÇÕES GONDUANICAS, 4 — FORMAÇÕES POST-GONDUANICAS. III — BIBLIOGRAFIA

EMMANOEL A. MARTINS

Museu Nacional

I — GEOGRAFIA

O Rio Grande do Sul é o Estado mais meridional do Brasil. Situa-se entre os 27º 5' e 33º 45' de latitude sul e entre os 6º 22' e 14º 10' de longitude oeste do Rio de Janeiro. Confina, ao N, com o Estado brasileiro de Santa Catarina e, a W, com a República da Argentina, ocupando a linha do rio Uruguai as fronteiras setentrional e ocidental do Estado; ao S, com a República Oriental do Uruguai e, a L, pelo Oceano Atlântico, estendendo-se o litoral entre os rios Mambituba e Chuí. A superfície territorial é de 285.000 km2.

De modo geral, o território sul-riograndense divide-se em duas regiões fisiográficas:

1.º) — ALTO RIO GRANDE DO SUL: compreende as regiões setentrional e ocidental do Estado, chamadas o "planalto" ou o "serro", com altude média de 980 m, muito acidentadas e percorridas pelos afluentes da margem esquerda do rio Uruguai; são constituídas pelo derrame basáltico triássico, ou "trapp".

2.º) — BAIXO RIO GRANDE DO SUL: Compreende as restantes regiões central, meridional e oriental do Estado, divididas em várias subregiões: A) Subregião central, "faixa gonduânica" ou "bacia carbonífera", depressão transversal, que, partindo do litoral, a L, segue para o interior, curvando-se na altura da cidade de São Gabriel e se dirige para o S, prolongando-se pelo território da República do Uruguai; percorrem-na, em grande parte, os rios Vacacaí e Jacuí, formadores do Guaíba, o qual se comunica com o Atlântico pela lagoa dos Patos; às margens do rio Guaíba situa-se a cidade de Porto Alegre, capital do Estado; constituem-na sedimentos permocarboníferos, permianos e triássicas; B) Subregião centro-meridional, "escudo riograndense", "planície" ou "campanha", com uma elevação maior, na altitude de 400 m, em sua parte mediana, mas, geralmente, apenas com pequenas elevações, ou "cochilas"; percorrida pelo rio Camaquã e outros menores da vertente do Atlântico; é formada, predominantemente, por rochas do "Complexo cristalino" e sedimentos pregonduânicos"; C) Subregião oriental, litoral, ou faixa costeira, baixa, arenosa, com numerosas lagoas e constituída por sedimentos quaternários.

II — GEOLOGIA

2.º) FORMAÇÕES PRE-GONDUANICAS:

Ocupam uma área de 48.000 km2, abrangendo a subregião do "escudo riograndense", a qual, com maior elevação (400m) em sua parte mediana, tem seus flancos mergulhados a N e a W, na "faixa Gonduânica, e, a L, nas lagoas dos Patos e Mirim, dispostas ao longo do litoral. Suas caracteristicas gerais são:

O "COMPLEXO CRISTALINO" é representado por massas de gnaisse e granitos gnaissificados, arqueanos, distribuídos ao S do rio Camaquã e, predominantemente, por granitos intrusivos, de provável idade huroniana, distribuidos ao N e ao S do mesmo rio. Estas rochas apresentam-se cortadas por diques de pegmatitos e veios de quartzo, encerrando cassiterita, volframita, calcopirita, arsenopirita, turmalinas, etc.. Sôbre maciços gnáissicos ou batólitos de granito situam-se as cidades de Porto Alegre, Encruzilhada, Caçapava, Lavras do Sul, Bagé, Herval, Piratini e Pelotas. Os gnaisses e granitos são usados em construção, sendo muito apreciados os granitos vermelhos de Porto Alegre. Nos municipios de Encruzilhada e Piratini e nas minas Campinas, Sanga Negra, Santa Bárbara, Paulista e Camaquã exploram-se as jazidas de cassiterita e volframita para a obtenção do estanho e tungstênio.

A SÉRIE PORONGOS, S. GAGRIEL OU IBARE, de idade algonquiana, por analogia com outras formações brasileiras (Série de Minas), ocupa duas áreas limitadas do "escudo riograndense", uma a L de S. Gabriel e Suspiro e outra na margem direita do rio Camaquã, a meia distância entre Rio Negro e Piratini, formando uma fileira de "cochilas". A série integrada pelas formações: a) filitos de Ibáre; b) quartzitos de Vacacaí e c) calcários dos Porongos — enfeixa um complexo de xistos com hornblenda, clorita ou mica, de quartzitos e de calcários e mármores. Os xistos estão fortemente inclinados, com mergulhos variáveis e direção constante, salvo variações locais, de N 30º — 40º L; os calcários, que se prestam à fabricação de cimento, são intercalados nos xistos e os quartzitos são escassos. As jazidas de calcários e mármores dos arredores de Caçapava, S. Gabriel (Batovi e Vacacaí), Rio Pardo, Bagé (Passo do Cação) e Encruzilhada (Morro da Caieira) estão em exploração.

A FORMAÇÃO MARICÁ distribui-se em faixa estreita e irregular pelos municipios de Lavras do Sul, S. Gabriel, Dom Pedrito e Bagé, contornando o planalto antigo da Ramada; repousa sôbre os granitos e xistos algonquianos e se sotopõe aos sedimentos tipicos da série Itararé, permocarboniferos. Constituem-na os conglomerados, arcósios calciferos e folhelhos ardosianos, êstes últimos sedimentos fortemente dobrados, com mergulhos de 15º a 70º e com a direção geral N 120º L.

À formação, atingida pelo vulcanismo dos quartzo-pórfiros e andesitos, atribuiu-se à idade cambriano-siluriana, por se admitir a idade caledoniana para os quartzo-pórfiros.

As massas de efusivas ácidas, com diversas variedades (tufos, vitrófiros e quartzo-pórfiros de várias côres e estruturas variáveis), cujos derrames recobrem, em parte, as formações algonquianas e os sedimentos Maricá, apresentando-se, ainda, raras vezes, em diques, constituem um membro importante nesta área do "escudo riograndense", a qual abrange grande parte dos municípios de Lavras do Sul, Caçapava e S. Sepé.

A descrição acima refere-se à formação Maricá strito S., pois os membros estratigráficos areníticos da formação Maricá lato s., por seu conteúdo fossilifero, descoberto muito depois da descrição da formação, já foram transferidos para a série Itararé, de idade permocarbonífera.

A SÉRIE CAMAQUÃ compreende grande área do "escudo rio-grandense", distribuindo-se por ambos as margens do rio Camaquã, em suas cabeceiras, e desde os arredores de Caçapava, ao N, até aos arredores de Bagé, ao S. Os elementos da série são conglomerados, encerrando seixos angulosos de gnaisses, granitos, xistos, quartzitos e quartzo-pórfiros, e os arenitos, arcosianos e conglomeráticos, dominando os arenitos vermelhos e micáceos, frequentemente com estratificação diagonal.

Normalmente, a série está em posição horizontal, formando cerros em "Meza" (Guaritas); entretanto, as camadas são fortemente inclinadas nas zonas de perturbação, formando cerros com "crista" acentuada (Cerro dos Martins, Cerro da Angélica, Cerro das Minas); as direções das camadas nestas zonas são N 30º L e N 60º — 70º W. Admite-se que as perturbações, às vezes consideráveis, sejam locais, produzidas pela atividade vulcânica andesítica que atingiu a formação.

Estratigràficamente, a série Camaquã, que repousa sôbre as formações algonquianas e sôbre os folhelhos ardosianos do Maricá, é recoberta pelos sedimentos gonduânicos. Por esta e outras razões, baseados no tetonismo e vulcanismo, a idade foi limitada entre a dos quartzo-pórfiros e a dos andesitos, admitindo-se para êstes a idade herciniana. Assim, a série Camaquã é, duvidosamente devoniana. Igualmente problemática é a origem da série que poderá ser continental lacustrina, tanto quanto estuarina, ou mesmo flúvio-glacial.

A descrição acima refere-se à série Camaquã strito s., pois dela se destacam os conglomerados do Seival, post-andesíticos e, portanto, de idade mais moderna.

De considerável importância, nesta região do "escudo riograndense", por sua ocorrência em grande escala, são as efusivas andesíticas. São conhecidos três focos principais de atividade vulcânica — Seival, Bom Jardim e Cêrro dos Martins — e um menor, na Mina de Camaquã, com, pelo menos, duas fases de produção magmática — a dos andesitos e a dos dacitos, havendo, ainda, tufos andesíticos e brechas vulcânicas.

Intimamente ligados a esta atividade magmática acham-se as jazidas cupríferas e auríferas da região. As jazidas de cobre, constituídas por veeiros de quartzo, às vezes acompanhados de baritina, com sulfuretos (calcosina, bornita, calcopirita e pirita) ou, apenas, com zonas impregnadas de sulfuretos combinados com fendas cheias de calcosina, são exploradas nas proximidades de Caçapava e Lavras do Sul (Minas de Camaquã, Seival, do Crespo, do Cêrro dos Andradas, Cêrro dos Martins). As jazidas de ouro, constituidas por veeiros de calcopirita e pirita (altamente aurífera e pobre em prata) ou de pirita aurífera e bastante galena (rica em prata), estão em exploração nas minas de Vista Alegre e do Bloco de Butiá, nos arredores de Lavras do Sul.

(Continua no próximo número)

1.º) — COLUNA CRONO-GEOLÓGICA:

ERA	PERIODO	ÉPOCA — IDA	
CENOZÓICA	QUATERNÁRIO	Holocênio Pleistocênio	
MESOZÓICA	CRETÁCEO?	Série Santa Tecla	
	TRIÁSSICO	Série São Bento	Derrame da Serra Geral Arenitos de Botucatu Gr. Rio do Rasto-camadas de Santa Maria
PALEOZÓICA	PERMIAN	Série Passa Dois	Grupo Estrada Nova Grupo Irati
	PERMO-CARBONÍFERO	Série Tubarão	Grupo Palermo Grupo Bonito
		Série Itararé	
		Vulcanismo dos andesitos Diastrofismo Herciniano?	
	DEVONIANO?	Série Camaquã	
		Vulcanismo dos quartzo-pórfiros Diast. Taconico-Caledoniano?	
	CAMBRIANO-SILURIANO?	Formação Maricá	
PROTEROZÓICA	ALONGUIANO	Diastrofismo Huroniano	
		Série Porongo, ou São Gabriel	
ARQUEOZÓICA	ARQUEANO	Diastrofismo Laurenciano	
		Complexo cristalino	

A CIÊNCIA NO MUNDO

Um novo lubrificante à base do molybdine, fabricado nos Estados Unidos e designado sob o nome de Liqui-Moly, acaba de ser experimentado. Misturado com óleos lubrificantes, o Liqui-Moly se deposita sôbre as superfícies untadas e forma uma camada anticorrosiva de alto coeficiente de rendimento. A camada formada resiste bem às temperaturas elevadas e protege as articulações contra a corrosão mesmo após o desaparecimento da película do óleo lubrificante.

Observa-se com o uso dêste produto um rendimento 3 a 5 vezes maior que os obtidos com o emprêgo de lubrificantes comuns.

— x —

O "Stupalith", denominação dada a um novo material cerâmico obtido a partir de um silicato de litio e de alumínio tratado tèrmicamente, apresenta a propriedade de se contrair quando aquecido e de se dilatar ao ser resfriado. Segundo a sua composição, pode-se obter uma dilatação nula ou uma densidade dada unicamente pela variação da porosidade.

Este material, que é de fácil manipulação, oferece pela sequência de sua grande resistência mecânica aos choques térmicos, interessantes possibilidades no domínio técnico, particularmente naquele que diz respeito à fabricação de asas para turbinas de gás.

— x —

Uma locomotiva propulsionada a gás correrá brevemente pelas linhas das estradas de ferro britânicas. Estima-se que a sua velocidade seja de 144 quilômetros horários. A Sociedade Irlandesa para pesca acaba de ordenar a uma companhia, a Shiedam, a fabricação de uma usina flutuante dotada de equipamento moderno. A capacidade de transporte será de 26.500 toneladas e a deslocação será de 44.000 toneladas. O barco estará pronto em 1955 e poderá ainda participar da estação baleira de 1955-1956.

— x —

A Africa Equatorial Francesa envida esforços para o cultivo em grande escala da juta. Uma plantação-modêlo de 5.000 hectares foi iniciada nas cabeceiras do Niari. Espera-se que a produção para o ano em curso seja de 2.000 toneladas e que ela se elevará progressivamente até atingir 3.000 toneladas anuais.

— x —

A "Freeport Sulphur Company" de Nova Iorque, decidiu iniciar o mais breve possível a exploração de uma importante jazida de enxofre, encontrada na região de Nova Orleans. Este depósito de enxofre se localiza em terreno pantanoso o que dificulta em muito as operações de extração, a qual exige manobras muito complexas. E' necessário produzir grandes quantidades de vapor a uma temperatura elevada e, em seguida, injetá-lo, sob pressão, nas jazidas através dos buracos perfurados. O enxofre dispõe-se em camadas e é levado a superfície com a ajuda de máquinas.

Os trabalhos de perfuração serão efetuados por meio de aparelhos montados sôbre pequenas embarcações que se estendem ao longo dos canais. O enxofre extraído será recolhido por pipe-line sob a forma liquida e levado à terra firme.

— x —

Sessenta escolas públicas da Filadélfia possuem estações de televisão.

— x —

Um avião a jato sob contrôle remoto foi ensaiado no campo de provas para foguetes, na Austrália. Ela decolou, manobrou e aterrou unicamente sob contrôle do rádio. Deverá servir como alvo de grande velocidade para os ensaios dos exércitos. Este avião-robot foi idealizado e realizado nas usinas do govêrno australiano, segundo as especificações do Ministério Britânico de Fornecimento. O avião é sustentado por um pequeno motor a jato que não pesa mais do que 250 quilos.

— x —

Os cruzadores pesados americanos "Canberra" e "Boston", pesando cada um 1.300 toneladas, serão convertidos em casas carregadoras de utensílios teledirigidos. Estes dois navios serão unicamente encarregados de tiro e projéteis.

— x —

Um estaleiro britânico acaba de lançar n'água a maior "garagem flutuante" de quantos têm existido. Este barco, o "Lord Warden", poderá receber 120 viaturas e 700 passageiros e trabalhará entre Denver e Boulogne durante as estações primaveris.

Modernas rampas de acesso permitiram aos automobilistas embarcarem e desembarcarem diretamente.

O "Lord Warden" terá uma velocidade de 20 nós.

— x —

As usinas eletro-metalúrgicas de Sorel, no Canadá, associado à Quebec Iron and Titanium Corp., dispõe dos maiores fornos elétricos para siderurgia que têm sido construido nos últimos anos. Eles têm 16 m. de comprimento, por 7,50 m. de largura e foram equipados com seis eletrodes.

Alimentados com misturas de coque, êles fornecem ferro, de um lado, e de outro uma escória de metais contendo mais 70 por cento de óxido de titanium. Este óxido é aproveitado como matéria prima para a construção de metal titã.

— x —

Os joalheiros dos Estados Unidos dispõe hoje em dia de nova gema artificial constituida de cristais sintéticos de óxido de titanium, a qual pode ser obtido sob diversas cores.

Eles são notadamente brilhantes porque seu indice de refração é de 2,70, mais elevado, portanto, que o do diamante que é de 2,42. Por outro lado a sua durabilidade é maior que a dessa pedra, pois é de 7 contra 10, segundo a escala de Mohr.

— x —

O govêrno português acaba de ordenar a construção de uma reprêsa sôbre o Limcopo, na sua colônia africana de Mozanbique. E' a realização de um velho projeto que permitirá a irrigação do terras férteis situadas no vale daquele rio. A construção da reprêsa de Movene também proporcionará o irrigamento de 500 hectares de terras do vale de Itocometi e fornecerá energia electrica à região de Lourenço Marques.

— x —

Uma outra técnica de beneficiamento do aço permitirá mais rapidez no corte a frio e nas operações de estampagem, de modelagem e de estiragem. Ela consiste de uma fosfatação da superficie da lâmina de aço, seguida de um tratamento por composto orgânico que se combina ao *primeiro* depósito, fornecendo uma superficie bastante lubrificada que permite maior rapidez no corte.

— x —

Uma comissão de técnicos foi enviada à India para estudar o aproveitamento da energia solar e das suas possíveis aplicações, notadamente no que toca à agricultura.

— x —

Os fenômenos de adsorption seletiva, que são à base da análise cromatográfica, encontra agora emprêgo na técnica industrial. A Sum Oil Co. montou na Pensilvânia uma importante usina para separação de hidricarbonetos: benzeno, tolueno, xileno, etc., pela adsorption seletiva sôbre os gelos de silica.

— x —

O Segundo Congresso Internacional de Bioquímica, que realizar-se-á em Sorbonne, Paris, de 21 a 27 de julho de 1953, será patrocinado pela Sociedade de Química Biológica, a mesma que tem organizado as primeiras reuniões internacionais de biologia. O primeiro dêstes congressos realizou-se em Cambridge, Inglaterra, no ano de 1949, e reuniu elite mundial de biologistas.

— x —

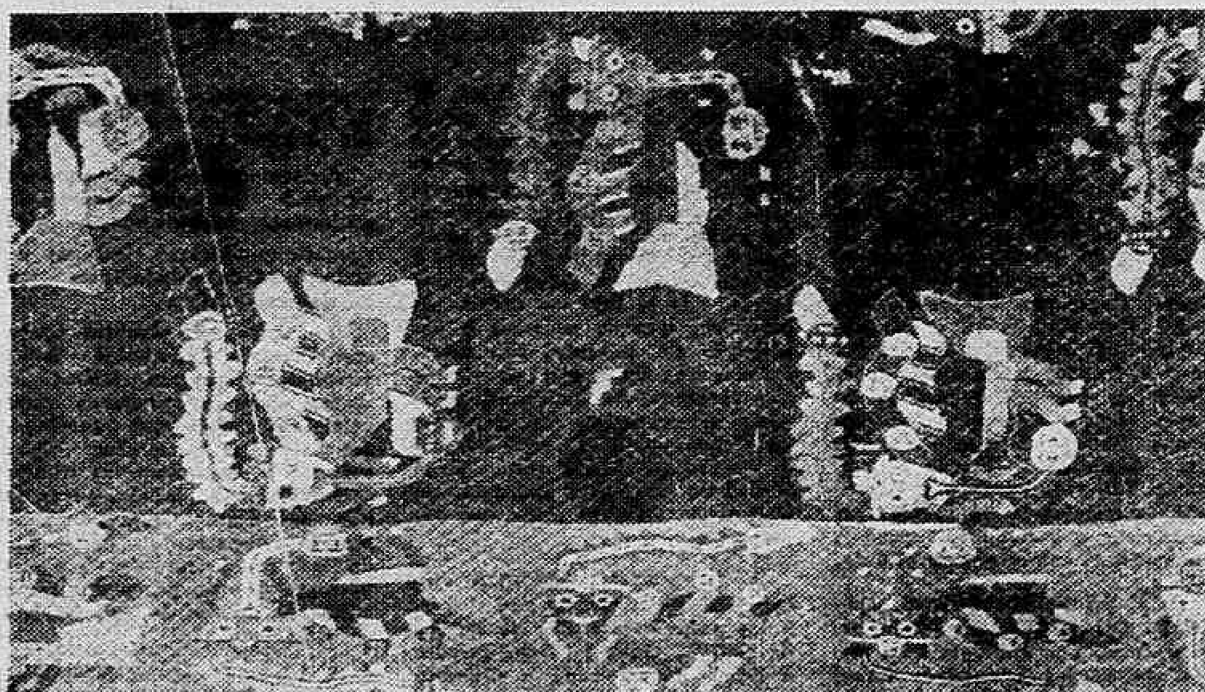
A maioria das nações adotaram o emprêgo do sistema métrico decimal, porém, os paises anglo-saxões relutam ainda no seu emprêgo. Contudo a maior parte dêles já utiliza em seus laboratórios de análises os pesos e medidas do sistema métrico decimal. Certos paises do Commonwealth anunciam que a indústria britânica de produtos farmaceuticos decidiu adotar o sistema métrico decimal, com a devida aprovação da Sociedade de Farmácia.

— x —

Os ensaios de sínteses realizados em numerosos óleos pelo Laboratório Suiço de Pesquisas em Relógio, de Neuchâtel, e pelo Oil and Chemie Werk Hausen, permitirá conhecer as propriedades interessantes do certo óleo sintético, no tocante ao seu emprêgo em relógios. Tal óleo possui a vantagem de não se estagnar e de não se evaporar, tudo isto a par de uma grande estabilidade química.

— x —

A realização do atual programa do desenvolvimento de energia atômica nos Estados Unidos importará na quantia de ..... 3.000.000 de dólares.



MESTRES DO COLORIDO OS PERUANOS ANTIGOS

Desde os tempos mais antigos, o colorido tem exercido grande fascinação sôbre a humanidade. Há, mesmo, historiadores que acreditam que os homens primitivos descobriram agentes colorantes e meios de aplicá-los antes de terem aprendido a tecelagem.

Essa é, por exemplo, a opinião do sr. Gerard Neisser, gerente de exportação da General Dyestuff Corporation, autoridade no assunto. Em palestra pronunciada recentemente, lembrou o sr. Neisser que os homens da Idade da Pedra decoravam suas cavernas com terras coloridas. Seus descendentes, há milhares de anos, embelezaram com desenhos coloridos os diversos objetos que usavam (cestos, potes, armas, etc.) e mesmo o corpo.

"O que é mais interessante — observou o sr. Neisser — é que há provas incontestáveis de que essa procura de beleza, através do colorido e do desenho, ocorreu em tôdas as partes da terra".

Nas paredes do túmulo de Beni Hassan, que viveu 2.100 anos antes de Cristo, acham-se imagens representando pessoas com roupas enfeitadas por estrelas coloridas e outros desenhos convencionais. No túmulo de Tutmés IV (1.466 A. C.), os arqueólogos encontraram linho de côr natural decorado com flores de loto, aves e outros simbolos do Egito.

Ao serem examinados os cemitérios pré-incáicos, foram descobertos tecidos coloridos enfeitados com desenhos simbólicos, como cabeças de aves representando os "homens-pássaros", o deus puma (metade homem e metade animal) a lhama e o gato.

"Os povos antigos — salientou o sr. Neisser — recorriam, indubitàvelmente, à combinação de flores, frutas e folhas para dar um pouco de colorido à sua vida. Contudo, como logo compreenderam os primeiros químicos que trabalharam com côres sintéticas, os antigos descobriram que, para obter uma côr que não desbotasse — o que chamamos "tintas firmes" — era necessário acrescentar algo às suas tintas naturais.

"Segundo diz a História, cerca de dois mil anos antes de Cristo já se havia descoberto o segredo de uma substância fixadora, provàvelmente na India. E, se bem que não existam provas indiscutiveis nesse sentido, os tecidos encontrados nos túmulos dos antigos peruanos indicam um conhecimento bastante desenvolvido dêsses fixadores. O tempo não diminuiu a intensidade do colorido das tintas vermelhas, amarelas, roxas, verdes ou azuis usadas pelos habitantes pré-incáicos do Peru.

"Ainda não conhecemos exatamente a origem de tais côres e a maneira pela qual as misturavam, mas podemos afirmar, com certeza, que os antigos peruanos usavam tintas vegetais e tiradas dos insetos, e que aplicavam inteligentemente os fixadores.

Concluindo sua palestra, disse o sr. Neisser: "Os modernos fabricantes de tintas sintéticas não podem deixar de encarar com respeito e admiração os trabalhos dos primitivos habitantes das Américas, no que diz respeito à descoberta e aproveitamento das fontes de colorido. Enquanto no Velho Mundo realizações semelhantes só se tornaram possiveis graças ao intercâmbio de descobertas e métodos altamente civilizados, os povos do Hemisfério Ocidental conseguiram os mesmos resultados inteiramente sós".

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

A VIDA VEGETATIVA

O. FROTA PESSOA

ALGUM autor antigo, impressionado com o fato de que tanto as plantas como os animais se nutrem, mas só estes se movem e têm sentidos, como a visão, resolveu classificar as funções do nosso corpo em dois grupos: funções da vida vegetativa (nutrição) e funções da vida de relação (movimentos, sentidos).

As funções vegetativas seriam aquelas que temos de comum com as plantas; as da vida de relação seriam exclusivas dos animais. Até hoje esta classificação esta em moda: é adotada, por exemplo, no programa de Ciências do Curso Ginasial.

Eu, entretanto, pessoalmente, implico com ela. Chamar nossas funções nutritivas de "vegetativas" é forçar um pouco a comparação. A nutrição animal difere em pontos muito importantes da vegetal, como vimos no ultimo artigo. Mas as palavras simbolizam conceitos; desde que façamos a ressalva de que as funções vegetativas do nosso corpo pouco têm de vegetais, não há inconveniente em usarmos o têrmo.



Homenageemos a água

Além de me dizer isso, o tal autor antigo poderia defender sua querida classificação com as seguintes palavras muito sabias:

— "Reconheço que a nutrição vegetal difere da animal, e e justamente por isso que as reuno sob um mesmo nome. Não tem sentido comparar coisas identicas: seria estupido comparar duas bolas de bilhar iguais; é, ao contrário, muito fértil a comparação entre uma bola de bilhar e o globo terrestre, justamente porque diferem muito. A prova de que muito classificação é boa, esta você dando ao discutí-la. Se eu não a tivesse inventado, Você não poderia, discordando dela, fazer seus leitores sentirem que há semelhanças e diferenças entre a nutrição nos dois reinos de seres vivos".

Ante esta argumentação tenho de entregar os pontos e adoto para este artigo o titulo que está lá em cima. Outrossim, peço humildemente desculpas ao Autor Antigo Desconhecido, não só por ter discordado dele, como por ter posto em seus mumificados labios palavras que não sei se subscreveria.

A MAQUINA VIVA

E para provar que sou sincero em meu arrependimento, vou atacar outra comparação entre coisas que tambem são, ao mesmo tempo, iguais e diferentes: o homem e a maquina.

Um automovel engole alimento (a gasolina), respira, isto é tira oxigenio do ar. Tem um aparelho circulatorio (canalizações) que leva ao mais intimo de seu corpo o alimento e o oxigenio, que então se combinam produzindo energia (a queima da gasolina, que desprende energia, é uma reação quimica, uma combinação entre a gasolina e o oxigenio, da qual resulta gás carbonico e vapor d'água). Emprega a energia assim obtida para produzir movimento e calor, e excreta, isto é, lança fora, as substancias imprestaveis produzidas pela queima, que são gás carbonico e água.

Nosso corpo tambem recebe combustivel (os alimentos) e oxigenio do ar, distribui-os pelos canais competentes (aparelho circulatorio) para o local, as células, onde se irão combinar; promove a queima do combustivel (isto é, sua combinação com o oxigenio), aproveita a energia resultante para produzir movimentos e calor, e excreta as substancias produzidas pela queima (gás carbonico e vapor d'água, pelo pulmão, e água, uréia, e outras coisas pelo aparelho urinario e pelo suor).

A NUTRIÇAO DO HOMEM E A DA MAQUINA

As semelhanças entre a vida vegetativa do automovel (!) e a do homem consistem, portanto, em ambos receberem do mundo exterior substancias combustiveis e, por outro lado, oxigenio; em conduzirem tudo isso para locais apropriados dentro do corpo, onde se dá a queima das substancias combustiveis, ou seja, sua combinação com o oxigenio, produzindo energia; em utilizar esta energia para produção de movimentos calor; finalmente, em lançarem para o mundo exterior os residuos da queima.

Justo é, agora, que salientemos tambem as diferenças entre os dois casos. No corpo humano o processo é muitíssimo mais complicado, e miraculosamente bem coordenado. Triliões de celulas participam do processo, o qual só é possível enquanto estejam elas vivas.

Além disso as substancias alimentares sofrem inumeras transformações quimicas antes e depois da queima, o que não se dá no automovel. Os alimentos, tal como os comemos, não podem entrar nas celulas para serem queimados: têm de ser radicalmente transformados no aparelho digestivo. E' como se o automovel fosse alimentado com petroleo bruto e tivesse em seu bojo uma gigantesca refinaria que o transformasse em gasolina.

O automovel só pode servir-se de um substancia alimentar — a gasolina. Para mover-se a lenha (gasogenio) tem de sofrer uma adaptação. Nós comemos coisas variadíssimas e temos como transformá-las e tirar proveito de todas.

Finalmente a mais espantosa propriedade nossa, nenhuma maquina inanimada tem. Enquanto o carro se desgasta com o uso, o uso do nosso corpo torna suas peças cada vez melhores. Exercitamos os musculos, e êles, em vez de se gastarem, crescem e ganham mais forças. Usamos o cerebro, e quanto mais o usamos mais complexos raciocínios podemos fazer. Por isso, enquanto com o tempo se desvaloriza o carro, valoriza-se nosso corpo, enquanto não chegamos à velhice avançada.

Nem mesmo um filipeto pagaria 20 contos por um carro nascido em 1916, enquanto os carros recem-nascidos valem cinco vezes isso. Entretanto a Nação paga muito mais aos senadores, exigindo que tenham no mínimo 36 anos, e nada paga a um bebê.

LEI DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA

O ponto fundamental do nosso paralelo reside, entretanto, no aspecto quantitativo do aproveitamento da energia. Em todas as maquinas, como também nos seres vivos, vigora a lei da conservação da energia: a energia não pode ser criada do nada e, por outro lado, nunca se extingue, apenas se transforma. Se fizermos medidas rigorosas verificamos que, num automovel, o total de energia produzida pela queima da gasolina corresponde exatamente à soma das energias empregadas no movimento e na produção de calor. Se andarmos com o carro freado, aumenta a produção de calor e diminui a quantidade de movimento, mas a soma das energias utilizadas sob as duas formas continua a mesma se gastamos a mesma quantidade de gasolina.

Não se pense, porém, que a gasolina se transformou em energia. Na verdade a energia é desprendida quando a gasolina se transforma, pela queima, em outras substancias (gás carbonico e vapor d'água), as quais pesam exatamente o mesmo que a gasolina mais o oxigenio que com ela se combinou.

Além da conservação da energia há, portanto, a conservação da matéria.

O HOMEM COMO COBAIA

Pois bem, nos seres vivos observam-se, do mesmo modo que nas máquinas, as leis da conservação da energia e da matéria.

Eis uma das experiências que o demonstram. Um homem de 65 quilos foi trancado por 24 horas numa camara hermeticamente fechada, controlada por uma série de aparelhos que mediam a temperatura, a umidade, a quantidade de oxigenio,



e de gás carbonico do recinto, etc. Terminada a experiência, o balanço de substancias que entraram e que sairam do seu corpo foi o seguinte:

Substancias introduzidas:		
Alimentos com (60% de água	1,1	quilos
Bebida	1,5	"
Oxigenio: 500 litros, pesando	0,7	"
Total	3,30	"
Substancias excretadas:		
Água, pela urina ..	1,3	quilos
Agua, pela transpiração e respiração	1,1	"
Sais (matéria sólida) da urina ..	0,07	"
Gás carbonico: 425 litros, pesando ..	0,82	"
Total	3,29	"

Como vemos, dos 3,30 quilos de substancias introduidas no organismo, sairam 3,29 quilos. Repesado o paciente no fim da experiência, verificou-se que tinha mais 10 gramas que antes, o que explica a diferença.

Passando pelo corpo humano, e sofrendo nele as mais radicais transformações, as substancias não desaparecem nem aumentam. Submetem-se à irrevogavel lei da conservação da materia.

Para a mesma experiência foi calculada a energia produzida pela combustão do alimento e a gasta pelas atividades do individuo, da seguinte maneira.

Queimada fora do corpo, a mesma quantidade de alimentos ingerida durante a experiência desprendeu 2.400 quilocalorias. A energia total utilizada em produção de calor e movimentos durante o período da experiência foi de 2.190 quilocalorias. Ficavam faltando, portanto, 210 quilocalorias. A maior parte desta diferença corre por conta da queima incompleta de algumas das substancias excretadas. Uma análise dessas substancias mostra que, se tivessem sido totalmente queimadas, produziriam mais 150 quilocalorias. Restam ainda 60 quilocalorias para explicar. Elas correspondem às 10 gramas de alimentos que ficaram incorporados ao individuo, produzindo o aumento de peso observado.

Acho que valeu a pena contar toda esta historia para deixar claro que houve conservação da matéria e da energia.

Sob este aspecto vemos, assim, que nossa vida está sujeita às mesmas leis físicas que regem as transformações da matéria e da energia nas máquinas inanimadas.

AS FUNÇOES DA NUTRIÇAO

Podemos sintetizar agora as principais etapas da nossa vida vegetativa, que transcorre no harmonioso entrelace de seis funções: digestão, absorção, circulação, respiração, assimilação e excreção.

A **digestão**, que se processa no tubo digestivo, e especialmente no estomago e no inicio do intestino delgado (duodeno), transforma os alimentos, preparando-os para penetrarem no sangue (absorção). A parte dos alimentos que não é digerida continua pelo intestino delgado e pelo grosso e é expelida com as feses.

A **absorção** se dá ao longo de todo o intestino. Consiste ela na penetração do alimento digerido através das células das paredes intestinais até atingirem os vasos sanguíneos e linfáticos que nelas existem. Só podem ser absorvidos os alimentos dissolvidos n'água: partículas solidas não entram. Na verdade, durante a digestão, grande parte do alimento, inicialmente insoluvel (carne, batata, etc.) é transformada, pelos fermentos, em substancias soluveis.

A **circulação** leva os alimentos absorvidos para todas as células do corpo, onde eles penetram. E' tambem o sangue que leva para todas as células, constantemente, o oxigenio absorvido pelos pulmões durante a respiração.

Chamamos de **assimilação** os fatos que ocorrem dentro das células com os alimentos. Uma parte deles fica incorparada nas celulas, produzindo seu crescimento; outra é queimada, combinando-se com o oxigênio e produzindo energia e substancias residuais, como o gás carbonico e a uréia. Essas substancias são expelidas das células e caem na corrente circulatoria que as leva para os orgãos de **excreção**: rins, pulmões e pele. Através deles são expulsas do organismo.

HOMENAGEM A AGUA

Nada disso seria possivel sem água. Só dissolvidas n'água as substancias podem ser absorvidas, podem circular misturadas no sangue, penetrar e sair das células e ser excreta. Deixemos, pois, consignada aqui, uma homenagem especial à água. A ela, de minha parte, agradeço muito penhorado os inumeros serviços que me tem prestado.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

PROGRAMA GERAL DA IV REUNIÃO ANUAL A REALIZAR-SE EM P. ALEGRE

Reunindo mais de quinhentos cientistas nacionais e estrangeiros que atuam nos diversos ramos da pesquisa, será realizada, no periodo de 3 a 8 de novembro próximo, em Porto Alegre, a IV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Embora recentes, já estão ganhando repercussão os certames promovidos pela referida entidade cientifica. Além de constituirem êles a principal manifestação externa de atividades que visam ao estimulo e apoio aos trabalhos de investigação, procuram apresentar uma visão da produção cientifica nacional em seu conjunto. Cada ano é dado especial realce a determinado ou determinados assuntos. Assim, em Campinas (1949), mereceram especial atenção as questões agronômicas e, em Curitiba (1950) verificou-se o mesmo com os problemas geológicos e fitogeográficos, afora outros assuntos do temário que, nesse segundo certame, já foi bem ampliado. Programa mais substancioso ainda e decorrente do crescente interesse dos cientistas por êsse movimento foi elaborado para a III Reunião Anual em Belo Horizonte (1951), quando predominaram os assuntos de medicina e de fisica.

PRODUÇAO DE ALIMENTOS

Em novembro próximo, na capital gaúcha, será dedicada especial atenção à contribuição da ciência para a produção de alimentos. Atribuiu-se grande importância aos trabalhos a serem apresentados, bem como aos debates em torno do assunto, não somente pela participação de representantes das várias regiões brasileiras e pe-

(Conclui na 11.ª página)

Esteve aberto de 1 a 15 de outubro, no salão Visconti do Assírio, o décimo primeiro Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica, patrocinado pelo Foto Clube Brasileiro. Este décimo primeiro salão corresponde à 27 exposição anual de fotografia patrocinada pelo Foto Clube Brasileiro. Antes de iniciar minha crônica de hoje, desejo felicitar o Foto Clube Brasileiro, no pessoal de sua atual diretoria, pelo **esforço continuo** de 27 anos de luta em prol da fotografia no Brasil. Só quem está ou esteve metido na execução de qualquer projeto cultural no nosso país, poderá avaliar o que de notável representam estes 27 anos de vida e trabalho do Foto Clube Brasileiro, cheio de altos e baixos, porém sempre de pé pela fotografia no Brasil.

Ao pensar em redigir a presente crônica era meu intuito cingir-me apenas a considerações sôbre o que **mais me agradara no 11.º Salão. Aconteceu** porém, que ao folhear o catálogo do referido salão, deparei com duas notas que interessam de perto àqueles que se dedicam à fotografia no Brasil, uma delas oportunissima, não acontecendo o mesmo com a outra. Assim, além do meu propósito original, acrescentarei comentários sôbre as duas notas em questão, que creio serão de benefício para todos aquêles que se interessam, de fato, pelo desenvolvimento da fotografia no Brasil.

O catálogo do salão — Desde o catálogo do ano passado que o Foto Clube Brasileiro apresenta reproduções muito bem feitas, o que deixa uma impressão muito agradável a quem folheia o catálogo. Sinto porém que o critério na escolha das fotografias a serem reproduzidas não seja, ao meu ver, o mais adequado. Se fotos há que sem dúvida mereceriam figurar no catálogo, outros há que, não sei porque, lá estão enxertados.

A nota de Nogueira Borges — Ao apresentar o 11.º Salão, Nogueira Borges, Presidente Perpétuo do Foto Clube Brasileiro, escreveu para o catálogo uma nota pequena, simples, porém de grande oportunidade. Desejo deixar aqui registradas as palavras de Nogueira Borges e assim transcrevo dois dos quatro parágrafos de sua pequena nota: "O movimento fotográfico no Brasil é bastante animador, quer pelo número crescente de Associações, quer pelo aprimoramento dos trabalhos apresentados.

Porem para segurança e firmeza dêsse surto necessário se torna a completa, perfeita e sincera união de todos colimando o mesmo objetivo em um entrelaçamento fraternal de interêsses".

Fiquei entusiasmado com as palavras acima de Nogueira Borges e daqui envio-lhe os meus mais sinceros aplausos. Ao aceitar a Vice-presidência da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, era e é meu pensamento dominante o "entrelaçamento fraternal de interêsses", congregando os clubes, grupos e associações do Rio e se possível dos seus arredores num **Conselho Regional de Clubes**, com representantes das diversas entidades, para a discussão **livre e honesta** dos diversos problemas que afligem os clubes fotográficos do Rio e seus arredores. Aproveito a ocasião para lançar de público a idéia e aqui estou à espera das opiniões e possiveis adesões.

A nota de Jayme Távora — Infelizmente o catálogo do 11.º Salão não ficou apenas com a estupenda nota de Nogueira Borges. Jayme Távora, um dos juizes do salão, resolveu escrever e publicar umas "Notas à margem de um julgamento", notas de todo inoportunas pelo que encerram de inverídico e anacrônico. Muito a contragosto sou obrigado a comentar a nota de Távora, para o esclarecimento daqueles que se dedicam à fotografia no Brasil,

FOTOGRAFIA

Notas e comentários sôbre o 11.º Salão Brasileiro de Arte Fotográfica

JOSÉ OITICICA FILHO, A. P. S. A.

Na referida nota Távora expõe o critério de julgamento do 11.º Salão e o classifica de inteiramente novo e "até, sob certos aspectos, revolucionário...". Inteiramente novo e revolucionário em que? Eis em resumo, com os meus comentários, em que consistiu o processo de julgamento do 11.º Salão:

I — Julgamento das provas dos juizes — Creio que só no Brasil e assim mesmo em salões em que a comissão organizadora nada entende do assunto, ainda se insiste no anacronismo de serem as provas dos juizes julgadas pelos seus próprios colegas. E é de estarrecer que venha ainda alguém chamar isto de inteiramente novo e revolucionário. Há muito tempo era este processo usado, porém pelos inconvenientes que trazia, pelo absurdo de juizes serem julgados, pela falta de consideração para com os membros do júri, foi o processo combatido e abandonado. O campeão da luta contra o processo, foi, na América do Norte, o conhecido **Frank Roy Fraprie** e desde que o **American Annual of Photography** baniu da sua lista anual as provas do júri, tornou-se **regra internacional**, serem as provas dos júris consideradas fora do julgamento do 11.º Salão? Foram dois: um abaixo de qualquer ética e o ouro ridículo. No primeiro classifico o fato do próprio juiz dar um voto certo para a sua prova e no segundo o fato de um dos juizes ter tido todas as suas provas **recusadas pelos próprios colegas**, isto é, julgado incapaz da função para a qual fôra designado e tal fato, creio, não tem comentário.

II — Impossibilidade de identificar o autor das provas apresentadas, incluindo os membros do júri. Ora, como todos sabem, isto é, "conversa mole", como se diz na gíria carioca. Seria necessário um júri super medíocre, completamente alheio às atividades fotográficas em nosso país, para não conhecer os autores da maioria das provas que figuram nas paredes do 11.º Salão. E além do mais, o que adianta a um júri competente e honesto saber qual o autor de determinada prova?

III — Silêncio absoluto durante o julgamento — Eis uma grande novidade e revolucionária!! É de amargar! Assisti aqui no Brasil e nos Estados Unidos, a julgamentos feitos em silêncio, por meio de luzes, por meio de fichas, por meio de cartões numerados e por outros processos. Porém de uma coisa estou certo: os juizes não falavam porque não queriam, isto é, não havia membro da comissão do salão **policiando os** membros do júri, impedindo-os de usar o dom mais sagrado que a natureza lhes havia dado, o dom da palavra. Não, caros leitores, um júri em qualquer lugar do mundo é soberano e seria ridículo e absurdo **impôr** a um júri o não uso de sua palavra.

IV — Lavratura da ata final, com o número, por extenso, de cada prova aceita, respectivo título e nome do autor. Esta novidade então é de "arrepiar gato velho". É a burocratização de um salão de arte fotográfica. Qual a ata de um salão? Claro que é o catálogo do mesmo, o qual por sua vez é trabalho da comissão organizadora e da secretaria do clube. Mas como o leitor já deve ter percebido, todo o regulamento do julgamento foi feito na suposição de tratar-se de um júri parcial, que pudesse usar de alguma desonestidade. Não só o júri, como também a comissão do salão. Daí a lavratura de uma ata, imediatamente após o julgamento. Mas Deus meu, dêste modo não mais será possível fazer qualquer coisa neste nosso Brasil. Nem nos membros do júri, de um simples salão nacional, ou na sua comissão organizadora, podemos mais confiar?

V — Não foi feito o repasse das provas — Não há salão hoje em dia que não faça o repasse das provas a êle submetidas, não apenas um repasse, porém dois. Há salões como o de Detroit, nos Estados Unidos, que fazem o repasse com dois júris de três membros cada um. O repasse das provas, em silêncio ou com comentários, é uma necessidade e eleva o salão aos olhos do exibidor. O não repasse é uma injustiça e uma afronta ao exibidor, pois êle sabe que não há júri infalível e mesmo com um ou dois repasses, ainda há falhas no julgamento. Um júri que se vangloria de não fazer repasse julga-se infalível e por isto mesmo, não pode merecer **nem a consideração nem o apoio** dos exibidores que são, sem sombra de dúvida, o sustentáculo de qualquer salão.

O retrato no 11.º Salão — O 11.º Salão apresentou alguns retratos muito bons. Acima de todos destaquei o retrato de **Sioma Breitman** intitulado **"Scarafugil"**, notável pelo tipo apresentado, iluminação e dramaticidade, além de uma técnica impecável. No entanto a medalha de ouro para retrato foi dada ao retrato de **Ovidio Ribas**, intitulado **Gratia plena**, retrato feminino, ao meu ver, abaixo de outros do salão. Mas ganhou a medalha. Está bem: são coisas do julgamento. Acima do retrato de **Ribas** coloco os dois retratos de **Correa Santos**; o retrato de **Ademar Manarini** intitulado **Ademar Manarini Júnior**; o ótimo retrato de **Eigirio Sato**, intitulado **Resignado**, ótimo pela iluminação, pela composição, pela expressão do modelo; o retrato de **Jaime Esnaty**, intitulado **Saindo do banho** original e de bela execução, considerado por alguns como cêna de gênero. O retrato de **Djalma Gaudio**, **Graciosa**, chama a atenção pelo **envolvimento** que apresenta, dado sem dúvida pela lente usada, ao lado da boa técnica e da bela viragem a selênio. No gênero retrato ambientado destaquei o conhecido quadro de **Julio Agostinelli**, **A espera** e o quadro de **Francisco Albuquerque**, intitulado **Pôse**, que ao meu ver, é uma simples variação do seu muito conhecido **Ela e os planos**, mas assim mesmo, digno de menção.

O nú no 11.º Salão — No difícil gênero do nú o 11.º Salão apresentou muito pouca coisa, destacando-se indiscutivelmente os dois quadros de **Eugênio Henrique de Lucena** intitulados **Enlêvo** e **Radio a visão**, de aceitação internacional e que acabam de ter a sua consagração no famoso e difícil salão da **Royal Photographic Society** de Londres. No entanto o prêmio medalha de ouro foi para o retrato de **Ingeborg Renard**, intitulado **Estudo de nú**, sem dúvida agradável, porém com erros técnicos imperdoáveis e com uma iluminação, ao meu ver, um tanto falha, além de não ter a originalidade dos dois nús de **Lucena**.

A paisagem do 11.º Salão — **Poucas paisagens de relêvo** mostrou o 11.º Salão. De **Correa Santos** destaco o seu delicado e muito bem composto quadro, intitulado **Origens**, muito acima do seu **Ambiente**, falho pela dureza da cópia apresentada, quadro que no entanto logrou a medalha de ouro para paisagens. Apreciei também o quadro de **João Paulo de Souza Fontes**, intitulado **Depois da tempestade** original na composição, de cunho nitidamente social, de bela interpretação técnica. O quadro de **Jean Iecocq**, intitulado **Horizonte perdido** que talvez não possa ser a rigor classificado no gênero paisagem, chama a atenção pelo ambiente de mistério inerente aos quadros de nevoeiro, pela técnica usada e pela bela composição do mesmo, sendo um belo exemplo de "perspectiva aérea", tão conhecida dos mestres da composição. Os dois quadros do conhecido expositor **Mauricio Ruch Almeida**, intitulados **Caminheiro** e **Jangadeiro**, são bons quadros no gênero em questão, pecando ao meu ver, no entanto pela inversão dos valores, do céu extremamente escuro para o chão, em baixo do quadro, muito mais claro, efeito que desequilibra, sem dúvida, a composição.

A cêna de gênero no 11.º Salão — Vi no salão algumas cênas de gênero interessantes sobressaindo algumas delas que passarei a examinar. O belo quadro de **Aroldo Zany**, já consagrado internacionalmente, **"Si vis pacem para bellum"**, sobressai no salão, pela sua composição e técnica, além do motivo apresentado com originalidade. O quadro de **Paulo Derly Strehl**, intitulado **Não**, é um belo estudo, gênero teatral, com boa técnica e ótima cooperação do modelo. Dos trabalhos de **Francisco Aszmann**, o mais fraco **Prato de pastores** recebeu medalha de ouro, não sei se como cêna de gênero ou como reportagem, ficando o melhor deles, **Brisa primaveril**, em branca nuvem. Nota-se em **Brisa primaveril** um abuso, inadequado, do rebaixamento químico, no veu do modêlo. Em estilo moderno, puxando para o abstracionismo, gostei do quadro de **Ademar Manarini**, **Estendendo roupa**, bonito na composição e na originalidade de apresentação. Outra bela cêna de gênero, estilo boiada, é o quadro de **J. R. Nonato**, **Aguada**, com boa composição e apresentado com técnica impecável, além do assunto de cunho social que encerra. O quadro de **Pedro Afonso de Albuquerque**, **Cordas duplas**, agradou-me e agradar-me-ia mais, se as mãos, principalmente dedos do modelo, não fossem tão mais claros do que o rosto, atraindo demais a atenção.

A marinha no 11.º Salão — No gênero marinha destaquei apenas o quadro de **Gelsom Sá Rego** intitulado **"Alô ... bom dia"**, título que reflete o espirito jovial do autor. Merecidamente recebeu medalha de ouro no gênero marinha, pela delicadeza do high-key", chave com a qual interpretou com originalidade e técnica um nascer de sol.

O painel do júri no 11.º Salão — O painel do júri (de provas julgadas) estava, ao meu ver, bem fraco, salvando-se duas provas de **Pedro Calheiros**, **Tranquilidade** e **Retrato** e duas de **A. L. de Nin Ferreira**, **Venancio** e **Concentração**. **Tranquilidade**, de **Calheiros** não estava cem por cento, com falhas na distribuição dos tons, com o barco na neblina muito escuro e os cantos altos, principalmente o canto à esquerda muito claros desequilibrando, sem dúvida, o quadro. Melhor achei o seu retrato, um bom estudo, talvez um pouco duro, faltando um pouco de transparência nas sombras. Não me agradou a sua **Bruma**, dupla imitação do seu muito bom quadro **Neblina** e do célebre quadro de **Phillipe Bonnaventure "La dernière feuille"**, só que a folha de **Calheiros** não se adapta ao quadro e há um entrechoque evidente entre os dois motivos, a folha em fotomontagem e os barcos na neblina. Os quadros de **Nin Ferreira** são bons, sendo que **Concentração**, uma fotomontagem, foi uma das melhores cópias que já vi do seu trabalho, com a mesa em primeiro plano bem impressa, aparecendo até as letras do livro, evitando assim uma brancura excessiva que já vira em outras cópias do mesmo.

O modernismo? no 11.º Salão — Por falta de melhor, chamo de modernistas, alguns quadros, puxando para o abstracionismo, que vimos no salão e que pela excelência da concepção e feitura não posso deixar de mencionar nesta minha crônica. São dois quadros de **Oldar Fróes da Cruz**, intitulados **Fuga** e **A árvore da vida**, modernistas na sua essência, mas inteligíveis, mostrando na mensagem enviada grande dose de pesquisa inteligente e idéia fora do comum. Gosto de quadros desta natureza, principalmente quando apresentados com alta qualidade de técnica e composição como foram os quadros de **Oldar** no 11.º Salão da Arte Fotográfica do Foto Clube Brasileiro;

NOTICIARIO

Pedem-nos a publicação da seguinte nota, o que fazemos com o máximo prazer. Sempre pensamos que uma escola de fotografia, vazada em moldes sólidos e honestos, seria de

(Conclui na 9.ª pág.)

A fotografia a côres na América Latina

NOVA IORQUE — (Globe Press) — O entusiasmo pela fotografia a côres atingiu um grau muito elevado na América Latina, talvez mais elevado, mesmo, que nos Estados Unidos, segundo declarou, recentemente, o Sr. Milton C. Ward, alto funcionário da General Aniline & Film Corporation, de regresso de uma viagem àquela parte do Hemisfério Ocidental.

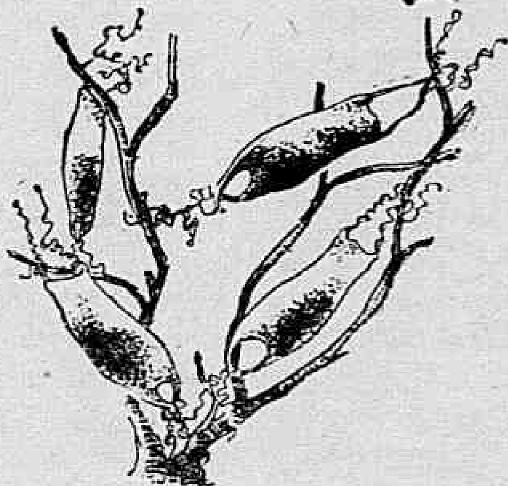
— Na minha opinião — declarou êle — os latino-americanos porão de lado a fotografia em preto e branco, da mesma maneira que muitas regiões saltaram do carro de bois para o avião. Os amadores daqueles países, que vivem num ambiente de colorido tropical, parecem inclinados a começar pela fotografia a côres, em vez de alcançá-la através do aprendizado com a fotografia em preto e branco.

Para satisfazer a procura de filmes coloridos na América Latina, a GAF tomou providências para estabelecer centros de revelações no Brasil, Argentina, Chile, Colombia e México, o que evitará a necessidade dos filmes terem de vir aos Estados Unidos para serem revelados.

Futuramente, também, serão criados centros de revelação em outros países latino-americanos.

NOSSOS PEIXES MARINHOS

FOI com prazer que recebemos, por gentileza do autor, o último volume publicado da Zoologia Brasílica. Não seria necessário qualquer comentário sôbre "Nossos peixes marinhos", uma vez que o nome de Eurico Santos é uma garantia, em se tratando de coisas de nossa fauna, para o grande público. Entretanto, como talvez existam algumas pessoas que desconheçam a obra que Eurico Santos vem realizando no sentido de divulgar, de maneira correta, a vida e os hábitos dos animais brasileiros, informamos que o autor já publicou vários volumes da "Zoologia Brasílica", en-



Ovos de tubarão aderidos à vegetação marinha
Dois exemplares de Sygnatus sp.

tre os quais se pode citar o volume subordinado ao seguinte titulo: "Da Ema ao Beija-flor". O autor lança, agora, o primeiro fascículo sôbre peixes, incluindo sòmente os que vivem no mar, para em segundo fascículo apresentar os peixes ducícolas.

Muitos pensam que a obra de Eurico Santos é simples trabalho de compilação. Que engano! É o resultado de longos anos de um trabalho atento, anotando tudo que lê sôbre os nossos animais, a consulta de livros de zoologia, buscando a confirmação de um fato que lhe foi narrado alhures através da palavra de um especialista. Enfim, é a síntese da maneira clara, escrita em palavras simples daquilo que leu e do que se informou. Assim, foram feitos os "Pássaros do Brasil", os "Anfíbios e Répteis" e agora os "Nossos peixes marinhos".

Voltando ao livro pròpriamente dito, passaremos em revista aos principais capítulos. Inicialmente, vamos encontrar um artigo do prof. Briquet sôbre o mar, que Eurico Santos denominou, com rara felicidade, de "O mar-laboratório da Vida". A seguir, vamos encontrar dois capítulos gerais, um sôbre a morfologia e fisiologia geral dos peixes, e um outro sôbre o seu arranjo sistemático. Do capítulo quarto até ao vigésimo terceiro é o livro dedicado aos varios grupos de peixes que ocorrem nas costas brasileiras. Dentro de cada um dêsses capítulos estuda de maneira geral o grupo, e apresenta uma descrição sumária sôbre as espécies mais comuns, sendo as mesmas referidos inicialmente pelo nome vulgar que é acompanhado pelo nome científico, existindo na grande maioria dos casos uma ilustração dos peixes estudados. Apresenta, ainda, o que é de grande utilidade, uma sinonimia dos nomes vulgares.

Finalizando o livro, vamos encontrar três capítulos dedicados sòmente aos apreciadores do pescado, uma vez que indica o valor nutritivo do mesmo, bem como o modo de identificar-se o pescado quando fresco e as falsificações que podem fazer os revendedores.

Encontramos, ainda, um glossário, uma lista bibliográfica, bastante util para os amadores da pesca, e um índice alfabético dos nomes vulgares e científicos.

"Nossos peixes marinhos" é uma edição de F. Briquet & Cia., em oitavo, sendo impresso em papel ilustração, contendo 250 páginas e 145 gravuras, havendo algumas pranchas coloridas.

A Eurico Santos, pela sua obra de difundir ao povo brasileiro um maior conhecimento da nossa fauna, bem como de incutir o amor aos nossos animais e ao estudo da zoologia, os calorosos aplausos de CIÊNCIA PARA TODOS.

ALIMENTAÇÃO

Da Coleção Ensaios e Debates Alimentar, lançada pela divisão de propaganda do Serviço de Alimentação da Providência Social (SAPS), acabamos de ler o número seis da série, que expõe o resultado da conferência pronunciada pelo dr. Rômulo de Almeida sob o tema "Influência da Armazenagem Sôbre a Alimentação", levada a efeito no auditório do Ministério da Educação no dia 4 de dezembro do ano de 1951, como parte do programa da II Semana Nacional da Alimentação.

O tema vai sendo abordado ao sabor das solicitações dos presentes, conforme desejo expresso pela própria conferencista que assim se manifesta ao lhe ser dada a palavra de abertura pelo presidente: "Seria para mim talvez até muito mais cômodo, além de provàvelmente menos inútil a minha presença aqui, procurar atender às perguntas dos presentes. Os que quiserem, portanto, formular alguma indagação ou questão, poderão fazê-lo e eu me proporei, se me fôr possível, a colaborar no sentido do esclarecimentos dos problemas que forem postos em foco".

Lendo e comentando

JARDIM ZOOLÓGICO

Passeio pelo Jardim Zoológico é o nome de uma interessante adaptação de K. H. Hansen, lançado pelas Edições Melhoramentos.

O livro, com suas folhas dispostas horizontalmente, o que lhe dá mais um aspecto de album, é o tipo da obra que todos os pais deveriam adquirir para seus filhos, pois incute na criança, despertando-lhe a atenção com auxilio de bonitas fotografias, conhecimentos sôbre os principais animais da fauna mundial.

Bem agradável e atraente é a maneira com que o autor vai dissertando sôbre esta e aquela característica de determinado animal, ao mesmo tempo que tece considerações sôbre êle.

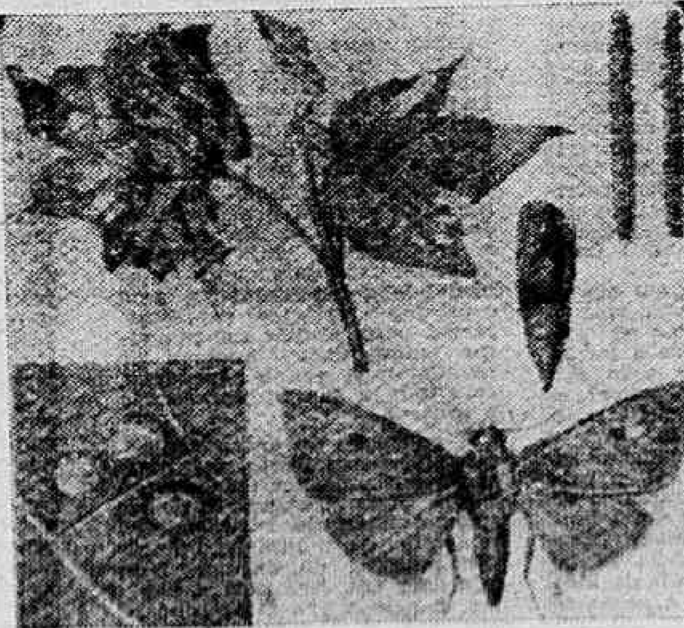
A titulo de curiosidade reproduziremos para nossos leitores um pequeno trecho daquela obra:

"Começaremos o nosso passeio pelo Jardim Zoológico em primeiro lugar visitando a jaula dos leões. O leão é o rei dos animais e quando faz ouvir o seu urro nos desertos, todos os outros bichos fogem de medo. Ele tem longa juba e na ponta da cauda um tufo de pêlos que êle abana de um lado para o outro. Sua fôrça é tão grande que consegue carregar um boi inteiro. Habita as estepes e os desertos, mas não tem morada certa.

Raras vezes ataca o homem e jamais faz mal algum a crianças pequenas. Só quando os caçadores o deixam mal ferido, luta ferozmente e se torna muito perigoso. Mas não é traiçoeiro e sorrateiro como o tigre e o urso".

A B C

Da série intitulada ABC do Lavrador Prático, que é "uma coleção de livros populares destinada a propagar os conhecimentos e as práticas agricolas", tivemos oportunidade de apreciar os números quinze, dezesseis, dezoito, dezenove, vinte e um e vinte e três, respectivamente, denominados Produtos da Cana, Cultura da Banana, Como Preparar o Composto, Vamos Plantar Al-



As diversas fases da evolução do curuquere, bem como as folhas do algodoeiro atacadas

godão, Arvores Forrageiras e Cenouras, Espargos e Rabanetes.

Tôdas as obras, fartamente ilustradas com desenhos e fotografias elucidativas, apresentam um imenso valor prático, pois nelas os lavradores encontrarão conhecimentos necessários a um melhor andamento das suas culturas e colheitas.

A coleção pertence às Edições Melhoramentos e é composta de vinte e seis volumes sôbre os mais variados assuntos concernentes à agricultura.

CENAS DA VIDA INDÍGENA

Manoel Rodrigues Ferreira organizou uma coletânea de fotografias, ao todo setenta, escolhidas entre cerca de mil e duzentas batidas por êle durante o periodo que conviveu com os indios, as quais fazem parte dos estudos e trabalhos que realizou. Esta coletânea, reunida na publicação que recebeu o nome de Cenas da Vida Indígena, focaliza várias passagens da vida dos nossos aborigenes do Alto Xingu.

Gostamos muito da que nos mostra um pequeno selvagem de costas e em pé sôbre uma pedra, à margem de um rio, fazendo pontaria com seu arco que está voltado para o espelho das águas; o seu vulto esbelto domina o ambiente e forma com os arbustos encontrados ao fundo um belo conjunto fotográfico.

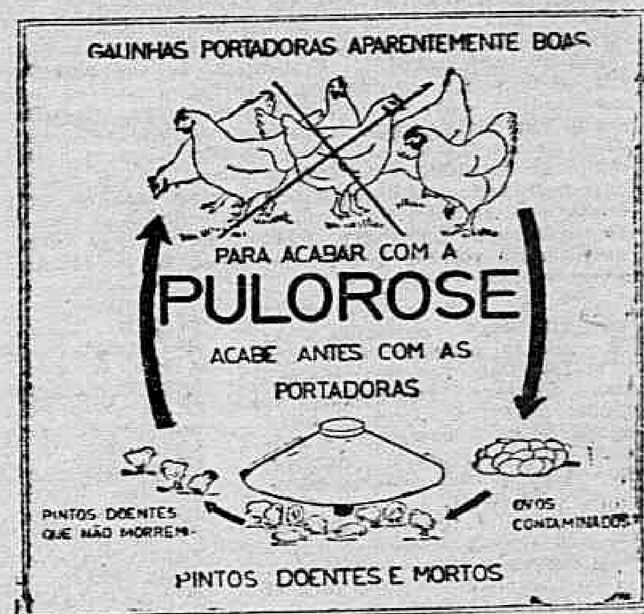
Essa é uma das ótimas fotos existentes no album, o qual vem introduzido com palavras de Herbert Baldus e prefaciado pelo próprio autor, prefácio traduzido para o inglês e alemão.

DOENÇAS DAS AVES

Doenças das Aves, "manual prático para uso de criadores, estudantes e técnicos". é um excelente livro de José Reis, já em sua segunda edição, no qual êle trata das doenças das aves e as maneiras de combatê-los; dos exames e autópsia das aves; da colheita do material para exame; de como se aplicam remédios e se operam aves; da higiene dos aviários e etc.

Eis o que diz o prefácio da obra sôbre a mesma:

"Este livro foi escrito especialmente para criadores, técnicos de avicultura e estudantes. E' possivel que sirva também aos veterinários clinicos, não certamente



Eis umas das muitas figuras explicativas do livro de José Reis

como livro de aprendizado, mas pelo que reflete da experiência pessoal do autor em assuntos ainda não muito investigado entre nós.

Foi planejado e realizado para poder servir a tôdas essas classes de leitores, apesar das diferenças de conhecimentos básicos que normalmente as distinguem.

Na primeira parte ensina-se a examinar: o animal doente e a interpretar os principais sintomas. O capitulo que trata dêsse exame é dedicado a criadores e estudantes. O capitulo seguinte, necropsia, será melhor aproveitado, naturalmente, por pessoas já possuidoras de alguma prática em questões de doenças; todavia, foi escrito em linguagem a mais simples possivel, evitando-se terminologia científica e tudo o mais que não possua imediato interêsse prático...

A segunda parte apresenta as doenças uma por uma. Cada moléstia é explicada de maneira essencialmente prática, sem minúcias que só interessam aos especialistas. Por isso é que a etiologia no caso das doenças infetuosas, está reduzida ao simples nome do micróbio causador.

O presente livro é uma contribuição da "Edições Melhoramentos" para o desenvolvimento da avicultura brasileira.

BOLETIM CIENTÍFICO

Boletim Cientifico é o nome do periódico que se edita em Londrina, cidade do Norte do Paraná. Embora de características bastante modestas, esta publicação encerra assuntos de grande interêsse não só para a classe estudantil, a qual particularmente se endereça, como também para todos aqueles que desejam tomar conhecimento do que vai pelo mundo da Ciência.

Louvável sôbre todos os aspectos é a iniciativa dos seus organizadores, e esperamos dentro em breve os seus esforços sejam coroados de êxito, tornando-se Boletim Cientifico uma revista de grandes realizações.

"CHACARAS E QUINTAIS"

Recebemos e agradecemos a remessa de mais um número da revista editada em São Paulo, "Chacaras e Quintais, referente ao mês de setembro.

Forma "Chacaras e Quintais" entre os melhores periódicos brasileiros sôbre assuntos agronômicos e veterinários, possuindo sólida orientação técnica, tão necessária a uma revista que visa orientar a todos aqueles que se dedicam ao trabalho do campo, principalmente em país como o nosso, onde o número de técnicos é bastante reduzido.

Ao folhearmos o presente número, vamos encontrar as seções habituais, entre as quais destacamos "Correspondência" onde os leitores vão encontrar uma resposta segura para as suas dúvidas. As perguntas sôbre entomologia são encaminhadas para uma seção especial, "No mundo dos Insetos" onde os mais renomados especialistas do assunto subscrevem as respostas.

Entre os artigos, ressaltamos o da autoria de Eurico Santos sôbre "Os animais selvagens" e o de Gregorio Bondar, sôbre as grandes possibilidades do coqueiro anão. Ao fazermos tal destaque devemos salientar que os demais artigos se encontram dentro do alto padrão mantido por "Chacaras e Quintais" durante os seus longos anos de existência.

GENTE NOSSA

LADISLAU NETTO

Hoje, após um longo intervalo, voltamos a apresentar uma biografia de uma personalidade brasileira que pela sua atividade e pelos trabalhos marca, de modo indelével, a sua dedicação a um ramo das ciências. O vulto escolhido para o presente número foi o de Ladislau Netto.

Deixaremos para Helio da Silva a apresentação de grande personalidade que foi Laudislau Netto, bem como a narração das suas atividades científicas. Entretanto queremos transcrever um trecho de autoria do homenageado de hoje, onde se projeta tôda a sua fôrça de espírito: "Obreiro paciente e resignado na faina a que entusiàsticamente me arrojei, contenta-me ùnicamente a esperança de ver transformar-se um dia, o material que, pedra a pedra, tenho aí acumulado em monumento, cuja solidez e formosura não de mim dependem, senão dos artistas que tiverem de arquitetá-la no futuro. Ajudam-me no mesmo afã todos aquêles a quem alumiar a fé ardente de trabalho e animar a esperança da única recompensa capaz de todos os sacrifícios: A satisfação da própria consciência e a consciência de haver cumprido o seu dever. Assim se expressou Laudislau Netto, prefaciando uma publicação contida no volume quarto dos Arquivos do Museu Nacional.

LADISLAU NETTO

A CIENCIA brasileira do seculo passado teve em Ladislau Netto uma das suas maiores expressões, e, poucas vêzes, a história pátria registrou casos como dêsse homem que conseguiu exercer, com igual perícia, várias atividades diferentes.

Reunindo e estudando, sob um critério de uma escola, as atividades da cerâmica Marajó, projetando-se para além da sua época num terreno pouco explorado, sôbre a qual, até então, nada de definitivo havia sido feito, grangeou, Ladislau Netto, o cognome de pai da arqueologia brasileira, embora tenha se notabilizado, também, como antropólogo, etnólogo e, mais particularmente, como botânico. Entusiasta da Antropologia, incentivou, tanto quanto pode, os estudos antropológicos no Brasil, promovendo, mesmo, a primeira Exposição Antropológica Brasileira, realizada no Museu Nacional, Rio de Janeiro, no dia 29 de julho de 1882.

Ladislau Netto revelou sempre ser um vulto singular de homem dotado de muita erudição, voltado para as coisas da ciência e que procurava, intencionalmente, abstrair-se de tudo aquilo que não se relacionasse com ela. Naturalista, numa época em que o número dos que se dedicavam a êste mister era bem reduzido, conseguiu, mercê de seus trabalhos publicados no exterior, honrarias, entre as quais se encontra o título de Doutor em Ciências Naturais por Sorbonne, que bem poucos estrangeiros lograram obter.

Os graves acontecimentos políticos que agitaram o Brasil, de norte a sul, desde a sua emancipação, nascidos do descontentamento popular pelos atos do Imperador D. Pedro I, atingiram o climax no ano de 1831, repercutindo de maneira desastrosa no seio da próspera Vila de Atalaia, situada no território das Alagoas e onde residia, juntamente com a sua família, o negociante português Francisco de Sousa Mello Netto, pai de Ladislau Netto.

D. Pedro I reconhecendo, pela evidência dos fatos, a insatisfação geral que causava a sua presença no trono, onde o povo brasileiro o via como um estrangeiro e não como o proclamador da sua independência, resolveu, no dia 7 de abril de 1831, abdicar em favor do seu filho de 5 anos de idade.

A alegria com que foi recebida esta notícia em Atalaia, confirmada pela chegada, no dia 30 de abril, de um navio vindo da Côrte, não tardou em se degenerar nas ruidosas manifestações que encontravam suas origens no excesso de nacionalismo há muito existente nas almas brasileiras. Elementos exaltados, lusófobos ou não levados por um patriotismo tempestuoso ou fazendo dele simples protesto para dar vasas aos seus maus instintos e ódios pessoais, perseguiam, para surrar e matar, a gente portuguesa.

O pai de Ladislau Netto, negociante abastado, foi obrigado a deixar precipitadamente a vila, como aconteceu com os seus demais compatriotas, para se pôr a salvo da sanha assassina de seus perseguidores, indo residir com tôda a família na cidade das Alagoas, metrópole da Província, onde uma vez restabelecida a ordem se pôs de novo a trabalhar, comerciando aí por alguns anos. Mais tarde, vendo que teria poucas possibilidades de recuperar, na localidade em que se encontrava, o patrimônio perdido, resolveu se abalar para a vila de Maceió, feita, então, sede do govêrno da Província.

Em pouco tempo, Francisco de Sousa Mello Netto, graças ao seu tino e a sua notória honestidade, conseguiu não só reaver tudo quanto perdera, como, também, acumular apreciável fortuna que avidamente se esforçava, dia a dia, para aumentar. Soube se manter afastado da política, mormente depois do que lhe aconteceu em Atalaia, não se imiscuindo nas lutas partidárias, como faziam alguns de seus patrícios, sendo que o prestígio por êle desfrutado advinha, exclusivamente, da sua sólida posição financeira.

Os acontecimentos em que se viu envolvido fez com que o pai de Ladislau Netto se voltasse ùnicamente para o trabalho, resumindo nele todo seu ideal, que, pouco a pouco, se transformou em verdadeira obsessão pela pecúnia.

Ladislau Netto (Ladislau de Sousa Mello Netto), filho primogênito do casal Francisco de Sousa Mello Netto e dona Maria da Conceição de Sousa Mello Netto, nasceu no dia 27 de junho de 1838, na Vila de Maceió, Província das Alagoas, e descendia, tanto do lado materno como paterno de famílias portuguesas.

Demonstrou desde cedo forte inclinação para as coisas de espírito, cuja primeira manifestação foi o desenho — dom usado por êle para retratar tudo aquilo que lhe despertava a atenção de fino observador.

Seu pai, dominado por interêsses pecuniários, não via com bons olhos o amor que ele demonstrava pelos estudos, pois, alimentava o desejo de fazê-lo seu sucessor nos negócios, chegando, muitas vêzes, a usar de violência para dissuadi-lo.

Frequentemente, arrastado pela sua irreprimível vontade de saber, era surpreendido a ler ou a desenhar às escondidas, alheiando-se inteiramente das obrigações de balcão impostas por seu pai, o qual, nestas ocasiões, dominado por terríveis e incontroláveis acessos de ira, espancava-o rudemente. Nestas horas amargas a intervenção de sua mãe, Dona Maria da Conceição Mello Netto, procurando abrandar os violentos impulsos do esposo, insuflava em seu espírito um sentimento encorajador.

Francisco Netto, obstinado, admitia tudo, porém, não podia aceitar, de maneira alguma, a idéia de não ver o filho, ali, junto a si, comerciando como êle em secos e molhados, envidou, para isto, todos os esforços, por sinal, inúteis, em face da pertinácia do menino, que sempre desviava a atenção do balcão para qualquer livro, jornal ou coletânea de figuras surgidas, por ventura, ante os seus olhos ávidos de criança estudiosa.

A infância de Ladislau Netto transcorreu, assim, sôbre o peso da intransigência paterna aliviada, sobremodo, por sua mãe, que, mais compreensiva e notando quão baldados seriam os esforços do marido para fazer do filho um comerciante, carreira pela qual êste devotava profunda aversão, conseguiu, após muitas lutas, encaminhar o primogênito para o estudo, livrando-se do pai.

Dona Maria da Conceição de Mello Netto sempre pugnou para que os filhos recebessem uma educação digna das posses do casal.

A primeira escola frequentada por Ladislau Netto foi a do célebre professor José Prudente de Barros, autodidata e pedagogista feroz da cidade das Alagoas, que ensinava tudo; — desde as primeiras letras até o Latim.

De palmatória em punho, para avivar a memória, aclarando a inteligência e facilitando a compreensão, como era de uso naquelas épocas, o famoso mestre-escola meteu a tabuada salteada na cabeça de muita gente miuda que, depois haveria de se sobresair no cenário das letras, tanto na Província, como fora desta.

Do breve contato com o mundo áspero da escola primária, pois, durou bem pouco tempo o noviciado das letras, Ladislau Netto adquiriu, com certeza, aquêle ânimo inquebrantável que o havia de acompanhar durante tôda sua vida. A impressão causada na sua alma de criança pelo professor José Prudente de Barros com a sua rudeza, cuja irrequieta palmatória de sucupira, funcionando constantemente, aqui e ali, era a principal expressão, serviu para formar na sua alma ladina uma imagem do mundo cruel que o aguardava, com tôda a sua incompreensão e bruteza.

A educação do então adolescente Ladislau Netto, foi, mais tarde entregue aos cuidados do Padre João Barbosa Cordeiro, homem dono de vasta cultura e dotado de muita experiência em matéria de ensino. Este educador foi, sem dúvida alguma, a pessoa que mais concorreu para a sua formação.

Sôbre a personalidade deste homem que foi, no transcurso de sua atribulada existência, revolucionário, político, apóstolo, poeta, humanista e professor, findando os seus dias como vigário em Maceió, assim se exprime o sr. Abedardo Duarte:

"Pertencia àquela estirpe de padres políticos e literatos que figuram nas páginas da história nacional com os seus exemplos de rebeldia e sacrifício e as suas obras são quase tôdas de literatura nacionalista.

Em plena mocidade deixa-se impregnar das idéias e princípios liberais que circulavam em sua Província e constituiam a atmosfera dos clubes e associações secretas e até mesmo dos conventos. Satura-se do liberalismo da época.

Filia-se, com outros padres ilustres, à revolução de 1817 e, depois, à de 1824 — a "Confederação do Equador" — delas participa e arrosta as consequências de seu jacobinismo.

Dera todo o seu idealismo à causa da "Confederação do Equador", como dera à Revolução Republicana de 1817, pondo-se ao lado das "sotainas ilustres" de então.

A prolongada convivência com o mestre deve ter dado a seu discípulo preferido, Ladislau Netto, paralelamente com os ensinamentos ministrados, o gosto pelo trabalho, que ele carregou eternamente consigo e que muitas vêzes elevava aos píncaros da abnegação. Também a combatividade aliada a uma vontade indômita, que servia de viga mestra sôbre a qual se alicerçava a personalidade do cura revolucionário, foi finalmente seguida por êle que fez dela qualidade diretriz.

Com o padre Cordeiro aprendeu, Ladislau Netto, latim, grego, e retórica, revelando-se ótimo estudante, extremamente dedicado aos estudos que não tardou em se tornar o aluno dileto do professor, cuja predileção cada vez mais se acentuava em vista dos crescentes progressos por êle apresentados. Aprendeu com extrema facilidade a língua mater e não tardou em penetrar-lhe os segredos e os encantos e em conviver com as obras poéticas da literatura latina, com os clássicos da lingua.

Dia a dia a admiração do padre João Barbosa por seu discípulo, que se revelava possuidor de uma inteligência viva e aguçada, crescia cada vez mais, estabelecendo-se, logo, entre êles uma verdadeira afinidade espiritual: o cura surpreendido pela vivacidade demonstrada pelo jovem aluno; êste, por sua vez, contente por ter encontrado no mestre um espírito brilhante, compreensivo e que adivinhava como ninguém os seus anseios.

Aos quinze anos, mostrando-se acima do nível mental comum aos da sua idade, já era senhor de tôdas as disciplinas que lhe havia ministrado o sacerdote mestre.

As contantes brigas promovidas por seu pai, a falta absoluta de ambiente onde ele pudesse se aprimorar como lhe estava a pedir o seu espírito sempre ávido em aprender, fez com que êle abandonasse a sua terra natal em demanda de outras, pois, "aquêle rapaz de dezesseis anos, todo embalado em sonho, não trocaria o ideal de uma glória, o sonho de saber e ilustração pela vida prosaica do ganho comercial, pela prosperidade material".

A notícia de sua fuga estourou como uma bomba entre a gente da cidade, deixando todos surpresos, perplexos, excetuando-se, talvez, o padre João Cordeiro, seu querido mestre, e Dona Maria da Conceição, sua genitora, os quais eram conhecedores de seus secretos desejos.

Uma vez chegado à Côrte, o que se deu no ano de 1854, o moço Lau, como era chamado na intimidade, lutou com muita dificuldade, pois, os reduzidos recursos de que veio munido cêdo se extinguiram, tendo começado, então, para êle, uma fase verdadeiramente difícil, em que, impedido pelo seu amor próprio de solicitar qualquer auxílio aos seus, teve de renunciar provisoriamente aos seus sonhos de ilustração, para conseguir meios de subsistência.

Sozinho, conciliando as horas de trabalho com as de estudo, passou êle os seus primeiros tempos na cidade do Rio de aJneiro, até, mais ou menos, por volta do ano de 1859, quando tomou parte numa excursão ao Nordeste, como integrante da Comissão Hidrográfica e Astronômica incumbida de estudar a costa pernambucana, sob a chefia de Emanuel Liais, engenheiro francês.

Encontra-se no "O Brasil Contemporâneo" — semanário ilustrado que se publicou em São Paulo — a seguinte referência sôbre Ladislau Netto:

"Estudos consecutivos e até então vedados pela teimosia paterna, arroubos artísticos ainda que de caráter a princípio infantil; trabalhos literários ora decorativos, ora políticos mas já sob assaz correta metrificação; finalmente sua viagem para a côrte, e seus primeiros estudos na capital do Império e especialmente na Academia das Belas Artes, ao chegar ao Rio de Janeiro; tudo isso se concretizou naquele primitivo elo da existência dêste brasileiro, ser superior na pertinácia do caráter, na energia da vontade, assim como na atividade que desde então começou a desenvolver".

HELIO DA SILVA

O desenho, dom inato, por êle tão bem dominado, embora nunca tivesse tido mestres nesta arte, foi de grande utilidade para si, pois, sabia tirar proveito desta sua habilitade e de seus pendores artísticos, o que muito concorreu para que se tornasse conhecido nas rodas artísticas do Rio como hábil desenhista.

A paixão pelo desenho êle cultivava desde a mais tenra infância, sendo mesmo ela, muitas vêzes, motivo de sérias desinteligências entre êle e o seu austero pai. Desenhista espontâneo, pois parece não ter tido ninguém que o iniciasse nesta arte, êle traçava figuras por si mesmo, numa demonstração do mais puro autodidatismo.

Os seus primeiros trabalhos nada mais são que rabiscos de criança, porém, deixavam ver que ali se escondia um futuro mestre do lapis, habilíssimo em sua arte.

Com o passar dos tempos os seus desenhos apresentavam mais profundeza, datando da a maior abundância de suas obras, na sua grande maioria cópias de coisas naturais, tais como: árvores, animais, pássaros, etc. Contudo, a mais alta demonstração de seu talento foi dada por êle quando, mirando-se no espelho, conseguiu reproduzir a sua imagem ali refletida; êste autoretrato não era, por certo, nenhum primor no gênero, mas, levando-se em conta a idade do executor, doze a treze anos, êle não deixa de ser bastante significativo.

A sua queda pelo desenho foi, por assim dizer, a rampa que lhe propiciou galgar terrenos em que êle se definiu, pois, como desenhista é que se acercou do engenheiro Liais para seguir na excursão ao Nordeste brasileiro.

Em 1857, três anos depois da sua chegada à Côrte, três anos marcados por lutas ingentes, por privações e por renúncias de tôdas as espécies, conseguiu, afinal, pôr em prática a idéia com que viera imbuido de sua terra natal: ingressar na Imperial Academia de Belas Artes, pois, pensava então em se tornar um desenhista emérito, não lhe passando nem de leve, pela mente, a intenção de vir a ser um botânico, um arqueólogo e, muito menos, bacharel ou médico.

Sôbre o que foi a sua vida como aluno da Academia, conta-nos, como ninguém, Abelardo Duarte, o melhor dos seus biógrafos, a quem coube a tarefa insana de tirar do marasmo do olvido um nome que honra a ciência brasileira. Eis o que êle nos relata sôbre aquêle período de vida de Ladislau Netto:

"Além do desenho, cadeira básica, estuda matemática e história natural. Ao trato dessas disciplinas seu espírito encontra novas e sedutoras fontes onde se dessedentar. Apaixona-se pelos assuntos abordados no curso, ouve os mestres com interêsse e atenção, tão grandes que se tornaria notado. Interpela-os amiúde, curioso. Em pouco tempo, sua fama de estudante caprichoso e cheio de talento corre nos corredores da Academia. Seu jeito especial para o desenho falo por, por outro lado, vencer com extrema facilidade e perfeição as tarefas escolares, todo o *curriculum*: as cópias de ornatos e figuras gregas, molduras, capitéis, vasos, estatuetas, cabeças, etc. — ganhando a dianteira dos seus colegas e o elogio dos seus mestres. Admirado, em suma. A Academia enche os seus dias de 1857 a 1859. Abdica de tôda boemia do Rio, artística e literária: isola-se no seu sonho de saber. Noite a dentro, debruçava-se sôbre os livros e cadernos de desenho, sofregamente. Prepara as lições com uma meticulosidade de aluno de internato; traz tudo em ordem, medido, certo. Não quer perder tempo; mas tem a recompensa das suas vigílias. Distancia-se dos seus colegas nos estudos, conquista as melhore notas. Obtem prêmios. Esta triunfante. O estudante alagoano encontra-se agora numa fase de intensa atividade intelectual e artística. A Academia revela-o ao meio artístico da Côrte. Já não é apenas "o moço vivo e curioso, cheio de habilidades para o desenho" mas o aluno distinto e premiado da Imperial Academia de Belas Artes. Começa-se a render-lhe homenagem ao talento artístico e ao preparo intelectual. Já se enxerga, na sua individualidade, algo de prometedor".

"Uma das coisas que sempre caracterizou Ladislau Netto foi a sua inconstância intelectual: abandonava, sem mais nem menos, logo que conseguia realizar seu intento, uma idéia tão longamente praticada, bastando, para isto, que um novo sonho viesse habitar o seu espírito irrequieto. Assim sucedeu em relação à Academia, onde êle cursou durante dois anos com invulgar brilhantismo, destacando-se entre os mais aplicados de seus condiscípulos e levantando, mesmo, vários prêmios. Abandonou-a sem concluir o curso, para tomar parte, como desenhista e cartógrafo, na Comissão Astronômica e Hidrográfica destinada ao estudo e exploração do litoral pernambucano. Este fato se deu no ano de 1859, contando, então, Ladislau Netto, a idade de 21 anos.

Tomou parte, também, em inúmeras outras excursões de cunho eminentemente científico e sob o comando de Emanuel Liais. E' como cartógrafo que seu nome figura nos trabalhos que ilustram várias plantas de autoria do engenheiro Liais, como se pode observar nos exemplos seguintes:

"Relatório sôbre meios de melhoramento para o porto da Cidade do Recife. Dr. Emanuel Liais — Rio — 1861. Com o projeto dos melhoramentos do porto de Pernambuco por Emanuel de Liais — Ladislau Netto desenhou".

"Relatório sôbre o porto de Tamandaré". Dr. Emanuel Liais — Rio — 1861. Acompanha 1 planta do porto de Tamandaré por Emanuel de Liais — Desenho de Ladislau Netto".

Hydrographie du Haut San Francisco et du Rio das Velhas ou resultats au point de yue hydrographique d'un voyage effectué dans la province de Minas Gerais par Em. Emanuel de Liais: ouvrage accompagnée de cartes levées par l'aucteur avec la collaboration de Mrs. Eduardo J. de Moraes e Ladislau de Sousa Mello Netto — Paris, 1865 in fol. avec 20 cartes".

O efeito destas excursões sôbre a personalidade de Ladislau Netto, foi decisivo: mostrou-lhe a sua verdadeira vocação. Com efeito: durante o transcurso delas, êle, guiado pelo arguto francês, decidiu-se inteiramente pela ciência.

Não se pode dizer que a súbita decisão de abandonar a Imperial Academia de Belas Artes, nascesse da influência daquela tutela, pois, o jovem desenhista só veio conhecer o engenheiro quando já se encontrava definitiva e espontaneamente desligado da escola.

"Liais teve a virtude de atraí-lo e não o deixar, em fase tão penosa e em circunstancias tão especiais, seguir caminho errado".

Foi durante as viagens excursionais que o desenhista alagoano travou conhecimento mais íntimo com os estudos de botânica, identificando-se com os métodos de trabalho da comissão. Avivou-se-lhe o interêsse pela matéria, passando, então, daí em diante, a inteirar-se de seus segredos, no que foi auxiliado pela mão amiga do cientista gaulês.

"Para o seu espírito ávido de conhecimentos, os estudos de botanica tiveram o efeito de uma verdadeira redescoberta.

"Liais não fez do moço um mero desenhista ou cartografo... Respeitou-lhe a personalidade, a irrequietude, os anseios, incutindo-lhe entretanto o gosto pelas ciências naturais e pelas viagens e explorações científicas, criando-lhe o hábito da pesquisa orientada, da sistematização, da experimentação, despertando-lre talvez as tendencias inatas".

As suas incursões pelo vale do São Francisco, região plena de elementos naturais, permitiu-lhe estudar e classificar diversas espécies botanicas, bem como tomar nota de muitas outras particularidades apresentadas pela natureza.

Os seus primeiros trabalhos científicos a serem publicados trazem a data desta ocasião, destacando-se, entre muitos, "o seu estudo sobre os vasos lactíferos de varias plantas brasileiras, acolhido pela crítica européia com encomios".

Abriram-se, desta época em diante, novos horizontes para o vitorioso Ladislau Netto. Aclamado pela crítica do Velho Mundo, com seus trabalhos merecendo publicação, como nunca havia acontecido antes a nenhum outro brasileiro, nos Comptes-Rendus de l'Academie des Sciences Naturelles, não tardou em ser solicitado a comparecer diante de S. M. Dom Pedro II, o Imperador, que se mostrava desejoso em conhecer o jovem cientista patrício, aclamado de sábio pelos franceses.

Assim nos é contado, pela cronica da época, como se dirigiu Dom Pedro II ao naturalista:

— "Confesso-lhe que a sua consagração veio de fora: ignorava tivessemos aqui em casa um tão jovem sabedor das ciências naturais.

Desejo por isto ampara-lo nos seus estudos; espero, em breve, a notícia dos seus triunfos na França, para onde tenciono enviá-lo... Os seus trabalhos de Botanica são notáveis e não me pejo de chama-lo de "jovem sábio" também".

Seguiu em 1864 para a França, em cuja capital, Paris, êle ia aprimorar-se, conforme desejo do bondoso monarca, disposto a sempre prestigiar toda iniciativa de carater cultural.

Permaneceu na Europa durante três anos, nos quais, sem desperdiçar tempo pelos "boulevards" e salões parisienses, ele se empenhou a fundo para tirar o melhor proveito possivel, o que aliás conseguiu plenamente.

Passava a maior parte das suas horas entre livros, pesquisando, no convívio dos sábios, nos laboratórios, nos gabinetes, nas bibliotecas e nos museus. Frequentou Sorbonne e as aulas do Jardim das Plantas de Paris. Suas obras, pouco a pouco, foram reforçando a sua fama de homem de grande saber, o que fez com ele fosse constantemente citado por várias sumidades.

Publicou as seguintes obras, por ocasião de sua permanencia em Paris:

"Remarques sur la destruction des plantes indigenes du Brésil et sur le moyen de les preserver, suivis d'une note le meme sujet par Naudin"; "Additions á la Flore brésiliénc (Trembleya Pradosiana); "Sur la estructure anormale des tiges de lianes"; "Additions á la Flore brésiliénne (Pisonia noscia, Pisonia caparrosa, Pisonia, campestris, Pisonia laxa, et edina Francoana)".

Cultivou a amizade de pessoas ilustres da sociedade parisiense, cientistas e literatos, destacando-se, entre os primeiros, Bragiviardt, cientista afamado, um dos seus melhores amigos e mestre da terra gaulesa. A simpatia deste por Ladislau Netto foi muito grande, nascida da admiração que o brasileiro lhe inspirou pelo seu alto valor e pelo espírito do trabalho. O mestre chegou a ponto de franquear-lhe o seu laboratorio, bem como oferecer, lhe material necessario às práticas histologicas, quimicas e fisiologicas.

Doutorou-se por Sorbonne e foi convidado — honra insigne — a tomar parte, como examinador, num concurso de Histologia Vegetal, levado a efeito pela Academia de Ciências de Paris, convite retificado pelo Ministerio da Instrução Publica da França, distinção raramente concedida a um individuo de nacionalidade estrangeira.

O brasileiro conquistara o mundo científico francês, impondo-se-lhe pelas mias excepcionais qualidades.

Começa agora para êle um período de constantes viagens, em que vai, à convite do governo de França, estudar a flora da Argelia. De volta da Argelia êle partiu para a Baviera, no sul da Alemanha, em visita de cortesia a Von Martius.

Quando de volta de sua viagem à Alemanha, é surpreendido, em Paris, por dois convites simultaneos: um da França, que lhe oferece todas as vantagens em troca de seus trabalhos, e outro do Imperador, Dom Pedro II, para dirigir a Seção de Botanica do Museu Nacional. Vacila um pouco; porém, logo depois, impelido pelo reconhecimento, pela gratidão, êle resolve abandonar Paris e voltar para o Brasil, atendendo ao convite de seu amigo e benfeitor. Pediu apenas um certo prazo para concluir alguns estudos, entre os quais um relatorio sobre a excursão à Argelia.

O Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro, primeiramente denominado Museu Real e depois, Museu Imperial e Nacional, foi criado por decreto do principe regente D. João, datado de 6 de junho de 1818. A casa fundada com o intuito de difundir conhecimentos e estudos das Ciências Naturais no Reino do Brasil, foi entregue à direção de Fr. José da Costa Azevedo.

O predio, em si bastante pequeno para tal finalidade, passou depois a acomodar, tambem, a Academia das Belas Artes, tornando, assim, mais aflitivo o problema do espaço e atrapalhando a vida do Museu.

O frei diretor, que já lutava com enorme dificuldade, pois, o Governo Imperial não lhe fornecia meios de executar condignamente o que determinava o decreto, viu de uma hora para outra, o estabelecimento a êle confiado, transformado em especie de belchior, onde se encontravam, numa confusão tremenda, maquinas industriais, quadros a óleo, objeto de arte, coleções mineralógicas e zoologicas.

Durou quatro anos a gestão do franciscano no Museu, até 1882, quando veio a falecer; sucede-o João de Deus Matos, misto de porteiro, guarda e preparador. Finalmente, para cobrir os efeitos de tão desastrosa sucessão, seguiu-se a nomeação, para a chefia da casa, do dr. João Silveira Caldeira, cuja administração se prolongou até 1827, tendo sido a mesma util ao progresso do estabelecimento.

Assim, de chefia em chefia, umas mais, outras menos operosas, chegou o Museu à gestão do Conselheiro Freira Allemão, cuja escolha "foi mais um ato com que a munifiência real quiz premiar sua dedicação à ciência e compensar os desgostos que o malogro da Comissão Exploradora do Ceará lhe causou e, sobretudo, suavizar o desfecho do seu rumoroso e injusto caso na Escola Central". A sua nomeação se deu no dia 16 de fevereiro de 1866, e foi já no fim, ou melhor, quase no fim de sua administração que Ladislau Netto veio ocupar o cargo de chefe da Seção de Botanica.

O Museu passou logo a ser para êle a propria razão de sua vida, e, durante vinte e sete anos, sem interrupção, esteve à sombra dessa casa secular, dando-lhe vida, comunicando-lhe um pouco da sua propria vivacidade.

Como simples diretor de seção foi que Ladislau Netto ali entrou, porém, dentro de pouco tempo ele já era seu diretor pela ação, pelo trabalho, uma vez que o conselheiro, velho e alquebrado, lhe havia dado carta branca para fazer o que lhe desse e viesse, pois, ao contrário do que muita gente pensa, entre este e aquele, sempre reinou muita camaradagem.

O conselheiro passa a ser figura meramente decorativa, cabendo a êle, Ladislau Netto, como o mais antigo diretor de seção, assinar todo o expediente do Museu Nacional.

Daí a sua efetivação como diretor foi um passo.

Nunca o estabelecimento havia tido um diretor que se dedicasse aos seus interesses com um devotamento tão invulgar, fora do comum, quase doentio. Ampliou instalações, promoveu conferencias e excursões, fundou os Arquivos do Museu Nacional, solicitou ao publico que concorresse com donativos para o engrandecimento das coleções, em que contou com o auxílio da imprensa, enfim, tirou aquela casa de ciência do longo torpor em que jazia, dando-lhe, mesmo, fama internacional.

Sua gestão marcou época no Museu sendo costume dividir-se a historia do estabelecimento em dois periodos distintos: antes e depois de Ladislau Netto.

"No Museu Nacional, diz Abelardo Duarte, Ladislau Netto escreveu, com maiusculas, um dos capitulos mais fecundos e mais fortes de sua vida; foi tambem o periodo aureo desse — a sua "idade de oiro" — e tempo em que Ladislau Netto se manteve à sua frente.

Só o deixou quando o legado já era grande e o vendaval das paixões humanas o havia açoitado sem conseguir, todavia, demolir-lhe a obra nem abater o homem; quando o organismo já reclamava dele, tambem um pouco de repouso".

Faleceu Ladislau Netto, gloria da ciencia brasileira, no dia 1 8de março do ano de 1894, vitima de um colapso cardiaco. "Até aí o seu destino foi coerente com o seu temperamento: teve a sorte do carvalho da floresta que o raio deita po rterra, rolando com a troar da tempestade, fendido ao meio".

ELETRÔNICA

FLÁVIO SERRANO

UMA DATA NA HISTORIA DA INDUSTRIA RELOJOEIRA

ROBERT LAVEZZARI

O dia 19 de março de 1952 assinalou uma importante reviravolta na história da Indústria francesa de fabricação de relógios. Foi nesse dia que, perante a elite do mundo cientifico e dos representantes da imprensa, o Sr. Caquet, Presidente da Academia das Ciências, apresentou ma nova invenção que é uma verdadeira revolução na relojoaria. Trata-se de um relógio de pulso para homem, de aparência absolutamente normal, mas no qual a antiga mola foi substituida por um gerador de energia elétrica que, durante pelo menos um ano, assegurará, sem nenhum desarranjo, uma marcha perfeitamente regular, quer o relógio seja ou nao seja usado.

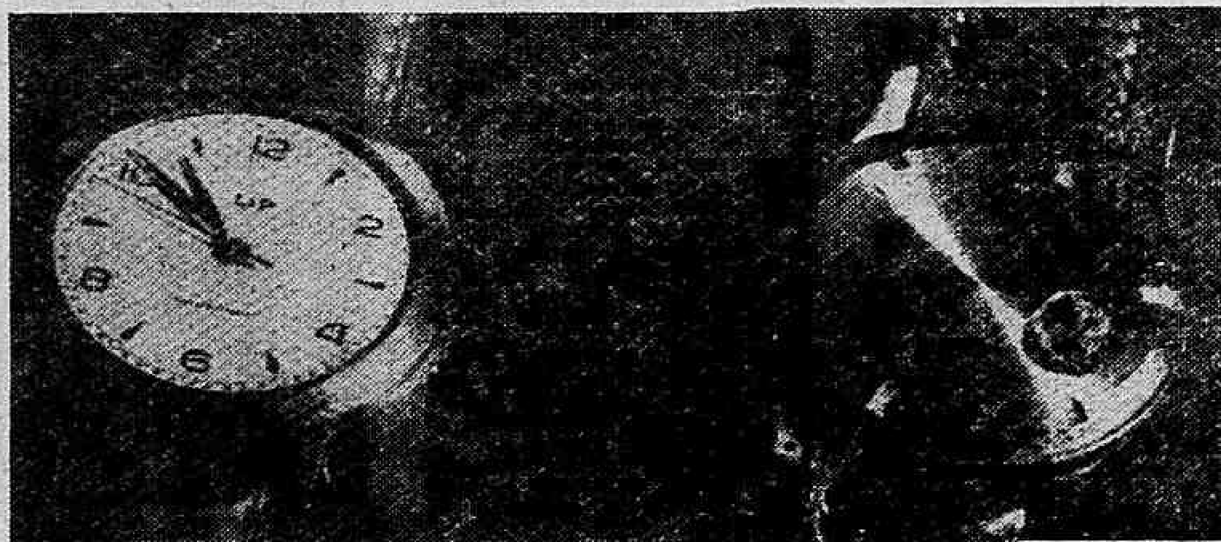
Não se trata de uma experiência de laboratório cuja generalização se aparenta com uma longinqua utopia, mas de um relógio que passou por provas, que trabalha há três anos e foi submetido às experiências sobremodo dificeis do Observatório Nacional de Besançon.

Nem se cogita também de lançá-lo no mercado antes de um ou dois anos pois será preciso êste prazo para organizar a sua fabricação em bases normais e poder oferecê-lo a um preço que não seja muito elevado. Mas está previsto que, decorrida essa espera, êle atingirá o custo que ficará entre o de um bom relógio de marca e o de um automático.

* * *

O estudo dessa invenção revolucionária durou longos anos. Os seus principios foram determinados por um engenheiro francês, formado pela Escola das Minas: o sr. Dargier de Saint-Vaubry que, partindo dos dados utilizados na construção dos fusos eletrônicos, notou que êles podiam ser aplicados na cronometria.

Um dos principais interêsses dessa inovação é que a fôrça desenvolvida pelo gerador é rigorosamente constatada durante tôda a duração do funcionamento. Evita-se assim a dificuldade apresentada por todos os relógios de mola, pelo fato de ser a fôrça produzida muito maior quando o mecanismo está com tôda a corda do que quando esta chega ao seu fim.



A gravura representa as duas faces do novo tipo de relógio

O principio deste relógio é simples: o gerador de energia — que, uma vez exausto, poderá ser substituido por qualquer relojoeiro qualificado como se substitui uma carga de estilógrafo ou a de um isqueiro — fornece a sua fôrça a um motor elétrico que movimenta os ponteiros. O gerador eletrônico é menor do que um confete, e o motor — embora comporte uma bobinagem de 3.000 metros de fio, fio êsse isolado e com a espessura de 1/6 do cabelo humano — exige apenas fôrça de 1,75 milionésimo de cavalo vapor.

Poderemos fazer uma idéia aproximada dos dados em questão se considerarmos que a fôrça necessária para acender uma lâmpada de 100 velas poderia fazer andar 10 milhões de relógios!

Estes poucos informes farão apreender imediatamente as dificuldades deparadas pelos pesquisadores; nenhuma das leis habituais da mecânica, da eletrônica, da física e da quimica tinha aplicação nesta escala microscópica.

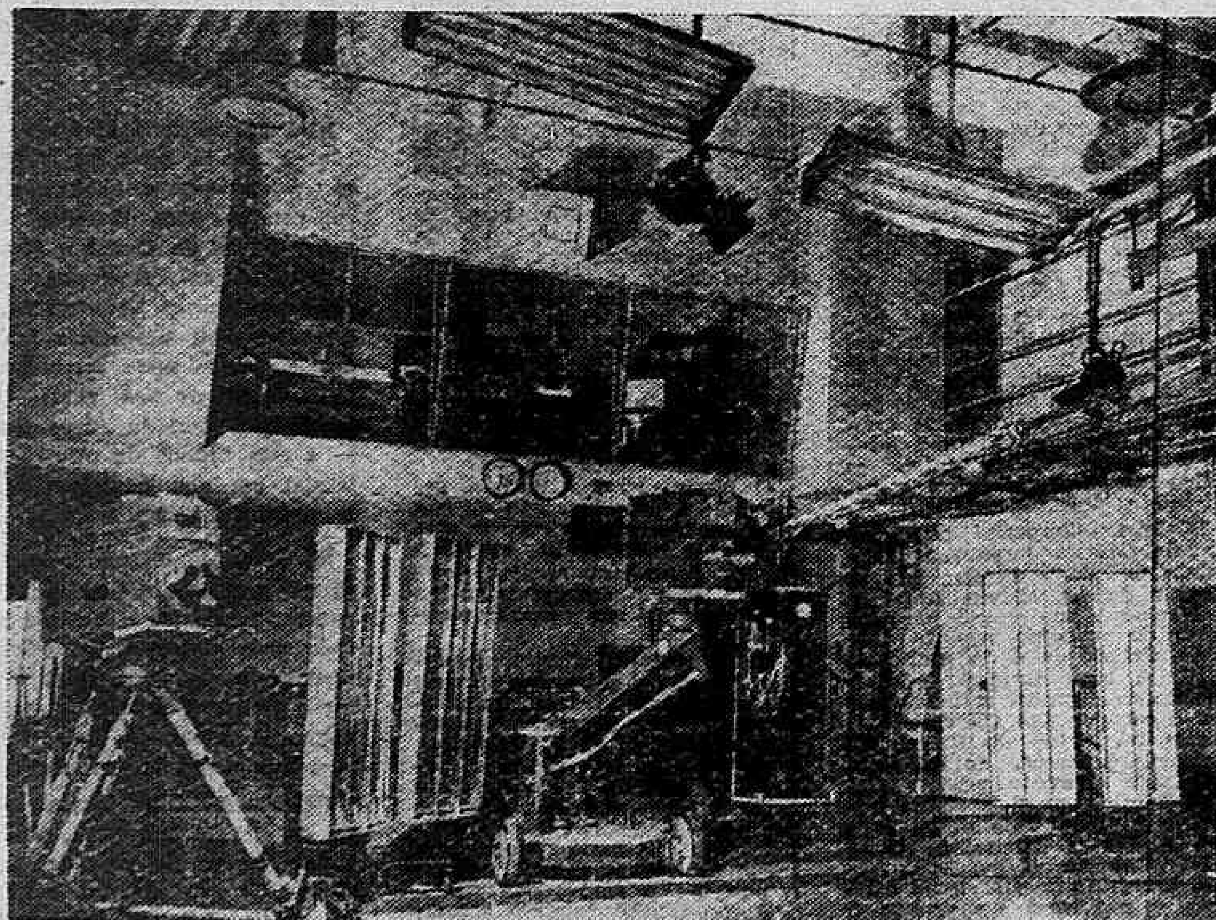
E' o caso de perguntarmos de que modo a eletrônica pôde ser aplicada nesse relógio.

Esta ciência permitiu que se caminhasse a passos de gigante na fabricação, na montagem e no controle dessas máquinas, seja qual for o modêlo a que pertençam.

A máquina que verifica o andamento dos relógios ou que conta semi-automaticamente as espirais é puramente eletrônica e há mais de 10.000, em serviço no mundo inteiro. Só na França há mais de 1.000, quer nos relojoeiros-joalheiros, quer nos atacadistas. Sem o desenvolvimento que essa Ciência teve recentemente, jamais o novo relógio que está revolucionando a indústria poderia ter surgido.

Uma outra vantagem apresentada por este relógio é que êle pode ser conservado, untado e reparado mais facilmente do que um outro automático habitual. Tudo é desmontável, não há nenhuma solda, nenhum outro sistema de fixação que não seja por meio de parafusos. Motor e estator são substituiveis sem nenhuma complicação nem regulagem e qualquer relojoeiro pode mudar o motor mais facilmente do que quando desmonta uma lingueta quebrada ou a mola de um tambor. Em resumo, podemos prever que, quando a fabricação deste relógio for organizada em série e o seu preço estabelecido num nivel normal, ele substituirá pouco a pouco o relógio mecânico ou automático atual e foi por isto que nós o designamos pelo nome de "relógio de amanhã".

(SFI).



O estúdio "A" da importante emissora de televisão dos Estados Unidos, a WCAU-TV, é ilustrado em parte, no cliché acima. No primeiro plano podem ser identificadas duas cameras captadoras de imagem, alguns "bancos" de iluminação, com lâmpadas fluorescentes de 100 watts, vários refletores "spot-light" e o equipamento de captação de som. Mais ao fundo, em cima, acha-se localizada a cabine de contrôle, onde ficam os técnicos encarregados da escolha da imagem a ser transmitida e dos efeitos sonoros

Iluminação Domestica

Um notável programa visando melhorar as condições de iluminação em 40 milhões de residencias dos Estados Unidos foi empreendido pelo Departamento de lampadas da General Eletric, que tem sua sede nesta cidade.

O programa, que se apoiará em "receitas básicas para iluminação" e em 10.000 casas residenciais que demonstram a eficiência dessas "receitas", visa mostrar aos construtores de casas as vantagens de uma iluminação mais adequada, estimular a planificação e a atuação de varios setores da industria de iluminação e instalar iluminação moderna em casas novas e melhorar as instalações existentes em casas ja construidas.

O programa, denominado "Programa de Iluminação Doméstica", está destinado a ser o plano mais importante até hoje empreendido no setor da iluminação doméstica e, segundo esperam seus patrocinadores, alcançará plenamente sua finalidade, que consiste em dar aos moradores de casas e apartamentos, de modo geral, uma noção bastante exata das vantagens materiais e psicológicas de uma iluminação realmente moderna. Entre essas vantagens, incluem-se a maior facilidade, maior rapidez e maior segurança de visão, maior comodidade e proteção dos olhos e, além disto, o embelezamento do ambiente doméstico.

O programa terá como base mais de 20 "receitas de iluminação", cientificamente organizadas, que dizem respeito à quantidade e qualidade de luz necessárias para cada aposento. Essas receitas básicas, organizadas por especialistas em iluminação da GE, fornecerão, pela primeira vez, padrões simples, mas eficientes, para guiar os construtores de edificios residenciais e os ocupantes dos 40 milhões de residencias que dispõem de iluminação elétrica.

As receitas se basearão nas necessidades relativas à iluminação, reveladas graças a amplas e cuidadosas pesquisas, que acabam de ser completadas, e que foram realizadas pela Comissão de Iluminação Residencial da Sociedade de Engenharia de Iluminação. O relatório apresentado pela comissão expõe, cuidadosamente, a localização e distribuição adequada da iluminação nas residencias, e as receitas da GE apresentam instruções pormenorizadas a respeito, sendo dotadas de flexibilidade suficiente para permitir a iluminação de uma casa modesta com custo reduzido ou uma iluminação adequada a uma casa mais luxuosa.

Antigamente, os especialistas em iluminação projetavam a iluminação para todo um aposento. O novo método, mais simplificado, se baseia em formulas que podem ser aplicadas em casas diferentes e aposentos diferentes de uma mesma casa. Por exemplo: a receita para a iluminação destinada à leitura numa poltrona é a mesma para a sala de estar, quarto de dormir ou escritorio. Essas receitas especificam não somente as características funcionais da lampada de um "abat-jour" portatil ou de um "plafonier", como tambem sua posição relativamente à tarefa visual que deve ser executada.

A fim de que o publico possa compreender os beneficios das "receitas" de iluminação, o "Programa de Iluminação Doméstica" pretende criar 10.000 residencias-modelo, do ponto de vista da iluminação, o que corresponde à média de uma residência modelo para cada 4.000 medidores elétricos.

LUTA PELA EXATIDÃO

AS abobadas seculares do Observatorio de Paris, que se tornaram ilustres graças aos nomes de Cassini, Hyghens e Le Verrier, abrigam hoje um serviço ultra-moderno, de mundial importancia: o "Departamento Internacional da Hora, encarregado de "fabricar a hora exata" para o uso de todo o planeta.

E, na verdade, um estranho dominio em que o segundo de tempo está no papel, em que o milésimo de segundo se mede no microscopio e em que a hora "definitiva" se imprime, pelos cuidados da França, no "Boletim horário" internacional... com seis meses de atraso!

OS RELOGIOS SUBTERRANEOS

A hora exata é "conservada" nos Observatorios por meio de relogios de parede expressamente precisos, chamados "guarda-tempo". Os de Paris estão encerrados, a salvo de qualquer presença humana, numa galeria ligada às Catacumbas; são reajustados eletricamente todos os 35 minutos, regulados a distancia por meio de electroimãs que agem sobre o pendulo e encerrados numa campanula pneumatica, que os põe ao abrigo das variações da pressão atmosférica.

Ninguem vem ler a hora no mostrador desses relogios fundamentais; ouve-se, à distancia, o batido do pendulo por meio de um telefone. De dezoito em dezoito meses, um especialista penetra na galeria subterranea para desmontar o relogio e fazer a limpeza.

EM FIO NAS ESTRELAS

Conservar a hora, não é o bastante; é preciso tambem "renová-la" pelo método clássico, observando o movimento dos astros. Na prática, recorre-se a uma estrela pois o movimento do Sol é muito complicado para semelhantes operações.

Desde que se apresenta uma noite clara, um astronomo especializado se instala na ocular de um telescopio equipado com uma "reticula motorizada". E' designado por esse nome um minusculo painel movel tendo, no meio, um fio de aranha estendido; o painel é arrastado por um motor eletrico, de sorte que o fio se desloca no campo visual ao mesmo tempo que as estrelas que são arrastadas pelo movimento diurno. O operador age sobre a marcha do motor de modo a cortar em duas, constantemente, a imagem da estrela. Contactos eletricos automaticos registram a passagem rigorosa da estrela pelo meridiano, em roletes de papeis milimétricos enrolados em "cronografos". Vamos entrar na nova "sala dos cronografos", onde se efetua a comparação dos tempos "mundiais". Um gemido musical se eleva, emitido por diapasões vibrando em estufas em que a temperatura é constante a perto de 1/100 graus. Os diapasões vibram 1.000 vezes por segundo ,arrastando eletricamente os roletes dos cronografos à razão de uma volta por segundo. Ao longo do rolete saltitam várias cabeças de "pick-up" cuja agulha risca o papel untado com parafina, deixando um traço vermelho. Assim paracem o registro dos sete "guarda tempos", sob a forma de linhas obliquas; o dos relogios de quartzo vibrante do Observatorio de Paris, baseados num principio descoberto por Curie; e dois ponteiros que oscilam nos ritmos rádio-elétricos transmitidos pelos outros observatorios "associados": Pontoise na França, Norddeich na Alemanha, Rugby na Inglaterra, Annapolis nos Estados Unidos, etc. Naturalmente, devemos levar em conta o tempo empregado pelas ondas rádio-elétricas para chegar a Paris somos levados para avaliar as reflexões diversas dessas ondas, a calcular uma velocidade aparente de 273 mil kms por segundo, algarismo notavelmente inferior à velocidade clássica das ondas no vácuo, que é de 300.000 kms. por segundo;

ALLO! EIS A HORA SEMI-DEFINITIVA PARIS!

Armado com um microscopio, um técnico examina agora as folhas quadriculadas, desenroladas completamente. Isto lhe permite comparar a hora das estrelas — conservadas pelos "guarda-Tempo" desde a noite precedente ou desde várias noites se o tempo foi enevoado — com as dos observatórios estrangeiros. Ele traça então um diagrama medio, que fornece, a "hora semi-definitiva" de Paris. E' a melhor hora que se pode conhecer naquele momento e será ela que vai ser rádio-difundida por emissores automaticos para as necessidades mundiais da ciência, da navegação e da aviação.

O emissor principal de Paris — B.I.H. é um aparelho estritamente automatico e bastante complicado, que é hoje reforçado por um emissor de celula foto-eletrica, funcionando segundo o principio do "relogio falante", com filmes de reflexão.

Depois de ter assim assegurado a emissão cotidiana, os "fabricantes da hora exata" se entregam a um trabalho "de atrazo". Comparam as tabelas dos tempos, enviadas pelos diversos observatorios do mundo e delas tiram, após laboriosos calculos, "a hora definitiva", que é impressa sob a forma de quadros de correção das horas semi definitivas de cada dia. De resto, a perfeição da hora semi-definitiva é tamanha que as retificações são hoje de ordem de 13 milesimos de segundo. (Pierre Devaux — S. F. I.).

CINEMA OU TELEVISÃO?

PARECE que começa uma nova fase na batalha travada, nos Estados Unidos, entre a televisão a domicilio e o cinema, para conseguir a atenção do público.

Essa batalha tem-se travado em três planos diversos e, até agora, a televisão têm saido triunfante, em cada caso. Em primeiro lugar, foi a questão de personalidade: as estrelas e astros. Ultimamente, vem-se tornando cada vez maior o número de artistas de Hollywood que aparecem na TV.

Em seguida, veio a questão de amplitude da produção de filmes em Hollywood, em comparação com o que se poderia fazer em Nova Iorque para a televisão, tanto na transmissão de peças "vivas" como na de programas filmados. Hollywood argumentava que a televisão jamais poderia oferecer aos seus "ouvintes" o que os filmes cinematográficos ofereciam.

Ultimamente, os programas de televisão produzidos em Nova Iorque e os filmes de Hollywood concorreram muito de perto uns com os outros, oferecendo tudo que se pode imaginar, desde óperas do compositor ítalo-americano Ian Carlo Menotti, até as mais emocionantes peças policiais.

A côr, o último produto de Hollywood, poderá deixar de sê-lo, dentro em breve, porque, logo que possam ser utilizados certos materiais de importância estratégica, atualmente necessários para a guerra da Coréia e o rearmamento da Europa, os sistemas de televisão colorida, tanto mecânicos como eletrônicso, penetrarão no mercado dos Estados Unidos.

Os magnatas do cinema estão falando, atualmente, de uma nova técnica: filmes tridimensionais, para enfrentar, com vantagem, a concorrência da televisão. Os filmes a três dimensões não constituem novidade, pois há vinte e cinco anos vêm sendo feitas experiências com os mesmos, na América do Norte e na Europa. A Fôrça Area dos Estados Unidos usa, atualmente, tais filmes, para finalidades recreativas.

Existem, presentemente, três sistemas para se conseguir o efeito tridimensional. Um deles projeta duas imagens de 16 mm com um projetor comum de 35 mm. O segundo emprega uma tela especial, muito mais larga que as comuns.

O terceiro método, porém, é o que mais êxito tem alcançado. Lançado pela Natural Vision Corporation, êsse método emprega duas máquinas de filmagem, entre cujos objetivos existe a mesma distância que entre os dois olhos humanos. Na projeção, são usados dois projetores gêmeos, que projetam as imagens simultaneamente na tela. Os assistentes têm de usar óculos de cristal polarizado para ter a sensação visual de profundidade.

O conhecido escritor e produtor de rádio, Arch Choler, está filmando uma película mediante êsse processo. Para êsse filme, Choler escolheu material Ansco Color do novo sistema cromático que dá, como resultado, côres de um realismo surpreendente. Um filme em Ansco Color, recentemente lançado pela Metro, "The Wild North", que em breve será exibido na América Latina, mereceu os mais rasgados elogios dos criticos, pelo realismo de seu colorido.

O filme de Oboler, "Bwana Devil", que se passa nas selvas africanas, se presta, especialmente, ao uso do material Ansco Color.

Nos meios cinematográficos, espera-se que êsse filme decida a questão de se saber se o processo tridimensional é, simplesmente, uma novidade ou se, ao contrário, se trata de um progresso que poderá assegurar ao cinema a vitória na concorrência com a televisão, iniciando uma fase tão revolucionária como aquela que foi iniciada quando os filmes falados substituiram os mudos.

Notas e comentários sobre o 11.º Salão Brasileiro de Arte Fotográfica

(Conclusão da 4.ª pág.)

grande importância para o progresso da fotografia entre nós. Vemos assim, com prazer, anunciada a fundação de uma escola, tendo como orientador o engenheiro A. C. Barbosa Teixeira, nome entre nós conhecido, pelos seus elevados propósitos em pról da fotografia entre nós.

ESCOLA DE FOTOGRAFIA

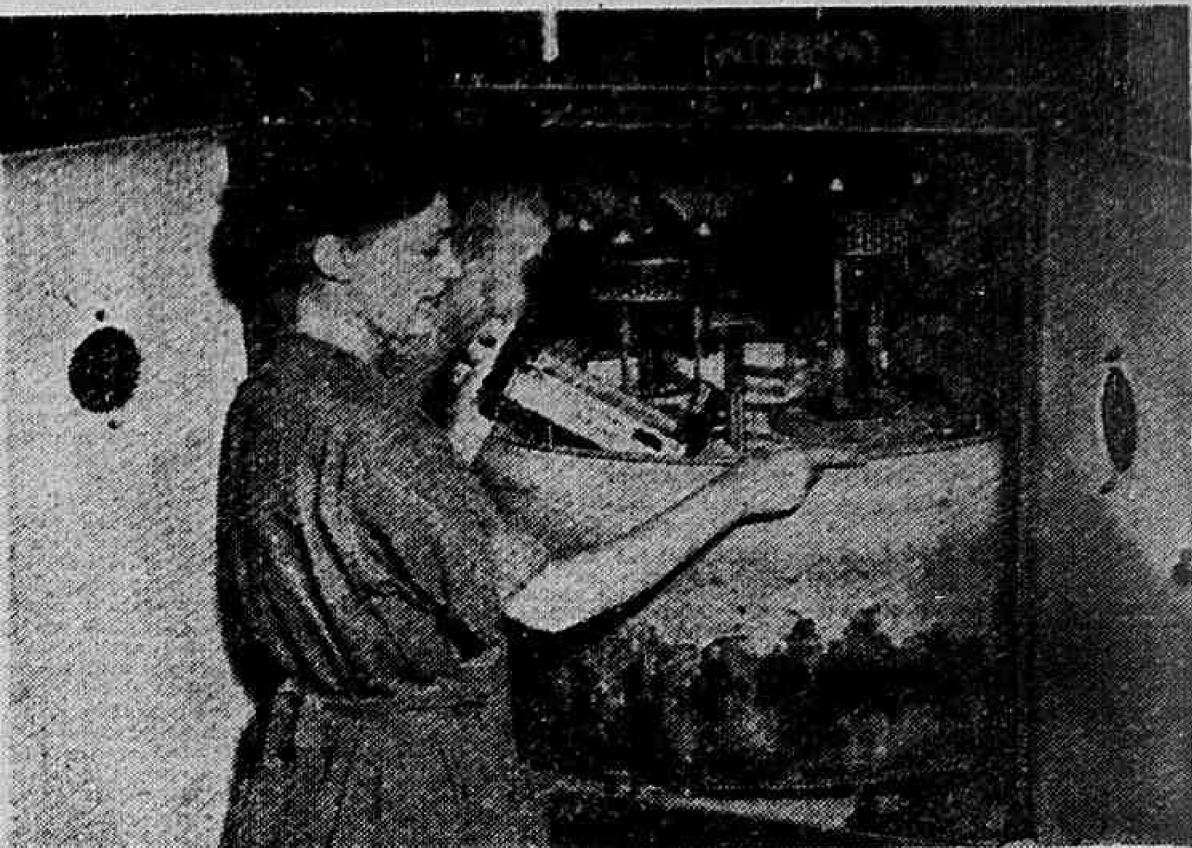
A revista "Fotografia" acaba de ter uma iniciativa digna do interêsse de todos os que se dedicam às atividades fotográficas. Como primeiro passo para a criação de uma Escola de Fotografia abriu inscrições para um Curso Básico de Fotografia. Os interessados em informações mais detalhadas deverão procurá-las, das 17,30 às 18,30 horas, no 3.º andar do Edifício Rex, junto ao Curso Gallotti.

A influência da côr na nossa vida quotidiana

Um passeio pelos amplos laboratórios da General Dyestuff Corporation demonstra, imediatamente, algo que geralmente se ignora: o importante papel desempenhado pelas tintas e côres na nossa vida cotidiana.

Desde o momento em que nos levantamos pela manhã e escovamos os dentes com uma pasta dentifrícia tingida de verde clorofila e passamos no pão margarina colorida de amarelo, tal influência começa a se fazer sentir. Mas evidentemente a influencia das tintas não fica só nisso. O homem comum dos nossos dias não deixa de senti-la, virtualmente, durante todos os momentos de sua vida. A roupa que veste, por exemplo, é tingida de diferentes côres; no trabalho, usa tintas coloridas em sua caneta-tinteiro, etc.

Um dos técnicos dos laboratórios da General Dyestuff manifestou seu orgulho pelo papel que sua companhia vem desempenhando na indústria mundial de tintas. Depois do desaparecimento do cartel internacional da I. B. Farben, consequência da segunda guerra mundial, a G. D. C. se tornou a maior produtora de tintas do mundo.



Uma das tarefas mais importantes do laboratório da G. D. C., em Nova Iorque, é verificar a firmeza das tintas produzidas ou cuja produção é prevista pela General Aniline Works. Na fotografia, vê-se uma jovem técnica do laboratório da G. D. C. examinando amostras de tecidos que foram submetidas à "chuva" e à luz do arco voltáico (luz solar) no "Weather-Ometer", aparelho que reproduz, no laboratório, as diferentes condições atmosféricas de vários climas

Guia do Fazendeiro



ISIDRO ARTIGAS
Da GLOBE PRESS

ALIMENTAÇÃO MUSICAL PARA LEITÕES

Nem tôdas as fórmulas e métodos científicos são uteis, na prática, para os agricultores e pecuaristas. Não é provável, por exemplo, que muitos criadores se disponham a mandar fabricar tetas artificiais para alimentar leitõezinhos e, além disso, tratem de providenciar a musica indispensável à hora da refeição dos jovens porcos. Tal conduta, no entanto, estaria bem de acôrdo com a ciência.

Realmente, foi descoberto que as porcas não são muito eficientes para alimentar seus filhos e que os leitõezinhos se desenvolvem muito melhor quando ingerem um preparado maravilhoso, denominado terramicina.

Para isso, já está sendo fabricado um aparelho especial, com tetas artificiais, através das quais os leitõezinhos podem ingerir leite misturado com terramicina.

Há, contudo, um problema: é que os leitõezinhos não mamam espontâneamente nas tetas artificiais. São muito dorminhocos e só acordam com o grunhido da mãe, à hora da comida. Assim, além das tetas artificiais, têm de ser transmitidos na hora da refeição, belos trechos musicais, reproduzindo o grunhido de uma porca.

Segundo anuncia a Companhia Pfizer, de quem partiu a idéia, estão sendo criados, por essa forma, 3.000 leitões, tendo sido a mortalidade entre êles apenas de cinco por cento, ao passo que a mortalidade entre leitões amamentados pela própria mãe é de 21 a 23 por cento.

Convém acrescentar, contudo, que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos não tem demonstrado muito otimismo a respeito.

AR LIVRE E AR COMPRIMIDO

Todo mundo que ouve falar na vida na fazenda se lembra logo da vida ao ar livre, mas há uma outra espécie de ar que está sendo aplicado com êxito aos trabalhos rurais: é o ar comprimido. E' surpreendente o número de compressores portáteis de ar comprimido, dos denominados "blue brutes", que têm sido vendidos ultimamente, aqui em Cuba. Esses compressores são montados sôbre duas rodas e podem ser manejados com a mesma facilidade com que as escavadeiras. Existem dois modelos: um movido a gasolina e outro a eletricidade, sendo ambos fabricados pela Worthington Corporation.

Quem já teve ocasião de encher um pneumático de um trator, lubrificar o maquinário agrícola ou desinfetar os currais e estábulos com um aparelho manual, fàcilmente compreenderá as vantagens de um compressor de ar comprimido que pode fazer êsses trabalhos, além de muitos outros, como a poda de árvores, a pintura de currais e estrebarias, etc., num tempo mínimo, em comparação com o tempo gasto com os trabalhos feitos a mão.

SUPER-POPULAÇÃO

Começa-se a comentar, de novo, em tôdas as partes do mundo, a ameaça da super-população. E, como é natural, comenta-se, a propósito, a possibilidade da agricultura poder produzir víveres suficientes para a população excedente. A verdade é que, em face do crescente aumento de população, temos de recorrer a novos métodos para aumentar a produção. Os mais importantes dêles são: 1 — diminuir as perdas causadas pelos insetos nas plantações; 2 — criar gado e outros animais domésticos mais saudáveis.

Tanto uma como outra coisa se consegue recorrendo-se a novas substâncias químicas, novos equipamentos e instalações mais adequadas.

GADO PARA CORTE

Recentemente, um de meus vizinhos me pediu conselho sôbre a possibilidade de aproveitar parte de sua fazenda para a criação de gado de corte. Os motivos que o levaram a ter essa idéia foram, por um lado, a abundancia de pasto de que dispõe e, por outro lado, o elevado preço da carne.

Expliquei que, sem dúvida, a criação de gado para corte e a abundância de forragem constituem uma boa combinação. Se um fazendeiro dispõe, além de pastos, de feno, restolhos de milho, trigo, etc. que possa guardar ou dar imediatamente ao gado, a idéia de aproveitar suas terras para engorda de gado de corte é uma grande idéia. Realmente, o gado consome as sobras e proporciona um lucro extra. Mesmo nas áreas dedicadas ao cultivo do milho, sempre sobram muitos restolhos que, embora não tenham colocação no comércio, podem ser aproveitados para a alimentação do gado. Pelos preços atuais, deve-se ter, no mínimo, cem cabeças de gado, para se obter um rendimento apreciável. O gado para engorda, porém, requer menos cuidado, por cabeça, que o gado destinado a outras finalidades.

Um dos fatores de maior importância para a engorda de gado é água em abundancia, não somente para os animais beberem, como também para a limpeza dos estábulos e currais. Expus ao meu vizinho como se poderia resolver o problema da água, da forma mais satisfatória possível, graças ao emprêgo de uma bomba Worthington. Em minha fazenda, cuja área é, aproximadamente, a mesma que a do meu vizinho, uso uma bomba Worthington, não somente para irrigar as plantações, como também para o abastecimento de água para os locais em que crio animais. Sugeri a meu vizinho que adquirisse, imediatamente, uma bomba daquele tipo, pois, conquanto não pretendesse iniciar logo a engorda de gado, a bomba seria muito útil para outros fins.

RAIO X PARA O COMÉRCIO DE CEREAIS

O Departamento de Raio X da General Electric acaba de lançar um aparelho de Raio X destinado a ser usado pelos negociantes de cereais. Os moinhos já tiveram ocasião de verificar que êsse aparelho constitui o instrumento ideal de pesquisa e contrôle para a manipulação de cereais.

O novo aparelho é muito fácil de ser manejado.

COMBATE AS ERVAS DANINHAS

Somente a erosão do solo é mais prejudicial aos fazendeiros que as ervas daninhas. Nas hortas, plantações e pastagens, as ervas daninhas causam prejuizos terríveis, com os quais não podemos nos resignar. Essas plantas parasitárias ocupam espaço, consome a umidade e os adubos necessários às plantações, são nocivas ao gado e, em resumo, diminuem o valor das terras.

Os países da América Latina precisam aumentar a produção de víveres e, portanto, é, para êles, de suma importância, combater as ervas daninhas.

Em minha fazenda, estou empenhado, presentemente, a combater, em particular, as ervas daninhas que infestam os pastos. Para isso, lanço mão da fumigação de produtos químicos, ao mesmo tempo que tomo providências para o melhoramento do solo. O método do rodizio, pelo qual as terras são empregadas, alternadamente, para pastagem e para cultivo, constitui um método excelente para o combate às ervas daninhas.

E' preciso salientar, contudo, que a irrigação desempenha um papel de importância primordial no método de rodizio. E' muito comum que as terras afetadas pelas ervas daninhas sejam demasiadamente sêcas para o cultivo. Na minha fazenda, solucionei o problema, mediante um sistema de irrigação em que é empregada uma bomba Worthington de turbina vertical, que fornece a quantidade exata da água onde e quando se torna necessária.



COMO ECONOMIZAR CEREAIS

IZIDRO ARTIGAS

Depois de um estudo cuidadoso da situação criada pela escassez de cereais, organizei um programa de economia que, na minha opinião, poderá ser aplicado, com êxito, em minhas fazendas.

Como o número de cabeças de gado bovino e suino de minha fazenda está aumentando, de dia para dia, os cereais que produzo não são suficientes para o consumo. Tenho confiança de que as medidas de economia que adotei poderão resolver êsse problema. Meu programa de economia tem nada menos de 17 pontos.

1 — **Proteja seus porcos.** — Cada leitão de uma barrigada de 6 a 8 representa 50 quilos de alimentação no parto e 100 durante o aleitamento. As lampadas de aquecimento General Electric, os bons chiqueiros, com superfície inclinada, e a limpeza e cuidados contínuos salvam uma proporção de um a um e meio leitão em cada barrigada.

2 — **Dê aos porcos uma alimentação equilibrada.** — Um quilo e meio de ração compensada equivale a dois quilos e meio de cereal puro. Os acréscimos de proteina, cujo uso se torna cada vez mais frequente nos Estados Unidos, ajudam a economizar milho, aumentam os lucros e reduzem a uma terça parte o custo da produção. Também os minerais e o sal são indispensáveis à dieta dos porcos.

3 — **Use chiqueiros cimentados.** — Os chiqueiros cimentados ajudam a economizar até 10 por cento de cereais e reduzem os parasitas. Os porcos atacados de parasitas têm necessidade de ingerir cerca de 45 por cento mais de proteina e gastam de quatro a cinco semanas mais para engordarem.

4 — **Venda os porcos quando tiverem um peso aproximado de 100 quilos.** — E necessário cerca de 17% mais de alimentação para fazer engordar os porcos de 130 a 150 quilos, em comparação com os que pesam de 100 a 120 quilos. Os suinos devem ser vendidos quando tenham o peso mais produtivo em relação ao custo da alimentação.

5 — **Utilize com eficiência os pastos para a alimentação dos porcos.** — Os bons pastos ajudam a economizar cerca de 15 por cento de cereais e até 50 por cento de acréscimos de proteina. Se semearmos de alfafa, por exemplo, uma terça parte de um hectare, obteremos o equivalente a 500 quilos de cereal e 250 quilos de acréscimos de proteina.

6 — **Lembre-se de que o pasto é o alimento mais barato.** — Com o pasto e três meses mais do que o tempo necessário para engorda em estábulos, far-se-á considerável economia de milho na engorda de bezerros para serem vendidos com um ano de idade.

7 — **Adote a ração fundamental para as vacas.** — Durante o inverno, as vacas podem ser alimentadas exclusivamente com uma ração básica de boa qualidade. Fica duas vezes mais caro alimentar-se uma vaca no estábulo em vez de mantê-la no pasto.

8 — **Corrija as deficiências minerais.** — As despesas feitas, que são pequenas, são perfeitamente compensadas, pelos melhores preços de venda alcançados pelos animais. As rações equilibradas economizam até 25 por cento da alimentação necessária para que as rezes tenham um aumento de 50 quilos de peso.

9 — **Alimente o gado com boas rações.** — Para cada 50 quilos de peso, dê às vacas meio quilo de feno e um quilo e meio de produtos ensilados. O capim ensilado reduz à metade as perdas de proteina e produz 10 por cento mais de leite que o feno ordinário.

10 — **Durante o calor, aplique inseticidas no gado, para livrá-lo das moscas.** — As rezes livres de moscas aumentam mais 250 gramas de quilo por dia que as que são vitimas daqueles desagradáveis insetos. Experiências cuidadosas revelaram que, nas épocas em que abundam as moscas, as rezes tratadas com inseticidas tiveram um aumento de cerca de 25 quilos em três meses.

11 — **Utilize os pastos com eficiência.** — As vacas que dispõem de bons pastos produzem mais de 75 por cento de sua capacidade natural, sem necessidade de serem alimentadas com cereal. Estudos recentes demonstraram que o custo por tonelada de unidades alimentícias em pastos de alfafa é 40 por cento inferior ao do milho.

12 — **Separe as vacas que não dêem rendimento.** — A experiência demonstra que cada quilo de peso que ganho pelas vacas durante o periodo de sêca representa cerca de 10 quilos mais de leite durante o periodo de lactancia seguinte.

13 — **Alimente o gado de acôrdo com a produção.** — As vacas que produzem maior percentagem de leite devem ser alimentadas com maior quantidade de cereais.

14 — **Não crie galinhas velhas.** — As frangas e galinhas mais novas põem cerca de 40 por cento mais que as galinhas velhas, que, além disso, são menos resistentes às enfermidades.

15 — **Use alimentos verdes.** — O feno verde reduz consideravelmente a necessidade de cereais para as aves.

16 — **Combata os ratos.** — Segundo se calcula, três ratos comem tanto milho quanto duas galinhas poedeiras.

17 — **Conserve os paióis livres de insetos.** — Limpe-os e desinfete-os antes de armazenar os cereais. Para isso, será de grande utilidade o compressor Worthington de ar comprimido. Os cereais atacados pelos insetos perdem grande parte de seu valor nutritivo.

Além de evitar o desperdicio de cereais, os 17 conselhos acima garantirão uma produção mais elevada e um rendimento eficiente.

OS MAMOEIROS "MACHOS" DEVEM SER ELIMINADOS

OSVALDO BASTOS DE MENEZES

O mamoeiro é uma planta bem interessante para estudos de sexo. Como é sabido, os sexos são masculino e feminino. O que é verdadeiro entre os animais, o é também quanto aos vegetais. Há uma separação bem nítida entre ambos. Mas essa fácil separação se dá naqueles casos em que, de fato, há um conjunto de caracteres que possibilitam determinar o que é macho e o que é fêmea.

Espécies há que apresentam gradações entre êsses dois sexos, e o mamoeiro é uma delas. Entre os tipos a que chamamos de "macho" (ou de "corda") e de fêmea, há vários outros que tendem mais para o lado do sexo masculino, enquanto outros tendem mais para o sexo feminino. Essa observação empírica tem sua confirmação em estudos refinados de ciência pura.

O chamado mamoeiro "macho", ou de "corda", aparece com relativa frequência nas culturas, ocupando um trato de terra inutilmente, pois seus frutos não prestam. E' uso corrente, então, entre muitos agricultores, fazer uma capação na altura da coroa, na crença de que essa operação anula a expressão do sexo "masculino", transformando-o em feminino.

NÃO HÁ MUDANÇA DO SEXO DO MAMOEIRO

Já vai longe, na História dos povos, essa crendice de "reversão" de sexo. Há, mesmo, referências escritas de "sucessos" em tais transmutações, quer publicadas no estrangeiro, quer publicadas no Brasil. Tais informes basearam-se via de regra, em simples observação, que é um método de trabalho, mas que, felizmente, não é o único. E' um auxiliar precioso quando se empregam outros, como a experimentação, a indução, a dedução, etc.

Os dados experimentais conhecidos até ao presente invalidam o processo da mudança de sexo no mamoeiro. Capação da parte superior do mamoeiro "macho" de tal maneira a retirar tôda a porção onde nascem as flores, tem sido feita sob rigoroso controle experimental. As flores que nascem posteriormente ou são semelhantes às que foram cortadas, ou apresentam uma pequena tendência a "femininas". Essa relativa aproximação das flores para o outro sexo (feminino) é que leva muita gente a imaginar que houve, de fato, uma reversão de sexo.

Ora, como já disse, há inúmeros tipos intermediários, quer do sexo masculino, quer do sexo feminino. Isso vale dizer que o mamoeiro "macho", assim tido por todos nós, sempre apresenta durimentos de ovário, isto é, do outro sexo, daí, às vêzes, com o processo de capação da coroa, se conseguir que se pareçam mais a mamoeiros fêmeas.

A CAPAÇÃO DA COROA É UM PROCESSO INUTIL

O mamoeiro macho, puro, geneticamente chamado de homozigoto, não foi encontrado até hoje. Ele seria uma forma dominante isto é, encobriria expressão do outro sexo. E nós sabemos isso porque, quando auto-fecundamos artificialmente o chamado mamoeiro hermafrodito: (as flores possuem ovários desenvolvidos e estames viáveis de onde sai pólen fecundante), nós obtemos mamoeiros fêmeas e mamoeiros hermafroditos. O tipo fêmea é puro para o sexo e o hermafredito é impuro ou heterozigoto, como se chama em linguagem genética. Devia aparecer, ainda, um outro tipo, esperado teòricamente, e que seria, nesse caso, o macho puro. Mas esse nunca foi encontrado e essa inviabilidade parece ser uma combinação letal, já observada, aliás, em outros sêres vivos.

Do ponto de vista prático o que interessa é mamoeiro que dê fruto, e êsse recurso, mesmo, de se procurar aproveitar o mamoeiro macho para virá-lo fêmeo é um testemunho disso. Ora, como não dá provas visíveis da influência da capação do macho, quer hereditárias, quer não, o que se deve fazer é eliminar, pela raiz, todo o mamoeiro "macho". Extingui-lo sem piedade.

Evita-se, pois, a capação da coroa. Antes de cortar na altura das flores, corte bem rente ao chão. O mamoeiro "macho" não muda de sexo nem cortando a coroa, nem adubando fortemente, nem mutilando.

S.J.A.M.A. — 94).

ATUALIDADES E INFORMAÇÕES

OS PROBLEMAS DO VALE DO TENNESSEE

Em todo o mundo civilizado as obras do Vale do Tennessee são comentadas e servem de modêlo para empreendimentos semelhantes.

E basta percorrer o Vale, como acabo de fazer, para se capacitar da importancia dos trabalhos realizados, nestes últimos dezenove anos, pela Tennessee Valley Authority (TVA).

Atualmente, existem 28 represas principais no sistema fluvial, e outras duas em construção. Essas represas foram construidas não somente com o fim de ser fornecida energia elétrica a esta região — que era uma das menos adiantadas dos Estados Unidos há vinte anos — como também para defender o vale das inundações periódicas, evitar a erosão das terras de lavoura e aumentar os escassos rendimentos que tinham sido provocados pela decadência da agricultura no vale.

A natureza peculiar dos trabalhos a serem executados, juntamente com a natureza eminentemente governamental do projeto, originou a TVA, criada pelo govêrno de Roosevelt. Como tinha de funcionar em sete estados diferentes, a "Autoridade" tinha de ter ambito federal e apesar de depender de verbas do govêrno federal, não podia, por outro lado, prescindir da colaboração dos departamentos administrativos, estaduais.

Um dos indices seguros para se julgar o valor da TVA é, sem dúvida, a crescente expansão industrial da região. No começo da segunda guerra mundial, os laboratórios de Oak Ridge, destinados aos programa atômico (e que posteriormente produziram a bomba atômica) foram localizados perto desta cidade, devido à abundancia de energia elétrica.

No entanto, devido ao fato do sistema de instalações hidreiétricas não ser suficiente para satisfazer à crescente necessidade da Comissão de Energia Atômica e outros setores da defesa, assim como da necessidade de ser fornecida eletricidade suficiente a residências e estabelecimentos industriais e comerciais, a TVA está construindo atualmente cinco usinas a vapor e está projetando mais duas outras.

A TVA não distribui energia elétrica apenas no Vale do Tennessee, mas a uma área de 80.000 milhas quadradas, isto é, quase o dobro da superficie do Vale.

Entre as firma sque estão fornecendo equipamentos para as duas usinas acima mencionadas, está a Worthington Corporation, que forneceu oito bombas destinadas à circulação de água da condensação para a usina a vapor "Colbert" e vinte bombas para as dez unidades que estão sendo instaladas na usina "Shawnee".

Ao aumentar sua capacidade de produção de energia, a TVA espera continuar sua politica de estimulo ao uso de eletricidade na região, com a consequente elevação do nivel de vida dos habitantes do Vale do Tennessee.

CONTAGEM DE PARTICULAS RADIOATIVAS

As "três grandes" particulas radioativas, isto é, as irradiações alfa, beta e gama, podem ser captadas e contadas com um novo instrumento de alta precisão construido pela General Electric.

Essas particulas provém de substancias radioativas, como o uranio e o rádio.

O novo instrumento, denominado "contador universal de cintilação", destina-se a ser usado para verificar a contaminação radioativa no assoalho, mesas, prateleiras e equipamentos dos laboratórios, medindo a irradiação de amostras de minérios e determinando a rapidez com que se desintegram as substancias radioativas. Também será usado na medicina e biologia, para acompanhar o movimento de átomos radioativos através do organismo.

Para se verificar o grau de contaminação de uma superficie, esfrega-se na mesma um papel especial que, depois, é colocado numa camara de amostras do "contador de cintilação" e examinado para se verificar a presença de raios alfa, beta e gama. A camara pode conter amostras de até cinco centimetros de diametro.

Qcando se coloca a amostra na camara do contador, as particulas inflamam um fósforo, o que indica a presença da raioatividade. As cintilações da luz atuam, a seguir, sobre uma válvula eletrônica chamada válvula fotomultiplicadora, que transforma a luz em energia elétrica. A energia elétrica amplificada ativa, então, um circuito, que, por sua vez, registra o total de irradiação que afetou o fósforo.

FOTOGRAFIA COLORIDA PARA DESVENDAR CRIMES

Os jurados permaneceram em seus lugares durante longas horas num juri realizado na pequena cidade de Ann Arbor, no Estado de Michigan, sede da grande universidade do mesmo Estado.

Em primeiro lugar, falou o promotor, apresentou a versão policial do crime. Em seguida, o defensor apresentou seus argumentos. Do veredicto dependia a vida de um homem.

Como iriam, porém, os jurados estabelecer a verdade? O acusado afirmara que, tendo entrado no apartamento da moça assassinada, essa,, depois de pedir-lhe que fôsse à sala de jantar, sacara de um revólver e disparara contra êle, que teve de matá-la, para salvar sua própria vida.

O acusador provara que o acusado tinha um motivo para praticar o crime e que tivera uma violenta discussão com a vitima, indicios suficientes para sustentar sua tese de homicidio premeditado. Mas, além disso, tinha uma prova decisiva — acrescentou.

Foi, então, introduzido na sala de julgamento o delegado de policia do Condado de Westenaw, Vicent Fox, que projetou uma fotografia colorida numa tela especialmente montada.

— Trata-se — explicou êle aos jurados — de uma fotografia tirada com filme Ansco Color, pela policia, logo que seus agentes chegaram ao local do crime.

E, em seguida, mostrou aos juizes de fato as manchas azuis deixadas pela pólvora na roupa da jovem assassinada (o vestido havia desaparecido misteriosamente no intervalo entre o encontro do corpo da vitima e o julgamento).

Pela fotografia, ficava provado que o disparo fôra feito à queima-roupa e não a seis metros de distancia, como alegava o réu.

Essa prova convenceu os jurados, e o réu foi condenado por crime de homicidio.

Graças ao emprego da fotografia colorida, a policia do Condado de Wastenaw esclareceu o crime, sem deixar a menor dúvida. Desde o ano de 1947, a policia daquele distrito do Estado de Michigan, assim como muitas outras instituições policiais em todos os Estados Unidos, emprega a fotografia a cores nas investigações criminais.

Apesar dos criminalistas terem percebido de rá muito as vantagens e possibilidades da fotografia colorida, foi somente no ano de 1945, com o aparecimento do sistema Ansco Color, que se tornou possivel a utilização do método perante os tribunais norte-americanos. Antes disso, os magistrados relutavam em aceitar a fotografia a cores como meio probante, por dois motivos: em primeiro lugar, porque a fotografia a cores não tinha a nitidez necessária e, em segundo lugar, porque havia a possibilidade das cores serem falsificadas. Essas precauções, contudo, perderam a razão de ser, graças aos novos filmes fabricados pela General Aniline & Film Corporation, com base nas cuidadosas pesquisas realizadas em seus laboratórios.

A policia de Michigan pode apresentar inúmeros casos em que a fotografia colorida contribuiu para facilitar, consideravelmente, os trabalhos de investigação e punir criminosos que tentavam escapar à ação da justiça. Atualmente, é um acontecimento rotineiro para os agentes da policia tirarem fotografias com filmes coloridos da GAF, tão cêdo chegam à cena do crime.

A fotografia colorida tornou-se, para os detetives, um auxiliar precioso, de que noã dispôs o famoso Sherlock Holmes.

DESCOBERTA DE UM FRADE FRANCISCANO

Desde os primórdios da civilização, o homem vem procurando descobrir meios de reproduzir suas criações escritas ou gráficas. A êsse esfôrço devemos a imprensa, a heliografia, a máquina fotográfica, a máquina de escrever e todos os demais processos de reprodução, com os quais já estamos familiarizados.

A história das invenções desses meios é sempre fascinante e, por isso, é natural que tenha despertado grande interêsse um folheto divulgado recentemente, intitulado "História da Ozaldi". A palavra "Ozalid", convem esclarecer, serve para designar um processo de reprodução em "facsimile".

Por mais estranho que pareça, o referido processo foi inventado, em 1922, por um monge franciscano, que levava uma pacifica vida contemplativa, num convento alemão situado no coração da Floresta Negra. Esse monje tivera a idéia de reproduzir e copiar os códigos e velhos documentos por meio de um sistema mais eficiente que a cópia manual. Tentou, primeiro, o processo heliográfico, utilizando velhos métodos: o sol como fonte luminosa, cubas de madeira para a revelação e a lavagem, cordas estendidas ao ar livre para a secagem das heliografias.

Não ficando satisfeito com os resultados, o franciscano Irmão Koegel, lançou mão de processos quimicos. Preparou uma solução sensibilizante que aplicou à folha de papel e deixou-a secar. Depois de fazer várias experiências a respeito da reação quimica necessária para conseguir as reproduções, expôs o papel à ação do amoniaco comum. Encontrou a chave: a folha de papel ficava revelada com sua cor definitiva, que, contudo, ainda era muito pálida, para satisfazer o inventor. Experiências posteriores deram como resultado uma fórmula que produzia uma cor castanha firme e profunda.

O Irmão Koegel obteve, então, uma patente e vendeu sua invenção a uma firma alemã, em troca de vultosa quantia, o que desmente, mais uma vez, a velha afirmativa de que os inventores não tirám proveito de suas invenções. Lá para 1930, a reprodução em branco de Ozalid superara, francamente, na Europa; as reproduções heliográficas, em azul.

No mercado norte-americano, a aceitação foi mais lenta, o que é de se estranhar, se se levar em consideração o fato de que o Ozalid é um processo de revelação a sêco, em duas fases, numa das quais se tira uma cópia positiva de um original positivo, ao passo que o processo heliográfico se [illegible] na revelação úmida e [illegible] uma cópia negativa de um original positivo, exigindo o processo nada menos de cinco fases.

Em 1925, foi fundada, na cidade de Nova Iorque, a companhia Ozalid. Não é de se estranhar, contudo, que, em vista da crise financeira que os Estados Unidos atravessavam naquela época, a nova firma tivesse de enfrentar tôda a sorte de dificuldade econômicas, até o ano de 1928, quando a General Aniline & Film Corporation adquiriu um grande lote de ações da Ozaldi. Graças a isso, puderam ser fabricadas máquinas para revelação, que até então eram importadas, e papel especial para a impressão. Na realidade, porém, o verdadeiro progresso só ocorreu em 1940, quando Ozalid entrou a fazer parte da grande familia da GAF. Cientistas e engenheiros juntaram seus talentos e capacidade para produzir grande variedade de papéis, de finas chapas metálicas, de matérias plásticas e de tecidos sôbre os quais podiam ser gravadas cópias em questão de segundos, usando-se os diferentes tipos de máquinas Ozalid.

HOMEM, MONSTRO OU MITO?

Uma série de pegadas monstruosas encontradas na desolada encosta meridional do Monto Everest, na Asia, mantém tôda a Inglaterra em espectativa. O problema cientifico que está intrigando mesmo o homem da rua é o seguinte: Haverá uma raça viva de gigantes, meio homem e meio monstro, que habite aquela região inacessivel, na mais alta montanha do mundo? Se assim for, os cientistas acham que tais criaturas podem ser o elo evolucionario perdido entre o homem moderno e o macaco.

Tudo começou quando o explorador britanico Eric Shipton regressou de uma expedição ao Monte Everest com fotografias das pegadas misteriosas na neve, pegadas essas encontradas em altitudes em que os mamiferos raramente se aventuram. Nativos da região afirmaram terem visto os seres que deixaram tais pegadas. Dizem êles que se trata de "homens bestas" de mais de dois metros e meio de altura que têm porte erecto, fisionomias horrendas e são cobertos de compridos pelos castanhos.

Esses seres são lendários na região do Everest, onde são conhecidos por "abomináveis homens da neve", que é a tradução mais aproximada da palavra tibetana correspondente. O Cel. Kann, diretor do Departamento de Minas do govêrno de Nepal, informou que, certa vez, um monstro ainda na infancia foi capturado por homens que haviam escalado o Himalaia e desapareceu com êles na montanha. A noticia da captura circulou e foram organizadas expedições de procura, mas sem resultado. Noutra ocasião um "abominável homem da neve" foi aprisionado por alguns camponeses nativos, mas o monstro, amarrado com cordas, recusou qualquer alimento e morreu de fome, durante a longa marcha.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

(Conclusão da 3.ª pág)

da natureza dos temas elaborados, como pela presença de numerosos cientistas estrangeiros.

Terá a IV Reunião Anual da S. B. P. C. em Porto Alegre carater continental e contará com o comparecimento de pesquisadores argentinos, uruguaios e chilenos, além de cientistas americanos e europeus que realizam presentemente estágios em nosso país.

A convite da UNESCO, através do Centro de Cooperação Cientifica para a América Latina em Montevidéu, deverão ainda comparecer representantes das associações da Colombia, Venezuela, Peru, Equador, Argentina e Uruguai. A presença desses delegados do exterior permitirá o prosseguimento dos entendimentos iniciados em Belo Horizonte no ano passado, que visaram à criação da Federação Latino-Americana das Associações para o Progresso da Ciência.

SIMPÓSIOS ESPECIALIZADOS

Sem falar nos trabalhos originais e nas comunicações de iniciativa de cada participante, serão realizados na IV Reunião Anual — cujo programa, como o dos anteriores, longe de ser um conjunto de assuntos sem conexão, foi elaborado em obediência a plano de trabalho prèviamente estudado e debatido — simpósios especializados sôbre temas de grande interesse para o futuro da ciência e do país. Multos dos simpósios tratarão, sobretudo, de problemas técnicos e cientificos ligados às diferentes condições de produção de alimentos, sob os aspectos quimicos, fisico, agronômico e médico.

Ficou decidido, nas reuniões prévias de diretoria e do Conselho da S. B. P. C., realizar, entre outros, um simpósio sôbre a análise funcional. Destacam-se entre os principais os relativos aos efeitos biológicos da luz, aos vegetais e meio, aos produtos agricolas proteicos, à geografia da parte meridional do Brasil, aos inseticidas e outros pesticidas, à hipertensão e esteróides, à quimica do solo, aos adubos e ao ensino e às instituições cientificas.

Constitui um dos principais objetivos dos certames anualmente promovidos pela S. B. P. C., o congraçamento, num mesmo local, de pessoas do mais variado interêsse cientifico e cultural, como sejam: médicos, matemáticos, fisicos, quimicos, biologistas, geólogos, mineralogistas, psicologos, engenheiros agronomos, economistas e educadores que atuam nos vários campos cientificos representados pelas seções que constituem o âmbito de ação da referida entidade.

Juntamente com a IV Reunião Anual, será realizado em Porto Alegre o VI Congresso Brasileiro de Geologia. As primeiras sessões do certame que será instalado no dia 3 de novembro, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, tratarão de assuntos geológicos. Os estudos acerca da produção de alimentos serão iniciados com um simpósio sôbre os efeitos biológicos da luz.

RESUMO DO PROGRAMA

E o seguinte o resumo do programa da IV Reunião Anual da S. B. P. C.: no dia 3, às 14 hs., Instituto de Quimica, reunião das comissões e presidentes das sessões; às 17,30 horas., encontro dos participantes com as autoridades locais; às 20,30 horas., sessão inaugural e conferências. Dia 4, às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Efeitos Biologicos da Luz" (simpósio); às 9 horas, no Instituto de Quimica. "Recursos Minerais" (VI Congresso Brasileiro de Geologia); às 12 horas, almoço dos biofisicos e geólogos; às 14 horas, no Instituto de Quimica, "Geologia da Parte Meridional do Brasil" (VI Congresso Brasileiro de Geologia); às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Produtos Alimentares Proteicos" (simpósio); às 14 horas, no Instituto de Quimica. "Botânica"; às 14 horas, na Facudade de Medicina, "Zoologia"; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Microscopia Eletrônica"; às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, filmes; às 19 horas, jantar dos quimicos e botânicos; às 20,30 horas, na Sociedade de Engenharia, conferencias; às 20,30 horas, na Universidade Católica, conferencias. Dia 5, às 9 horas, no Instituto de Quimica, "Genética Vegetal"; às 9 horas, no Instituto de Quimica, "Quimica do Solo e Adubos" (simpósio); às 9 horas, na Faculdade de Filosofia, "Análise Funcional" (simpósio); às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Hipertensão e Esteróides" (simpósio); às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Fisiologia Animal"; às 12 horas, almoço dos zoologistas e bioquimicos; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Produtos de Origem Vegetal" (simpósio); às 14 horas, no Instituto de Quimica, "Genética Animal"; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Tumorigenese" (simpósio); às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Farmacologia"; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Quimica"; às 17 horas, reunião da diretoria e do conselho da S. B. P. C.; às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, filmes; às 19 horas, jantar dos matemáticos e geneticistas; às 20,30 horas, na Universidade Católica, conferências; às 20,30 horas, na Sociedade de Engenharia, conferências.

Dia 6, excursões a São Jerônimo (minas de carvão), à região vinicola de Caxias e à Estação Experimental de Bagé; às 20 horas, na Faculdade de Filosofia, filmes. Dia 7, às 9 horas, no Instituto de Quimica, "Vegetais e Meio" (simpósio); às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Psicologia"; às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Bioquimica"; às 9 horas, na Faculdade de Medicina, "Carvão"; às 12 horas, almoço dos fisiologistas e patologistas; às 14 horas, no Instituto de Quimica. "Defesa Agricola Animal e Vegetal"; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Farmacologia"; às 14 horas, na Faculdade de Medicina, "Patologia Animal"; às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, filmes; às 21 horas, reunião social. Dia 8, às 9 horas, no Instituto de Educação, "Ensino e Instituições Cientificas" (simpósio) às 12 horas, no Instituto de Educação, encerramento do certame.

NO MUNDO DOS AUTOMÓVEIS

Sinalização viva nas estradas de rodagem

INSTRUÇÕES PARA OS SEUS TRABALHOS, ELABORADOS PELA DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E TRAFEGO DO DNER

INTRODUÇÃO

A ALGUNS poderá parecer precipitado qualquer estudo sôbre as sinalizações vivas nas estradas em país que apenas começa a compreender as necessidades rodoviárias. A verdade, porem, é que tal estudo deve figurar entre os detalhes importantes à implantação do nosso sistema rodoviário.

Baseado no principio de que os fatores "segurança e confôrto" dos usuários das estradas não se encontram sòmente nas pistas de rolamento, mas também nos terrenos marginais e adjacentes, foi que Jac. L. Gubbels (grande entusiasta da Técnica Paisagista), no seu livro "American Highway and Roadsides", definiu o que os americanos denominaram de "Speed Visibility" ou "Speed Focus" ou mais acertadamente "Road Focus" como o "ponto onde se encontra o foco da vista do motorista em uma dada velocidade de percurso, um ponto à distância variável do veículo, conforme a sua velocidade influenciada pelas caracteristicas técnicas do projeto, pela implantação da obra e paisagem ambiente".

Outro, não menos entusiasta da técnica paisagistica, diz "para os usuários das modernas estradas de rodagem há sempre uma interdependência entre = velocidade de percurso = e visão.

Todo êste assunto de "Road Focus" é tão novo que pràticamente nada se sabe sôbre êle. E' de tão grande alcance na sua importância, relacionada como é a quase todos os segredos do desenvolvimento da rodovia, que merece estudos e experiências, pelos fisicos, fabricantes de automóveis, engenheiros rodoviários e optometristas.

Se bem que as leis que regulam o "Road Focus" estejas ainda hoje um tanto desconhecidas, o mesmo não aconteo com o sentido da sua variação é ainda Jac. Gubbels que diz

a) — "Road Focus" varia para cada indivíduo com a velocidade do veiculo:

b) — com o crescimento da velocidade dá-se o afastamento do "Road Focus" mas sem proporcionalidade;

c) — com o afastamento do "Road Focus" o campo de visão é reduzido e também afastado das partes imediatamente próximas ao carro;

d) — os perigos do tráfego aumentam na razão direta da velocidade do veiculo, mas aproximadamente proporcional à distância ao "Road Focus";

e) — inversamente à alinea "b", qualquer coisa que sirva para limitar ou reduzir a distância do "Road Focus" tende, automàticamente, a reduzir a velocidade de percurso e os riscos decorrentes".

Ainda que tais variações estejam sujeitas a correções que advirão da experiência, podemos com alguma confiança fazer-lhe a aplicação prática na rodovia e no desenvolvimento do lado da estrada.

O que ficou dito demonstra que o fator "segurança" não está limitado aos traçados das estradas, hoje mais aperfeiçoado em função do auto-motor, que passou a exigir pistas mais largas, pavimentadas, com curvas amplas e declives suaves, permitindo aos usuários, sujeitos como sempre às perturbações psiquicas, acelerar o veiculo até ao limite máximo de sua capacidade.

Esse "desideratum" exige uma obra complementar nos terrenos marginais e adjacências, onde o elemento vital, desde que seja agrupado convenientemente, passará a representar o papel de uma Sinalização Viva capaz de limitar ou reduzir a distância ao "Road Focus" e, consequentemente, diminuir a velocidade de percurso e os acidentes que podem dela advir, se o ôlho humano, apesar de ser uma das peças mais delicadamente ajustadas ao mecanismo do corpo humano, deixar de funcionar com absoluta segurança, o que não seria de admirar, pois, só recentemente, foi solicitado a determinar o caminho sôbre o qual o corpo deve passar numa velocidade jamais conhecida anteriormente para êle, e num momento que significa destruição se cometer engano.

A necessidade dessa obra se apresenta com tal fôrça de argumentos que a sua execução se impõe de modo absoluto e insofismável.

Levado pela soma de benefícios que ela pode apresentar aos que transitem pelas estradas, os planos para sua execução deverão ser orientados sob visão de conjunto.

Finalmente, de um modo sumário, isto é, fugindo às considerações técnicas ou às que de qualquer modo possam tornar-se inúteis ao fim colimado, tentamos explicar como o elemento vegetal, (subarbustos, arbustos e árvores) se dispostos em posições adequadas, poderá ser empregado como Sinalização Viva, nas modernas rodovias, advertindo, e consequentemente, protegendo os usuários das estradas, dado o efeito psicológico certo que exercerá sôbre os mesmos, obrigando-os, quase instintivamente, a desacelerar o veiculo ou, mais acertadamente, limitando ou reduzindo a distância do "Road Focus" tanto mais perigosa quanto mais distante.

Antes, porém, cumpre-nos esclarecer que as figuras aqui apresentadas são esquemáticas, uma vez que é de tôda conveniência, e assim manda a técnica, que se fuja ao rigor geométrico quando na disposição das árvores, arbustos e subarbustos, evitando dêsse modo as filas indianas que, não só impedem a reincorporação da rodovia na natureza, como dão origem às sombras alternadas também chamadas "pisca-pisca" ou "preto e branco" responsáveis por muitos acidentes de tráfego, uma vez que perturbam a visão dos motoristas.

CONCLUSÕES

1.º) — Com a "Sinalização Viva" eliminaremos das estradas os sinais em que se lêem "Curvas à Direita" — "Cruzamento" — "Devagar" — "Ponte Estreita", etc.

2.º) — O sinal será pôsto na rodovia de tal maneira que não possa ser ignorado pelo motorista, que fica mais cauteloso sem mesmo compreender que recebeu um aviso.

3.º) — O sinal torna-se mais efetivo e contudo mais imperativo.

4.º) — Os que ficarem tornar-se-ão mais eficazes por causa de sua raridade.

SINALIZAÇÃO VIVA

Sumário

1 — Curvas à direita e à esquerda.
2 — Obras darte — Pontes
3 — Defesas naturais.
4 — Realce de placas.
5 — Trechos em tangente.
6 — Curvas verticais.
7 — Bulbo — Estrada principal.
8 — Bulbo — Estrada secundária.
9 — Acesso.
— Trecho de uma rodovia apresentando diversos tipos de sinalização vivas

CURVAS A DIREITA E A ESQUERDA

Suponhamos que o lado externo de uma curva de estrada está arborizado segundo um maciço constituido de arbustos e árvores de densidade e altura à proporção que se aproxima da "bissetriz do ângulo central da curva de concordância"; o motorista que o enxerga à distância nota, imediatamente, que há um obstáculo pela frente e que está caminhando em sua direção. Quase que instintivamente o volante em apreço reduz a velocidade do veiculo.

(Continua no próximo número)

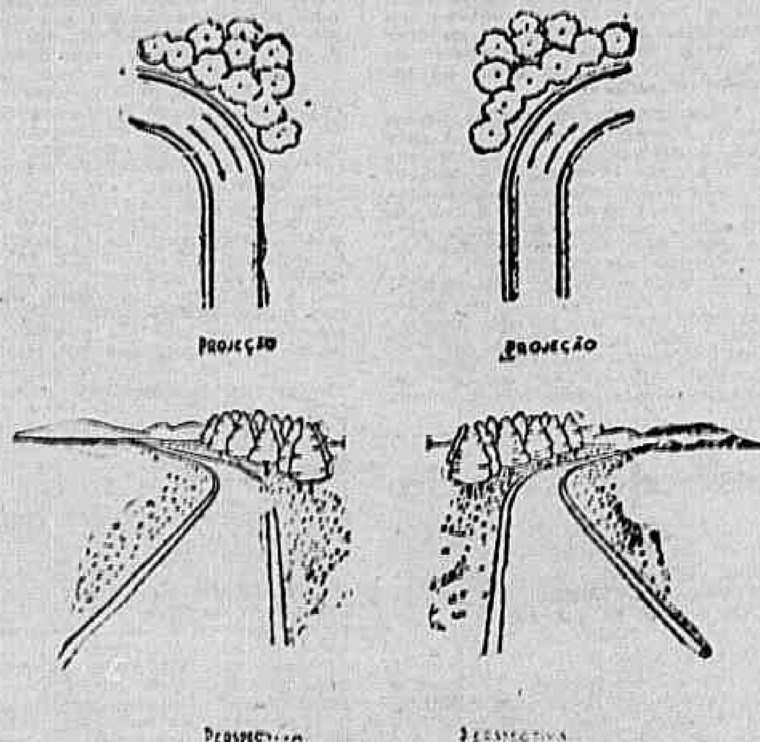


Fig. 1 — Curvas à direita e à esquerda

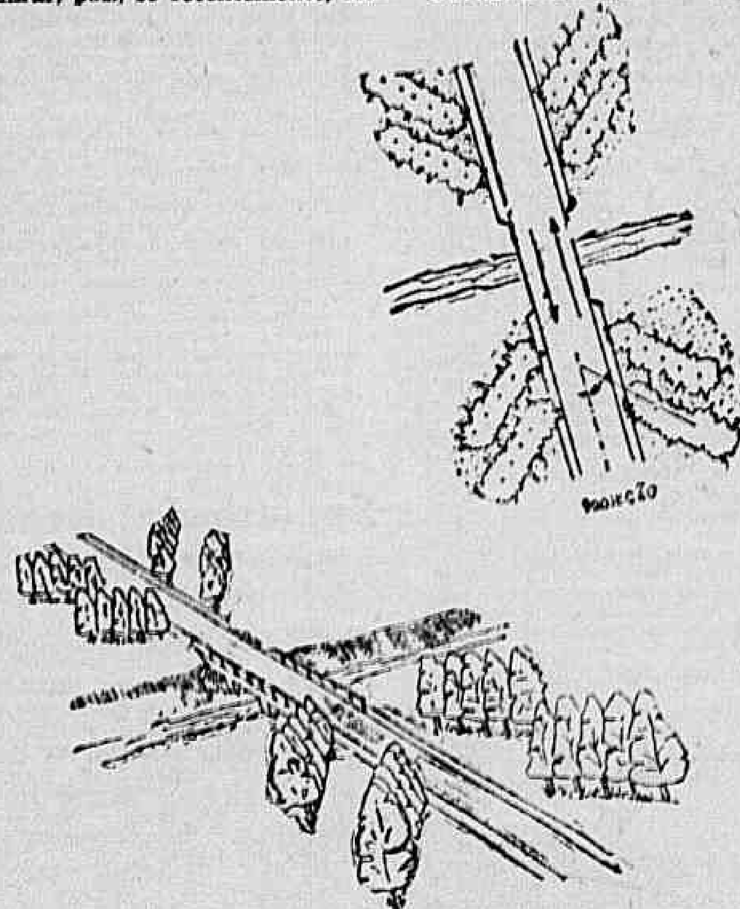


Fig. 2 — Obras darte — PONTES

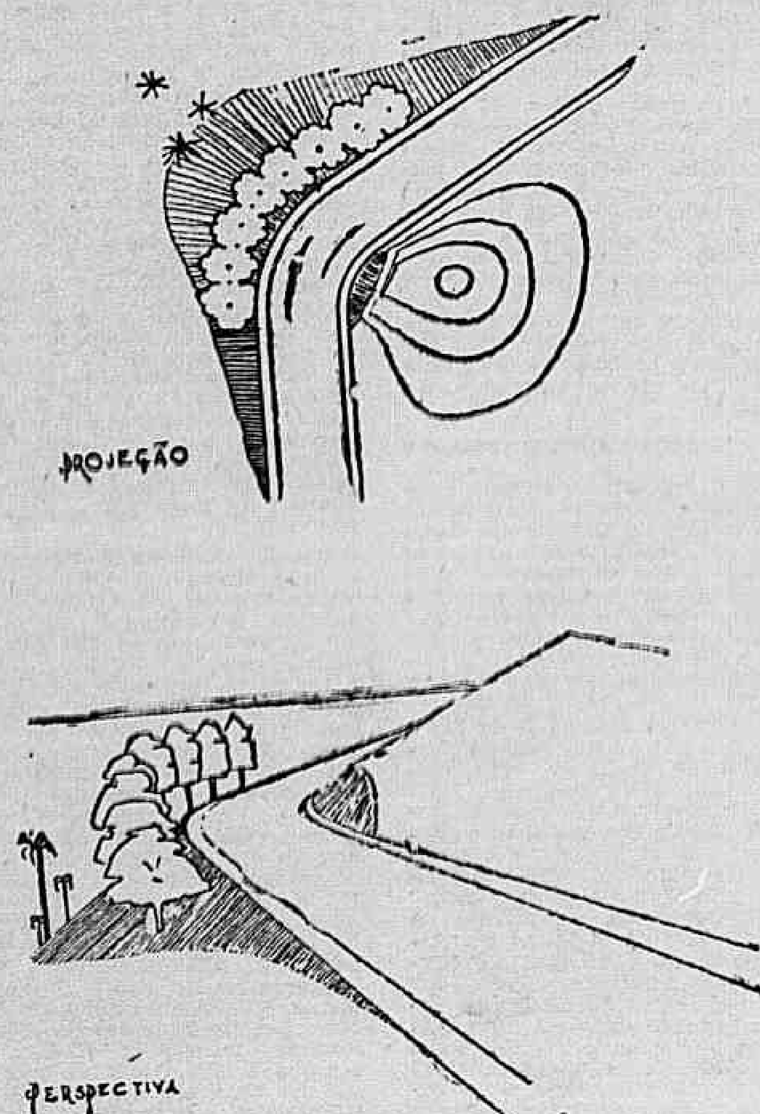


Fig. 3 — Defesas naturais

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal 7/45
G. M.